ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1945 — N.º 11.93[illegible]

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Avançando através das ruas de Hannover, [illegible] norte-americanos [illegible] cobrem a marcha que prossegue contra o inimigo.

Soldados [illegible] as ruínas de [illegible] Wehrmacht, que [illegible]

O RETALHAMENTO TOTAL DA ALEMANHA

LONDRES, abril (Do B. N. S., especial para A NOITE) — Os sinais evidentes — consequência lógica dos desastres militares ultimamente sofridos pelos exércitos hitleristas — anunciam que o Reich está em seus derradeiros estertores. A última arenga de Hitler, dirigida aos soldados nazistas da frente oriental, é amostra das mais significativas do desespêro que campeia até nos mais altos círculos e nos mais fanáticos alemães. O chefe do nazismo, ao que parece, não satisfeito de ameaçar os russos, acena com castigos terríveis para os seus próprios comandantes e soldados, deixando mais que patente a perspectiva que se lhe desenha. Literalmente, o "Fuehrer" aconselha os seus soldados a sacrificarem as suas próprias vidas na defesa de uma causa irremediavelmente perdida.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

HOLANDA — OSNABRUCK — HANNOVER — BRUNSWICK — BERLIM — POTSDAM — KUSTRIN — FRANCFORT — RIO ODER — BRANDEMBURG — HELDESHEIM — MUNSTER — RIO LIPPE — DORTMUND — MAGDEBURG — GUBEN — DESSAU — RIO ELBA — COTTBUS — NORDAUSEN — HALLE — KASSEL — LEIPZIG — BAUTZEN — DRESDEN — DUSSELDORF — ERFURT — ZITTAU — GOTHA — WEIMAR — COLONIA — SIEGEN — CHEMNITZ — RIO RENO — PRAGA — FRANCFORT — BAMBERG — PILSEN — L. — MANNHEIM — NUREMBERG — REGENSBURG — HEILBRONN — RASTATT — FRANÇA — STUTTGART — RIO NECKAR — RIO DANUBIO — VIENA

BRITISH NEWS SERVICE

Soldados norte-americanos e britânicos em plena ação nas ruas da importante cidade alemã de Muenster. A fumaça provém da explosão de uma "bazooka" nazista.

Procurando nazistas que estejam de tocaia, este soldado norte-americano encontra o corpo parcialmente queimado de militar germânico.

SÃO JOÃO DEL-REI

ATRAVÉS DO SEU COMÉRCIO

Banco Almeida Magalhães
Fundado em 1860
O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS
DIRETORIA — Alberto Custódio de Almeida Magalhães, Vicente Eduardo Magalhães, Dr. Luiz Eduardo Magalhães
Faz tôdas as operações bancárias, exceto câmbio
RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 51
S. JOÃO DEL REI — Av. Eduardo Magalhães

MATERIAIS: ELÉTRICO — LATICINIOS — INDUSTRIAS — AGRICULTURA — ESCRITÓRIO — HOSPITAIS
OTTONI & GARCIA LTDA.
REPRESENTAÇÕES - COMISSÕES - CONTA PRÓPRIA
Caixa Postal, 26 — E. Teleg. "Garcia"
Rua Marechal Deodoro, 161 — S. João del Rei
APARELHOS DE LUZ FLUORESCENTE

CASA SILVA
Armazem de Secos e Molhados — Conservas — Arames — Querosene — Gasolina
José R. Silva
Vendedor do legítimo SAL DE MACAU e do COALHO "FRISIA"
PRAÇA SEVERIANO DE RESENDE, 40 — FONE 25
S. JOÃO DEL REI — MINAS

RUA 24 DE MAIO, 214 — CAIXA POSTAL 1
END. TELEG. "CORTUME"
SÃO JOÃO DEL REI — MINAS
CORTUME TORTORIELLO
Solas para Sapateiro e Seleir
REPRESENTANTES:
Gastão S. Leão — Avenida Presidente Vargas, 917
José Buenos & Cia. - Av. Paraná, 43 - B. Horiz.
R. Benevenuti — Rua Augusto Queirós, 6 — S. P.

SERRARIA E CARPINTARIA SANTA CECILIA
Madeiras em Geral — Esquadrias — Soalhos de Friso e de Tacos
Pedro Marques dos Santos
Avenida Leite de Castro, 6 — Fone 161
São João del Rei — MINAS

Transporte "NARCISO" de JOSE' NARCISO
O mais eficiente TRANSPORTE — Diretamente ao RIO —
Serviços RÁPIDOS com SEGURANÇA e ECONOMIA
Aceita-se qualquer encomenda e mercadoria
Rua Marechal Deodoro, 130 — FONE 118 — São João del Rei
4 VIAGENS SEMANAIS
I. BRODIE — Rua da Relação, 29 — Fone 43-4037
MINAS — JUIZ DE FORA e SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

TECELAGEM D. BOSCO, LTDA
Fiação e Tecelagem de Algodão
TELEF. N. 122 — AV. LEITE DE CASTRO
END. TELEG. "DOMBOSCO"
Fundição e Mecânica
São João del Rei — MINAS

PROTO USINA MINEIRA "SANITAS"
MANSUR & EL-CORAB
BENEFICIAMENTO DE LEITE — FABRICA DE MANTEIGA
Av. Hermilio Alves, 190 — S. J. del Rei — MINAS

CASA N. S. DO CARMO
J. CASTILHO
Aguardente — Alcool — Vinagre — Cerveja e vinhos nacionais
POR ATACADO
General Osório, 128 — S. J. del Rei — MINAS

Mineração "Boa Vista" Ltda.
DECRETO 13.011
Fundição de Cassiterita - Estanho marca "BOA VISTA"
Engenheiro assistente:
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 114
S. J. DEL REI — MINAS
PREFIRAM ESTANHO "BOA VISTA"
99,94

FOTO BRASIL
Executa-se qualquer trabalho
Secção especial para amadores
JOSÉ H. COSTA
Av. Hermilio Alves, 42 - São João del Rei
MINAS

J. MANSUR
AÇOUGUE DE PORCOS — FABRICANTE DA AFAMADA BANHA "SÂNITAS" — ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS
Rua Paulo Freitas, 111 — São João del R.

ARMAZEM SÃO JOSÉ
ABRÃO ISAAC & FILHO
Compram e vendem cereais
POR ATACADO
Rua Paulo Freitas, 330 — Fone 34 — S. J. del Rei — MINAS

DROGARIA E FARMÁCIA CENTRAL
Rezende & Cia.
Varejo e Atacado — Manipulação escrupulosa
RUA ARTUR BERNARDES, 100
SÃO JOÃO DEL REI — MINAS

ARMAZEM SÃO JOSÉ
DE
SECOS E MOLHADOS
Paiva & Irmão
Vendas a varejo e por atacado — Preços baratíssimos — VENDAS A DINHEIRO
PRAÇA SEVERIANO DE REZENDE, 78/102
FONE 105
SÃO JOÃO DEL REI — MINAS

CAFE' RIO DE JANEIRO
DE
Alípio José Soares
Café — Leite — Champagnes — Cerveja - Vinhos Finos - Licores - Doces - Fumos - Cigarros
Rua Artur Bernardes, 19 — Fone 20
São João del Rei — MINAS

VALE & SANTOS
Cereais — Bebidas nacionais e estrangeiras
Conservas — Fumos — Cigarros — Melhores artigos — Melhores preços
RUA MARECHAL DEODORO, 2
SÃO JOÃO DEL REI — MINAS

JORGE TEIXEIRA DE SOUZA
ATACADISTA — VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — ESPECIAL AGUARDENTE DE CANA
CERVEJAS — VERMOUTHS — ALCOOL — VINAGRE
Rua Aureliano Pimentel, 161 - S. J. del Rei - MINAS

RÁDIO SERVIÇO TÉCNICO
CONSERTOS EM RÁDIOS — TRANSFORMADORES — DÍNAMOS — MOTORES
Waldemar Baião
INSTALAÇÃO HIDRO-ELÉTRICA EM FAZENDAS
Rua Artur Bernardes, 9 - S. J. del Rei — MINAS

CASA CRISTINO PEREIRA DA SILVA
T. DE OLIVEIRA
SUCESSOR
GENEROS DO PAIS — VINHOS FINOS
Rua Duque de Caxias, 13
S. J. DEL REI — MINAS

CONFIEM NA FARMACIA D. BOSCO
A FARMACIA DO POVO — A MAIS BEM MONTADA DA CIDADE
Rodrigues e Fonseca Ltda.
Av. R. Barbosa — 401 — São J. del Rei
Debaixo do Hotel Brasil — MINAS

Caixa Econômica Federal
DE
Minas Gerais
Filial em S. J. del Rei - Av. R. Barbosa 183
DEPÓSITO INICIAL A PARTIR DE CR$ 5,00
ISENÇAO COMPLETA DE SELOS
IMPENHORABILIDADE DOS DEPÓSITOS PARTICULARES ATÉ CR$ 20.000,00
Garantia integral e absoluta do Govêrno da União

Artigos Finos para Presentes — Modas — Perfumarias — Artigos para homem
A BRASILEIRA
PAULO FEU FILGUEIRAS
A casa que melhor serve e onde não se paga o luxo
RUA ARTUR BERNARDES - 113
C. Postal, 23 — S. J. del Rei — MINAS

Confeitaria e Panificação FALEIRO
VARIEDADE EM PÃES E BISCOITOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FESTAS - DOCES DE TÔDAS AS QUALIDADES
R. FALEIRO & CIA. LTDA
Av. R. Barbosa - 309 — S. J. del Rei
MINAS

FÁBRICA DE MÓVEIS
BEZAMA I. DE SOUZA
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS
VENDAS A DINHEIRO
AV. RUI BARBOSA, 175 — S. J. DEL REI

CAFÉ E RESTAURANTE VALIM
JOSÉ EUZÉBIO VALIM
CONSERVAS - DOCES - FUMOS - FRUTAS
SORVETES FINOS
PERFEITO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Avenida Rui Barbosa - 295
São João del Rei
MINAS GERAIS

Farmácia Ouro Preto
A
SUA FARMACIA
FARMCO. JOSÉ DO CARMO BARBOSA
Rua Artur Bernardes - 117
São João del Rei — MINAS

BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S. A.
MATRIZ: BELO HORIZONTE
DIRETORIA — Francisco Campos, Osscillo Neves de Lima, Benedito Renó, Oscar Negrão de L., Hugo Souza Melo
Em São João del Rei — R. M. Deodoro
Gerente: Sebastião Martins Ferreira
DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

CASA ALCÂNTARA
DE
Tarcísio Pedro de Alcântara
ARTIGOS DENTÁRIOS
RUA ARTUR BERNARDES, 80 —
FONE 128 — S. J. DEL REI

CASA ALVES NETO
Ferragens em geral — Explosivos — Cutelarias — Rádios Phillips — Refrigeradores — Enceradeiras — Material elétrico — Louças — Móveis de vime — Oficina de Consertos de Rádios
RUA MARECHAL DEODORO - 11/15 —
C. P. 11 — S. JOÃO DEL REI

SÃO JOÃO DEL REI - ARTES GRÁFICAS S. A.
Litografia — Estamparia — Tipografia — Fábrica de vasilhame para laticínios — Fábrica de cartas para jogar — Caixas cilíndricas litografadas em madeira
CAIXA POSTAL, 9 - END. TELEG. "GRÁFICAS" — S. J. DEL REI

FERRAGENS — TINTAS — LOUÇAS — VIDROS — PORCELANAS — CRISTAIS — TIPOGRAFIA — PAPELARIA
CASA ASSIS
ARTIGOS PARA PRESENTES — ESTAMPAS — ESTATUETAS
Rua Artur Bernardes, 37/49
SÃO JOÃO DEL REI — MINAS

JOALHERIA COSTA
A. Lincoln Costa
RELÓGIOS — JÓIAS — ÓTICA
RUA ARTUR BERNARDES, 132 —
FONE 193 — S. J. DEL REI

EMPÓRIO DAS MEIAS
DE
FERREIRA & CIA.
Camisas — Chapéus — Armarinhos — Variada Secção de Perfumarias
VENDE SEMPRE POR MENOS
Av. Rui Barbosa, 1 — S. J. del Rei — MINAS

AO CACHIMBO TURCO
Casa Fundada em 1888
PAPELARIA — OBJETOS PARA ESCRITÓRIO — PERFUMARIAS — INSTRUMENTOS DE MÚSICA — MATERIAL ESCOLAR — ARTIGOS RELIGIOSOS
RAUL TRINDADE
Rua Artur Bernardes, 94 - S. João del Rei — MINAS

FARMACIA GUIMARÃES
DO
FARM. ONESIMO GUIMARÃES
UM ESTABELECIMENTO DE CLASSE
RUA MUNICIPAL, 128
SÃO JOÃO DEL REI — MINAS

SÃO JOÃO DEL-REI

SEU GOVERNO, SEU PROGRESSO, SUAS FESTAS

QUADRO COMPARATIVO
RECEITA E DESPESA

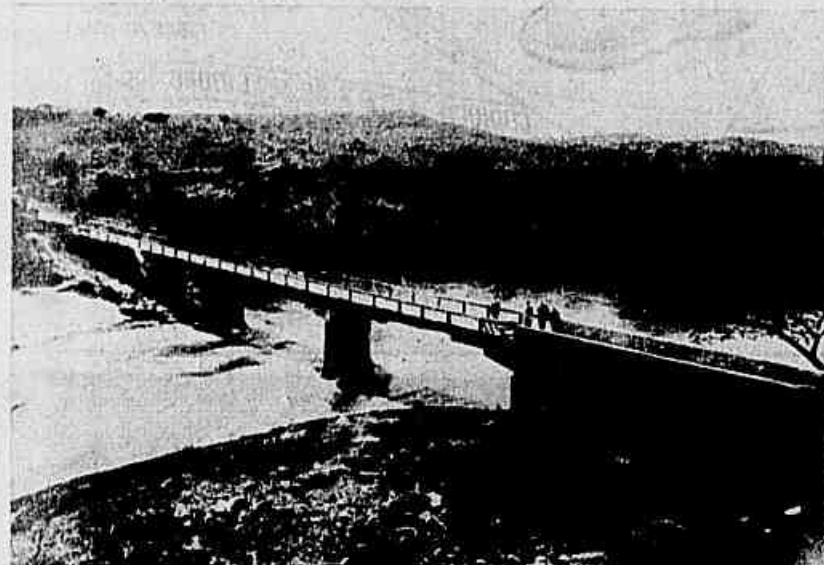
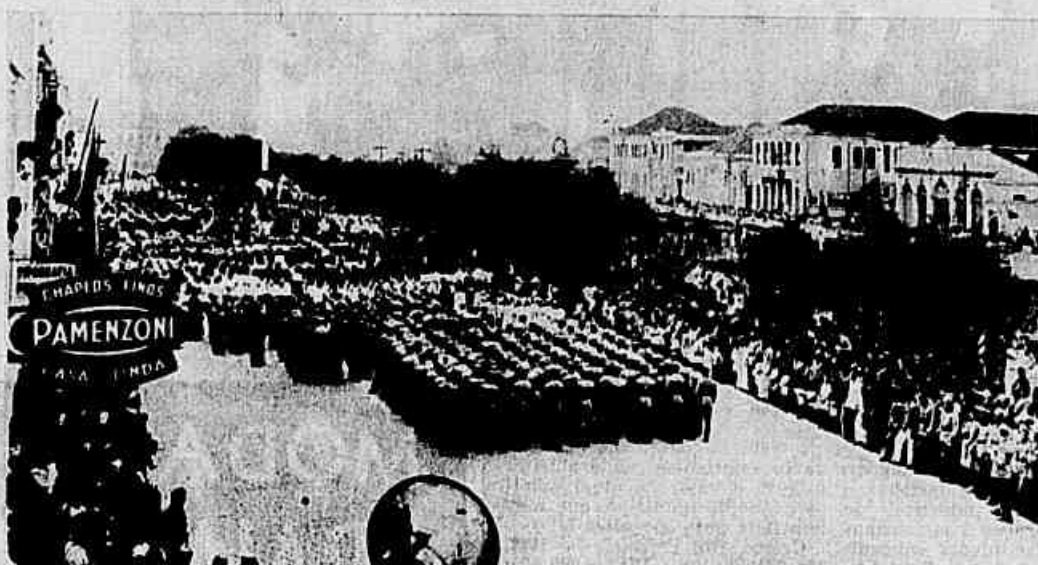
EXERCÍCIO	ORÇAMENTO CR$	ARRECADAÇÃO CR$	DESPESA CR$
1936	980.000,00	908.427,00	1.510.651,27
1937	1.073.000,00	1.085.081,89	1.246.105,69
1938	1.200.000,00	1.181.598,40	1.258.042,81
1939	1.260.000,00	1.288.868,79	1.345.618,86
1940	1.300.000,00	1.412.731,79	1.289.592,68
1941	1.380.000,00	1.662.918,00	1.371.910,12
1942	1.456.000,00	1.438.437,50	1.617.966,85
1943	1.505.000,00	1.678.161,30	1.548.398,20
1944	1.700.000,00	1.842.490,40	1.691.905,60
1945	1.900.000,00	....	....

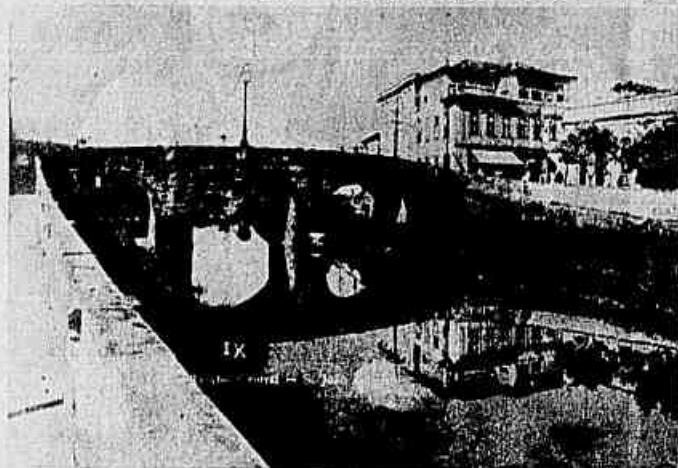
DR. ANTÔNIO DAS CHAGAS VIEGAS, D.D. Prefeito da Cidade

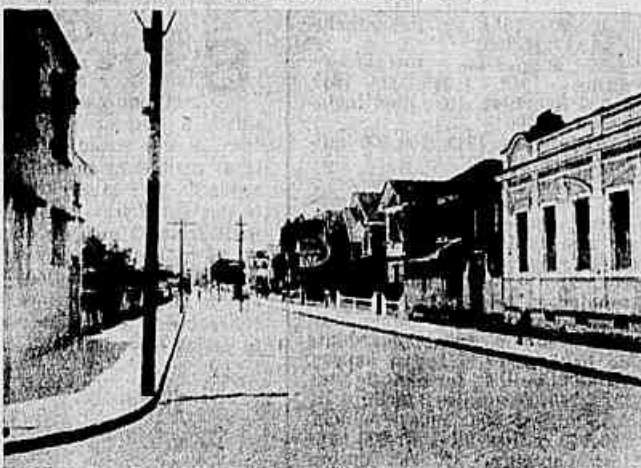
Como se revela um grande govêrno

INICIATIVAS — Reforma do Teatro Municipal — Construção de novo cinema — Construção e colocação do Cristo Redentor.

REALIZAÇÕES — Abastecimento d'água em Matozinhos — Calçamento e traçado de novas ruas — Pagamento da USINA HIDRO-ELÉTRICA DO CARANDAÍ — Construção da colossal ponte sôbre o Rio Grande, unindo São João del Rei ao sul do Estado — Ajardinamento de Praças da Cidade — Amortização sensível da Dívida Flutuante e da Dívida Fundada do Município — Reformas de estradas de rodagem — Construção do Grupo Escolar Maria Teresa — Construção da Estrada de Rodagem São João del Rei-Barbacena — iluminação Elétrica de Santa Rita — Ponte de Água Limpa — Remodelação da Praça Francisco Neves e Barão de Itambé.

PROJETOS — Filtragem da água do abastecimento da Cidade — Reforma geral da Rêde de Esgotos — Aumento da energia elétrica — Calçamento geral — Reorganização do Serviço Telefônico Urbano e Inter-Municipal — Abertura da Av. Getúlio Vargas e da Av. do Córrego da Santa Casa.

Ponte sôbre o Rio Grande — Construção idealizada e executada pela Prefeitura e pelo povo.

Comemorando o 7 de Setembro em pleno coração da Avenida Rui Barbosa.

Reservatório de águas de Matozinhos — Um dos valiosos empreendimentos da Prefeitura.

Trecho central destacando-se a Ponte da Cadeia

Capela de N. S. das Dores — Construção magnífica em estilo gótico.

Avenida Getúlio Vargas

Templo de São Francisco

Praça dos Andradas

SÃO JOÃO DEL REI - TERRA FELIZ

De tôdas as solenidades festivas que põem em reboliço a população laboriosa e simples desta bela cidade mineira, destacam-se as datas patrióticas e as festas da Semana Santa. Agora, de todos os rincões próximos, de bem longe, das Capitais, chegam aos milhares os visitantes. E regressam depois, satisfeitos. Levam para sempre a recordação do acolhimento incomparável; das pompas litúrgicas rigorosas, com que a Semana Santa é realizada dos passeios à Casa da Pedra, às Águas Santas e a outros recantos pitorescos. E a cidade vive, e a cidade se engalana para as grandes comemorações patrióticas como 7 de Setembro, 19 de Novembro, 21 de Abril e tantas outras.

Passadas as festas, volta o sanjoanense a seu labor, contente, feliz, honesto, um sorriso para os que chegam, um suspiro para os que se vão.

Terra feliz! Anjo bom pairando entre as rotundas serras do Lenheiro num abraço eterno ao viajante curioso.

Terra feliz!

CORRESPONDENTE

Sr. Antônio de Paula Afonso

HOSPITAL N. S. DAS MERCÊS — cuja construção altamente financiada pelo ilustre sanjoanense capitalista, Sr. Antônio de Paula Afonso, vem satisfazer uma das velhas aspirações sanjoanenses.

ASPIRAÇÕES SANJOANENSES

Incontestavelmente valiosa é a Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, obra soberba do Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas. Dela sairão milhares de locomotivas, milhões de motores, de trilhos que romperão os sertões do Brasil, levando o saneamento, a saúde, a educação, máquinas necessárias às indústrias, trazendo de volta produtos obtidos nas imensas reservas de nossas terras fertilíssimas. Ferro, minérios, manganez, carvões, originam-se das muitas jazidas em nosso país. O minério de ferro, porém, sairá das jazidas do Morro do Cacoruto em Lafaiete. Talvez poucos saibam que uma ferrovia saindo de Lafaiete, passando por São João del Rei ligando Andrelândia, traria as melhores conveniências para o transporte de minério de Cacoruto de São João del Rei. Há 40 anos planejou-se a estrada. Surgiram estudos. De quando em vez o assunto é ventilado. Só isso. Tornar-se-á agora uma realidade?

Considere-se sobretudo que o plano de uma estrada de ferro Lafaiete-São João del Rei-Andrelândia, domina uma zona exclusivamente de vastas planícies.

CONCLUSÃO — Construção facílima e redução sensível das distâncias entre jazidas e a Siderúrgica.

Aí vai a grande aspiração de um sanjoanense em prol do Brasil, de Minas Gerais, de São João del Rei. Que o Exmo. Sr. Presidente da República e o Exmo. Sr. Presidente da Siderúrgica Nacional, pessoalmente, ou por intermédio de seus engenheiros, verifiquem as possibilidades desta patriótica e oportuna empresa.

PEDRO MARQUES DOS SANTOS

RECEPÇÃO

"Comitê Italiano de Socorro às Vítimas de Guerra é uma instituição de finalidade a mais elevada, como indica o seu próprio nome. Dele fazem parte não só os nascidos na península das artes, a que nos ligam laços indestrutíveis, como ainda brasileiros de todos os setores sociais, jornalistas, amigos da terra que foi o berço da própria civilização ocidental, sede do Cristianismo e fonte de permanente e inesgotável de cultura científica e filosófica.

Os membros do "Comitê", tendo à frente seu digno presidente, o industrial Enrico Guarneri, promoveram uma homenagem de alta significação ao Sr. Pedro de Morais Barros, novo embaixador do Brasil em Roma, para onde deverá seguir brevemente. A festa, que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, teve, igualmente, alcance filantrópico, pelos assuntos nela tratados. Realizou-se na encantadora vivenda do Sr. Enrico Guarneri, que, juntamente com sua digníssima espôsa, Sra. Bianca Guarneri, receberam o ilustre diplomata brasileiro e os demais homenageantes, com as honras de estilo.

Figuras de relêvo em nosso "set" social, contando-se seu número por uma centena, estiveram nessa noite no lar do industrial, entre elas o embaixador Souza Dantas, que é presidente honorário do "Comitê", e que se fazia acompanhar de sua Exma. espôsa; general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e Exma. consorte; Erick Haegler, representante da Cruz Vermelha Internacional; professôres Aloísio de Castro e Austregésilo de Ataíde; as Exmas. Sras. embaixatriz Pedro de Morais Barros, Lia de Souza, Gabriela Besanzoni Lage, Assunta Seabra, Condessa Alayza Poselli, e figuras representativas da nossa sociedade.

O "Comitê dos Italianos Livres", organização patriótica que é inspirada nos legítimos anseios democráticos do nobre povo, pelo seu presidente, Sr. Luiz Ferrero, se fez representar.

O engenheiro Capello, Sr. Marcello Luporini, comendador Lincoln Nodare, Sr. Guido Leponi, representante do ministro da Suíça, e D. Bento Aloísio Masella, Núncio Apostólico, foram outros adesistas cujos nomes conseguimos anotar.

O problema do auxílio à população, notadamente às criancinhas, depauperadas pela fome e pela maleita, foi um dos assuntos, principais que prendeu a atenção e despertou o interêsse dessas figuras, que se encontram empenhadas, moral e financeiramente numa grande cruzada de benemerência.

Damos em nossa ilustração social desta página três aspectos parciais, colhidos na residência do ilustre casal, nessa ocasião.

O destino histórico de Sete Lagôas

Progresso resultante de administração segura e esclarecida — A orientação do prefeito Dr. Emilio Vasconcelos Costa — Riquezas do sub-solo e agro-pecuária

Sete Lagoas é um próspero município mineiro sob a administração do Dr. Emilio Vasconcelos Costa. O acêrto de sua atuação à frente do executivo pode ser comprovado pelos dados estatísticos da Agência Municipal de Estatística. Sua população ultrapassa 37.300 habitantes. Localizado em região de clima excelente, o município experimenta uma das fases mais progressistas dos seus últimos cinquenta anos. Indústrias, exploração de minérios e uma grande atividade agro-pecuária permitem a subida das cifras que refletem o movimento econômico do município.

O ensino em Sete Lagoas

Não se julgue o progresso do município apenas por êsses dados estatísticos. O número de escolas, a preocupação dos dirigentes em solucionar o problema do ensino, as realizações levadas a efeito nêsse campo, mostram um dos aspectos principais do progresso de uma terra. E, nesse setor, Sete Lagoas serve de exemplo. Numerosas escolas estão espalhadas pela municipalidade. Elas compreendem seis escolas municipais, cinco estaduais, duas profissionais e duas particulares, além de um ótimo Grupo Escolar. Ao lado dêsses estabelecimentos, outros como a Escola Normal "Regina Pacis", o Ginásio Municipal "D. Silvério" e a Escola Técnica de Comércio. Os dados sôbre os alunos matriculados nas escolas municipais são:

Em 1941, 2.102; 1942, 2.408; 1943, 2.656.

Indústrias setelagoenses

O movimento industrial é animador. A Cia. Textil "Cachoeira de Macacos" produziu, em 1943, 3.895.409 metros de tecidos diversos. Há outras fábricas que cooperam na evolução econômica do município.

O Dr. Emilio Vasconcelos Costa, prefeito de Sete Lagoas, tudo tem feito para facilitar o desenvolvimento industrial do município. Graças à sua orientação e às facilidades concedidas, dentro em breve Sete Lagôas contará com indústrias bem adiantadas, de inestimável valor para o município.

Minérios, fonte inesgotável de riquezas

Sete Lagoas é um município riquíssimo. As jazidas existentes, de vários minérios, são numerosas. Entre elas figuram a das Fazendas Bananal, Lapa Branca, Cercadinho, Paredão, Lagoa Grande, Riacho do Campo e Fazenda da Lapa. As jazidas de chumbo estão situadas nas fazendas da Máquina e Canoa e as de cobre e chumbo na Fazenda Melancias.

Em todo o curso do Rio das Velhas, dentro do município e distrito de Jequitibá — há ouro de aluvião. Há também na Fazenda "Capão do Inferno" grandes reservas de ardosia e, nas Fazendas Serra, Cercadinho, Bocaina, Caieira, Brejo, Pedra Grande e Melancias riquezas imensas em pedras calcáreas.

Para que se possa fazer um cálculo da extração de minérios em Sete Lagoas, damos abaixo dados estatísticos, onde o leitor julgará o valor da atual administração do município que tudo tem feito para incentivá-la.

Cristal de rocha — 1941, 305.531 quilos; 1942, 295.695; 1943, 585.345; 1944, até julho, inclusive, 96.951.

Mármore — 1941, 905.980 quilos; 1942, 1.831.250; 1943, ... 2.332.900; 1944, até julho inclusive, 1.127.700.

Pedra calcárea — 1941, 705.000 quilos; 1942, 1.300.000; 1943, 1.892.000; 1944, até julho, inclusive, 931.600.

Ardósia — 1942, 100.000 quilos; 1943, 55.000.

Produção agro-pecuária

Vejamos os dados sôbre a produção agro-pecuária, referentes ao ano de 1943:

Algodão, 24.000 arrobas; arroz, 21.000 sacas; cana, 35.000 toneladas; feijão, 15.000 sacas; mandioca, 18.000 toneladas; milho, 60.000 sacas; aguardente de cana, 260.000 litros; açúcar, 190.000 quilos; farinha de milho, 340.000 quilos; farinha de mandioca, 5.000 sacas; cebola, 250.000 quilos; alho, 60.000 centos; manteiga, 250.000 quilos; leite de vaca, 12.400.000 litros; queijos, 40.000 quilos; ovos, 65.000 dúzias.

MODAS
PRAIA E SALÃO

SOL e chuva... O tempo se torna vário, preludiando o outono, o doce outono carioca, que significa a abertura da "saison", com os seus encantos múltiplos. O ar mais doce permite que as capas de pele saiam timidamente das geladeiras para as noites mais frias. O mês de abril ainda vê as praias cheias de gente ao sol. Mas os salões já se abrem para as recepções. Os turistas chegam, nos aviões, para as festas cariocas. Aqui estamos com modelos, inspirados no clima doce do outono carioca. Nem muito ao mar nem muito à terra: a moda de outono deve ser discreta, sem exageros de peles e de lãs pesadas. Linhas simples, tanto para o sport como para as recepções de salão. A Rússia está em moda e por isso reaparecem as corôas e os turbantes. Também as praias mereceram a atenção dos figurinistas. Para os dias mais frios essa pequenina capa, sôbre o "maillot" é de uma graça imensa.

Este turbante é de inspiração russa. Foi desenhado, bem como o vestido, por De Pinna, e é todo em lamé, de tom neutro e sem brilho excessivo. As luvas são de "suède" em tom complementar. Por exemplo, em lamé rosa pastel, as luvas podem ser de um azul muito leve, evocando aguarela.

Este "maillot" de banho foi desenhado para outono, por Haskell, e apresenta a novidade de uma capa, do mesmo tecido do lamé, presa ao pescoço por um laço. Assim, a "saída" de banho fica fazendo parte do próprio "maillot".

Administração de fecundas realizações

O MUNICIPIO DE NOVA ERA E O SEU PROGRESSO — O PREFEITO DR. LEÃO DE ARAUJO E A SUA OBRA — CICATRIZES URBANAS QUE DESAPARECEM E VIAS TRANSPORTES — ENSINO E ASSISTENCIA SOCIAL

A fotografia acima é do prédio da Casa de Saúde de Nova Era

Fonte de concreto armado, sôbre o rio Piracicaba, inaugurada pelo Sr. Getulio Vargas.

O Município de Nova Era

Chamava-se São José da Lagoa. Viveu largos anos no mais completo abandono. Não havia a alimentar-lhe o progresso o amparo governamental. Era um município que só não chegou a desaparecer porque acima de tudo pairava o amor de seus filhos. Mudaram-lhe o nome depois. Presidente Vargas. Mais tarde, o município foi batisado novamente. Deram-lhe o nome de Nova Era. Teve, então, uma administração enérgica. O governador Valadares nomeou prefeito de Nova Era, o Dr. Leão de Araujo, cuja atuação à frente do município tem sido das mais fecundas.

Atualmente Nova Era está confirmando o nome que lhe deram. E' uma verdadeira ressurreição.

Nova Era está surgindo milagrosamente. Suas ruas estão sendo acertadas.

Abastecimento de luz, água e rede de esgotos

Um dos problemas de mais difícil solução na zona do vale do Rio Doce é o da água potável e iluminação. E, como um oasis, Nova Era conta com uma bôa iluminação, fornecida pela firma J. Moreira & Irmão e com ótima água potável.

As principais fazendas do município são dotadas de energia elétrica.

Melhoramentos e indústrias de Nova Era

O prefeito Dr. Leão de Araujo está fazendo novos melhoramentos no sistema de captação de água, cujos benefícios já se refletem na vida da população.

Outros melhoramentos planejados já se acham em andamento. Entre êles contem-se a rede de esgotos, novos trechos de rua, com abaulamento e calçamento, serviço de telefone urbano e interurbano, levantamento da planta cadastral urbanística e cadastro, imobiliário do município. Cuida ainda a prefeitura do ensino no município, e as "démarches" junto ao govêrno estadual continuam para que seja levantada a sede de um Grupo Escolar.

O panorama industrial da cidade é animador. Uma pequena indústria de chapéus de palha (palha de indaiá) produz uma média de 200 chapéus diários. Marcenarias, selaria, fábrica de móveis, cêrca de dez olarias completam o movimento industrial.

Dr. Leão de Araujo, prefeito de Nova Era.

Vias de comunicação

O problema do transporte é o grande flagelo da zona do vale do Rio Doce. Contudo, as administrações anteriores à do Dr. Leão de Araujo, trabalharam para minorar a falta de transportes. Rasgaram estradas até Monlevade, Itabira, D. Silvério, Eng. Guilman, Alfié, São Domingos do Prata, etc. A administração atual conserva, melhora e multiplica êsses serviços.

CONGONHAS DO CAMPO

Há exuberantes motivos para que Congonhas do Campo seja das principais cidades de turismo do Brasil. Espléndida situação geográfica, clima saudável e as riquezas do seu subsolo, tornam Congonhas do Campo num relicário dos mais soberbos. Há ali vestígios indeléveis da arrancada patriótica dos bandeirantes, e há, sobretudo, a arte do mais brasileiro dos artistas brasileiros daquela época, Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, cujos trabalhos atravessarão os séculos. E, mercê da sua arte, Congonhas foi cognominada "Cidade dos Profetas".

José Casais Santaló, num livro sôbre Congonhas do Campo, assim disse: "... acresce que essa bela e interessantíssima cidade une a seus atrativos históricos, de certo modo únicos, o privilégio de sua posição geográfica e a facilidade de comunicações que fazem dela centro de espléndido roteiro de arte colonial."

A Prefeitura de Congonhas do Campo, sob a administração do Sr. Alberto Teixeira dos Santos Filho, vela por êsses tesouros de arte com o desvêlo de quem deseja que a geração atual, assim como as gerações futuras, conheçam essas maravilhosas obras de Aleijadinho.

Interior dos Passos vendo-se ao fundo a igreja do Bom Jesus

Grupo Escolar de Congonhas do Campo recentemente inaugurado

S. Seraphim, obra do aleijadinho de Congonhas do Campo, Minas

Barão de Cocais e o seu progresso

TORNADO MUNICIPIO, O EX-DISTRITO MORRO GRANDE ATRAVESSA FASE DE FECUNDA REALISAÇÃO — A ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO NEDDY COUTINHO GOSLING

Ex-distrito de Morro Grande, Barão de Cocais foi elevado à categoria de município em 31 de dezembro de 1943. A despeito do pequeno lapso de tempo decorrido de sua emancipação, Barão de Cocais já se tornou uma afirmação do progresso mineiro. Distante de Belo Horizonte apenas 89 quilômetros, e servido por uma ótima estrada de rodagem e também pela Central do Brasil, o novo município muito tem contribuido para o desenvolvimento do grande Estado mineiro.

Quando o governador Benedito Valadares emancipou o município de Barão de Cocais, confiou a sua administração ao Dr. Neddy Coutinho Gosling. Cidadão ilustre e possuidor de perfeito senso administrativo, a sua indicação para prefeito municipal foi acolhida com as mais entusiásticas demonstrações de júbilo por parte da população

As previsões orçamentárias

Fator principal e que bem atesta o valor da administração do Dr. Neddy Coutinho Gosling e consequentemente o progresso do município, sem dúvida, a arrecadação de impostos.

Em 1944, a Coletoria Estadual arrecadou a considerável soma de Cr$ 1.085.623,40. Para o presente exercício prevê-se uma arrecadação superior a um milhão e trezentos mil cruzeiros.

O orçamento das arrecadações municipais tem ultrapassado as mais otimistas expectativas, considerando-se o fato de se ter emancipado recentemente o município. Em 1944, previa-se uma arrecadação de Cr$ 300.000,00, e ela não desmentiu os cálculos. Para o presente exercício prevê-se a elevação para Cr$ 480.000,00.

Uma obra grandiosa

Um programa previamente delineado pelo Dr. Neddy Coutinho, onde questões de magna importância e transcendental repercussão para a vida pública, vem sendo realizado com o mais patriótico propósito. E, dando execução ao programa tiveram início às seguintes obras:

1) Construção de um Grupo Escolar, cujo traçado arquitetônico obedece aos mais rígidos princípios de higiene.

2) Construção de pontes. Êsse problema tem merecido enérgicas providências da administração municipal de Barão de Cocais. Encarado o problema como sendo dos que mais necessitavam ser atacados com presteza, o Dr. Neddy Coutinho Gosling, determinou que se desse início a uma ponte que liga a sede do município a uma das mais importantes propriedades denominada "Nova Cidade". Os trabalhos já se acham bastante adiantados e constituem obra arrojada.

3) A Prefeitura já deu início às "démarches" para que seja instalada naquela cidade a repartição de Correios e Telégrafos.

4) A criação de escolas públicas urbanas e rurais.

Assistência social

A ação do prefeito Dr. Neddy Coutinho Gosling se estende a todos os setores da necessidade pública, já entrou em entendimentos com os dirigentes da Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas para início da construção de um hospital que possa atender os 10.000 habitantes da cidade e os restantes do município, êste hospital será a realização de um grande sonho da população cocaense que, até o presente momento, tem se valido dos benefícios do Posto Médico mantido pela Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas uma das mais sólidas organizações daquela região. E o progresso de Barão de Cocais muito se deve a essa Companhia que, na exploração do sub-solo vai buscar os elementos essenciais às suas atividades.

Água, luz e esgotos

Para completar os trabalhos da atual administração, que leva de roldão as dificuldades que cercam os primeiros anos de emancipação de um município cogita a Prefeitura Municipal de fazer as instalações de luz, água e esgotos.

LUTA NAS RUAS —

MOSCOU, 21 (U. P.) - Urgente - Anuncia-se oficialmente que russos e alemães lutam nas ruas dos subúrbios de Berlim

JUNTOS RUSSOS E AMERICANOS

O CONTACTO FOI FEITO EM DRESDEN

OS RUSSOS entraram em Berlim !

7 km pelo interior da cidade

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — As fôrças soviéticas já penetraram sete quilômetros no interior de Berlim. Foi o que acabou de anunciar a emissora alemã, admitindo dessa forma que a luta entre russos e nazistas já se está desenvolvendo na parte metropolitana de Berlim.

Pelos distritos de Weissensee e Pankow, densamente populosos e habitados pelo operariado anti-nazista — Na capital propriamente dita, anuncia o rádio alemão, ao fornecer a sensacional notícia — 16 exércitos, inclusive quatro blindados, lançados à luta — Já avançaram sete quilômetros pelo interior da cidade, onde estão travando lutas de ruas contra a juventude hitlerista e os "Volksturm" — Hitler estaria chefiando a defesa, segundo Goebbels deixa entrever em dramático apêlo à população — Numerosos subúrbios já ocupados — Na iminência de ficar sem alimentos e sem água a maior cidade da Alemanha — Os soviéticos também chegaram às portas de Stettin

(AMPLO NOTICIARIO TELEGRAFICO NA DECIMA PRIMEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de abril de 1945 — N. 11.921

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Tanks russos a leste do Elba !

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou, oficialmente, que um avião de reconhecimento da 83.ª Divisão do Nono Exército observou, esta tarde, uma concentração que parecia ser de tanks soviéticos, num ponto ao léste do rio Elba.

Betty Grable numa cêna de filme

PERSEGUIDOS PELOS BRASILEIROS

Recuam os alemães aceleradamente, enquanto as tropas da F. E. B. fazem o impossível para não perder o contacto com o inimigo em fuga — A captura de Montalto — Mac Clark diz que a queda de Bolonha significa o princípio da vitória final

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — As Fôrças Brasileiras estão fazendo o impossível para "manter contacto com o inimigo" que foge desabaladamente depois de perder Montalto.

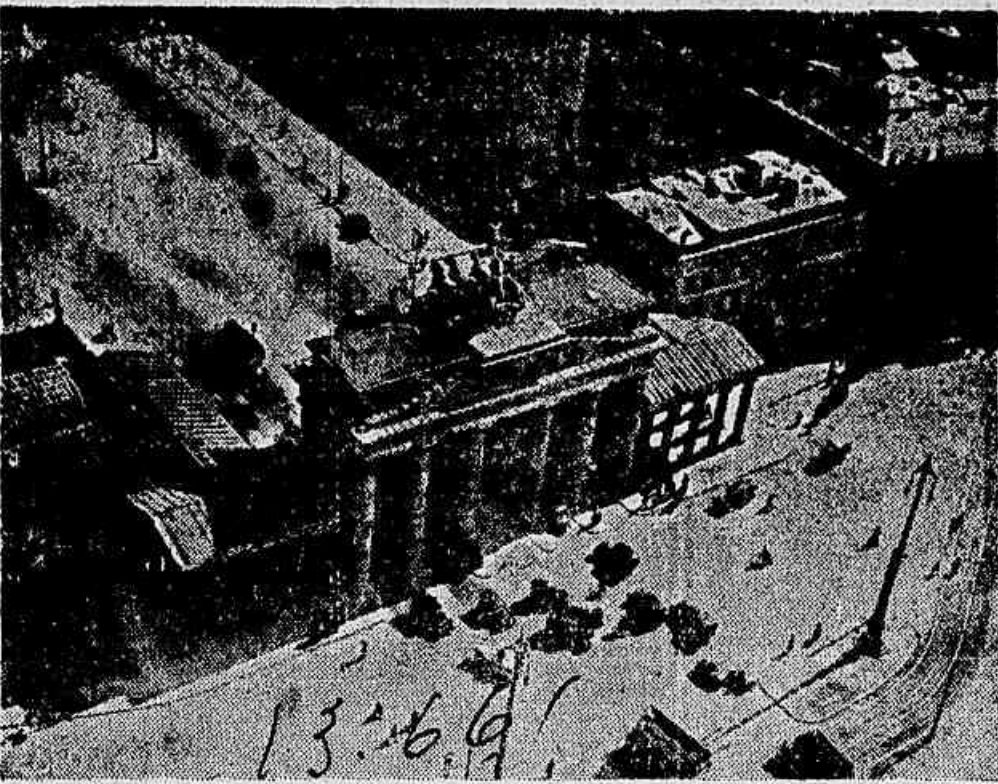
A propósito se anuncia oficialmente que os brasileiros investiram cinco quilômetros ao longo de sua frente. (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Tratado russo-polonês

LONDRES, 21 (A. P.) — "Foi assinado entre a União Soviética e o govêrno polonês de Lublin um Tratado de Amizade" — eis que anuncia a rádio-emissora de Lublin.

A notícia inicial não deu detalhes sôbre os têrmos dêsse Tratado.

NOS SUBÚRBIOS DE HAMBURGO OS BRITÂNICOS

NOVA YORK, 21 (R.) — O Segundo Exército Britânico penetrou nos subúrbios de Hamburgo, — acaba de informar a Columbia Broadcasting System.

BERLIM CONQUISTADA — A porta de Brandenburgo, por onde entraram as tropas napoleônicas e por onde deverão passar as tropas soviéticas.

G-GIRLS!

Na campanha contra o crime, nos Estados Unidos — A prisão do malfeitor que quis extorquir de Betty Grable 25 mil dólares — Ação eficaz também contra os espiões e os sabotadores

WASHINGTON, 21 (Por Frances Spatz, do I.N.S.) — Atualmente, os espiões e sabotadores nos Estados Unidos, além de terem nas suas pistas os famosos "G-Men", contam ainda com a guarda sempre alerta das novas auxiliares de J. Edgar Hoover, as atraentes e simpáticas "G-girls".

Todavia, não é encanto o que o diretor procura ao selecionar (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Política e Políticos

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

UNIDOS NA ÁREA DE DRESDEN

A notícia da junção de americanos e russos, transmitida pelo rádio de Paris, ainda não foi confirmada, entretanto — Desfechada nova ofensiva do 9.º Exército ao longo do Elba — Entraram em Dessau as fôrças do general Hodges — Patton já penetrou 40 km na Tchecoslováquia, avançando agora sôbre Pilsen e Praga

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio de Paris anuncia (CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

O general Góes Monteiro

encerra o incidente com o general João Gomes

Considerações e reflexões suscitadas, no decorrer de uma palestra com a reportagem de A NOITE — Porque usou, na sua resposta, uma "linguagem de arrieiro"

A propósito da carta dirigida ao "Correio da Manhã", pelo ge- (CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Concedido abono provisório aos ferroviários gaúchos

PORTO ALEGRE, 21 — (Da Sucursal d'A NOITE) — O interventor federal concedeu o abono provisório de 150 cruzeiros aos ferroviários. A Viação Férrea terá com isso um aumento de despesa anual de 40 milhões de cruzeiros.

SINOS DE PORTUGAL

Festejarão a volta da paz

LONDRES, 21 (I.N.S.) — Estão sendo consertados os sinos da "Torre da Paz", na montanhosa aldeia de Benefeita, em Portugal, para serem badalados no dia da cessação das hostilidades.

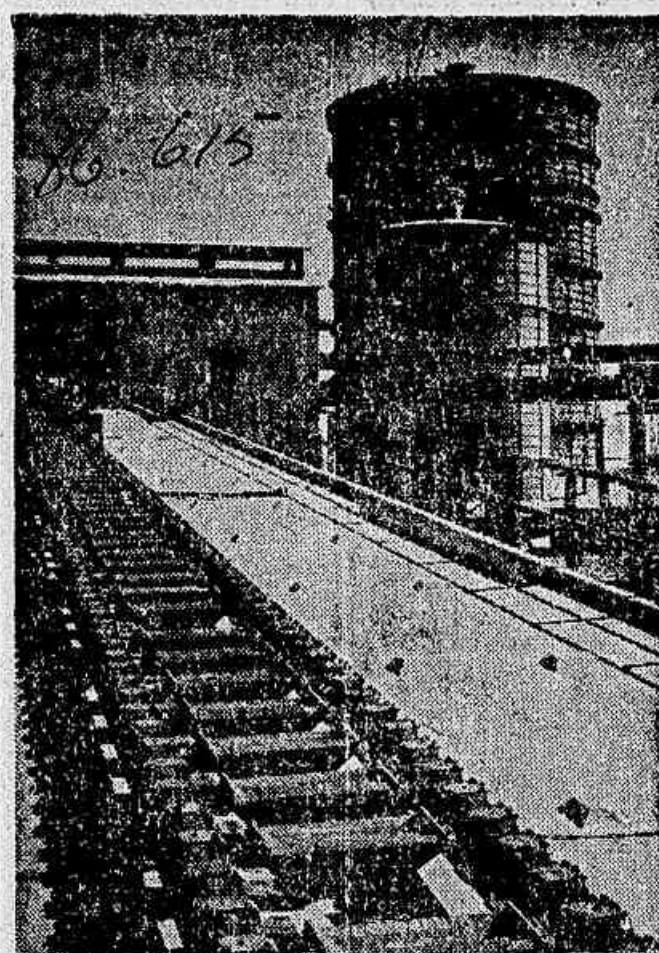
A GLÓRIA IMARCESSÍVEL DE TIRADENTES

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

5.000.000 de soldados

LONDRES, 21 (U. P.) — O comentador militar do "Sunday Dispatchs" afirmou esta noite que cinco milhões de anglo-americanos e rusos estão combatendo para apressar a paz na fase final da batalha de Berlim. Acrescentou o mesmo informante que esta é a maior concentração de tropas até hoje empregadas numa única batalha.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(Telegramas na 4.ª página)

Rampa de resfriamento dos lingotes de gusa, em primeiro plano. A instalação faz parte da máquina de moldar gusa. Ao fundo, à direita, os dois gasômetros de gases da Coqueria, de 1.000.000 de pés cúbicos de capacidade, e de gases do alto forno, de 5.000.000 de pés cúbicos de capacidade. Essas instalações estão praticamente montadas, aguardando o funcionamento do 1.º alto forno da Usina, que se iniciará este ano

A ANISTIA e o Sr. Plinio Salgado

LISBOA, 21 (A. P.) — O Sr. Plinio Salgado, ao saber da notícia de que está livre para regressar ao Brasil, diante do decreto de anistia assinado pelo presidente Vargas, disse que não tomará nenhuma decisão enquanto não ficarem bem esclarecidas as condições da anistia concedida a êle próprio e a todos os membros do seu Partido.

"Estou ansioso — disse Plinio Salgado — por voltar ao Brasil, como qualquer outro bom brasileiro que esteja no Exterior".

A CIDADE DO AÇO DO BRASIL

Teremos um milhão de toneladas de aço — Problemas técnicos e problemas sociais — No próximo ano o Brasil terá os seus laminadores — Volta Redonda consome mais água que o Rio

Haverá 128 anos, acendia o Brasil o seu primeiro forno, na primeira tentativa da produção industrial do ferro. Dessa data em diante, outras tentativas foram feitas, com menor ou maior proveito para a nação, mas isoladas, sem planos que as colocassem, dentro do âmbito nacional, como soluções definitivas do problema do ferro em nosso país.

Volta Redonda

Há precisamente quatro anos, o govêrno resolvia, em têrmos definitivos, o problema siderúrgico nacional, com a fundação de uma companhia, através da qual o povo também iria contribuir, de forma decisiva, para o levantamento do marco inicial da nossa emancipação econômica. A 9 de abril de 1941 surgia a Companhia Siderúrgica Nacional, a cujo cargo ficou a construção da Usina de Volta Redonda. Iniciadas as obras em 1942, uma das épocas mais tormentosas que atravessou o mun (CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Pacífico e a caçada espiritual...

HORRIPILANTE !

DRAMATICA DESCRIÇÃO DAS ATROCIDADES NAZISTAS NO CAMPO DE PRISIONEIROS DE BELSEN — OBRIGADO A PERMANECER DE JOELHOS, COM A ORELHA DO CADAVER NOS DENTES, POR HAVER-LHE EXTRAIDO O CORAÇÃO A FACA, COMENDO-O CRU — VIVOS E MORTOS AMARRADOS JUNTOS E QUEIMADOS, ENQUANTO AS "SS" DANÇAVAM HISTERICAMENTE, AS VEZES NUAS — O COMENTADOR DAS RADIOS ALEMÃS CONFESSA AS ATROCIDADES QUE ESTÃO SENDO CONSTATADAS PELA COMISSÃO DE PARLAMENTARES BRITANICOS

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Crônicas e **A NOITE** Comentários
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

GABRIEL FAURÉ

Festeja-se, no mês próximo, o centenário de nascimento de Gabriel Fauré. Estou tentado a apôr um adjetivo, antes do nome do músico francês. Prefiro não fazê-lo, diante da quase impossibilidade de achar um atributivo capaz de definir a personalidade múltipla e profunda do mestre, a quem tanta gente famosa deve glória e fortuna. Bastará citar o nome de Maurice Ravel, saído da escola de Fauré, que nêle encontrou um advogado impetuoso e ardente contra os detratores que desde os bancos acadêmicos se lançavam contra o autor das "Chansons Madecasses". Muitas vezes pensei nas comemorações que se vão fazer em honra de Gabriel Fauré. Tenho agora a alegria de ver que Magdalena Tagliaferro vai interpretar no Concerto Oficial de maio a "Balada" para piano e orquestra e o "Tema com variações", duas obras verdadeiramente significativas na música universal e especialmente na literatura pianística.

Pela primeira vez o Rio ouvirá (creio eu) o "Tema e variações" de Gabriel Fauré. Vai interpretá-lo a insigne pianista que teve a honra de merecer do próprio mestre os mais vivos elogios pela sua concepção da página. O "Tema e variações" representa uma mudança na maneira pianística de Fauré, como tão bem acentuou Alfred Cortot. Apesar de continuarem as fórmulas harpejadas, tão caras ao mestre, elas se fortalecem, entrelaçam-se em um tecido harmônico paradoxalmente mais livre e mais fechado, ao mesmo tempo. São de 1896 as belas variações de Fauré, que Magdalena Tagliaferro irá interpretar. O tema, grave e puro, comove pela simplicidade quase clássica, onde os períodos se alternam com aluda delicadeza, para logo surgirem, nas variações, não apenas em um artifício de composição musical, através de ornamentos e duplicações, mas em verdadeira transfiguração poética.

Somente o contraponto em semicolcheias da primeira parte não na sua doce e fina feminilidade bastaria para provocar a admiração de quantos veneram a arte requintada de Gabriel Fauré. O lirismo da quarta variação, onde há uma vibração [illegible], a pureza profunda da sexta variação, a paixão exaltada da sétima, são momentos inesquecíveis nessa obra que representa uma das mais nobres e raras construções da literatura pianística.

A BALADA COM ORQUESTRA

Também a Balada para piano, com orquestra, vai ser interpretada por Magdalena Tagliaferro. E' ainda mais velha que as Variações. Foi escrita em 1881. E' bom fixarmos essas datas, que têm importância decisiva na compreensão da música de Fauré e do papel que teve êsse inovador em tôda a música francesa. Comparemos a fatura das "Variações" e da "Balada" com a música de Debussy, a êsse tempo. — Uma surprêsa muito grande aguarda êsse estudo... O autor de "Pelleas", nos seus 30 anos, esboçava timidamente as Arabescas...

A riqueza melódica da Balada e sua harmonização requintada nos fazem pensar em música escrita nessa época. Nas três partes, tocadas sem interrupção, há a prova daquela magia de Fauré, que nos leva, de repente, a tonalidades que assustam os professores de harmonia, quando relacionadas ao tom principal. Ninguém sabe como saiu Fauré dessa difícil prova! E eis que de repente, sem percebermos como, Fauré está de novo na estrada aberta do acorde de tônica, com um sorriso cândido, como se [illegible] fossem a coisa mais fácil e mais simples dêste mundo.

A orquestra, muito discreta, sublinha deliciosamente a parte do piano. Não há trombones nem trompettes. Apenas duas trompas em mi bemol, cuja parte é terrivelmente difícil.

UM GRANDE CONCERTO

Magdalena Tagliaferro vai tocar ainda a parte de piano do Quatuor, com o trio Borgerth, Corujo, Iberê. A orquestra dirigida por Francisco Mignone acompanhará a Balada. E, para que tenhamos ainda o imenso prazer dêsse delicioso mundo de Fauré que é o "lied", Violeta Coelho Netto de Freitas nos cantará algumas dessas páginas inigualáveis onde a inspiração e a delicadeza se fazem servir pela mais requintada harmonização de que a memória nos [illegible] do "lied".

Nenhuma outra melhor comemoração se poderia fazer, ao dia em que transcorrem cem anos sôbre o dia do nascimento daquele verdadeiro gentilhomem da música, que, filho de um inspetor de escola primária, veio demonstrar que a fidalguia e o "esprit de finesse" não pertencem às castas mas representam o dom inestimável de Deus.

BILHETE DE MINAS

Bicho papão

Gibeon Lessa

SE há garôta vigiada na família das capitais brasileiras, essa garota é Belo Horizonte.

Não é a mamãe quem a vigia. Nem o papai. Nem a vóvó. E' um Tribunal. Nada mais nem menos que um Tribunal de Segurança Celestial.

Sessões diárias... Juizes irrecorríveis. Veredictos im-pla-cá-veis!

*

A pobrezinha, tão jovem, tão alegre, tão linda, amanhece sorrindo, pensando que é livre. Bebe o seu leite gostoso, enfia o maté saudável, entrega-se ao sol das montanhas, trabalha, estuda, passeia, dança, canta ri, discute o Futuro, sabe que os super-clippers da Civilização já passaram por Teerã, atingiram Yalta, chegaram a Chapultepec, partiram para S. Francisco... Ela sabe, Belo Horizonte, a bela, sabe isso tudo.

Mas, quando chega de noite, coitadinha, Belo Horizonte é uma ré. Ré permanente do Tribunal de Segurança Celestial.

Sessões diárias. Juizes irrecorríveis. Veredictos im-pla-cá-veis!

E a rotativa põe-se a pregar, de madrugada ao raiar do dia:

— Pecaste, menina ímpia, mais uma vez pecaste.

A pequena enrubesce, baixa os olhos, toma a benção e dispara a correr. Refugia-se no seu berço de montanhas e,ali, com os olhos rasos de lágrimas, sonha. Sonha com a anistia. Com a anistia dos céus, de vez que a da terra já veio...

*

NÃO queiram saber que sustos Belo Horizonte curtiu esta semana.

Mais de mil fans, de uma hora para outra, bateram-lhe à porta.

...— Quem são vocês? perguntou, alarmada.

— Rotarianos! responderam, "a una voce", os mil, sorrindo...

A menina quase teve um desmaio.

Um rosário sinistro de sentenças, de pias sentenças infernais, atravessou-lhe a cabecinha atônita.

Rotary-Club... Gente suspeita... Maçonaria... Demônios...

Um turbilhão de hesitações apoderou-se dela.

— Que fazer? Expulsar os seus fans? Pecar, hospedando-os?

A ser grosseira, preferiu pecar. Hospedou-os. Simpatizou com êles. Uma adesão rasgada. Namorou todos mil. Abriu-lhes os hotéis. Passeou com todos. Mostrou-lhes o que aqui há de belo, puro e bom. Foi além, muito além, pecadoramente além: curiosa, pôs-se a espiar-lhes a sessões, as perigosíssimas sessões secretas... E o que lá viu e ouviu a deixou perplexa.

*

VIU o secretário da Viação, em nome do governador do Estado, afirmar: "Desde o seu desbravamento, Minas Gerais tem se orientado por diretrizes que muito se assemelham às normas rotárias. Um dos postulados do Rotary é "dar de si antes de pensar em si", é servir à coletividade pelo prazer de servir, sem cogitar de recompensas materiais ou morais, sem procurar colher benefícios daqueles a quem serve. Tiradentes, o protomártir da nossa Independência, foi o primeiro rotariano da liberdade pública no Brasil".

Viu o prefeito Juscelino Kubitschek exclamar: "A elevada expressão da fraternidade e compreensão humana que se enquadra nos objetivos esposados pelo Rotary Club, em contraposição aos sentimentos individualistas... O Rotary é harmonia, é cooperação desinteressada... As lutas e dissenções que agitam neste momento histórico a comunidade internacional, ferida pela exacerbação de imperialismos de tôda espécie, vêm encarecer o alto sentido e a oportunidade da profissão de fé rotariana, que ressôa como alentadora mensagem para a desmobilização dos espíritos e para o entendimento recíproco, sem as convenções de fronteiras hostis ou nacionalismos agressivos.

Mensageiros do progresso e da concórdia, estareis aqui como em vossa casa."

Chegou até a surpreender um conceito do presidente Roosevelt ecoando assim: "O espírito puro e a influência sublime do Rotary são imperiosos. Representam a probidade, a justiça, o direito e o valor individual, bem como as obrigações do indivíduo para com a sociedade e da sociedade para com o indivíduo. Vejo Rotary, nesta época em que as distâncias tendem a diminuir, uma fôrça que torna o mundo estável, destinado a assegurar uma compreensão mútua e relações pacíficas entre os homens e as nações".

*

BELO Horizonte, a bela, a perseguida, a vigiada, anda agora aflita. Seus hóspedes, seus queridos hóspedes, acabam de ir embora. Mas os juizes, os carrancudos juizes do Tribunal de Segurança Celestial, ficaram. Vão chamá-la às falas. Vão ameaçá-la com os fogos do Inferno.

E a pobrezinha monologa, à feição de Hamlet.

— Que será melhor? Topar um veraneio no Inferno, levando comigo o Governador, o Prefeito, o presidente Roosevelt, os 140 Rotarys do Brasil, os 5.300 Rotarys do mundo ou ficar aqui neste céu, eternamente com êles... êles, os im-pla-cá-veis?...

O côro do Teatro Experimental do Negro

ALMA BRANCA EM PELE NEGRA

O Teatro Experimental do Negro — O homem de pele escura sofre e tenta reagir — Habilitação social — Tentativa cultural — Do trabalho para o ensaio

Em todo o curso da história do mundo, a raça negra tem sido a eterna condenada. Carregando na pele o estigma da sua maldição, vem sofrendo e sangrando, relegada para um plano inferior da sociedade que ajuda a construir e a cuja mesa não se pode sentar para uma refeição espiritual em comum.

O negro nunca pôde respirar livremente no seio da humanidade branca, repelido e humilhado, como se fosse de uma casta maldita. Desconfiado e desiludido, sua única salvação sempre esteve no isolamento, na necessidade de nuclear-se para defender-se contra o feroz preconceito da côr.

Com o avanço da civilização e a democratização dos povos é que a raça negra começa a quebrar os seus grilhões, vencendo vagarosamente na sua imensa e dolorosa luta pelo direito de comungar, com a comunidade universal, dos direitos do homem e dos direitos da vida.

Entre nós, pelo cristão e democrático por índole, o negro deixou praticamente de sofrer desde que se queimaram as senzalas e se aboliram os eitos e os feitores. Mesmo assim, os seus recalques ficaram, e seu retraimento permaneceu por muito tempo, até que o passar dos anos foi amortecendo essa herança infeliz na alma dos irmãos do Zambi e Henrique Dias.

Hoje em dia, nesta cidade de São Sebastião, podemos observar que o homem de côr, vai vencendo a sua própria condenação social, pouco a pouco libertado do seu tremendo complexo de inferioridade, embora na sua existência e nas suas atitudes ainda se reflita, em maior ou menor dose, todo aquele passado de ignomínia e rebaixamento em que vivera mergulhado.

O Teatro Experimental do Negro

Os jornais têm levado ao conhecimento de muita gente, a grande iniciativa ultimamente tomada pelo negro do Rio de Janeiro no terreno da arte e da cultura. Um grupo de afro-brasileiros, num belo gesto de coragem, fundou o "Teatro Experimental do Negro" — pequena sociedade agora em pleno funcionamento, organizada com imenso sacrifício e admiravel dedicação.

O grupo está funcionando na séde da União Nacional dos Es-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Crônica da cidade

A luz da véla de cêra

Caio Cid

Oito e quarenta e cinco da noite. O bonde para justamente no local do derrusado agrupamento humano. Os passageiros se levantam, curiosos, e há um pandemônio de vozes e arrastar de pés. "Que terá sido?" O condutor interrompe a cobrança. O motorneiro deixa de pensar no horário.

No centro da multidão abre-se uma clareira, como se fôsse uma ilha de respeito. Um homem está deitado no solo, a fio comprido. O chapéu rolara-lhe da cabeça, detendo-se a três palmos, inútil, abandonado. O infeliz agoniza. Alguém segura uma vela acesa entre os seus dedos em contrição. O piedoso assistente agita os lábios, dirigindo talvez uma exortação ao moribundo.

Do alto do veículo, a cena é apanhada em cheio. O povo não tem mais pressa, ninguém tem mais pressa, como se aquilo fôsse um centro magnético, atraindo, hipnotizando todo mundo, anulando as vontades, cancelando as preocupações imediatas. "Que terá sido?" O estranho continua no chão, estirado, inerte. Cruzam-se os comentários. "Quem será?" Não importa. E' um anônimo que se despede da terra, que se prepara para tentar a derradeira jornada. Sua assinatura deve andar por aí, no registro civil, nos cartórios, nalguma promissória, talvez no distrito policial. A cidade gosta de comer o nome das pessôas. A cidade gasta tudo, digere tudo. A mucosa estomacal da cidade é de cimento armado.

A pobre vela de cêra parece uma desesperada ironia às lâmpadas elétricas. Lembra a verdade, bruxoleando entre os luminosos fócos da mentira urbana. A insignificante e móbil chama amarela dá reflexos esquisitos no rosto do doente — rosto pálido, rosto sem sangue, rosto quase inocente. O nariz afilado se destaca da fisionomia macerada, em miniatura de pirâmide. No semblante parado, na máscara em tom cadavérico os efeitos de luz claro-escuros tornam-se fantásticos, como se o desgraçado estivesse posando para um fotógrafo caprichoso. A morte veste às vezes o avental de artista e faz as suas exigências, as suas encenações.

Tôda aquela gente fica sem urgência, briga com o relógio, pasmada na contemplação do triste quadro. Há momentos em que a existência cai em zona-morta, em ponto-neutro. São minutos eternos, durante os quais tôda a organização da vida se desmantela. E' a desmoralização do método.

Nove horas em ponto. Chega a ambulância, recolhe o homem desconhecido e parte como louca, alarmando as ruas com a sirene aberta, à semelhança de um Cemônio retardatário que fôsse responder revista no inferno.

E o bonde se põe novamente em marcha. Passa sôbre o episódio o caridoso mata-borrão do esquecimento. "Fa-z-as favor..." A voz do condutor toma um acento fúnebre, uma inflexão cabalística.

Os passageiros levam na retentiva, ainda por algum tempo, a lembrança daquela simples vela de cêra e a imagem desconsolada daquele miserável chapéu de massa que os enfermeiros esqueceram de apanhar do asfalto...

NÃO PODEREMOS SER NEGLIGENTES OUTRA VEZ

WICKHAM STEED — Copyright da B. B. C., do D. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, abril — Nossos corações estão de luto. Perdemos um amigo. Muitos de nós nos habituamos a ouvir a sua voz e parecia quase um amigo pessoal. "O maior americano da nossa era morreu", disse o embaixador dos Estados Unidos em Londres, ao saber que falecera o presidente Roosevelt. Por certo, nenhum americano da nossa era impressionou tão profundamente os povos britânicos por sua grandeza, ou conseguiu persuadir-nos de que o seu povo desejava aquilo que nós desejávamos, defendia o que nós defendíamos e lutava pelo que nós lutávamos. Partilhamos da mesma tristeza dos americanos e sentimos parte do orgulho que a nação americana sente pelo caráter, resolução e eficiência do único homem da sua história que já recebeu a honra insigne de ser eleito para a presidência da República por quatro vezes sucessivas.

Oficialmente, o Sr. Winston Churchill prestou um tributo ao presidente dos Estados Unidos na Câmara dos Comuns. E o Sr. Winston Churchill estava em condições de fazê-lo. O presidente Roosevelt e o nosso primeiro ministro eram mais que líderes. Eram amigos e companheiros. Talvez um dia se venha a saber quanto o mundo deve ao companheirismo e à camaradagem entre os dois homens. Se um deles tombou nas vésperas de um futuro glorioso, o outro ainda carrega a bandeira que levaram juntos. E nesse estandarte está escrito o ideal imperecível das quatro liberdades de Roosevelt.

Tive a boa sorte de encontrar pessoalmente vários presidentes dos Estados Unidos. Conheci bem mais de um deles. Franklin Delano Roosevelt foi, sem dúvida, o maior de todos. Não me cabe falar do papel que ele desempenhou na política interna do país, mas talvez poucos se lembrem de quanto significava a advertência que lançou no dia 5 de outubro de 1937, quase dois anos antes desta guerra, ao dizer, em Chicago, que o povo não podia viver só para si. Com efeito, o Japão devastava a China, a Itália ultrajava a Abissínia e a guerra civil grassava na Espanha como oportunidade benvinda à Itália e à Alemanha para experimentarem seus aviões e demais aparelhamentos bélicos.

O presidente Roosevelt disse em Chicago: "Há nações que clamam pela liberdade e até a negam. Povos e nações inocentes estão sendo sacrificados à ganância do poder e a diplomacia está sendo destituída de todo e qualquer sentimento de justiça humana. Se estas coisas vierem a acontecer em outros países que nunca fizeram mal, que ninguém imagine que a América escape aos seus malefícios, e que este hemisfério ocidental possa continuar a sofrer impunemente ataques. A tempestade devastará o mundo, até que o último pilar da civilização esteja derrubado e todas as criaturas confundidas num vasto caos. Queremos que os nossos vizinhos sejam livres e vivam em paz. Todos devem trabalhar juntos pelo triunfo da lei e da moral, de modo que a paz, a justiça e a confiança prevaleçam no mundo."

A audácia daquele discurso deixou os americanos atônitos. O presidente Roosevelt tinha então as mãos atadas pela lei da neutralidade. Exatamente no dia 12 de outubro de 1937 avistei-me com o presidente Roosevelt na Casa Branca. Sabendo que gostava de franqueza, disse-lhe que considerava o discurso de Chicago como uma advertência aos Estados Unidos e demais países, no sentido de que a neutralidade e paz são incompatíveis. "É essa precisamente a significação do meu discurso", disse-me ele. Disse-me muitas outras coisas, que não contarei aqui. Fiquei certo de que ele não somente era o maior americano da nossa era, mas também o homem mais notável do mundo. Nada do que se deu depois jamais pôde abalar essa minha convicção.

Se o Japão não tivesse atacado traiçoeiramente Pearl Harbor, a sua afirmação seria quase anacrônica, a sua previsão legítima seria um incidente. Quando penso na atual situação do Japão e na sua capitulação próxima, lembro-me do que um diplomata japonês, não totalmente destituído de senso político, um dia me disse, em 1905, ao ler a notícia das vitórias dos japonêses sobre os russos na Manchúria. Lembro-me de que não revelou nenhuma alegria. Disse que a vitória foi ganha com excessiva facilidade. "Há de subir um dia à cabeça dos nossos "leaders" militaristas, que daqui a 20 ou 30 anos vão tentar conquistar novamente a China. Receio o que a loucura militarista venha provocar à nossa pátria."

Na semana passada, o Japão perdeu 1/4 da sua esquadra. Os soldados americanos desembarcaram em Okinawa, a uma distância de 335 milhas do Japão propriamente dito. A situação não justifica o mínimo otimismo para o Japão. Isto se aplica ainda mais à Alemanha. No período da semana passada houve golpes tremendos contra Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, representando a perda de muitos milhares de homens. A velha cidade dos cavaleiros teutônicos foi tomada de assalto e no mesmo dia as gigantescas usinas Krupp, situadas no coração do Ruhr, se renderam.

É preciso conhecer a história alemã para compreender a extensão desses desastres. Koenigsberg foi tomada ao oriente na Europa e bem um século de poderio industrial foi destruído no ocidente. As tropas americanas, sem se deter em Hannover e Brunswick, seguiram pela margem do Elba. No porto de Kiehl, o couraçado de bolso "Admiral Scheer" jaz emborcado pelas bombas britânicas. Em sete dias foram destruídos 1.700 aviões inimigos, a Holanda foi isolada, Bremen quase cercada, Hamburgo está em perigo, e Berlim, o que resta de Berlim, acha-se à mercê de uma investida dupla de leste e oeste. Viena foi capturada pelos russos. De toda parte, a mesma história desalentadora para os alemães.

A tarefa aliada não será fácil nem simples. Parte dela será prover aos milhões de trabalhadores escravizados na Alemanha. Outro aspecto, mais duradouro, seria o controle do povo alemão, das suas indústrias e da sua agricultura, sem esquecer um aspecto, que não será menos importante: o estabelecimento de pontos de vista que obriguem a uma concordância de objetivos, para que a história nazista não consiga convencer que a pele do carneiro é a pele natural do lobo.

Conta-se que, num salão de leitura, na Rússia, há um volume bem encadernado, com ilustrações, e com o simples título — "Eles" — que quer dizer: "Os alemães". São desenhos e gravuras terríveis das torturas infligidas aos russos pelos alemães; infligidas a homens, mulheres e crianças. O testemunho da Rússia Soviética e da Polônia é uma acusação que as palavras não podem exprimir e que só pode ser sentida ao verem-se as ruinas da destruição nazista na Rússia Ocidental e as sepulturas sem conta que a guerra semeou.

Toda a Rússia sabe que a Europa sofreu mais do que uma guerra. E assim acha difícil, senão impossível, dividir os alemães entre os que mataram e os que não mataram. Dizem que ninguém é mais alemão que os países bo-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

O após-guerra

Abrem-se os jornais e outra coisa não se encontra para ler, além dos telegramas da guerra, senão acusações, insultos, aleives, catilinárias. [illegible]

E só tal, em nome e por amor da Democracia, atacam-se indivíduos, levam-se administradores a passear pela rua da amargura, [illegible]

[illegible]

Todos os povos, mesmo os aliados [illegible] empenhados na [illegible] estão procurando [illegible] resolver os problemas [illegible] Democracia, o Comunismo, o Capitalismo [illegible]

E o café? e os cereais? e o ferro? e o leite? e os legumes? e os remédios? [illegible] Liberdade, nem De-

[illegible] mas tão somente leito de enfermo e coisa de defunto?...

Os meios de transporte para que os campos possam abastecer as cidades? E o problema sanitário, gêmeo do de alimentação? E o industrial, [illegible] E o [illegible] problema da Educação, que é a própria vida do Brasil de amanhã?

Por que não cuidam os jornalistas, — muitos dêles espíritos esclarecidos e expositores brilhantes — dêsses assuntos importantes e urgentes, como já estão fazendo os Estados Unidos, a Argentina, o Chile, Cuba e o México, para não falar dos nossos companheiros do continente?

Mal; uma porção de política não faz mal; o mal dessa política, exclusivamente, [illegible] Ou será que apenas [illegible] os grandes problemas nacionais depois de [illegible] se estiver pensando [illegible]

ORACA.

NEM TODOS SABEM...

1 ... que, à semelhança do que acontecia na Roma dos Césares, o México ainda proporciona ao seu povo espetáculos em que feras lutam até morrer; e que tais espetáculos, de combates entre touros e leões, são anualmente apresentados na cidade de Acapulco, na entrada da primavera.

2 ... que até 1880 os fretes norte-americanos eram tão altos que uma partida de pregos, por exemplo, para ir por via férrea de Nova York a São Francisco pagava muito mais caro do que se fosse remetida de vapor para a Inglaterra e dali reembarcada para São Francisco, via Cabo Horn e Oceano Pacífico.

3 ... que o costume dos filhos casados morarem na casa de seus pais é usado na China em tamanhas proporções que é muito comum naquele país encontrarem-se famílias de seis gerações e trinta membros vivendo sob o mesmo teto.

4 ... que a cidade de Nova York possui tantas usinas produtoras de energia elétrica que teriam de ser desligadas simultaneamente 30.000 chaves contacto para se conseguir um completo e instantâneo blackout.

5 ... que um elefante pode viver de 150 a 200 anos.

6 ... que dois sons podem ser produzidos de tal maneira que um neutraliza o outro, dando em resultado o silêncio; e que o mesmo pode acontecer com dois raios de luz, dando em resultado a escuridão.

NO PÓRTICO DE UMA INSTITUIÇÃO

Antonio Carlos Machado

(Discurso proferido por ocasião da instalação solene da "FUNDAÇÃO ALCEU WAMOSY")

Aqui estamos reunidos em nome da Inteligência, sob o pálio invisível dos numes que montam guarda ao mundo sáparo das letras, como os espíritos de luz dos hipogeus. Ainda se ouve o tropel terrífico da besta apocalíptica; ainda flue, em borbotões, o sangue generoso da mocidade, atraída ao fervedouro de luta pela mística infanda de um povo homínícola; sombras pressagas ainda perpassam no horizonte incendiado, como prenúncio de dores impensáveis. Mas o Espírito, alçando-se sôbre a tempestuosidade, já começa a renascer das próprias cinzas como a águia lendária de Plínio e um novo sopro areja o universo das idéias e dos sentimentos. O momento é de transição, de compasso, de ritmo pendular. Mas as fôrças subjetivas que jazam no subsolo da alma humana já começam a compactar-se em veeiros ricos de substância e expressão. Vivemos a sobremanhã de uma nova era, a antevéspera de uma humanidade renascida taumatùrgicamente dos próprios despojos, num milagre palingenésico. Podem clangorar as inúbias da vitória, apregoando a redenção do mundo. Triunfarem os arcanjos do Bem sôbre as legiões revoltadas de Lucifer! Do Tártaro imperscrutável aos arcanos divinos estranhas vibrações tecem os acordes de um hino de esperança. Descerra-se o véu dos mistérios [illegible] e podemos ver, como [illegible] encanto, a eclosão genésica de um novo mundo, onde os cardos já não ferem os peregrinos e a [illegible] não passa de bruxa maldita, uivando impotentemente as cavernas das suas inspirações bestiais. Sim, a hora é oracular e messiânica. Se aqui estamos para instalar um novo cenáculo, é porque não estamos surdos à polifonia cósmica e à partitura dos novos anélios espirituais que se abrem como um abismo entre duas épocas. Na éra que se avizinha, entre hosanas e [illegible], o espírito terá um papel relevante a cumprir. E estejamos persuadidos de que êle o cumprirá, maugrado o maquinarismo avassalante, em tôrno do qual [illegible] tôdas as solicitações hedonísticas. A "Fundação Alceu Wamosy", que hoje se instala, com tão conspícua assistência e sob os melhores auspícios, será um centro irradiador de espiritualidade, no culto das letras e das artes, escolhidas pelos Deuses para a sublimação e a exemplificação das fôrças superiores que dão a medida das [illegible]

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Lucilio de Albuquerque e os museus

Uma sugestão da pintora Georgina de Albuquerque — Distribuição de télas dos melhores pintores pelos museus estaduais — O que representa a "Medalha de Honra" — A próxima exposição da realizadora de "Jardim Florido"

O nome de Georgina de Albuquerque, pintora patrícia que desde 1903 o público olha com simpatia é hoje de grande expressão na arte brasileira. Espôsa de um dos grandes expoentes de nossa pintura, o mestre Lucilio de Albuquerque cujo sexto aniversário de falecimento foi relembrado a 19 do corrente, dêle recebeu Georgina influência notável, transformando-se ainda na fiel zeladora do seu patrimônio artístico.

Visitando o museu Lucilio de Albuquerque, que Georgina mantem, tivemos oportunidade de ouvir, assim, a inspirada realizadora do "Jardim Florido", a saber da sua próxima exposição na galeria Mont-Parnasse, à rua Siqueira Campos n. 10. Falamos dos projetos de Georgina, cujo entusiasmo, sádio e moço, é a razão de ser da luz, do movimento e da emoção que animam suas télas. Falamos também da obra de Lucilio, digna de figurar nos Museus. E Georgina nos adeantou:

— Mantenho aqui em casa o "Museu Lucilio de Albuquerque" e jamais pensei em vender um trabalho qualquer. Tenho, mesmo dissuadido vários pretendentes, pois não quero que as télas de Lucilio fiquem por aí, escondidas, ou então, satisfazendo apenas o bom gosto de poucos.

— E a venda para o Govêrno?

— Não é desejo também. Não há lugar para exibir mais télas. O próprio porão já está cheio de boas obras, talvez se inutilizando. Não quero, pois, vêr o meu Lucilio atirado para um canto qualquer.

—No entanto é preciso que essas télas não se percam. E a compra pelo Govêrno garantirá a existência delas. Nem sempre há de haver essa falta de local...

— Concordo. Enquanto eu viver zelarei por tudo. E depois? Ninguem sabe do dia de amanhã. Creio que o Govêrno deveria comprar estas télas e reparti-las pelos Museus Estaduais. As de Lucilio e as de outros pintores. Assim todo o Brasil poderia apreciar seus mais destacados pintores, o que também serviria de estímulo aos demais artistas, que teriam a certeza de que, trabalhando e produzindo obra boa, garantiriam um logar nos museus, o que hoje em dia não é possível... por falta de espaço.

—Porque não apresenta essa idéia aos dirigentes do patrimônio artístico?

— Não sei mesmo porque ainda não o fiz.

Os pintores exigem muito incentivo. A arte necessita de maior propaganda, de maior divulgação, afim de que o Brasil possa mostrar aos demais povos que continuamos evoluindo. Não se trata aqui de conquistar prêmios superfluos, que muitas vezes prejudicam o próprio artista. O maior dêles, por exemplo, a "medalha de honra", jamais deve ser conferida ao artista moço, por melhor que seja seu talento. Ele não a perderá por esperar, visto a medalha premiar a téla e não o homem. E, se ela tiver valor, se merecer o prêmio porque, então, não dá-lo anos mais tarde, quando o artista, ainda cheio de fé e ideal, já produziu outras obras e continua procurando suplantar o que já fez? Na minha opinião, na maioria dos casos, dar o maior prêmio ao artista jovem, é tirar-lhe o incentivo, o espírito de luta no melhor sentido da palavra, bem entendido.

A próxima exposição

— E voltando ao Museu?

— Tenho esperanças de que tudo se realize da maneira que penso. Só concordarei em deixar sair de casa télas de Lucilio quando tiver a garantia de que irão para logar seguro, onde possam ser vistas, apreciadas e criticadas, e não para o fundo de corredores ou dos caixotes. Sapremos. Com o tempo tudo se arranjará. No momento cuido da minha exposição, cuja inauguração está marcada para o próximo dia [illegible], na Galeria Mont-Parnasse. Tenho diversas télas. Muitas flores porque, pintando flores, sinto-me feliz, alegre, entusiasmada. São flores de todas as côres bonitas e agradaveis. Poucas figuras, algumas paisagens. Uma exposição modesta. Modesta porém, sincera, sem pretenções. Uma exposição assim como eu: nada brilhante, ponderada e equilibrada.

* * *

Georgina de Albuquerque segue fielmente a escola de Lucilio, já na maneira de apresentar e dispor dos seus trabalhos. Modesta ao extremo, chega até a desvalorizar a sua obra pela ausência de adjetivos... No entanto as suas télas sugerem sempre uma grande tranquilidade, aliada à alegria da luz, à vivacidade das côres e ao bom gosto da escolha dos motivos.

Nurembers, a capital do Nazismo

De Nemo Canabarro, enviado de A NOITE ao "front"

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS DENTRO DE NUREMBERG — Pelo cabo — Rematou ao final da jornada a batalha da capital nazista.

Os regimentos americanos tinham conquistado o norte, leste e sul da cidade. Não sobrevem para a guarnição nazista mais que as comunicações do oeste para sudoeste. Pelo relativo atrazo das divisões que atacam desde o noroeste não se fecharam até os últimos instantes essas rotas. Elas servirão ao retraimento do que puder ser salvo. Não há dúvida de que foram aproveitadas para isso, porque à luz dos informes dos prisioneiros cerca de 1.300 homens defenderão o perímetro amuralhado. As tropas americanas cercam toda a muralha do lado de oeste e submetendo progressivamente nas ruas estreitas de nazistas, elas reduziram à impotência aquilo que não apresaram ou não saiu para o exterior. Durante a noite passada, os regimentos da 1ª e 3ª divisões de infantaria avançaram cada um cinco a seis quilômetros nas alas e o regimento do centro dois quilômetros através da área urbana. O movimento a leste e ao sul pautou-se também por uma cadência viva. Agora com a frente transportada para a muralha talvez moderasse a vivacidade e não se decidisse no correr desta noite a queda da importante cidade bávara. Os comandantes cujas unidades travam a batalha opinam que pela noite ou na primeira metade da jornada de amanhã se terá a liquidação final. Quantidade mínima de artilharia opera no reduto e os canhões que coadjuvam a guarnição atiram desde o sudoeste sem regulação coerente do fogo.

Provavelmente, por uma intervenção harmônica dos tanks da infantaria, acabar-se-á dentro de algumas horas com a resistência articulavel no interior da cidade. Em todo caso, pelo fato desta possuir seis quilômetros quadrados de área, com ruas tortuosas e estreitas, talvez se dilate o prazo da liquidação. De qualquer maneira Nuremberg fugiu do controle nazista.

O castelo dos desfiles e paradas que se situa num morro do norte do canto noroeste da muralha medieval submergiu hoje, de tarde, em pesada neblina de fumaça batido nos arredores pela artilharia de grosso calibre. O estádio famoso [illegible] comemorações hitleristas já está muito à retaguarda dos regimentos da 45ª divisão. Estive hoje visitei esse estádio e vi [illegible] anfiteatro as entradas [illegible] para artilharia [illegible] construídas no [illegible].

Nuremberg já não pertence a Hitler e pela sua conquista o Exército arrebata a capital [illegible] do nazismo.

Pagamentos

Prefeitura

Serão pagos, segunda-feira, pela Prefeitura os componentes dos títulos do lote 8.

Caixa Reguladora de Empréstimos — Serão pagas na segunda-feira, 23, as seguintes propostas:

77001 — 78336 — 78356
78431 — 78434 — 78435
78436 — 78437 — 78438
78439 — 78442 — 78444
78447 — 78448 — 78449
78450 — 78451 — 78452
78453 — 78454 — 93353
99917 — 100049 — 100041

Nota — As propostas de empréstimos anunciadas neste mês e não recebidas até o dia 30, às 16 horas, serão canceladas.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres: URCA — avenida João Luís Alves; GAVEA — rua Lopes Quintas; S. CRISTOVÃO — campo de São Cristovão; CAJU' — praia do Caju; VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond; CACHAMBI — rua Coração de Maria; INHAUMA — rua D. Luiza; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás (em frente às oficinas); PENHA CIRCULAR — rua Lobo Junior; VICENTE DE CARVALHO — praça Vicente de Carvalho; IRAJÁ — estrada Monsenhor Felix; BANGU' — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde de Pirajá; Gamboa — Praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Eden em entrevista com Stettinius

WASHINGTON, 21 (UP) — O ministro do Exterior da Grã Bretanha, Sr. Anthony Eden, conferenciou com o secretário de Estado Stettinius por espaço de mais de uma hora. Posteriormente, Eden indicou que os diplomatas anglo-americanos não haviam ainda decidido quando embarcarão para São Francisco, pois estão à espera do Sr. Molotov, que chegará às últimas horas desta noite. Eden declarou que sua entrevista com Stettinius foi muito proveitosa e que ambos chegaram a um "completo acôrdo sôbre todos os pontos debatidos".

A aviação comercial portuguesa

LISBOA, 21 (Do Douglas Brown, correspondente da Reuters) — Portugal está construindo apressadamente uma frota aérea civil que, segundo espera, assegurará o tráfego das linhas aéreas não somente até a ilha da Madeira, os Açores, a Africa portuguesa e o Brasil, mas ainda para a Espanha e outros países europeus.

Portugal encomendou na América quatro aviões "Douglas C-4". Um dêstes aparelhos, ao ser adquirido, trouxe a Lisboa o embaixador norte-americano Herman Baruch, tendo sido o primeiro avião civil a ser aterrissado em Portugal depois do avião transatlântico da carreira.

Altas personalidades, desde então, viajaram nesses novos aparelhos.

O novo Departamento da Aviação Civil está atarefado em executar os planos de construção de aeródromos em Portugal, afim de [illegible] serviços regulares para Porto e Faro. Entre os novos aparelhos recentemente adquiridos por êste Departamento, 2 "Douglas-Dakotas", 3 "Hudson", 2 "[illegible]", a serem transformados em aparelhos de transporte, [illegible] figuram outros que foram entregues aqui durante a guerra.

Atendida prontamente pela sra. Darcy Vargas

[illegible], 21 (A. N.) — No município de Santana do Ipanema a senhora Estelita Barros Fonseca foi atacada de terrível moléstia [illegible]. Solicitadas algumas ampolas de penicilina, a Sra. Darcy Vargas prontamente atendeu ao pedido, enviando com urgência, por intermédio da esposa do interventor Góis Monteiro, o medicamento pedido. A imprensa local, agora, destaca o fato, acentuando que a doente ficou restabelecida em poucos dias.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-repórter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-repórter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso valioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1550 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-repórter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Pediu confirmação da morte da princesa Mafalda

ROMA, 21 (A. P.) — O príncipe Umberto pediu confirmação da notícia não oficial de que a sua irmã, a princesa Mafalda, princesa de Hesse, morreu num campo de concentração alemão, em consequência de ferimentos recebidos durante um ataque aéreo.

Se se confirmar a notícia, a Côrte porá luto oficial, com o pessoal militar a usar braçadeiras de luto e o pessoal civil roupas de luto.

No mesmo tempo, o ministro da Casa Real, marquês de Licifero, desmentiu a notícia, publicada na imprensa romana, de que a rainha Giovanna, da Bulgária, outra irmã do príncipe Umberto, chegou à Itália.

O NOVO INTERVENTOR NO MARANHÃO — O presidente da República recebeu em audiência, o Sr. Clodomir Cardoso, recentemente nomeado interventor federal no Maranhão, em substituição ao Sr. Paulo Ramos, com o qual palestrou longamente sôbre os problemas de maior relevância daquele Estado nordestino. O novo chefe do Executivo maranhense deverá seguir na próxima segunda-feira para São Luis, onde assumirá o govêrno. A foto fixa o momento em que o Sr. Getulio Vargas palestrava com o Sr. Clodomir Cardoso.

A glória imarcessível de Tiradentes

A consciência cívica da nacionalidade, genuflexa diante da memória augusta de Tiradentes, não traiu o seu compromisso com a História, tributando-lhe o preito da sua reverência. Na figura do protomartir da nossa emancipação política estão simbolizados os mais genuínos sentimentos da coletividade brasileira, desde logo imbuída dos ardentes anseios democráticos. O seu sacrifício mede-se em termos de rara grandeza espiritual, constituindo, nos generosos impulsos que o inspiraram, um motivo de legítima exaltação patriótica. O Brasil sabe cultuar e honrar o nome dos seus filhos ilustres, convicto de que a recordação do passado, naquilo que ele oferece de essencial e permanente, representa antes de tudo a garantia de uma devoção inalterável aos traços característicos da sua formação coletiva. Povo que não estima os feitos dos seus antepassados não logra subsistir incólume no atrito das influências endosmóticas e está fadado a despersonalizar-se, tornando-se presa fácil dos internacionalismos avassaladores. O povo brasileiro compreende e pratica o culto cívico dos seus maiores, reverenciando-lhes a memória nas efemérides em que êles emergem ao pensamento, nimbados da luz perene que a posteridade confere aos verdadeiros construtores da pátria. Tiradentes soube cumprir até o fim as árduas tarefas do seu apostolado emancipacionista. No alto do patíbulo, o seu vulto assume proporções esculturais, como se posasse em vida para a consagração futura do bronze. A fôrca que o imolou em holocausto aos irreprimíveis ditames da alma popular não foi o instrumento da sua morte física e sim o veículo da sua imortalidade. Tiradentes vive e viverá, eternamente, no espírito do povo brasileiro, que lhe devota continuado culto, na liturgia dos seus sentimentos cívicos mais profundos.

Ecos da enchente de Petrópolis

Ofício da Associação Comercial e Industrial da cidade serrana a A NOITE

Recebemos da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis o seguinte ofício:

"Ilmo. Sr. diretor de A NOITE — Os dolorosos acontecimentos do fim do mês passado, ocorridos nesta cidade, tiveram um reflexo fiel no farto noticiário inserto nêsse conceituado diário, cujas reportagens esmeradas muito contribuíram para informar e orientar o povo e os homens de govêrno.

Cumprimentando-o por êsse fato, apresentamos a V. S. as nossas saudações cordiais. — José Soares de Sá, 1.° secretário".

Colaboração da Prefeitura nas homenagens a Rio Branco

Grande concerto sinfônico no dia 29

O Serviço de Divulgação da Prefeitura, segundo determinações do prefeito da cidade, prestou ativa colaboração às festividades em homenagem ao Barão do Rio Branco, na data centenária de seu nascimento. Além das irradiações especiais, inclusive de reunião cívica na estátua do grande chanceler da República, o Serviço de Divulgação pode reunir copioso material artístico composto na ocasião da morte de Rio Branco, inclusive a "Marcha Fúnebre" e o "Hino a Rio Branco", de Custódio Fernandes Góis, professor da Escola Nacional de Música, "Pranto da Bandeira" e dobrado "Rio Branco", de Francisco Braga, os quais foram orquestrados e gravados nos estúdios daquêle Serviço pela Orquestra e o Côro do Teatro Municipal, sob a regência dos maestros Spedini e Santiago Guerra, e Banda do Batalhão de Guardas. Os discos aludidos foram distribuídos entre tôdas as emissoras cariocas, e algumas dos Estados, que os irradiaram durante o dia de ontem.

Encerrando, no dia 29, domingo, a série de festivais comemorativos, do centenário do "Grande Barão", o Serviço de Cultura e Recreação Popular, da Prefeitura, realizará ao pé da estátua do grande brasileiro, na Esplanada do Castelo, um concêrto sinfônico pela Orquestra do Côro do Teatro Municipal, que executarão, entre outras, as aludidas peças comemorativas, em espetáculo em que tomarão parte vários solistas.

Berlim e os "fronts"

NOVA YORK, 21 (U. P.) — São as seguintes as distâncias que medeiam entre as vanguardas aliadas e Berlim propriamente dita:

Frente Oriental — 12 quilômetros.

Frente Ocidental — 60 quilômetros.

Frente Italiana — 831 quilômetros.

As ocorrências do Pará

Desmentidos do Departamento de Segurança e do Comando da 8.ª Região Militar

BELEM, 21 (A. N.) — A propósito das ocorrências verificadas ontem, em frente à redação da "Fôlha do Norte", o Departamento de Segurança Pública distribuiu a seguinte nota oficial: "Tendo o jornal "Estado do Pará" noticiado que uma patrulha do Exército cercara as imediações da "Fôlha do Norte", por ocasião das lamentáveis ocorrências, ontem verificadas, quando a multidão dispersava, após as homenagens prestadas ao presidente Getúlio Vargas, vem êste Departamento declarar, categoricamente, destituída de qualquer fundamento, a notícia em causa, de vez que nenhuma fôrça do Exército ali esteve, com aquele objetivo. O que ocorreu, realmente, foi que, antes mesmo da Central de Polícia receber o pedido de garantia, que vinha, insistentemente, da "Fôlha", já havia a Chefia de Polícia, de acôrdo com as reiteradas ordens emanadas do interventor, providenciado para que aquele jornal fôsse garantido, na sua integridade, pela Polícia Civil e Militar, o que, de fato, se verificou, comparecendo imediatamente, ao local, o delegado Poty Fernandes e o inspetor Plínio Araújo, acompanhados de guardas e investigadores. Suas providências foram reforçadas, a seguir, pessoalmente, pelo coronel Ney Peixoto, comandante geral da Polícia Militar, que para ali se deslocara com a tropa necessária. Pela própria notícia da "Fôlha do Norte", sôbre os citados acontecimentos, verifica-se, de maneira insofismavel, terem sido prontas, imediatas e eficazes as providências tomadas pelas autoridades locais, no sentido de manter a integridade do referido matutino e a segurança das pessoas que nele se encontravam".

Também o general Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da 8.ª Região Militar, forneceu a seguinte nota:

"Tendo em vista a publicação feita pelo "Estado do Pará", relativa às ocorrências havidas em frente ao edifício da "Fôlha do Norte" e como a referida publicação não é a expressão da verdade, quanto ao comparecimento de uma patrulha do Exército, ao local, solicito a êsse jornal que seja a dita notícia retificada, porquanto os elementos do Exército que lá estiveram, sob a direção de um oficial, apenas objetivaram impedir a presença de praças curiosas, que por acaso ali se encontrassem, contrariando as ordens dêste comando. Assim, posso afirmar que nenhuma intervenção houve, em frente à "Fôlha do Norte".

COISAS DE MINHA GENTE...

Roosevelt – o apóstolo do mundo

S. PAULO, 21 — A morte, nas suas preferências, tem golpes de sonoridade que fazem estarrecer.

No mesmo instante em que a mais terrível luta da humanidade entrava na sua fase de decisão, quando a vitória total se aproximava de um dos seus maiores conquistadores, quando, enfim, na linha do horizonte surge a despontar a claridade bonançosa da paz, a morte com a sua inexorabilidade fria derruba, de chofre, a figura do gigante incomparável dessa hora tormentosa, deixando-nos a impressão triste de que com êle se vai um dos mais fortes abrigos das nossas aspirações de tranquilidade universal.

Roosevelt tombou, para sempre, sob a fôrça incrível de um imprevisto desnorteador e de uma desnecessidade inconcebível para o mundo.

O seu súbito desaparecimento que, nesta circunstância, deveria ser um impossível, tornou-se, entretanto, uma realidade desorientadora e brutal.

Ninguém poderia nunca supor que a sua reeleição para a vida pública fosse, afinal, uma eleição para a morte.

Entretanto, da sombra profunda do seu túmulo venerando, já vão surgindo as linhas fixas e eternas da sua personalidade excepcional, estabilizadas pela morte, uma vez que, nas lutas da vida, elas são quase sempre ofuscadas pelas paixões e pelas indecisões do julgamento humano.

A sua obra imorredoura que tinha o cunho e o impulso das fôrças universais, ha de continuar a sua projeção, como a luz, e o calor que nunca mais se perdem, muito embora o astro que os emitiu de todo se resfrie.

Franklin Roosevelt, que na sua pátria era um grande magistrado, foi, no mundo, um verdadeiro apóstolo.

Quando a teologia da fôrça, com todas as suas modalidades, se instalou em vários sistemas de govêrno, Roosevelt, com a sua constante de realizador idealista, empreendeu, em contraposição, uma ampla catequese do primado supremo do Direito.

Para isso teve êle de lançar, também, a sua pátria na medicina heroica da guerra.

Tenho bem para mim que a convenção de Yalta é, definitivamente, a corôa esplêndida da sua missão apostolizadora, porque as três graves e poderosas assinaturas que nela se apuzeram, sob a honra e a dignidade dos altos compromissos internacionais, estabeleceram, com firmeza, o novo evangelho político das nações do *após-guerra*, assentado no equilíbrio razoavel entre o poder e a liberdade, como essência dos governos democráticos.

Esse documento solene constitui, sem dúvida, uma súmula doutrinária, de um mínimo exigível para todas as constituições do mundo, como medida de unidade política, fonte de harmonia e de ordem e, portanto, de paz universal.

Roosevelt, desta maneira, antes de vencer a fôrça com a guerra, já tinha feito triunfar o direito com a inteligência e a bondade, porque êle era, antes de tudo, um bom.

Como todos os reformadores, entregou a vida em holocausto de suas idéias e das suas convicções.

A onda de sangue que envolveu o seu cérebro, no derradeiro instante, afogando-lhe todo o vigor da vida, foi a palma do martírio, foi o símbolo da redenção das liberdades políticas dos povos.

A morte de cidadãos, como Roosevelt, só imobiliza o corpo para glorificar a idéia e imortalizar o homem.

O sacrifício cruento de Roosevelt, fazendo estremecer o mundo todo, ha de rasgar o véu do templo da velha política ocidental, derrubando, de vez, as armas das mãos dos fariseus, para que do alto do Capitólio jorrem as luzes da Nova Ordem, fundada na Justiça e na igualdade.

ASPICUELTA DA ROY.

CALCUTÁ, 21 (A. P.) — Anuncia-se que tropas britânicas e indianas ameaçam agora toda a área dos campos petrolíferos de Chauk Yenangyaung, na Birmânia central, que pode ser ocupada pelas fôrças aliadas dentro de alguns dias.

A situação na Noruega

LONDRES, 21 (R.) — Grande reunião a que assistiram numerosos generais e outros oficiais, realizou-se em Oslo, a convite de Josef Terboven, comissário do Reich para a Europa. A reunião tomou o caráter de uma grande reunião política em que se preconizou a permanência no país, ao que anuncia o Departamento de Informações do Govêrno Norueguês. Rumores estão circulando em Oslo de que vários generais teriam declarado que a situação é sem esperança.

As ruas de todas as cidades costeiras foram obstruídas com barricadas. Fortificações foram construídas nos passos montanhosos que conduzem ao grande planalto montanhoso do sul da Noruega que, ao que parece, deverá ser a última fortaleza para os alemães. Trens cheios de bombas V-2 foram enviados para Stavenger na costa sudoeste, que é o ponto mais próximo das Ilhas Britânicas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas costumeiras sessões, que foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara que, dando início aos trabalhos, proferiu eloquente oração, exaltando a obra do presidente Vargas. Seguiram-se-lhe o Sr. Benjamim Vieira e a Sra. Inah Secundino que abordaram assuntos de palpitante atualidade.

Motim em Honduras

CIDADE DO MÉXICO, 21 (R.) — Uma informação recebida pela Embaixada de Honduras, do presidente Tiburcio Garias confirma a notícia de que houve luta no Departamento de Copan, nas proximidades da fronteira da Guatemala, se bem que não faça referências a outras informações que circulam aqui segundo as quais o pronunciamento tinha um caráter revolucionário antigovernamental. A versão oficial informa que os rebeldes foram derrotados e se renderam. Acrescenta que 120 homens atacaram a pequena guarnição de Copan que recuou mas, em seguida, contra-atacou com a chegada de reforços do govêrno, logrando impelir os rebeldes para as colinas onde foram todos dizimados.

A informação oficial adianta que reina completa tranquilidade em todo o país.

Homenagem do Instituto Arqueológico de Pernambuco à memória do presidente Roosevelt

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Na última reunião do Instituto Arqueológico de Pernambuco, depois de lido o expediente, o presidente daquela Casa, Sr. Joaquim Amazonas levantou a sessão em homenagem à memória do presidente Roosevelt, a quem chamou um dos maiores paladinos da civilização e que tanta falta fará na próxima Conferência da Paz.

O general Eurico Gaspar Dutra em Niterói

As homenagens de que será alvo o titular da Guerra

Atendendo a um convite do executivo fluminense, o general Eurico Gaspar Dutra irá amanhã a Niterói acompanhado de alguns oficiais do seu Estado-Maior afim de visitar as unidades da Fôrça Policial do vizinho Estado sediadas naquela capital. Carinhosa recepção está sendo preparada ao titular da Guerra, a quem será oferecido um almoço pelo coronel Djalma da Fonseca, comandante geral das referidas unidades. também o povo niteroiense, associando-se às homenagens a serem tributadas ao ilustre militar e candidato majoritário à presidência da República, prestará a S. Excia. significativa demonstração de simpatia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os prisioneiros aliados que passaram pela Espanha

LONDRES, 21 (INS) — Os centros oficiais de Londres revelaram hoje que mais de 33.000 prisioneiros aliados atravessaram a Espanha, rumo à Grã-Bretanha e América, desde 1940 a 1944.

Todavia, um funcionário do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha declarou: "Não se pode de nenhum modo admitir êste fato como um gesto amigavel da Espanha. Todo foi feito apesar do govêrno espanhol."

A declaração oficial acrescentou que muitos prisioneiros aliados foram internados no campo de prisão de Miranda, depois de terem sido salvos dos nazistas.

Estimativas da renda Nacional

Uma conferência na Sociedade Brasileira de Estatística

Realiza-se amanhã, às 17 horas, uma sessão pública da Sociedade Brasileira de Estatística, no auditório do Edifício Hollerith, à Avenida Graça Aranha, n.° 182. Nessa ocasião, o economista sr. Julien S. Duncan, especialista em transportes, da Interstate Commerce Commission, dos Estados Unidos, fará uma conferência sôbre "Estimativas da renda nacional no após-guerra".

O orador, que é autor do livro "Public and Private Operation Railroads in Brazil", encontra-se em nosso país estudando as mudanças de localização da indústria americana em face da guerra. Tendo servido, durante alguns anos, no Consulado dos Estados Unidos, em São Paulo, conhece o português e falará na nossa língua sôbre o tema, que ora tanto preocupa os economistas e financistas no Brasil e nos demais países do continente.

UMA COLUNA MISTERIOSA

Metralhada por aviões aliados

COM O 1.° EXERCITO NORTE-AMERICANO, 21 (Por Lee Carson, do International News Service) — Aviões de patrulha da 9.ª Fôrça Aérea metralharam e bombardearam uma coluna armada de 2.000 soldados e 150 veículos das tropas "S.S", que avançavam rumo a oeste, de um ponto entre Puckla e Dahme, 50 quilômetros ao sul de Berlim. Bem poderia tratar-se de um comboio escoltando Hitler ou outra qualquer alta personalidade do Partido Nazista, a caminho do reduto nacional. Reforça ainda essa idéia o fato da coluna contar com a proteção da Luftwaffe.

Uma esquadrilha, constituida por 11 aviões da Fôrça Aérea Tática, descobriu a mencionada coluna. Quatro máquinas ficaram encarregadas da proteção, enquanto as sete restantes mergulharam sôbre o comboio, destruindo 29 caminhões e danificando outros 23. Destruiram também duas motocicletas, dois veículos puxados a cavalo e outros veículos blindados.

No ataque morreram pelo menos 140 soldados das tropas "S.S.". A coluna das tropas "S.S." estava dotada de magníficos equipamentos e foi descoberta por aviões que voavam a baixa altura e que reconheceram os uniformes.

A estrada por onde iam os nazistas se dirige a Leipzig, diretamente o que poderia significar que projetavam tomar a estrada que sai pela estrada correndo em direção a oeste e que ruma depois para o sul através do corredor de Berlim a Dresden.

O general Kroner visitará importante obra do Exército

O general Hayes Kroner, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, em companhia de diversos oficiais norte-americanos, seguirá esta manhã, para a Restinga da Marambaia, onde visitará, a convite das nossas autoridades, o grande Polígono de Tiro que uma comissão de técnicos do Exército, sob a chefia do coronel José Faustino dos Santos e Silva, vem construindo ali.

A CHINA

Um comentário do conhecido órgão soviético

MOSCOU, 21 (R.) — O conhecido orgão soviético, "A guerra e as classes trabalhadoras", inseriu em sua última edição o seguinte comentário que, como se verá, está redigido na linguagem mais crua possivel:

"Nos países coloniais, onde vive parte considerável da população do globo, não há o menor vislumbre de democracia. Os povos que se proclamam adeptos da democracia deviam dirigir seus esforços nesse sentido.

"Elementos muito influentes dos círculos que dominam a China, levam a cabo no momento uma teimosa política tendente a conservar o atraso político e econômico daquêle país. Uma coisa é clara — sem uma política de unidade nacional, a China não poderá ocupar, na família das nações democraticas, o lugar a que tem direito.

"Os povos da Europa central a quem o exército vermelho restituiu a liberdade não aceitarão a monarquia dos Habsburgos, nem uma intimação desta, na forma da notoria Federação do Danúbio.

O ônibus foi de encontro ao café

Depois de haver colidido com o bonde — Na rua Itapirú — Ferida uma jovem

Na rua Itapirú, em frente ao prédio 346, o comovente desastre, do qual resultou sair ferida na perna.

Passava por esse trecho o bonde 1056, linha "Catumby, que era dirigido pelo motorneiro Antonio Rodrigues, regulamento 7212, morador na Travessa Navarro, 117, casa 36, quando surgiu pelo ponto, inesperadamente, o onibus 80.811, da Viação Continental. Ambos os veículos chocaram-se com violência, indo o onibus, perdendo a direção, bater contra o prédio 346, onde está estabelecido o café fazendo desabar duas portas e abrir uma parede, a jovem Guiomar Pinto, de 23 anos, solteira, residente na estrada do Vigário Geral, 346, que se encontrava no interior do café, foi alcançada por um tijolo, sendo levada em ambulância para o H. P. S. em estado grave.

O motorista do onibus fugiu, tendo registrado o fato o 14.° distrito policial, que requisitou o exame da perícia para o local.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 21 — Com as poderosas fôrças russas lutando já nos subúrbios de Berlim — cuja queda parece apenas uma questão de dias, senão de horas — volta à baila o problema da junção entre os aliados ocidentais e os soviéticos. O Grande Reich de Hitler está agora dividido em dois. Mas, e daí? A situação permanece mais ou menos a mesma que já havia sido prevista tanto por Eisenhower como por outros chefes aliados ainda há poucos dias. Isto é, existem ainda inúmeros bolsões isolados nazistas, aqui e ali, que os aliados precisam exterminar. Assim, talvez não exista um só homem em tôda a superfície da terra que possa apontar para o calendário e dizer: "Este dia será o Dia V". Tal fato, aliás, constitui um verdadeiro desapontamento para muitos dos meus leitores que esperavam pelo dia da vitória sincronizando-o com o fulminante avanço das colunas blindadas aliadas através do coração da Alemanha. Entretanto, muito sangue vai correr antes que os comandos aliados estejam em condições de anunciar a derrota final da Alemanha nazista.

E' claro que se Hitler modificasse a sua atitude e resolvesse aceitar a intimação aliada para a rendição incondicional, muito naturalmente teríamos logo em seguida a cessação de tôda a resistência alemã. Mas a verdade é que tanto o Fuehrer como os seus principais asseclas vêm demonstrando a decisão de lutar até o último homem e o último cartucho, podendo-se dizer quase o mesmo com relação àqueles bolsões isolados onde alguns milhares de nazistas ainda resistem fanaticamente. Assim, nada mais resta aos aliados senão prosseguir nas suas sistemáticas operações de limpeza de rua em rua, de casa em casa, até que nada mais reste do fanatismo nazista.

Com a Alemanha dividida em duas partes, a resistência alemã ainda organizada está centralizada, ao sul, pelas fortificações que cercam Berchtesgaden, o refúgio de Hitler no recesso dos Alpes bávaros, e ao norte, pela estreita faixa litorânea do Mar do Norte e de uma parte do Báltico, incluindo-se Berlim nessa área. Neste momento, tudo faz crer que os exércitos alemães que lutam na Itália estão destinados a guarnecer as linhas dos Alpes, na Baviera, onde os chefes nazistas pretendem oferecer um último finca-pé ao avanço aliado. Todavia, as tropas aliadas da península estão agora em franca ofensiva destinada a aniquilar o poderio alemão na Itália. Mesmo assim, porém, é preciso não esquecer que os nazistas dispõem de 25 divisões da Wehrmacht no teatro de guerra italiano, reforçadas (?) por umas 5 divisões fascistas. Essas fôrças levam a vantagem das dificuldades naturais do terreno, que nessa parte do nordeste italiano é eriçado de montanhas e cortado por numerosos rios, o que significa uma enorme facilidade para uma luta defensiva.

No que diz respeito aos combates que se travam nos subúrbios de Berlim, pode-se ter como certo que os nazistas defenderão a sua orgulhosa capital até as últimas. Esta, aliás, deve ser uma emprêsa bem pouco invejável tendo em vista a violência com que os russos estão atacando as defesas alemãs e convergindo sôbre Berlim por três lados. Hoje, com as últimas vitórias alcançadas "às portas da grande Berlim", segundo confessam os próprios nazistas, as tropas que defendem a capital do Reich, após a derrota iminente, ver-se-ão obrigadas a retirar-se para a zona de defesa do norte, na área do Báltico. Mas o sucesso dessa operação é altamente improvável e problemático, uma vez que os russos estão-se empregando a fundo para cortar as linhas de comunicações inimigas logo acima de Berlim, encurralando num enorme bolsão as fôrças germânicas que defendem a sua capital.

Quais serão os bolsões de resistência nazista nessa área norte? São vários. Temos aquele situado na parte ocupada do norte da Holanda, onde operam umas 6 divisões da Wehrmacht — mais ou menos 75.000 homens. Nessa área, os alemães fazem todo o possível para evitar que os aliados possam lançar mão das facilidades oferecidas pelos portos de Rotterdam e Amsterdam. Depois vem a Dinamarca, de enorme valor estratégico para os nazistas, pois poderia fornecer aos aliados um acesso sobremaneira fácil para um ataque à Noruega — a grande base nazista do extremo norte alemã, sobretudo os de maior importância — Kiel, Wilhelmshaven e Hamburgo. E enquanto permanecerem no contrôle dêsses portos e dessas bases os nazistas poderão ameaçar a navegação aliada com os seus submarinos e "E-boats", felizmente em número atualmente muito menor que a princípio.

Diante de tudo isso não é preciso uma grande dose de imaginação para perceber que os aliados têm ainda uma grande tarefa a desempenhar antes de "limpar" todos êsses "ouriços" de resistência espalhados pela Europa anteriormente ocupada.

GREVE DE JURADOS

Em protesto contra as comutações de penas impostas a traidores

PARIS, 21 (R.) — Os jurados das Côrtes de Justiça de Marselha e de Avignon estão fazendo greve, retardando assim o julgamento de colaboracionistas. Em Marselha, a greve começou depois de uma grande manifestação popular de protesto contra a comutação de pena concedida pelo general De Gaulle aos funcionários da polícia que a Côrte de Justiça tinha condenado à morte. Êstes traidores, inclusive o famigerado inspetor Mathieu, foram acusados de terem perseguido e torturado milhares de patriotas durante a ocupação alemã. Em Avignon, as pessoas convocadas para integrar o juri compareceram ao tribunal, porém no momento em que deviam tomar seus assentos, levantaram-se, puseram seus chapéus e saíram. Os jurados de Avignon declararam à imprensa local: "Protestamos contra o número escandaloso de reduções e comutações de penas concedidas aos traidores e aos colaboracionistas que foram justamente sentenciados. Reclamamos a revisão dessas comutações indevidas. Não queremos falsa justiça ou uma farsa!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A "Semana do Benemérito"

As solenidades de ontem, no Palácio Tiradentes, em homenagem ao presidente Getulio Vargas

Em prosseguimento do programa de solenidades, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, levado a efeito pelo "Centro de Educação Cívica Jovem Antônio Pinheiro Arosa", realizou-se ontem, pela manhã, no recinto do Palácio Tiradentes, o concurso "Tiradentes", constante de uma interessante prova escrita relâmpago, de corografia do Brasil e de civismo e descrição de todos os Estados do Brasil, capitais e cidades principais, na ordem cronológica, pelos alunos primários de vários estabelecimentos de ensino desta capital. A festa, que se revestiu de encantadora simplicidade, teve a presença de inúmeras pessoas do nosso mundo cultural e de representantes de vários colégios.

Após a realização do concurso, foi prestada significativa homenagem ao mártir da Inconfidência, sendo entoadas várias canções patrióticas e feita uma apoteose cívica referente ao fato histórico.

GRATUITOS os cursos normal e secundário

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Etelvino Lins vem recebendo numerosos telegramas de congratulações e aplausos pela assinatura do decreto que instituiu o ensino gratuito na Escola Normal Oficial e Colégio Estadual. O velho e acatado professor Cândido Duarte telegrafou-lhe, a propósito, nos seguintes termos: "Quero trazer a V. Excia. a expressão dos meus maiores aplausos à promulgação do decreto-lei em virtude do qual o Estado passará a custear o ensino secundário da mocidade estudiosa de nossa terra. A medida é de incontestavel elevação por nortear caminhos novos para engrandecimento de Pernambuco e põe em relêvo os sentimentos patrióticos do govêrno de V. Excia., em sua grande compreensão social. Saudações".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Declina de uma homenagem o Sr. Cilon Rosa

Amigos e correligionários do Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, atualmente nesta capital, destinaram o dia de hoje para o jantar que lhe iam oferecer na A. B. I.

Sabedor da homenagem, o Sr. Cilon Rosa fez sentir à comissão promotora que, avesso por temperamento, também não encontrava motivos para essa demonstração de seus amigos, a não ser a amizade que, havendo-os congregado em torno do bem comum, já bastava como estímulo pa[illegible] ação política e social que vem desenvolvendo no Rio Grande. Tinha, por isso, como realmente prestada a homenagem, que tanto o sensibilizara e que constitui uma prova de fidalguia de seus amigos.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

— *Advogado Sá Earp Netto* — Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Arthur de Sá Earp Netto, do Instituto dos Advogados Brasileiros e da Academia Petropolitana de Letras.

Advogado no foro desta capital, do interior e figura de relevo na sociedade do Rio e de Petrópolis, o aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens do nosso meio jurídico e social.

— Faz anos hoje, Suely, dileta filhinha do Sr. Isidoro Bezerra da Silva, e da sua esposa Sra. Dulce Reis da Silva.

Por este motivo os pais de Suely, oferecerão uma mesa de doces às amiguinhas da aniversariante.

— Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, o robusto menino Paulo Grandi, alegria do lar do Sr. Artur Grandi.

— Festejou ontem a passagem do seu primeiro aniversário natalício o menino Arlindo, filho do Sr. Jeronimo Pereira da Silva e da Sra. Rosa Pereira da Silva.

— Transcorre amanhã, o aniversário natalício do Sr. Eduardo Almeida, funcionário da Polícia Municipal. O aniversariante dará uma recepção às pessoas de suas relações sociais.

— Transcorre amanhã, a data natalícia da senhorita Maria de Lourdes Santos Carneiro da Cunha, gentil filha do Sr. Julio Lobato Carneiro da Cunha e de sua esposa Sra. Albertina Santos Carneiro da Cunha.

A jovem aniversariante reunirá hoje, na residência de seus pais, as suas amiguinhas a quem servirá um lauto lunch.

Fazem anos hoje:

A senhora Aurora Costa, esposa do desembargador Odilo Costa; o Sr. José Maria da Silva Reis Junior, diretor aposentado, da Secretaria do Senado Federal; o comandante Hugo Pontes, da Marinha de Guerra; o Sr. Artur de Sá Earp Neto, da Academia Petropolitana de Letras e advogado no foro carioca; o jornalista Nelson Firme.

NASCIMENTOS

— Está em festa o lar do Sr. José de Almeida, negociante em nossa praça e da D. Iraci Marques de Almeida, pelo nascimento de uma galante menina, que receberá na pia batismal o nome de Lúcia.

BATIZADOS

Jorge — Na matriz, do Engenho Novo, às 16 horas de hoje, será levado à pia batismal o menino Jorge, filho do nosso companheiro de trabalho Jorge Moreira Lopes, e de sua esposa, Sra. Iolanda Prazeres Lopes.

— Realizou-se na igreja de S. João Batista da Lagoa, em Botafogo, o batizado da menina Vany Carmen, filha do Sr. Vicente Paulino Borges da Silva e de sua esposa, senhora Vera Carmen Lopes da Silva, servindo de padrinhos o Sr. Otavio Martins Gomes e Sra. Talitha Borges do Carmo. Foi celebrante o monsenhor Manoel Soares, vigário da paróquia.

— Realizou-se hoje, na matriz do S. Sacramento, o batizado do menino Jorge, filho do Sr. Jair de Souza Machado, e de sua esposa Lidia de Souza Machado.

BODAS DE OURO

Completam hoje, 50 anos de casados o Sr. José Siqueira Queiroz e a Sra. Carolina Lengruber Kroff Queiroz. Em ação de graças, os filhos, noras, genros e netos do casal fazem rezar missa, às 11 horas, na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo.

CONFERÊNCIAS

Durante a recepção que a Federação Espírita Brasileira, dará em sua sede à Avenida Passos, 30 sobrado, hoje, às 16 horas, o Sr. A. Porto Carneiro Netto, realizará uma conferência sobre: "O Esperanto na Causa do Espiritismo".

Esta recepção é em homenagem aos congressistas do Décimo Congresso Brasileiro de Esperanto, como a todos os esperantistas locais.

— No próximo dia 28, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., a "Ala Tiradentes" promoverá uma conferência do Sr. Ari Kerner Veiga de Castro, que falará sobre "A matança dos filhos de Brutus".

HOMENAGENS

O Clube Ginástico Português, vai homenagear o consagrado musicista brasileiro, Villa Lobos, oferecendo-lhe um jantar que será realizado no próximo dia 25 na sede da Avenida Graça Aranha.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club leva a efeito hoje, das 18 às 21 horas, uma festa dançante, com o concurso da orquestra Napoleão Tavares.

Hoje, das 19 às 23 horas, haverá danças nos salões do Club Ginástico Português.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Quinta-feira próxima, às 20,30 horas, realizar-se-á a sessão ordinária do Instituto dos Advogados. Falarão: o Sr. Nestor Massena, sobre "A futura lei eleitoral" e o Sr. Salvador Pinto Junior, sobre "A consolidação e a revisão da Lei Orgânica Judiciária do Distrito Federal".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México nº 90, 7º andar, o Sr. Raul Morales, Embaixador do Chile, fará no dia 27 do corrente, às 17,30 horas, uma conferência que terá como tema "Seguridad social en Chile".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A 23 do corrente, às 8 horas, na Capela da Escola Santa Teresa, da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, à rua da Lapa, rezar-se-á missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício da Condessa Pais Leme, benemérita daquela instituição educacional. Oficiará o frei Policarpo, comissário da Ordem Carmelitana.

MISSAS

— Por alma da Sra. Lidia de Souza, esposa do Sr. Abilio Coelho Castanheira e cujo 30º dia de falecimento, transcorre no dia 23, será celebrada missa, às 10 horas, desse dia, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Educador Plínio Leite

Passa, hoje, o aniversário natalício desse ilustre educador de renome, que se acha radicado em Petrópolis, sua cidade natal, desde 1937, quando fundou o Colégio que hoje tem o seu nome.

Plínio Leite desde logo conquistou a simpatia e admiração de todos os petropolitanos, tornando-se, assim, uma figura estimada por ser dotado de um caráter sem par e que soube granjear um vastíssimo círculo de amizades.

Rotariano destacado, educador por excelência, desportista e empreendedor de grandes movimentos populares na cidade serrana e dotado de uma distinção pessoal sem par, Plínio Leite, sem dúvida alguma receberá inúmeros abraços, entre os quais, também os de A NOITE, que lhe irá justamente render.

Oficiais brasileiros no Strother Field

ARKANSAS, 21 (U. P.) — Seis altos oficiais brasileiros se encontram no Strother Field, afim de inspecionar as instalações destinadas ao treinamento de oficiais-aviadores do Brasil.

O brigadeiro-general John Upston, comandante da 73 ala de caças, com sede em Pearson Field, Colorado, se encontra aqui onde faz as honras aos visitantes.

Os oficiais brasileiros, que são da arma aérea, estão chefiados pelo brigadeiro Armando Figueira Trompowsky. A comitiva está formada pelo coronel Carlos Brasil, coronel Hugo da Cunha Machado, coronel Henrique Fleuiss, tenente-coronel Godofredo Vidal e capitão Gilberto da Cunha Ma-

Missa por alma do acadêmico expedicionário, morto em ação em Monte Castelo

Olavio Soares do Amaral, é herói, teve o retrato aposto na sede da U. N. E.

A União dos Estudantes, a Comissão Estudantil de Ajuda à Força Expedicionária, a União Metropolitana dos Estudantes, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, a Federação Atlética dos Estudantes, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, os Diretórios Centros Acadêmicos Partidos Universitários das Escolas Superiores do Distrito Federal, mandam celebrar missa, que foi oficiada ontem, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, às 11 horas, por alma do acadêmico Olavio Soares do Amaral, expedicionário morto em ação na tomada de Monte Castelo na Itália.

Durante a bela solenidade religiosa, executou o acompanhamento coral, a Sra. Gabriela Bezanbono Lage.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, da qual pertencia o estudante Olavio, vai prestar-lhe as homenagens ao herói inaugurou o seu retrato na sede daquela instituição.

HEROÍSMO DO JOVEM ACADÊMICO

O General Mascarenhas de Morais, em ordem do dia, por ocasião do ataque e conquista de Monte Castelo em 21 de fevereiro, fez a seguinte citação: "Soldado Olavio Soares do Amaral, ex-aluno do Distrito Federal. No curso do ataque, em meio intenso, partiu-se o único fio telefônico que assegurava ligações de sua sub-unidade a seu batalhão. Apesar do bombardeio, o soldado Olavio trabalhava sempre, tentando restabelecer a ligação telefônica. Foi ferido mas continuou na execução da delicada tarefa, sem que o bombardeio tivesse cessado. É novamente atingido e expira logo depois de fazer a última emenda necessária para o restabelecimento do circuito telefônico. O exemplo dêsse bravo pela pátria naturalmente traduz todas as qualidades de um verdadeiro combatente, que soube honrar as tradições de nossa pátria".

— Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A SEMANA DO ÍNDIO

M. Albolno Pequeno.

Nesta gratíssima passagem da comemoração da Semana do Índio, mostram-nos eloquentemente as estatísticas, pela voz dos números, quanto se tem feito e resta fazer, de futuro, em prol do nosso irmão da selva.

Não há palavras bem significativas para expressar o valor desta comemoração, pois ela é devida, por imperantes motivos, àqueles nossos compatrícios que ainda vivem segregados do amplo convívio da "civilização" de nosso tempo.

Cumpre, porém, notar que o índio brasileiro, vivendo assim no seu "habitat", arredio à aproximação mais direta com o homem da cidade, tem, não resta dúvida, suas razões de proceder desta maneira, alheiando-se de modo absoluto ou relativo ao ingresso comercial e social dos "civilizados" dos centros populosos...

Eles gozam, certamente, de mais tranquilidade no silêncio da selva e no decurso plácido e sereno dos dias da própria existência.

Nesta semana, ao lado de verdadeiros heróis pela dedicação indígena, surgem, na memória de quem aprecia o problema, cultos admiráveis do passado, dignos de uma rememoração coletiva, pois votaram-se, dia e noite, à obra ingente da defesa, da proteção, da dedicação viva e patriótica dêstes nossos irmãos, afurdados nas matas, hoje, certamente, no gôzo de seus direitos, proporcionados às condições em que vivem. Dêstes patrocinadores da causa do índio, muito dêles, tendo atingido à idade provecta, foram celebrados pela imprensa e pelo livro, em vários países, notadamente na França, na Espanha e em Portugal, uns, colimando a finalidade do louvor, outros, para incidir no velho preconceito do julgar sem a balança das contingências humanas e sem o termômetro das injunções do cenário dos acontecimentos.

Queremos aludir aqui ao "Pai dos índios", o grande e desconhecido Frey Bartolomeu De Las Casas, alma que se integrou, visceralmente, desde jovem, à proteção onímoda, desinteressada, irrestrita, objetivando "os direitos do índio", postergados, esquecidos, vilipendiados, pelos poderes políticos das casas reais que, fitando o lucro pecuniário, enchergavam, no índio, matéria de negócio, tão só e exclusivamente.

Ao tempo de Bartolomeu De Las Casas, falar em "direitos" dêstes nossos irmãos das selvas, era, para as côrtes espanholas de então, verdadeira irrisão, chegando até, certo cronista do tempo, a avaliar "como afronta ao rei tôda e qualquer reclamação na defesa do índio", para muitos um "obstinado", para outros, simplesmente, "carne para canhão" ou coisa que o valha...

Era o índio o "res nullius", assim lançada à avalancha dos "conquistadores" de terra desconhecida, heróis platônicos de um Idealismo horripilante.

Auferir proventos do índio, eis a única preocupação de muitos emissários de côrtes na época longínqua de Bartolomeu De Las Casas, que recorrendo ao direito civil e canônico, imperterritamente, impugnou a cobiça voracíssima do homem armado de côrte, impávido à voz do missionário, mas vencido à eloquência da causa santa do aborígene.

Contra êste regime, arrostando todas as dificuldades de ordem física e de ordem moral, com o sacrifício da própria integridade orgânica, visitado pela pandemia da terra, ergueu-se o valente dominico.

Contra a cobiça latente no coração dos "colonizadores", arrostando perseguições, investindo afrosamente contra todas as medidas de retalhamento diante das côrtes, Bartolomeu De Las Casas, que tão naturalmente, como religioso de clausura, poder-se-ia ter deixado ficar no silêncio e na quietitude mística de seu convento, no recesso de sua Ordem, ou no exercício de alguma incumbência de feitura teológica ou escolástica, furtando-se à responsabilidade de tantas deliberações tomadas em prol dos índios, "seus filhos" pelo coração e pela inteligência, foi o herói perseguido, processado, arrostando, por diversas vezes, o cárcere e a morte premeditada.

Foi um incompreendido. Lembremo-nos, porém, do seu mérito, recordemos seu valor moral nesta efeméride gratíssima da Semana do índio nacional!

Os séculos passaram e passarão, mas a memória de Bartolomeu De Las Casas, sem dúvida, há de ficar, conservada, redimida, restaurada, depois de tanta injustiça e de tanto sofrimento: êle comprou êste direito da imortalidade da História indígena na América do Sul.

Lembrava-me desta figura admirável de "padre de los indios", para também fazer ressurgir, do esquecimento notório, estão figuras gloriosas de missionários antigos e modernos, saídos de vários sodalícios religiosos, que, mesmo no decurso de nossos dias atribulados pelo espírito trágico desta guerra, dão, exemplarmente, o melhor de suas energias moças, de um e outro sexo, na defesa de nosso índio brasileiro, espalhados em vários contornos da grande pátria.

Aí estão os filhos espirituais de Inácio, de João Bosco, de Domingos, de Francisco de Assis, em plena floresta, continuando a obra de Bartolomeu de Las Casas, ininterrupta e sagrada.

Não raro, uma vítima, no holocausto desta dedicação gloriosa.

Nesta Semana do Índio brasileiro, reivindiquemos o direito de uma homenagem que, embora tolhida pelo conselho do Evangelho, ao menos deve ser lembrada na efeméride gloriosa que passa, como preito ao mérito silencioso e cheio de dedicações elevadas e dignificadoras...

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

—— Telegrama de La Paz, por intermédio da A. P., sôbre o encontro dos presidentes do Brasil e do Uruguai, no próximo mês de setembro, em Robore, para inauguração do ramal Tramo-Carmen-Robore, da linha férrea Corumbá-Santa Cruz.

—— Notícia telegráfica da Associated Press procedente de São Francisco, segundo a qual o Brasil está considerado no mesmo plano das grandes potências, na Conferência das Nações Unidas.

—— Reportagem do trabalho que está sendo organizado pelo Instituto Oswaldo Cruz, de fabricação exclusiva para o nosso Exército, do plasma, que dentro em pouco deverá ser enviado para a F.E.B.

—— Correspondência de guerra de Henri Balgey, da A. P., procedente do Q. G. avançado da F.E.B., em que relata os novos e brilhantes êxitos dos nossos bravos soldados no "front".

—— Reportagem de Petrópolis, por intermédio da sucursal de A NOITE, sôbre as comemorações ali realizadas do centenário de Rio Branco.

—— Notícia do horário para iluminação das vitrines comerciais, segundo o "memorandum" enviado pelo presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica à Companhia de Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

—— Impressões do embaixador Adolfo Berle sôbre a visita que fez a Volta Redonda, focalizando a formação tecnológica e o futuro industrial do Brasil.

—— Telegrama de Nova York, via A. P., anunciando que a Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos referiu-se elogiosamente aos métodos de negócios no Brasil, discutindo-se ali o interêsse crescente na América do Sul pelos métodos de engenharia norte-americana.

—— Visita a A NOITE de uma comissão de lavradores paulistas que se encontram no Rio com o objetivo de defender, junto aos poderes competentes, os interêsses da classe produtora da nossa rubiácea.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Continuam as manifestações de solidariedade, de todos os pontos do território nacional — Declarações do interventor Manoel Ribas

Conforme tem A NOITE divulgado, o movimento de solidariedade em torno do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, prossegue de modo empolgante em todos os Estados da União. Nessas unidades, as fôrças políticas, mais ponderáveis, estão se organizando ativamente para levar às urnas eleitorais, o nome do ilustre chefe militar.

Faz declarações à imprensa o interventor no Paraná

Ouvido sobre o momento político, o sr. Manoel Ribas, interventor Federal no Paraná, presentemente nesta capital, fez as seguintes oportunas declarações, aos jornais:

— Vamos vencer as eleições no Paraná — dizia-nos, no salão do Serrador — com estradas, com escolas, com hospitais, com melhoria de transportes, com melhor escoamento da produção aumentada, com o desenvolvimento da pecuária, com os serviços de perfeita assistência social, com a facilidade de energia hidro-elétrica e até com as alterações da paisagem nos largos panoramas onde, ao lado dos pinheiros tradicionais, se erguem, agora, as chaminés das fábricas, indicando um início vitorioso de libertadora industrialização. Respondo com estes argumentos objetivos ás críticas e censuras dos meus adversários, deixando-lhes a glória passageira das palmas fáceis dos "meetings" palavrosos. Até o silêncio que nunca pôde ser incômodo, se me tem censurado. Nunca fui homem de palavras. Prefiro a ação. No govêrno do Paraná, nunca dissemos "vamos fazer", costumamos dizer — "fizemos". Ora, este temperamento, impossível de modificar, colide com o dos poetas que combatem a administração paranaense. Mas, enfim, dando-lhes a liberdade de canto, continuo a preferir, no nosso quintal, colmeias de abelhas em lugar de gaiolas de canários. Não me irritam as irreverências, as oposicionistas. Têm a sua lógica e a sua razão de ser. A supressão do favoritismo não podia deixar de descontentar os favoritos. O que se combate, no govêrno do Paraná, em nome da democracia, são os seus excessos democráticos, que ordenam a não distinção de classe, determinam a igualdade de direitos e deveres, escancaram as portas das repartições aos pobres como aos ricos, com mais tendências para servir os primeiros, porque precisam mais e falam muito menos.

Pensamento político

Falando ao Interventor Manoel Ribas, sôbre os partidos políticos que se formam e as orientações que mais lhe agradam. Respondeu-nos, depois de breve pausa:

— Sempre fui um homem alheio aos partidos. Conhecem-se, porque vêm de longe, as minhas inclinações. A V. mesmo, que me interroga, agora, eu já o disse, há uns dois anos, salientando, então, o meu longo período de ação cooperativista, o esforço dado a esse sistema econômico e até as formulas que via para poder aperfeiçoar a técnica-agrícola e a seleção pecuaria, num Estado, como o Paraná, de pequenos agricultores que não podem, individualmente, adquirir maquinário para as fainas de lavoura, nem reprodutores para o aperfeiçoamento do rebanho, nem aparelhagem para irrigação fertilizante. Diante de dois partidos, um essencialmente conservador — e os seus líderes o indicam — e outro social democrático, necessariamente ficarei com este, para não desmentir um passado que não é curto. A democrácia, que precisa de liberdade, deve ser essencialmente social, tomando-se a sério e programando-se a expressão "igualdade", a que sempre se ligou a minha importância.

Os candidatos

Perguntando sôbre os candidatos que se defrontam, respondeu-nos o Sr. Manoel Ribas:

— Falei aos jornalistas que se avistaram comigo no Monroe. Eu me coloquei ao lado do candidato General Eurico Dutra. Conheço o ministro da Guerra e sei de sua lealdade e de seu patriotismo. A longa permanência na caserna não lhe deformou a visão do Brasil. O seu amor à disciplina é ainda uma recomendação. Jamais propenderá para a tirania, porque tirania é abuso: indisciplina, portanto.

Só se compreende nos que nunca souberam obedecer. O general Eurico Dutra era o homem naturalmente indicado para este momento e para a tarefa da recondução do Brasil aos quadros da democrácia representativa.

Previsões

— E como vê o Sr. Interventor as eleições no Paraná?

— A grande massa eleitoral! — a que já se conhece e a que surgirá do alistamento a fazer-se — acompanhará o general Eurico Dutra, candidato nacional. Não vai nisto negação das qualidades do seu antagonista, mas com elas apenas, não se formam estadistas. O momento não é de experiências novas, mas de aproveitamento de valores experimentados. O Paraná quase unanime, sufragará o nome do ministro da Guerra. Assumo essa responsabilidade, porque conheço os paranaenses, que não me acompanham porque os entusiasme com discursos, mas porque se acostumaram a falar-me de igual para igual e a encontrar-me de seu lado, em todas as horas.

Convenção política para homologar a candidatura Dutra

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Está chegando a esta capital grande número de chefes políticos do interior para participar da Convenção Política que se efetuará amanhã, "a 21, quando será homologada a candidatura do general Gaspar Dutra.

Unanimidade em tôrno da candidatura Dutra

PARAÍBA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O município de Umbuzeiro, tradicionalmente orientado pelo ex-deputado federal Carlos Pessoa, acaba de definir-se pró-candidatura general Dutra, apresentando unanimidade eleitoral. Nesse sentido, o interventor federal Ruy Carneiro, recebeu uma mensagem de solidariedade firmada por todos os elementos de expressão política e social daquele município.

Reaparecerá o "Diário de S. Luiz", para apoiar a candidatura do general Dutra

S. LUIZ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Reaparecerá, aqui, o antigo jornal "Diário de São Luiz", de propriedade e direção do conhecido jornalista e velho batalhador, J. Pires, ex-diretor do "O Imparcial", que apoiará a candidatura do general Dutra.

Influentes políticos de Aracati apoiam a candidatura do general Dutra

ARACATI (Ceará), 21 (Serviço especial d' A NOITE) — Reina aqui grande entusiasmo pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Em reunião realizada na residência do chefe político Dr. Ernesto Gurgel Valente, compareceram os principais elementos políticos desta cidade, líderes operários, comerciantes, agricultores, etc... Todos assinaram expressivo documento de apoio ao presidente Getulio Vargas, ao interventor Menezes Pimentel e de incondicional solidariedade à candidatura do General Dutra.

Comício hoje em Iguatama

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Terá lugar amanhã, na localidade denominada Iguatama, um grande comício em prol da candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da República, durante o qual discursarão vários oradores.

Manifestações de vários pontos do país — Grande comício em Maceió — A Convenção de Fortaleza — Solidariedade de estudantes cearenses

MACEIÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Falando recentemente aos jornalistas, o interventor Ismar de Góis Monteiro declarou que a "oposição em Alagoas só existe na rua do Comércio e nas rodas desocupadas dos cafés..." Relembrando estas palavras, a "Gazeta de Alagoas", acentuando hoje o êxito excepcional do grande comício para o lançamento da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra comenta: "O senhor interventor viu confirmadas ontem as suas incisivas declarações e foi o que se verificou na praça pública, onde massa compacta impressionante expressou ao govêrno sua integral e definitiva solidariedade.

Estudantes cearenses com a candidatura Dutra

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram reunidos ontem numerosos acadêmicos de direito com o objetivo de fundar uma organização estudantil de caráter amplo, congregando alunos de todos os cursos, visando a maior divulgação nos círculos universitários da capital da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República. De início ficou deliberada a fundação de um comitê estudantil da Frente Social Democrática, que deverá articular os estudantes não só do ensino superior, como também do ensino secundário. O Comitê far-se-á representar na grande convenção política, a realizar-se hoje, no Teatro José de Alencar, quando será apresentada a candidatura do general Dutra.

A Convenção em Fortaleza

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O "Frente Social Democrática do Ceará", que congrega as fôrças políticas, em apôio à candidatura do general Eurico Dutra, à presidência da República, realizará, hoje, às 20 horas, no Teatro José de Alencar, grande convenção política, durante a qual será oficialmente lançada, a candidatura daquele ilustre militar. De todos os municípios do Estado estão chegando representações constituídas de elementos das classes liberais e conservadoras e de comerciantes, industriais e agricultores. Durante o conclave falarão representantes de tôdas as classes e será lido o manifesto da "Frente Democrática", recomendando o nome do ministro da Guerra ao próximo sufrágio eleitoral.

Comitê feminino pró-candidatura Gaspar Dutra

ARACATI, Ceará, 21 (Serviço especial d' A NOITE) — Acaba de ser fundado nesta cidade o comitê feminino pró-candidatura General Dutra, constituído de damas da nossa melhor sociedade e presidido pela benemerita Sra. Anita Costa, pessôa estimadíssima pelo povo aracatiense em virtude das grandes obras que vem realizando em benefício da pobreza. O comitê iniciou intenso trabalho de propaganda em todo o Estado do Ceará, solicitando adesões à candidatura do iminente soldado.

EM MEMÓRIA DOS BRAVOS DA F. E. B. — Mandada celebrar pela Confraria dos Mártires São Gonçalo e S. Jorge, realizou-se ontem, na Capela São Jorge, dessa instituição religiosa, missa em intenção dalma dos bravos soldados expedicionários brasileiros que tombaram no campo de batalha da Itália. Foi oficiante o capelão daquela paróquia padre João Vasconcelos, sendo acompanhado pelo côro musical da Confraria, que durante o ato religioso executou a Sinfonia-sacra de Giraud, "Meditação". Estiveram presentes à tocante cerimônia, o representante da Secretaria Geral do Ministério da Guerra capitão Ivanhoe de Oliveira; o representante do Corpo de Bombeiros capitão Manoel da Costa Magalhães e bem assim viúvas, filhas e parentes dos soldados brasileiros. Ao longo da capela, um grande esquife coberto por um manto de veludo preto, simbolizava o ataúde dos heróis do Brasil, que na Europa tombaram no cumprimento do dever. O flagrante acima reproduz um aspecto da cerimônia, vendo-se ao centro o grande ataúde

A CIDADE DO AÇO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do, a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, dentro de poucos meses entrará em funcionamento e, em 1946, já entregará os primeiros laminados ao mercado nacional.

Uma cidade que nasce

A construção da Usina de Volta Redonda, entretanto, não se resume à simples montagem das suas unidades. Ela envolve problemas de caráter social bastante complexos. A CSN, escolhendo Volta Redonda para a localização da sua usina, procurou colocar a produção do ferro no centro de gravidade dos maiores núcleos consumidores e fontes de matérias primas; os terrenos eram relativamente afastados dos grandes centros de população. Surgiu, então, a necessidade imediata da construção de uma cidade, para acomodação dos seus milhares de empregados, com os inadiaveis problemas de assistência hospitalar, escolar e social e ainda de abastecimento. Teve a CSN que construir, até agora, quase duas mil casas, alojamentos provisórios, hospital e escolas, ao mesmo tempo que levanta as grandes instalações para a fabricação do aço.

Volta Redonda, que era uma fazenda, transformou-se em verdadeira cidade, dispondo de todo o conforto dos maiores centros, tais como residências modernas, hospital, hotéis, cinema, clube, igrejas, escolas primárias e profissionais, serviços de água, luz e esgotos. Conta com uma população de cerca de 30 mil habitantes, entre os quais cerca de 15 mil operários e funcionários.

Sentido social

O governo não cogitou apenas da fabricação do aço: colocou o homem em primeiro plano.

Entre os melhoramentos de Volta Redonda estão os cursos de formação de técnicos, resolvendo para a siderúrgica o maior problema dos industriais brasileiros.

Quer-se ao mesmo tempo melhorar a produção e aumentar o nível de vida do trabalhador, tornando-o apto a desempenhar, conscientemente, o seu papel na formação de um país industrial, induzindo-o a uma vida mais confortável.

Matérias primas

Ainda existia o problema das matérias primas; difícil de resolver no tocante ao carvão. Há possibilidade de aproveitamento do carvão de pedra nacional na fabricação do coque metalúrgico necessário à redução do minério de ferro. Adquiriu a CSN jazidas carboníferas em Santa Catarina e importou equipamentos, construiu usinas e levantou uma vila operária com mais de 200 casas.

O problema dos transportes marítimos será resolvido pelo governo. Os minérios de ferro e de manganês, bem como o calcáreo virão das zonas próximas à Volta Redonda ou da região de Lafaiete, em Minas, pela Central do Brasil, cuja linha está sendo adaptada para aquele fim. Visando ainda o transporte do calcáreo, a CSN constrói, no momento, o ramal ferroviário de Campo Belo, da R. M. V., e faz a ligação ferroviária entre Volta Redonda e Barra Mansa, tambem da Rede Mineira.

O desenvolvimento dos trabalhos de Volta Redonda

Já se encontram praticamente acabadas a fábrica de coque, o alto forno e a Central Termo-Elétrica. Os Serviços de Águas e Esgotos, estão em pleno funcionamento, e constituem o que há de mais moderno no seu gênero. A Usina Siderúrgica tem o seu consumo dágua calculado em 650 milhões de litros por 24 horas, superior, portanto, ao do Rio de Janeiro e duas vezes maior que o de São Paulo; foi uma das razões que desviaram os técnicos da localização da Usina no Rio de Janeiro, onde haveria água para a siderurgia, faltando para a população, ou haveria água para a população faltando para a siderurgia.

Os trabalhos de construção e montagem da fábrica de aço estão bastante adiantados e o edifício dos laminadores, de 1.280 metros de comprimento por 160 de largura, está em obras.

Produção e seus fins

Volta Redonda não entregará ao mercado senão matérias primas; as máquinas agrícolas e os tratores serão produzidos nas fábricas que se fundarem para esse fim; os navios nos estaleiros; as locomotivas, automoveis e vagões, nas fábricas destinadas a tais mistéres. Volta Redonda apenas entregará às oficinas de transformação, o aço de que necessitam, laminado sob as formas de chapas, vigas ou folhas de Flandres, e os trilhos e placas de apoio para as nossas ferrovias.

Com Volta Redonda tomarão surto surpreendente as indústrias mecânicas, que abrangem as fundições de segunda fusão, a produção de máquinas agrícolas, máquinas operatrizes, máquinas motrizes, material elétrico em geral, material ferroviário, caldeiraria e forja. Os cascos dos navios são feitos com chapas e perfis, que Volta Redonda fornecerá em abundância. A influência da Usina na fabricação de armamentos tambem será considerável, bem

Musica

Orquestra Brasileira de Estudantes

Qualquer iniciativa no sentido de desenvolver o gosto artístico da juventude e proporcionar-lhe os meios de prosseguir em suas tendências natas é digna de apoio, principalmente num país novo como o nosso, no qual tanto há que fazer, nesse sentido. Por outro lado, de uns tempos para cá vem o nosso povo demonstrando uma marcada preferência pela música sinfônica. Por essas razões, não surpreendeu àqueles que assistiram ao concerto com o qual a Orquestra Brasileira de Estudantes deu, este ano, início às suas atividades, o aspecto festivo do Salão Leopoldo Miguez, tornado pequeno para o numeroso público que lá se encontrava. Após a cerimônia de posse da primeira diretoria, foi dado início à parte musical.

Desde os primeiros compassos, pudemos notar a justeza de afinação do conjunto, qualidade das mais apreciáveis, mormente tratando-se de executantes que, em sua maioria, se encontram ainda no início de seus estudos musicais. Dêsse pouco conhecimento que a maioria tem de seu instrumento, ressente-se a orquestra em seus efeitos sonoros, porque tem as partes de ser facilitadas e adaptadas às possibilidades técnicas dos jovens músicos. Isto, porém, não constitui propriamente um defeito mas sim uma circunstância, à qual não lhes é dado atualmente fugir mas que poderá ser sanada à medida que progredirem em seus estudos e na própria prática da execução em conjunto. Uma atitude simpática do professor Norberto Caldi é a de não querer, como é muito comum, açambarcar as glórias conquistadas pela Orquestra Brasileira de Estudantes.

Com um amor bem compreendido pela obra que idealizou, procura sempre dar àqueles que com êle cooperam todas as oportunidades para brilharem. No primeiro concerto da série de 1945, tiveram ocasião de empunhar, também, a batuta, dirigindo peças de sua autoria, Paulo Stefanini e Lenir Siqueira. De Virgilio Mastrogiovanni, foi executado, em primeira audição, um minueto. Os jovens componentes do interessante conjunto tiveram, nos acalorados aplausos do público, a recompensa de seus esforços.

R. B.

Cultura Artística do Rio de Janeiro

Um acontecimento dos mais significativos na vida artística do país constituiu, há alguns anos, o reinício das atividades dessa sociedade que tão relevantes serviços vem prestando à difusão da música elevada entre nós. Não só pela absoluta sobriedade de seus programas mas, muito especialmente, pelo valor dos nomes que têm tomado parte em seus concertos, vem a Cultura Artística conquistando a confiança de seus sócios. Para seu primeiro recital da temporada de 1945, convidou o conhecido pianista francês Daniel Ericourt, que se apresentou interpretando um programa dos mais variados pois que nele figuravam desde a solene "Tocata e Fuga" em ré menor, de Bach-Tausig, até o "Mindinho" de Francisco Mignone. Daniel Ericourt impressiona, sobretudo, pelo absoluto equilíbrio que consegue manter entre a nitidez da técnica, a beleza da sonoridade e a perfeita aplicação dos pedais. Não se trata de um artista que empolgue pelos arroubos de temperamento que impressionam ao grande público mas sim de um pianista inteiramente senhor de sua arte e capaz de se adaptar, sem exageros, aos gêneros os mais diversos.

Se não lhe foi possível dar o mesmo brilho à "Feux d'artifice", de Debussy, devemos convir que nenhuma culpa lhe pode ser atribuída pois é bastante conhecido o estado de desigualdade em que se encontra o teclado do piano em que teve de tocar. Apesar dos ligeiros senões observados durante a execução dessa peça, não se pôde deixar de reconhecer em Daniel Ericourt um dos mais felizes e conscienciosos intérpretes de Fauré, Ravel e Debussy.

R. B.

como nas indústrias químicas e de produtos alimentares. Para estas fornecerá a folha de Flândres, necessária à produção de recipientes metálicos para conservas, doces e carnes; para aquelas, chapas e perfis empregados em gasometros, distilarias de alcool e de petróleo; os sub-produtos da distilação do carvão e do alcatrão, obtidos na Usina de sub-produtos de carvão e na distilaria de alcatrão, onde serão recuperados o sulfato de amoneo, o benzol puro, o xilol, a nafta solvente, o naftaleno bruto, o óleo desinfetante, o óleo de flotação e os óleos naftalênicos, alem do toluol, destinado inteiramente a fins militares.

A cooperação dos Estados Unidos

Para a construção de Volta Redonda o governo encontrou a melhor boa vontade por parte dos Estados Unidos. Alem disto, apreciavel tem sido a contribuição de técnicos norteamericanos nos trabalhos de montagem da Usina e na formação de operários especializados para a fase de operação.

Bravemente a etapa final de construção estará concluida e poderemos, então, iniciar a montagem do segundo alto forno, que virá dobrar a capacidade de produção da Usina, ampliando-a para 600 mil toneladas de ferro gusa e 400 mil toneladas de laminados anualmente.

Dentro de alguns anos, espera-se, Volta Redonda, funcionará em toda a sua plenitude, com 4 altos fornos, oferecendo aos mercados brasileiros cerca de um milhão e duzentos mil toneladas de laminados por ano.

CINEMA

Alan Marshall e Laraine Day em "E o amor nasceu", uma comédia que a RKO apresentará a partir da próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — "O meu bei morreu", com Eddie Cantor e Lyda Robert. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Búfalo Bill", em tecnicolor, com Joel Mac Crea e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "O conde de Monte Cristo", com Robert Donat e Elissa Landi. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Gardner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Inventores do outro mundo", comédia; "Canoa mágica", documentário; "Um dia em junho", desenho colorido; "O Brasil e a Rússia reatam relações diplomáticas", documentário; "De campeão a fazendeiro", curiosidades; "Pilotos da FAB condecorados na Itália", documentário; "Ciência popular", novos milagres e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Olhos vidrados", com Lon Chaney e Jean Parker e "Rosaral Florido", com Glória Jean. — Às 18,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Missão em Moscou", com Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "Infância", com Merle Oberon e Myriam Hopkins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 12.ª Semana — "Santa — O destino de uma Pecadora", com Esther Fernandes. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Queijo Suisso", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 11,25 — 13,25 — 15,40 — 17,55 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — 2.ª Semana — "Estrela do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Withers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Alegre Divorciada", com Ginger Rogers e Fred Astaire e "O Anjo da Morte", com Don Coway. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Saudades do Passado", com Maria Montez e Susanna Foster. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — Tamara Toumanova, a Pérola Negra da Rússia e o corpo de "ballet" russo de Monte Carlo, na película musical de Rimsky-Korsakow: "Capricho espanhol"; "A batalha de Okinawa", documentário; "O pastel e a casa mal assombrada", com os bonecos de Pal; "Fúria de ciumes", com Ancy Clyde, e suas louras; "Proezas filmadas", do álbum de Pete Smith; "Um caminho nas selvas", cultural; "A Mira anglo-norte-americana contra a Alemanha", documentário; Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas de meio-dia à meia noite. Domingos, "matinées" infantis, das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Emile Zola", com Paul Muni. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Por um ideal", com Leslie Howard e David Niven e "Bandoleiro de mistério", com William Boyd. — Sessões a partir das 16 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A rainha dos corações", com Lucille Ball. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O advogado do tenente Varjão apresentou razões de defesa

Constantes de 98 páginas datilografadas e instruidas com 38 documentos, o advogado de defesa do 1.º tenente intendente do Exército Joaquim da Silveira Varjão pediu juntada ao respectivo processo, das indispensáveis razões de defesa.

O processo do referido oficial está transitando pelo Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação da Promotoria, em virtude de ter o representante do Ministério Público se conformado com a sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditoria de Juiz de Fora que o absolveu da acusação que lhe fora imputada.

Será relator da apelação, que tomou o n.º 12.440, o ministro Pacheco de Oliveira e revisor, o seu colega ministro Bulcão Viana.

Sra. Maria José Vaz

O seu falecimento, em São Paulo

Faleceu ontem, na capital bandeirante, a ilustre Sra. Maria José Vaz, esposa do professor Eduardo Vaz, diretor do Instituto Pinheiros e do Primeiro Banco de Sangue do Brasil.

A extinta pertencia a tradicional família paulista e seu súbito desaparecimento causou grande consternação no seio da sociedade de S. Paulo, onde a Sra. Eduardo Vaz era estimadíssima, pelos seus elevados dotes de fidalguia e bondade.

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

Desperte em seu organismo as "energias adormecidas", combata o cansaço sexual e a neurastenia, que no geral é provocado pelo excesso do trabalho e outros excessos que conduzem à velhice precoce, destruindo a virilidade. O mal entretanto é curável, bastando para isso, fazer uso de um restaurador como o VIGOKIN, em cuja fórmula está presente o extrato testicular de touros, associado aos sais de fósforo, catuaba, marapuama e guaraná. Após as primeiras doses da ação tônica do VIGOKIN, observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço sexual" com o auxílio do VIGOKIN. Obtenha, assim uma saude perfeita e um vigor que o fará invejado. VIGOKIN encontra-se à venda nas principais Drogarias e Farmácias do Brasil.

Remetemos pelo Correio, para qualquer parte do Brasil, ao preço de cada vidro Cr$ 20,00 com o registro incluso. Em vale postal ou cheque

— A Drogaria Sul Americana — Largo de São Francisco, n.º 42 — Rio de Janeiro

O AMIGO DAS CRIANÇAS

Walkiria falan do ao microfone

Na Rádio Nacional está no ar o "Tapete Mágico", de Tia Lúcia. Tia Lúcia abre as suas deliciosas histórias para os sobrinhos. Mas ela que a porta do estúdio se abre e duas garotas, sorrindo, entram sorrindo. Querem falar ao microfone, para uma saudação ao presidente Vargas e para a comemoração de Rio Branco... A narrativa interrompe-se e a menina Walkíria Leite de Azevedo senta-se à mesa, muito pequenina, quase que não alcançando o "micro" que se verga e baixa, ao máximo...

Walkíria fala da gratidão das crianças do Brasil ao seu grande amigo. "Quem ousará dizer que o Brasil não é nosso amigo?" pergunta ela. Depois fala dos outros presidentes, que não conheceu. Pergunta se êles também foram tão carinhosos com os meninos. "Será que faziam?"

Walkíria diz que os anos podem passar e o Brasil ter outros presidentes. Mas os meninos que conheceram o presidente Getúlio Vargas saberão muito bem que êle é o "amigo das crianças".

Walkíria Azevedo veio da Avenida Democráticos, 770, casa 2, em Bonsucesso, para falar ao microfone de Tia Lúcia. Diva Porto também veio de longe. E disse muita coisa bonita sôbre o Barão do Rio Branco, o grande brasileiro.

Cartas chegavam às mãos de Tia Lúcia. Mensagens para o presidente Vargas, de meninos de todo o Brasil. Tôdas elas vêm sem intermediário, diretamente, ao chefe da nação.

E foi assim que o "Tapete Mágico" de Tia Lúcia teve uma manhã muito linda, comemorando o aniversário do presidente Getúlio Vargas, na voz da "sobrinha" que veio de longe só para falar ao seu amigo e desejar-lhe uma longa vida e uma felicidade sem fim.

Onde estará a mascote do cruzador "Bahia"?

O cabo Sylvio Nascimento, do cruzador Bahia, procurou a redação de A NOITE, para, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao carioca-reporter, no sentido de descobrir o paradeiro de Netuno, um cachorro mascote daquele navio. Netuno caiu ao mar anteontem, sendo salvo por uma embarcação que passava no momento. Foi êle levado para Niterói, retornando mais tarde ao Rio, conduzido ainda pela mesma embarcação. Aqui foi êle solto no Mercado Municipal, não se conhecendo até agora o rumo que tomou.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Os leitores que se interessam pelo assunto de vitaminas, devem ter noção mais ou menos clara dêstes elementos protetores do organismo, embora no que se refere ao complexo B possam demonstrar alguma dúvida, em virtude da nomenclatura confusa de seus fatores. Alguns autores denominam o cloreto de tiamina de vitamina B1, a riboflavina de vitamina B2, a piridoxina é o fator B6 e a biotina vitamina H. Muitos outros nomes ainda existem, que servem apenas para aumentar a confusão reinante no que toca ao estudo das vitaminas, que omitimos por não representarem vantagem para nossa finalidade. A piridoxina ou vitamina B6 é muito eficaz no combate aos vômitos incoercíveis da gravidez e também no tratamento da enxaqueca. No acne juvenil (espinhas dos jovens) mostrou-se surpreendente, segundo os autores americanos Joiffe, Rosenblum e Sawhill, que empreenderam experiências interessantes nos universitários portadores da afecção crônica. Quase todos os casos foram curados. O estado seborreico da pele foi consideravelmente melhorado, havendo muitos indivíduos que obtiveram absoluta normalidade cutânea.

A biotina, que muitos autores denominam fator H, é uma substância eminentemente ativa, contribuindo para a normalidade do metabolismo da pele e das mucosas. Sua carência é sobretudo observada nos indivíduos que abusam do ovo em sua alimentação, por existir na clara uma albumina chamada avidina, que em presença do fator H fórma um composto inabsorvivel pelo trato intestinal. Os indivíduos que se alimentam exclusivamente de ovo sofrem da moléstia conhecida pelo nome "mal de casca do ovo", caracterizada por grande palidez cutâneo-mucosa, fina descamação da pele, além de dores musculares generalizadas, cansaço e depressão intensa.

A colina, ao que parece, goza da função de mobilizar as gorduras depositadas no organismo, presidindo o aproveitamento dos hidratos de carbono em geral. Sua carência origina a moléstia de Bickel. Alguns autores denominam a colina de fator B3. A moléstia de Bickel caracteriza-se pelo impedimento, por parte do organismo, de metabolizar os hidratos de carbono.

Castle demonstrou que o princípio antianêmico do fígado deve sua atividade à riboflavina e a um fermento extraido da mucosa do estômago. A carência da riboflavina conduz à prisão de ventre, conforme atestam os magníficos trabalhos de Etzel, de São Paulo, por falta de estimulo das fibras lisas da musculatura do aparelho digestivo. O maior grau dêste estado carencial proporciona o magesôfago e o megacolon.

(Continua no próximo domingo)

O Dia do Presidente e o Centenário de Rio Branco no Corpo de Bombeiros

O aniversário do presidente Getulio Vargas e o primeiro centenário do Barão do Rio Branco, foram condignamente comemorados no nosso Corpo de Bombeiros. No pátio do Quartel Central, junto ao busto do presidente Vargas, ornado com cesto de flores naturais, o coronel Aristarcho Pessoa, acompanhado de todos os seus oficiais, mandou proceder à leitura do boletim interno em que, fazendo referência à personalidade do chefe da Nação, mostrou aos seus comandados o que tem sido a ação benéfica do eminente brasileiro nos destinos do nosso povo

Diz o boletim:

"Mercê do grande poder de descortinio e clarividência de que é possuidor o eminente Chefe, não nos deixamos arrastar pela ficção ou pelos falsos caminhos de ideologias fascista e comunista, situando-nos dentro dos princípios de uma tradicional democracia, para bem cumprirmos o nosso dever entre os povos amantes do direito, da liberdade da justiça, no combate ao lado das Nações Unidas contra as forças da perdição e do mal, contribuindo de maneira prática e formal para a vitória na luta aos inimigos da civilização, conferindo-nos o direito, já reconhecido pelas maiores autoridades estrangeiras, de sermos uma das grandes potências mundiais. Só os descontentes, os que vêm no poder o campo fertil para consecução de propósitos egoísticos, fruto de uma ambição desmesuradamente criminosa, não podem compreender a enaltecedora ação desse notavel brasileiro que tantos benefícios tem dado à sua Pátria".

Idêntica cerimônia efetuou-se hoje em comemoração ao primeiro centenário de nascimento do Barão do Rio Branco, cujo busto também colocado no interior do Quartel dos bravos soldados do fogo, achava-se ornamentado com flores. As 9 horas foi hasteado o Pavilhão Nacional e lida a ordem do dia do comando num estudo da vida do grande diplomata e a sua contribuição para que ao Brasil, sem lutas armadas, fossem incorporados os territórios do Amapá, Missões e Acre. Ainda o major Jonathas Salathiel Dias da Rocha, diretor do Ensino do Corpo de Bombeiros, proferiu uma conferência sobre o tema "O valor e diplomacia do barão do Rio Branco", em detalhada explanação sobre a vida e a grandiosa obra do notavel brasileiro.

Em torno da expulsão de um português

O delegado Ary Leão pede, em interessante relatório, arquivamento do processo

Virgílio Luiz, de nacionalidade portuguesa, incidiu em certo dispositivo penal e estava passivo de ser expulso do território nacional.

O processo de expulsão foi feito na Delegacia de Estrangeiros. Presidiu-o o delegado Ary Leão, que o encerrou com esta interessante relatório:

"O homem sempre foi um irrequieto, buscou sempre, às vezes por necessidade de climas, as terras mais propicias à sua vida; — outras vezes, por espirito aventureiro, plagas distantes daquela que o viu nascer.

Os Árias atravessaram o oriente para o ocidente; os Fenícios espalharam-se pelas regiões que margeam o Mediterrâneo, enchendo-as de vida e progresso; os Hebreus correram de um para outro ponto; os Bárbaros invadiram a velha Europa, retomando aos Romanos as terras por estes conquistadas. Dir-se-ia que o mundo conhecido era pequeno para conter a exigua população de então. Portugal resolveu alargar as suas fronteiras, mas enquanto os outros povos brandiam as armas, em batalhas sanguinolentas para invadirem e conquistarem terras alheias, tais quais os teutos de hoje, senão de todos os tempos, os portugueses se dirigiam à Escola de Sagres, estudavam navegação e enfrentavam os mares com espirito descobridor e pacifico. Os tempos corriam e o mundo ia se povoando de gregos e troianos — de gente de todas as terras, de raças as mais diversas. Eram livres as migrações e estavam abertas de par em par as portas largas de todos os paises para os imigrantes. Foi quando, já no século XX o livre direito de emigração e imigração sofreu restrições. Alguns paises se viam privados de repente de grandes massas de sua população, com prejuizos sensiveis para a indústria e a lavoura, especialmente. Por outro lado era necessário evitar por segurança nacional, por questão racial, até, esta ou aquela imigração. Foi a França que primeiro estudou o problema das migrações, procurando-se oferecer garantias não só aos paises emigrantes, como aos imigrantes e às próprias massas imigrantes. Em Roma, em Genebra, em Cuba, o Comissariado Geral de Migrações, o Bureau International du Travail e a Conferência Internacional ventilaram várias questões sobre migrações; havendo, então, um tratado entre vários paises sobre o assunto em foco.

Os Estados Unidos, como as grandes nações que devem o seu progresso, o seu engrandecimento, às correntes imigratórias, também se interessavam pela momentosa questão e em 1917 e 1924 apareceram as leis indesejaveis, a "Quota Act" e depois a "Quota Ast", moldadada esta em princípios bem rigidos, estabelecendo duas restrições à politica imigratória. Nenhum pais, porém, visiumbrou ainda no imigrante português um elemento indesejavel. Nós brasileiros, que devemos o nosso aparecimento, aos portugueses, jamais tivemos motivos para maldizermos da nossa descendência e sem a menor sombra de dúvida é o português o hóspede que mais nos convem, pois no Brasil, os filhos da velha terra lusitana se sentem à vontade sem maiores ambições do que viverem o resto dos dias entre nós, constituindo familia, bem imoveis, afetos, relações sociais e comerciais. O governo, de resto, reconhece esta esta verdade e a prova a cada passo a encontramos na nossa legislação sobre migrações. O decreto-lei n. 3.010 de agosto de 1938 equipara os portugueses aos brasileiros, quanto à formação de núcleos, não se limitando o número de portugueses nessas formações e o Conselho de Imigração e Colonização na sua resolução n. 34 de abril de 1938 não limitou a entrada de portugueses no Brasil. Em que pese, todavia, a boa orientação que se tem dado a toda a nossa legislação, é forçoso confessar que há um certo rigor no que preceitua o artigo 1.º do decreto-lei n. 479, de 8 de junho de 1938, quanto aos portugueses. Há rigor e até um conflito de leis. Se equiparamos o português ao brasileiro para vários efeitos de sua vida no território nacional, por que o expulsamos do nosso pais quando comete ele pena minima que o condena apenas por uns dias, mesmo meses de prisão? Então não vemos nele as virtudes que proclamamos sobretudo como homem trabalhador e leal. O caso presente oferece-nos margem a esta divagação, porque realmente, diante da brilhante defesa que apresentou Virgilio Luiz às fls. 23 a 29, não vemos como achar juridica a expulsão do português em questão. Não tem ele o exigido pela lei para se isentar da expulsão — uma vez obedecido à risca o preceituado no artigo 1.º do decreto-lei 479, — mas se não tem da permanência no Brasil 25 anos, se não tem filhos brasileiros de justas núpcias, é português e português de um passado sem nódoas, que jamais deu preocupações ao poder público da terra que o acolheu, nela vivendo vida honesta e produtiva: — é português daqueles que vão considerando o Brasil a sua segunda pátria e a ela dedicam todo o seu esforço para o progresso nacional. Diante do exposto opinamos, pois, pelo arquivamento do presente processo de expusão. O Sr. escrivão-chefe, uma vez preenchidas as formalidades legais, sirva-se remeter os presentes autos de inquérito de expulsão ao Exmo. Sr. ministro chefe de Policia, por intermédio do mui ilustrado Dr. delegado de Estrangeiros".

Energia elétrica abundante e barata para o Rio Grande do Sul

Obras portuárias de saneamento e defesa contra as inundações — Dez grandes barragens nos rios Santa Cruz, Guaporé, Japuí, Taquari e Camaquã — O conjunto do sistema deverá dar ao Rio Grande mais de trezentos mil Kws. para movimentar seu parque industrial

De regresso da longa viagem de inspeção às grandes obras que o Govêrno Federal está realizando no Rio Grande do Sul, por intermédio do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, chegou, por via aérea à capital da República o Sr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor daqueles importantes órgãos técnicos, que nos concedeu, a respeito, interessante entrevista:

Energia elétrica

O primeiro ponto abordado refere-se ao aproveitamento do enorme potencial hidráulico da bacia oriental do Rio Grande do Sul, possibilitando um grande surto industrial na região sul do país.

"E' preciso salientar — acentua o Sr. Hildebrando de Góes — que nada mais fiz do que concatenar os dados postos em equação pelo presidente Getulio Vargas, quando à frente do govêrno do seu Estado natal. Foi êle, com sua larga visão de estadista, quem previu, em 1926, a necessidade premente de dotar o Rio Grande do Sul de energia hidráulica até então inexplorada em seu Estado.

"O plano aprovado pelo Sr. presidente da República visa a construção de dez grandes barragens nas bacias dos rios Santa Cruz, Guaporé, Jacuí, Taquari e Camaquã.

"O conjunto do sistema deverá dar ao Rio Grande mais de trezentos mil kws. Só assim o Estado poderá dispor de energia elétrica, abundante e barata, para movimentar o seu parque industrial, que é o terceiro do país.

"O meu Departamento iniciou, imediatamente, a construção da barragem do Salto, no Rio Santa Cruz, e a do Capingui, no Rio Guaporé, cujos estudos já se achavam concluídos.

"Uma vez terminada a execução da represa do Salto, cujas águas serão lançadas no rio Santa Cruz por meio de um túnel com 2.300 metros de extensão, contar-se-á com uma queda de 650 metros de altura, que permitirá, desde logo, fornecer à capital gaucha e a quinze municipios serranos, já densamente industrializados, mais de 33.000 kws.

"Outra barragem será construida no Passo do Blang, ainda no rio Santa Cruz, quinze quilômetros para montante do Passo do Salto, permitindo nova acumulação de águas, que dará mais .. 20.000 kws., fornecendo assim, o sistema o total de 62.000 kws.

"Se se considerar que todo o Estado do Rio Grande do Sul com as raras usinas hidráulicas e com a queima do carvão, petróleo e lenha, possui, atualmente, sòmente 70.000 kws., pode-se ter uma idéia do que representa esse novo potencial, que virá duplicar as disponibilidades de fôrça existentes no Estado.

"A barragem do Capingui, em Passo Fundo, já se acha com sua construção bastante adiantada, devendo ficar concluida dentro de um ano.

"A estas, deve seguir-se a construção das grandes barragens da Ernestina e Salto Grande, no rio Jacuí, Lageado, Jaboticabe, Castro Alves e Bassano, no rio Taquari, passo do Mendonça e Paredão, no rio Camaquã. O seu inicio depende da ultimação das sondagens geológicas, que vem sendo realizadas pelo govêrno estadual. Em uma conferência que tive com o interventor Ernesto Dorneles, combinei várias medidas que virão apressar a conclusão destes estudos.

"No conjunto, quero destacar o grande sistema Ernestina-Salto Grande, no rio Jacuí, que ocupa, aproximadamente, o baricentro do Estado. Estas barragens, que aumentarão de 100.000 Kws o potencial elétrico do Rio Grande do Sul, servirão às cidades de Santa Maria, Cachoeira, Rio Pardo, São Gabriel e Caçapava, alem de reforçar a capacidade de quasi todas as usinas projetadas. Será a maior obra, neste gênero, que será construida em todo o Estado, devendo acumular 60.000.000 de metros cúbicos de água.

Outro sistema da mais alta importância será construido no rio Camaquã. Alem de abastecer às grandes cidades de Rio Grande e Pelotas, dará a região sulina do Estado mais de 50.000 Kws. Trata-se das barragens do Passo do Mendonça com 12 metros de altura e do Paredão com 65 metros.

Logo que o Estado forneça os respectivos projetos, o governo federal iniciará imediatamente, a execução das barragens do Lageado, Jaboticaba, Castro Alves e Bassano, no vale do Taquari, que fornecerão 72.500 Kws aos centros industriais do nordeste do Estado.

Articulado com o sistema das grandes barragens, vai ser iniciada, sem demora, a execução de mais cinco pequenas represas, que completarão o plano ideado para todo o Estado: Touros, em Bom Jesus, Forquilha, no Erechim, Santa Rosa, Ivaí e Ijuí. Assentei providências objetivas com o Sr. Walter Jobim, brilhante secretário das Obras Públicas, visando o inicio imediato destes trabalhos.

Irrigação das lavouras

— O regime dos cursos dágua do Rio Grande oscila entre limites extremos. Cheias violentas sucedem-se a fortes estiagens. Em qualquer dos casos, a economia do Estado é profundamente afetada, sofrendo prejuizos enormes. Abstraindo das enchentes, que quasi tudo talam em sua passagem, o lavrador fica na dependência exclusiva de chuvas aleatorias. Só com um sistema de irrigação eficiente se darão bases estaveis à produção dos campos O contrário seria permanecer em um sombrio primitivismo agricola. Ainda sob este prisma, a solução racional do problema consistirá na regularização do regime de águas por meio de um sistema de grandes barragens retentoras, destinadas à irrigação das lavouras. Atendendo às sugestões do Instituto Estadual do Arroz, serão construidas as barragens do Irapuá, em Cachoeira, Dura e Velhaco, no Camaquã, alem das de Uruguaiana, Rio Pardo, São Gabriel, Salcan, Inhandú e Icamaquã.

Na mesma ordem de idéias, serão aproveitadas as aguas das lagoas dos Barros ao norte e da Mangueira ao sul para irrigação de vasta áreas circunvizinhas, onde já existem grandes plantações de arroz.

Exemplifica com um caso concreto. O canal do Padre Doutor, que o seu Departamento está abrindo, fornecerá água da Lagoa Mirim para irrigação de 1.300 hectares de terras pertencentes ao Instituto Agronômico, uma das mais soberbas realizações do governo federal, que em suas instalações aplicou para mais de 60 milhões de cruzeiros.

Defesa contra as inundações

Como é do conhecimento geral, os trabalhos de defesa de Pôrto Alegre, contra as inundações iniciaram-se em 1943. Constam de um cinturão, com quinze quilômetros de comprimento, que se extende do morro do Bernardi até a ponta da Cadeia.

O primeiro trecho, com 8.700 metros de extensão, é apenas um dique de terra que parte daquele morro em direção proximadamente perpendicular ao Gravataí. Inflete para a esquerda, acompanhando esse rio e passa pela Estrada de Canoas, indo até às proximidades do Saco do Cabral, onde muda novamente de orientação para atingir a zona de aterro das margens do Guaiba.

No segundo setor, em Navegantes, ter-se-á de fazer um grande terrapleno, cujo volume atingirá 3.000.000 de metros cubicos, recuperando-se uma área de 60 hectares. Sôbre esse aterro, será então construido um dique, em cujo coroamento passará uma avenida de 30 metros de largura.

Afastado 33 metros desse dique, está sendo construido o cais de saneamento, que possibilitará a carga e descarga de mercadorias, hoje feitas por meio de um sem número de trapiches dispostos ao longo das margens do Guaiba.

O terceiro setor é constituido pelo cais do Pôrto atual, cuja muralha será alteada até à cota + 6,00m.

Para escoamento das águas caidas na área interna durante as grandes precipitações, serão construidas casas de bombas que evitarão, durante as grandes cheias do Guaiba, a inundação da cidade pelas galerias de águas pluviais.

O projeto já está em parte executado no primeiro e segundo setores. E estaria inteiramente concluido até o Saco do Cabral, se não fossem as dificuldades ocasionadas pela falta de aparelhagem.

Em sua primeira fase, a construção do cais de saneamento terá a extensão de 2.600 metros. O comprimento total das estacas que serão empregadas é de 37.400 metros. O volume de concreto ultrapassará 20.000 metros cúbicos e o peso do ferro 900 toneladas.

E' assim o cais de saneamento uma bela e vultosa obra que o Govêrno Federal quis doar à cidade de Pôrto Alegre.

Recuperação de áreas alagadas

Ao par das obras de defesa contra as inundações, a ação do meu Departamento extendeu-se ao vale do rio Gravataí, visando a recuperação de vastas terras que se achavam alagadas em grandes banhados, abrangendo uma área de 30.000 hectares.

Foram, assim, recuperados cêrca de 45.500 hectares, resultantes da desobstrução e de pequenos trabalhos de regularização em 160 quilômetros do Gravataí.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pagamentos de sentenças judiciais passadas em julgado

Importante ato do presidente do Tribunal de Apelação

O presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Edgard Costa, a respeito dos pagamentos de sentenças judiciais, passadas em julgado, baixou, ontem a seguinte e importante portaria:

"Atendendo a que, para o cumprimento das requisições de pagamento das sentenças proferidas contra a Fazenda do Distrito Federal, recebidas por esta presidência durante o ano findo, e na importância global de Cr$ ...... 1.709 421,60 foi consignada no orçamento vigente (decreto-lei n. 7.110, de 4 de dezembro de 1944), a verba de Cr$ 600 000,00, apenas, como não obstante as comunicações oportunamente feitas à autoridade competente: atendendo a que, nessas condições, sendo deficiente essa verba para atender a todos os credores, cumpre regularizar, segundo um critério impessoal, a forma de pagamento dos mesmos credores, dentro das forças da importância posta à disposição desta presidência, e até que seja devidamente suplementada aquela verba orçamentária; resolve determinar à secção competente da Secretaria do Tribunal que observe na expedição das respectivas ordens de pagamento a ordem cronologica da apresentação das requesições à mesma secretaria. Quando o saldo, observada essa ordem, não basta para o pagamento do precatório imediato, deverá ser atendido o que lhe seguir, e assim sucessivamente até o último que possa ser cumprido dentro das forças do depósito. Para o pagamento das requisições que não puderem ser atendidos oficie-se ao Sr. prefeito do Distrito Federal, solicitando a suplementação da verba orçamentária com a quantia necessária".

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

A Emprêsa Neves, no ano de 1930 foi para o teatro João Caetano com uma grande Companhia de Revistas, de que faziam parte, como figuras máximas, os artistas Eva Stachino, Carmen Miranda, Loli Morel, Palitos, o saudoso Manoelino Teixeira e os bailarinos Lou e Janet. Essa Companhia, que estreou com uma revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, intitulada: "Vai dar que falar", devido ao realismo era de um de seus quadros, nessa noite de estréia, recebeu uma memorável pateada.

Os artistas, os autores, o diretor... todos, do palco, queriam dar satisfações ao público, mas qual... A pateada aumentava. Apenas um senhor, elegantemente trajado, sentado na primeira fila, aplaudia freneticamente enquanto os espectadores da platéia, das frisas, camarotes e galerias, assoviavam, gritavam, batiam com os pés...

Houve até a interferência da polícia.

Mas a pateada crescia e o senhor da primeira fila, no entanto continuava a aplaudir cada vez com maior entusiasmo. O teatro foi evacuado por ordem da polícia.

Quando o senhor da primeira fila, o "tal" que aplaudia, passou no "hall" do teatro, os autores e o empresário, que lá estavam, reconheceram-no e agradeceram-lhe os aplausos, com gratidão:

— "O senhor faz jus aos nossos agradecimentos", disseram: Nós lhe somos profundamente gratos.

O senhor não se contém e explica:

— "Os senhores nada têm a agradecer-me. Eu estava aplaudindo todos aqueles que pateavam os senhores, com muita razão, merecidamente."

* *

No teatro Ginástico, em 1940, trabalhava a "Companhia Oficial de Comédias", mantida pelo Serviço Nacional de Teatro. Essa Companhia estava representando certa noite a peça de Antonio José — "As Guerras do Alecrim e da Mangerona", para uma sala deserta.

Um dos raros espectadores, de pé, na primeira fila, batia palmas furiosamente durante a representação.

No final da peça, tôda a companhia veio à cena agradecer-lhe e o Sadi Cabral, que interpretava um dos principais papéis, adiantando-se até ao proscênio, dirigiu-se ao admirador nestes termos:

— "Senhor, se ao sair daqui, encontrar alguém capaz de vir ao teatro, faça-nos o especial favor de lhe dizer que, amanhã, representaremos esta mesma peça".

* *

Há tempos passados trabalhava no Teatro República, aqui do Rio, uma grande Companhia de Revistas, contratada pelo empresário João de Oliveira e dirigida pelo conhecido e saudoso homem de teatro Gomes da Silva, dotado de uma grande visão artística. Apesar do excelente elenco da Companhia, que apresentava sempre luxuosas montagens, não conseguia interessar o Teatro República vivia às moscas. O empresário Oliveira, cansado de perder dinheiro, vai ao Gomes da Silva e interpela-o:

— "Ouve lá, ó Gomes. Como se explica que o público não venha ao nosso teatro? Que diabo! Uma boa revista, um bom elenco, uma grande montagem... Não percebo".

— "É que falta a êste teatro melhor ambiente, explica o Gomes da Silva. O senhor sabe, sem um ambiente adequado nada se consegue. O público do Rio já separa com inteligência o trigo do joio. O República não tem ambiente para êste público. O senhor quis a verdade, aí a tem".

— "Mas é só isso que falta?"

— "E acha pouco?"

— "Mas, rapaz, o dinheiro é p'ra gastar. Vê lá quanto precisas e compra p'ra aqui todo o ambiente que achares necessário".

MOLIÈRE JR.

Seguem triunfalmente os espetáculos de "Rainha Vitória"

Desde a noite da estréia, vai dia por dia aumentando o sucesso da bela peça de Laurence Housman, "Rainha Vitória" que representa não somente um grandioso espetáculo de extraordinario atrativo, mas, tambem, a maior criação de Dulcina no papel da protagonista, de Odilon no "Principe Alberto", e de todos seus comediantes nos históricos personagens que aparecem ao redor da grande soberana inglesa, inconfundivel figura de primeiro plano na história européia do século passado. Hoje "Rainha vitória" irá à cena duas vezes de tarde às 16 horas e à noite, às 21.

Adiada a audição de "Bodas de Figaro", no Ginástico

Por motivo de força maior, foi adiada a audição da ópera "Bodas de Figaro", marcada para amanhã, no Ginástico. As pessoas que adquiriram localidades podem procurar na bilheteria as respectivas importâncias.

"Bonita demais", no Serrador

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões às 20 e 22 horas, será representada a audaciosa comédia. "Bonita Demais" de Joracy Camargo.

"Que rei sou eu?..." e a estréia de Haymond, no Teatro João Caetano

A Cia. Jararaca-Ratinho com Alda Garrido, Ercilia Costa e Colé, representa neste domingo, às 15 horas, pela última vez em vesperal a revista "De pernas pro ar", de Renato Murce. À noite mais duas sessões da peça que se despede depois de amanhã afim de dar lugar na quarta-feira às 21 horas, à "avant-première" da esperada revista de charge política e crítica de atualidade, "Que rei sou eu?...", original da parceria Luiz Iglesias-Freire Jr., peça em que estreiam, Haymond, atração mundial e João de Deus, cômico popularíssimo, o qual apresentará no quadro "Três caipiras no estrangeiro", com Alda, Jararaca e Ratinho, o tipo do ex-presidente Washington Luis.

"Uma noite no paraiso", hoje e amanhã, no Rival

A direção artística da Cia. Déa-Cazarré, não obstante o sucesso que vem mantendo no cartaz do Rival a engraçadissima comédia "Uma noite no paraiso", já está ensaiando "Não saias esta noite" dos mesmos autores de "Das cinco ás sete", um dos maiores êxitos teatrais dêsses últimos tempos. A. A. Alencastro adaptou para o elenco de Déa-Cazarré essa encantadora comédia de S. Condal e C. Olivardi que, possivelmente, subirá à cena no proximo dia 27, na qual estreará Francisco Moreno, um dos galãs mais apreciados pelas nossas platéias.

Hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 às 22 "Uma noite no paraiso".

O que é "Super-homem"

Embora à primeira vista pareça, o "Super-homem", que Jaime Costa e seus companheiros estão representando todas as noites no Gloria, não é absolutamente aquele facinora que o público viu na tela de um cinema da Cinelandia, nem tampouco tem feição politica. É simplesmente um homem que enriqueceu por milagre, ou melhor, por acaso, e que pratica o bem, e às vezes o mal tambem...

A peça do Gloria é um grande trabalho escrito e representado, que vem despertando muita atenção, destacando-se o papel de Jaime Costa no "Ramirez, o Super-homem", do romance de Silvino Lopes.

Há ainda o trabalho de Aristoteles Pena, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema, Aurea Rios e todos os demais artistas do elenco.

Hoje haverá a vesperal costumeira às 15 horas, e à noite as duas sessões de sempre.

"Berenice", no Fenix

Iracema de Alencar, a grande comediante que vem realizando uma temporada com exito no Fenix ofereceu ante-ontem ao público carioca, em festa artística, o seu grande trabalho na peça de Roberto Gomes — "Berenice".

Entrecho dos mais vigorosos de nosso teatro, "Berenice" oferece aos espectadores uma série inolvidavel de emoções, das quais Iracema bem se aproveita para nos dar a interpretação máxima de sua explendida carreira. Hoje em vesperal às 15 horas e à noite às 21 repete-se o exito do momento — "Berenice".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Rainha Vitória", peça de Lawrence Housman, tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar" revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca - Ratinho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraiso", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Berenice", comédia de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

GLORIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

O Colégio Pedro II nas comemorações da "Semana do Indio"

Realizar-se-á amanhã, dia 23 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no Salão Nobre dêste Externato, a solenidade comemorativa da "Semana do Indio", sob a presidência do Exmo. Sr. ministro da Educação e Saúde, Sr. Gustavo Capanema, cujo programa é o seguinte:

I) — Conferência do professor do Colégio Sr. Boaventura Ribeiro da Cunha, sôbre o tema: "A bravura dos nossos brasilindios".

II) — Canções indígenas entoadas pelo Orfeão do Externato Caiapós - Carajás e Cherentes.

III) — Projeção do filme — "Parimã".

Foi convidado para a mesma solenidade cívica o Sr. general Cândido Mariano Rondon, pioneiro da proteção ao nosso selvícola.

Alma branca em pele negra

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

tu-antes (UNE), à Praia do Flamengo. Os moços estudantes cederam generosamente o seu teto e a sua camaradagem àquela sonhadora gente escura e num ambiente fraternal a agremiação cultural dos pretos trabalha e se desenvolve sem constrangimento.

Nem sombra de subvenção

O Teatro Experimental do Negro foi fundado em outubro de 1944. É seu diretor, o Dr. Abdias do Nascimento, idealista infatigável, ingênuo no seu sonho de rehabilitação. Arregimentando o pessoal que dirige, está conseguindo um milagre pela vontade: o teatro negro do Brasil. Palestrando com a reportagem de A NOITE — que esteve presente a um dos ensaios do T. E. N. — explicou as dificuldades que se lhe deparam a cada passo, já na seleção do elemento humano, já na angustiosa situação econômica em que o grupo se debate.

— E anda não conseguiram uma subvenção do Govêrno?

— Não. Estamos lutando sozinhos, por enquanto. Nada recebemos do Govêrno Federal ou da Prefeitura.

O diretor não fala com acrimônia, neste particular. Pelo contrário: acha mesmo que os negros devem primeiro dar uma prova de seu idealismo e de suas possibilidades, para que então cheguem a merecer a atenção dos poderes públicos.

— Se nos sairmos bem — acrescenta — tenho a esperança de que venham a nosso encontro.

A estréia no Municipal

Nos intervalos do ensaio, reatamos a palestra interrompida. Abdias nos assegura que o Teatro do Negro estreará no dia 8 de maio próximo, no Teatro Municipal. Será um acontecimento inédito no Brasil, capaz de arrastar uma grande assistência. A peça a ser encenada é "O Imperador Jones", de Eugene O. Neill, consagrado teatrólogo e escritor norteamericano, detentor do Prêmio Nobel de Literatura.

A peça é por assim dizer monotona, que de outra maneira não se poderia desenvolver um têma de sabor africano, entremeado de canções dolentes, langorosas, cantadas em côro e ao som do "tan-tan" — o tambor negro que bate nos nervos da gente em constantes marteladas de borracha.

Todavia, "O Imperador Jones" será de grande efeito no palco, prestigiada pelo ambiente do teatro, pelos efeitos de luz e, sobretudo pelo sabor exquisito de que se reveste.

Antes da peça, haverá um ato de recitativo coral, tentativa levada a efeito pela primeira vez entre nós. Constará esse ato extra de um ciclo de poesia afroamericana, com os três poemas "Sempre o mesmo", do norteamericano Langton Hughes, "Irmão Negro", do cubano Regino Pedroso e "Menina do morro", do brasileiro Aladir Custódio.

No decorrer do ensaio, um espetáculo impressionante pelo ineditismo, ouvimos ainda "Lamento negro", canção de grande sentimento racial, profundamente comovedora e humana, de autoria do maestro Abigail Moura, diretor da Orquestra Afro-Brasileira.

Nas cenas dramáticas, há números de bárbara e indisciplinada coreografia em que se traduzem as tempestades da alma negra e salvagem, em profundo retrocesso ás origens da raça que já fora tão repudiada e hoje busca o seu lugar ao sol na superfície social.

* * *

Terminado o ensaio, o reporter se despede de Abdias Nascimento, criador do teatro negro no Brasil, deixando-lhe palavras de encorajamento, e também de Aguinaldo, que fará Imperador Jones, papel central da peça, realmente um valor artístico em potencial, com sensibilidade bastante para vencer na ribalta.

* * *

O reporter sai convencido de que esteve em contacto com uma gente heróica e digna de apoio. Aqueles homens e aquelas mulheres de côr, tão cheios de entusiasmo e de esperanças, mostram bem alto quanto vale o desejo de aparecer e libertar-se.

Todos são operários, correndo todas as noites para o ensaio, depois de um dia inteiro de trabalho, muitos moradores nos mais afastados subúrbios da Central e da Leopoldina.

Mas estão incendiados por um ideal superior. Não será na verdade a carregada pigmentação da pele uma razão bastante contra o belo sonho que estão sonhando.

Se dentro da própria treva existe a luz — as estrêlas e os vagalumes — por que dentro do negro não pode existir a sublimidade da alma, a inteligência e o sentimento?

Não poderemos ser negligentes outra vez

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

ligerantes ou neutros que pretendem estabelecer relações com a Alemanha derrotada. Existem tambem a França, a Bélgica e a Holanda espesinhadas. Nós, na Grã-Bretanha, talvez não tenhamos a faculdade de compreender e nunca chegamos a tomar conhecimento da Gestapo, nem dos pelotões de fuzilamento, nem dos campos de concentração, nem das câmaras de tortura.

Sob pena de enfrentar a má compreensão dos nossos aliados, não podemos contudo considerar o passado como passado, ou indagar porque não fraternizar com os alemães depois da vitória.

Precisaremos de uma paciência infinita para compreender coisas que nos parecem estranhas.

No momento em que a vitória está à vista, quando já se discute a melhor maneira de comemorar a vitória, cabe um último esfôrço para alcançá-la e preservá-la. Não estou pensando apenas na paz universal que a Conferência de São Francisco vai tentar construir, mas nos perigos mais graves que já ameaçaram a Grã-Bretanha e a Comunidade das Nações Britânicas. Esse perigo era real em 1914 e 1918. Entre 1920 e 1939 a nossa negligência deixou fugir as providências que poderiam trazer a segurança perfeita. Por causa daquela negligência, temos suportado os horrores destes anos de guerra. Não poderemos ser negligentes outra vez.

Não receio que os Estados Unidos se desviem do caminho seguido na liderança do presidente Roosevelt. Acredito que, sem o nosso auxílio, nem os Estados Unidos nem a Rússia poderiam fazer o que podemos fazer juntos. Podemos mesmo ser o cimento entre os dois.

Compete mantermo-nos juntos e assegurarmo-nos de que, assim fazendo, não deixaremos escapar a paz duradoura, pela qual tanto lutou o presidente Roosevelt, pois só ela pode significar a vitória.

O CONGRESSO ECONOMICO DE TERESÓPOLIS

A delegação maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A delegação maranhense que representará o comércio e o sindicato patronal na Conferência de Teresópolis está assim composta: Arnaldo Ferreira, Acir Marques, Zoroastro Vieira, Antonio Souza, Clodomir Millet e Eluardo Aboud.

Serviço Médico da A.B.I.

Continuam em franco desenvolvimento os serviços médicos da Associação Brasileira de Imprensa, instalados em sua séde social. Assim, no mês de março último foram atendidos na Clinica Dr. Pedro Ernesto cêrca de 400 doentes entre associados e pessoas de sua familia, realizando os mais variados exames. A clinica de ofital-otorrino laringologia sob a chefia do Dr. J. de Azevedo Barros, acusou uma frequência de 78 sócios; a clinica de pediatria e higiêne infantil, sob a direção do Dr. Calazans Luz e com a assistência do Dr. Silva Jordão, teve o seguinte movimento: consultas realizadas, 27; teleradiografias, 2; prescrições medicamentosas, 25; orientação dietética, 5. O Dr. Leopoldino Cunha, que chefia os serviços de clinica geral, atendeu 67 sócios. A clinica de odontologia, sob a chefia do professor Abelardo de Brito e com a assistência do Dr. Arruda Prado, teve o seguinte movimento: clientes atendidos, 87; obturações, 21; extrações, 23; curativos, 43; consultas, 6; radiografias, 12. A clinica de urologia, do Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna acusou a seguinte frequência: consultas e prescrições, 4; injeções intra-venosas, 12; injeções musculares, 2; lavagens, 65; massagens, 14; aplicações, 26. Além desses, ainda funcionou com grande frequência o serviço de radiologia a cargo do Dr. Sampaio Leitão, as clinicas de cirurgia e ginecologia.

DE PORTUGAL

LISBOA, 21 (A. P.) — Foi anunciada a partida, na próxima semana, para Londres, do locutor da Emissora Nacional, Francisco Mata, contratado pela BBC, onde organizará programas especiais para Portugal.

— Os matutinos católicos desta capital destacam a pastoral coletiva do Episcopado da Argentina, em defesa do catolicismo, como a mais sólida base de nacionalidade, escrevendo o "Novidades", que "o protestantismo, aliado a outras correntes ideológicas de autêntica dissolução social, tem tomado ultimamente, nas nações americanas, grande desenvolvimento, animado por habil propaganda.

— O engenheiro Ferreira Dias, que foi eleito presidente da Ordem dos Engenheiros, é considerado a maior autoridade portuguesa em assuntos hidroelétricos.

— A Infanta Felipa de Bragança foi recebida pelo Cardeal Patriarca. A Infanta está hospedada no palácio Marques, próximo à fronteira, e não tem recebido visitas devido ao carater privado de sua estadia em Portugal. Regressará a Madrid, a 24 do corrente, e seguirá mais tarde para a Suíça.

— O ministro conselheiro do Brasil em Londres, Joaquim Sousa Leão seguiu para o Rio de Janeiro pelo clipper da carreira, comparecendo ao aeroporto, para despedida, o embaixador de Portugal em Londres, Duque de Palmela, e representantes da embaixada do Brasil em Lisbôa.

— Chegou a esta capital o sargueiro "Vega" da Cruz Vermelha Internacional, procedente das ilhas do Canal da Mancha.

Dois médicos que viajaram a bordo do "Vega" afim de inspecionar as condições de saúde das populações das ilhas declararam que há numerosas pessoas com a saúde seriamente abaladas, tendo sido requerida uma imediata evacuação, que será feita na próxima viagem do "Vega".

— O exército foi louvado pelo general Tristão de Betencourt, Governador Geral de Moçambique, por atos praticados na colônia portuguêsa de Moçambique. O general Betencourt seguirá para Moçambique afim de ocupar o referido cargo, no dia 30 do corrente, a bordo do "Niassa".

— Numerosos oficiais portuguêses, membros do Gabinete, o governador civil de Lisbôa, representantes da Fôrça Aérea lusa e outras importantes personalidades, foram convidados pela embaixada norte americana, para um passeio aéreo sobre a cidade de Lisbôa, no aparelho que trouxe o embaixador Herman Baruch e o seu pessoal, o "Douglas D. C." da Linha aérea "Sky Master".

— O ministro e o sub-secretário de Obras Públicas visitaram as obras do Santório de Viseu, seguindo depois para Coimbra.

— O presidente Carmona inaugurou o Museu Histórico e Bibliográfico da Assembléia Nacional, instalado no Palácio de São Bento, tendo assistido todos os membros do govêrno.

— O ministro da Marinha presidiu, ontem à noite, à sessão da Casa do Distrito de Porto, dando encerramento às comemorações Henriquinas, tendo discursado o diretor do "Diário de Lisbôa", Sr. Joaquim Manso.

— Anuncia-se que será instalado em Villacampo, Espanha, próximo à fronteira portuguesa, um central hidroelétrica, com uma potência de 200.000 H. P., com o aproveitamento das águas do Rio Douro. Todo o equipamento elétrico, bem como turbinas, foram encomendadas nos Estados Unidos, no valor de ...... 80.000 contos. Afim de tratar do fornecimento do referido material, segue para os Estados Unidos, a bordo do "Marques de Comilles", o engenheiro-chefe Juan Ugalde, da Sociedade Iberduero.

— Encontra-se nesta capital, James Leslie Briely, professor da Universidade de Oxford.

— Chegou a esta capital, procedente de Philadelphia, o vapor "Mirandela", com um carregamento de carvão.

— Seguirá para Madrid, a 26 do corrente, a Orquestra Sinfônica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, onde dará alguns concertos. Anuncia-se tambem a colaboração das Irmãs Meirelles, que têm obtido sucesso na Rádio Madrid, que cantarão números portuguêses, nos intervalos do programa de concertos.

No pórtico de uma instituição

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

bilidades humanas na conquista dos grandes ideais.

Estamos emergindo de um pan-materialismo e de uma descrença universal. E ainda não se dissipou a voz dos supermágicos do destrutivismo filosófico, cuja dialética insidiosa quase subverteu o precioso legado cultural transmitido aos nossos tempos pelo gênio criador do humanismo.

A magniloquência dos futilistas não logrou, entretanto, derrocar a grandiosa catedral do saber. Tôdas as armas forjadas nas oficinas do negativismo pelos Jupiters modernos não foram suficientes para a dirupção do patrimônio acumulado por sucessivas gerações. E a Arte saiu enriquecida da prova a que a submeteram. E, assim, como o culto do Belo teve na Grécia antiga um período de fausto para só conhecer novo reflorescimento na Renascença, assim hoje se esboça um movimento em prol da reabilitação dos valores humanisticos, que estão na base mesma do classicismo.

Esta arcadia quis nascer sob o signo de Poesia e por isso escolheu para o seu batismo o nome de um grande versista. Alceu Wamosy, realmente, pode inscrever o seu nome no dintel de qualquer agremiação que se proponha manter acesa a chama da inteligência. Beletrista de talento êle o foi. E nêle coexistiam em harmonioso dualismo a compreensão da Arte e o sentimento ínsito da Beleza. Numa época de dispersivismo mental, êle quis ser antes de tudo e sobretudo o compositor de ritmos escritos, o herdeiro do tetracordio suaviloquente daquele anacreôntico menestrel heleno, de quem já herdara o nome, por sugestão do outro grande e inspirado eleito das Músicas. A "Fundação Alceu Wamosy" assim desponta para a vida do espírito embalada nas sugestões de uma obra profundamente impregnada de vibrações estéticas. O Belo é o transunto do Bom. Nêle se concentram as mais elevadas e nobres aspirações. Platão chegou a equiparar o Bom ao Belo, enfeixando num único conceito a estética e a ética. A definição aristotelenna de estética repousa na simetria, que é de fato a proporção, a ordem, ou seja a própria Beleza. Não que ordem e Beleza sejam a mesma coisa. Não. Mas é que o Belo é forçosamente harmonioso, seja essa harmonia explícita ou apenas subjetiva, antes de ser pressentida do que sentida. Os ditames formisticos interessam apenas na razão direta das suas possibilidades expressionais.

Alceu Wamosy, autêntico esteta grego redivivo, em cuja alma allpotente cirandavam saudades amenas do paganismo tessálico, essencialmente teantropista, parece ter nascido com a missão singular de pregar o evangelho da Beleza. No versejar êle excediu e galgou supereminências de pura claridade, extraindo do próprio cotidianismo motivos de intensa exaltação interior.

Patrono da cátedra 39 na Academia Riograndense de Letras, de que é ocupante o poeta Paulo de Gouvêia, em vesperas de ser estatualizado, o grande sonhador e idealista, congruente sempre com a sua predisposição versejadora, realizou um tipo raro de poeta acabado e integral, cujos versos vão de acidia à pulcritude, dos recolhimentos misticos aos transportes dionisiacos, num crescendo de emoções distiladas na mais perfeita euritimia. A poesia é instrumento de captação emotiva por excelência. Nas mãos de um legitimo eleito do Parnaso ela se alcandora a cimos imensuráveis. Alceu Wamosy soube utilizar os régios predicados espirituais com que a fada da Castalia, sua madrinha, lhe exortou a fascinante personalidade literária e prodigalizou seu tesouro de alma em espórtulas de emoção. A Beleza, disse Will Durante, não é para ser desperdiçada com quem a não entenda ou sinta. Alceu Wamosy, porém, não economisava sensibilidade, repartindo-a com todos em gestos de comovida compreensão humana.

Infeliz e inquieto, sem poder encontrar na geografia dos seus tómulos interiores o meridiano da salvação, êle amou a vida, não pelo simples encanto de viver, mas pela alegria de poder distribuir com os mendigos de espirito o pão da sua vibrante alma de artista.

Êle sentiu, como poucos, a fatalidade das contingências terrenas. E diante da monotonia da vida êle poderia ter repetido a exclamação patética de Lucrecio: "Eadem omnia semper". O seu clavicordio conheci todos os segredos da poesia e a tendência magnificatória que o distinguia era tão só o reflexo da sua infrangivel sensibilidade horoscopizada no signo da Beleza. Não quis o Destino que êle vivesse muito. Serviu, entretanto, a efemeridade da sua vida para torná-la aureolada de irresistivel fascínio. A sua obra em prosa e verso, prosa do melhor quilate e verso dos mais memorandos, oferece aos aristarcos e antológos um fecundo campo de respiga. Disse José Verissimo que a poesia é coisa de mocidade. De fato ela conserva a alma sempre jovem, realizando a teurgia simbolizada na fonte de Juventa e contrariando aquela conhecida canção napolitana que proclama.

"La gioventù
non torna più..."

Alceu Wamosy foi um dos poetas mais em evidência da sua geração. Dos seus companheiros em estro, alguns luziram na vialáctea das letras brasileiras, mas nenhum talvez conseguiu a sua popularidade, com exceção de Zeferino Brasil, cujos livros se situam em posição de inconteste sobreexcelência nas estantes da bibliografia riograndense. Poderiamos ter dito: o malogrado cantor de "Coroa de Sonho" foi um dos poetas mais queridos do seu tempo. E quem observa o movimento simbolista no extremo sul encontra logo entre as suas figuras mais expressivas a de Alceu Wamosy. Poeta dos mais finos que possuimos, pessoalissimo, cuja obra, constelada de polimorfas e inobliteráveis imagens, respira um clima de comunicativa beleza, não pode o seu valor ser medido pelos padrões comuns. Valem os seus versos como a prova provada de que êle foi uma vigorosa constituição de esteta. Devemos acrescentar que Alceu Wamosy jamais se deixou enlear na teia do modernismo, fazendo ouvidos de mercador ao canto de tôdas as suas sereias. Malquistado desde logo com o gracismo e seus derivados, Alceu Wamosy assentou praça nas fileiras dos reacionários, jamais tolerando as impingidelas dos radicalistas. Poeta por natureza, por temperamento e por instinto, tudo nele era emoção, era sentimento. Aqui está porque nos deixou magnífica herança espiritual. O estado de graça na poesia equivale à santidade na religião e à intuição na filosofia. Alceu Wamosy foi poeta em permanente estado de graça, sem enclausurar-se, todavia, na torre eburnea da visionice. Mesmo os seus contos inéditos, intitulados "No jardim das estátuas tristes", são pura poesia, poesia da melhor. Não foi Ramalho Ortigão quem disse, certa vez, que mais vale a poesia sem o verso do que o verso sem a poesia?

O simbolismo chegou ao Brasil com um atraso de vários anos, tal como ocorrera com o romantismo. Somente no desfibar do século dezenove, o romantismo se divorciou do classicismo e já começava a declinar na França quando foi entre nós erigido em escola. Se o romantismo na Europa foi substituido pelo realismo e este pelo simbolismo, também é certo que o grande movimento de renovação, liderado por Mallarme, atravessou o Atlântico com passagem de ida e volta, pouco se demorando sob o céu brasileiro. Que desejava aquele grupo de carbonários da poesia que se reuniam no Café François, pregando um estranho credo de Arte? Que queriam mestre Verlaine e seus discipulos, todos recrutados entre os mais ardentes nefelibatas? Os poetas, por êles próprios chamados de malditos, queriam apenas isto: a descoberta de um novo continente de sensibilidade. Eugenio de Castro, o grande citarista do simbolismo em Portugal, foi o pioneiro da renovação literária em seu país, renovação essa que repercutiu no Brasil, sobretudo no Cabaret Pelotense, onde se reuniam em longas veladas os irmãos espirituais de Varlaine, os romeiros da estrada de San-Tiago, gurdelhudos splenéticos e palidos, em cuja receptiva e caleidoscópio dos sentimentos ganhava colorações as mais estranhas e gravativas.

O pletro de Cruz e Sousa, desferindo languescentes modulações e hiperbolizando o "tedium seculi", teve decisiva influência no simbolismoriograndense, cujos corifeus, sobretudo Eduardo Guimarães, pareciam sofrer de dispépsia nervosa, mesclada de inescusável diabolismo, filosófico.

Alceu Wamosy não possuia o que vulgarmente se chama de senso filosófico. O que possuia não pode assemelhar-se senão a uma espécie de inteligência ultra-aguda, voltada magnéticamente para o sentido intrinseco das coisas. A dúvida apoderou-se do seu espirito como um caruncho que se insinua no cerne de um tronco, roendo-o por dentro até o aniquilamento. Diante das imposições do terra a terra, sentia-se às vezes incapaz de qualquer reação, como uma ave a quem tivessem decepado as asas. E como um enfermo que lobriga uma nesga de céu anilado, com reverberos de sol, através do retangulo da janela do hospital, assim Alceu Wamosy, derrancado de melancolia, olhos aguçados para o próprio mundo interior, só conseguia ver o esplendor da vida através das ogivas da sua insopitavel exaltação poética. Um estudo de temperamentologia talvez o incluisse entre os introvertidos psiquicos. Todos nós o sabemos esquivo, misantropo, usurário de confissões, não tolerando a sociedade, evitando entabolar relações, desconfiando de todos e de tudo se fartando. Na trincheira do seu ideal inatingido, enfrentou o fogo de barragem das realidades, lutando por ele até o derradeiro cartucho no coxilhame de Ponche Verde. Não viveu, porém, inteiramente fechado dentro de si mesmo como um lepidoptero em sua crisálida, pois, como disse alguém, o insociavel cança ao cabo de uma milha. Se fosse possivel determinar o psiquismo mediante a morfologia, Alceu Wamosy poderia ser enquadrado na tipologia picnica, com acentuada propensão para a esquizoidia.

Ele soube cultivar a flor delicada da amizade, e teve entre seus amigos mais ítimos literatos de boa estofa como Eduardo Guimarães, Mansueto Bernardi, Homero Prates, Roque Calage, Décio Coimbra, De Souza Junior, João Pinto da Silva, Leal de Souza, João Santana, Cesar de Castro e Coelho da Costa. E embora cético, sentia a necessidade de crer. Prova concludente disso têmo-la neste terceto magnífico:

Dize porque é Senhor Dize
Senhor porque é
que inda andam a gemer nas
solidões do mundo
bocas que não têm pão,
almas que não têm fé?

É verdade que não sabia ler nos fatos comuns. Criou um mundo fictício dentro de si e interpretava de modo singular as relações entre a matéria e o espirito, trocando amiude o sentido das coisas e invertendo as leis ordinárias da vida, no atendimento e manutenência dos seus ideais.

Alceu Wamosy nasceu a 15 de fevereiro de 1895 na cidade de Uruguaiana, filho de José Afonso Wamosy e de D. Maria de Freitas Wamosy. Seu pai quis dar-lhe o nome de Guerra Junqueiro, como preito de admiração ao autor de "Musa em férias". Este, porém, declinou da homenagem, sugerindo o de Alceu, talvez num recuo espiritual aos nemorosos vales da Tassalia, onde floriu a sensibilidade do grande epigono do anacreotismo. Era — e talvez o seja ainda — o mais poético que se possa imaginar o torrão de berço de Alceu Wamosy: as rasuras imensas, verdoengas, compondo um dos trechos mais pitorescos do "novo Eden", visto por Saint Hilaire. Mas o que mais encanta nele é o ególogo bucolismo. Ninguém poderá deixar de rememorá-lo com saudade mesmo muito tempo depois de o haver deixado. O inverno aí é rigoroso, batido de algidas ventanias e iracundos minuanos. O futuro cantor de "Flâmulas" teria recolhido do contacto com a natureza ambiente os primeiros sentimentos poéticos. Em 1910, a familia transfere-se para Alegrete. Tinha Alceu, então, quinze anos e muitos versos rabiscados nas entrepausas do aprendizado. Três anos mais tarde, publicaria ele os seus sonetos de estréia. Em setembro de 1914, aparece o seu segundo livro, livro de adolescente ainda, mas já marcado de rigoroso talento artístico, triunfalmente recebido pela critica. Foi por aquele tempo que compôs o seu soneto "Duas almas", magistralmente orquestrado pelo professor J. Octaviano. Publicado em primeira mão pela revista "Fon-Fon", em dezembro de 1914, em janeiro do ano seguinte aparecia no "Jornal de Noticias" da Bahia como sendo de um padre chamado Evaristo de Paula, com a seguinte nota explicativa: "Foi feito em poucos minutos no fulgurante salão de Coelho Neto, no Rio de Janeiro, na noite de janeiro deste ano, às 23,30 horas e depois recitado ali por seu ator. "O plágio não tardou a ser descoberto, suscitando viva atoarda. Em carta dirigida ao "Jornal de Noticias", o escritor baiano Altamirando Requião dizia que entrando na Livraria Garnier, a convite do seu amigo Hermeto Lima aí encontrou entre outros o advogado e homem de letras, José Geraldo Bezerra de Menezes que disse ser portador de uma verdadeira preciosidade literária de lavra do padre Evaristo de Paula, seu amigo, que o escrevera durante uma reunião literária na casa de Coelho Neto. Tendo admirado profundamente o soneto tivera a idéia de enviá-lo à imprensa da sua terra. Desde então o nome de Alceu Wamosy passou a ser conhecido e admirado em todo o Brasil. Em Porto Alegre para onde embarcou em fins de 1914, foi admitido nas melhores rodas intelectuais, passando a colaborar assiduamente no "O Diário" e na "A Federação". Em 1918 deixa a capital, para retornar em 1918, e reiniciar a sua atividade literária, desta vez nas revistas "Máscara" e "Noticia", ambas de grande projeção. A sua permanência na metrópole dos pampas não foi muito longa, pois ainda em 1918 seguia para Santana do Livramento, afim de assumir a direção do jornal "O Republicano", em que se manteve ininterruptamente até a superveniência da revolução maragata, da qual foi uma das vitimas.

Em Porto Alegre, Alceu Wamosy notambulou, boemizou e se encharcou de "tedium vitae" ao lado dos simbolistas que haviam eleito a Praça da Harmonia para os seus funambulescos encontros noturnos, cujo epilogo nos balcões do Mercado tinha muito de dipsomania, inspirada nos conselhos de "vinum laetificat cor hominis". Disse Ortega y Gasset que a biografia nada mais é do que o resumo das contradições de uma vida. Masterlinck avançou mais, pontificando: "Não há vidas pequenas". A vida dos poetas principalmente sempre é grande e contraditória. A de Alceu Wamosy está pedindo um trabalho como o de Manclair sôbre Edgar Poe e o de Ludwig sôbre Goethe. Sim, porque os poetas merecem o respeito e admiração do mundo, estando êles ligados, como estão, a todos os grandes fatos e acontecimentos da vida social. O túmulo de Vicente de Carvalho, o autor de "Rosa, rosa de amor", na necrópole de Santos, foi considerado do "monumento nacional". Eis um ato que dignifica, que constrói, que fala para os séculos.

Alceu Wamosy, herói da poesia e poeta da bravura, soube compreender em toda a sua plenitude aquelas palavras de Emilio Frugoni sôbre a grandeza dos ideais estéticos e da sua lira enastrada de palmas se desprendem ressonâncias wagnerianas que nos conduzem ao horto da Beleza, onde os louros medram viçosos, na simbologia eterna do sentimento criador.

A Fundação Alceu Wamosy nasce sob o influxo do neo-espiritualismo que assegurará ao mundo um novo periodo de ascensão no rumo das superiores finalidades da vida. Estejamos certos de que ela saberá se comportar no âmbito do seu programa, honrando a memória daquele que morreu para dar aos homens uma lição de idealismo e um exemplo de grandeza espiritual.

O retalhamento total da Alemanha

(Continuação da 1.ª página do suplemento em rotogravura)

Durante vários as as emissoras alemãs vieram referir-se a um novo movimento russo, na direção de Berlim, a partir da cabeça de ponte do Oder. A rádio de Moscou rompeu, afinal, o silêncio que guardara em tôrno do fato e anunciou a ofensiva do grupo de exércitos a leste da capital alemã. Importantes posições foram conquistadas nas vizinhanças do coração do "Grande Reich".

Por outro lado, segundo as últimas informações, após a conquista de Leipzig, as fôrças do 1º Exército americano se encontram nas imediações de Dresden, para onde marcham também as tropas de Koniev, enquanto o 3º Exército americano penetrou na parte norte-ocidental, e o 7º Exército ocupou Nuremberg, lançando suas vanguardas para Munique. Ao norte, o 9º Exército desenvolve sua cabeça de ponte sôbre o Elba, em Magdeburgo, e ameaça pelo oeste a capital. Fôrças de Montgomery aproximam-se de Hamburgo, estendendo um anel de ferro ao sul do Mar do Norte e do Báltico. O 1º Exército canadense, atingindo a costa setentrional da Holanda, volta-se para oeste, afim de liquidar mais êsse bolsão de resistência inimiga. A Alemanha está despedaçada, sangrando e coberta de ruinas, desolação e morte. É o fim!

Libertada pelos alemães uma sobrinha de De Gaulle

ZURICH, 21 (U. P.) — Uma sobrinha do general De Gaulle, filha do consul geral da França em Genebra, chegou à cidade suíça de Kreuzlingen, ontem à noite, depois de ser posta em liberdade pelos alemães.

A ANISTIA

Excelente a repercussão nos Estados

CORUMBÁ, (Mato Grosso) 21 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo da assinatura do decreto de anistia, a população desta cidade entregou-se a numerosas manifestações de regozijo destacando-se a [illegible] cívica verificada, ontem, promovida por elementos oposicionistas. A passeata foi precedida de um comício, no cruzamento das ruas Frei Mariano e Delamare, sendo oradores Carlos Castro Brasil e o capitão aviador Benedito Carvalho.

Durante a passeata, foram conduzidos enormes cartazes, contendo os seguintes dizeres: Viva a liberdade sindical. Viva Luiz Carlos Prestes. Viva a democracia soviética.

COMÍCIO DE REGOZIJO

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta capital um grande comício de regozijo, por motivo da assinatura do decreto de anistia. Falaram vários oradores, entre os quais médicos, advogados, professores, estudantes e operários. A imensa multidão que assistiu ao meeting, que se realizou no Parque 13 de Maio, mostrou-se entusiasmada, mas conservou-se dentro da maior ordem.

A REPERCUSSÃO EM SÃO LEOPOLDO

S. LEOPOLDO, 21 (R. G. do Sul) (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande repercussão, aqui, o decreto de anistia. Como manifestação de regozijo pela medida, haverá amanhã, grande comício popular, promovido pelas classes intelectuais e elementos políticos. Será transmitido, também, telegrama de congratulações ao presidente da República.

COMO É APRECIADA A ANISTIA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O vespertino "Folha da Tarde", ocupando-se da anistia, diz o seguinte: "Mais do que um ato de simpatia humana constitui a anistia um gesto de saber político. De fato: não seria coerente nem aconselhavel convocar-se a opinião popular às eleições, conservando-se, ao mesmo tempo, nos presídios, no exílio, compulsoriamente afastados do convívio dos seus patrícios, cidadãos brasileiros condenados por tribunal especial por delito de opinião. A anistia constitui uma decorrência lógica e necessária da volta da nação às normas constitucionais. Com isso, porém, não diminui, de modo algum, a significação do decreto assinado pelo chefe do govêrno. Ao contrário, ressalta, mais ainda a sua alta importância na aceleração e consolidação do processo democrático em que nos achamos empenhados. São medidas dessa natureza fecundas consequências democráticas, que irão assegurar um pleito eleitoral correto, no qual se possa, livremente, manifestar a vontade do povo."

CONGRATULAÇÕES PELA ANISTIA E PELO ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE VARGAS

Visitou-nos, ontem, o nosso antigo colega Francisco Netto, que, em nome dos moradores dos bairros de Maria da Graça e Del Castilho (Linha Auxiliar), por intermédio da Liga Nacional Progressista Suburbana, veio trazer as suas congratulações a A NOITE, pela decretação da anistia e pela passagem do aniversário natalício do presidente Getulio Vargas, a quem nos pedem ser o intérprete de suas saudações.

REGOZIJO EM PELOTAS

PELOTAS (R. G. do Sul), 21 — O Comitê Pelotense Pró-Anistia, reunido ontem, em sessão, deliberou realizar um comício, em regozijo pela decretação dêsse ato, à noite. Perante grande multidão, na praça Pedro Osorio, falaram os Srs. Alcides de Mendonça Lima, presidente do Comitê, e mais sete outros oradores, representando diversas classes sociais.

OS ANISTIADOS QUE FORAM POSTOS EM LIBERDADE EM RECIFE

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência do decreto de anistia foram libertados da Casa de Detenção os seguintes presos, que haviam participado do levante de 1935: Manoel Clementino Silva, Lauro Santos Góes, José Albino Ferreira Miranda, José Bezerra da Silva, Fracisco Pacheco Santos, Antonio Buarque Macedo e Luiz Valença de Araujo Sobrinho.

Um telegrama ao Sr. Getulio Vargas

Ao presidente Getulio Vargas foi transmitido o seguinte telegrama: "Anistia é esquecimento; por nossa parte, estamos dispostos esquecer, disse nosso chefe e "leader" popular das Américas, Luiz Carlos Prestes. Seguindo prazeirosamente patrióticas diretivas, enviamos V. Ex. calorosas saudações decreto anistia esperando outros atos concretos redemocratização Brasil torne efetiva união brasileiros reforçando frente interna esforço guerra afim reverenciar heróicos feitos valorosos brasileiros Fôrça Expedicionária. A Comissão Provisória Movimento Unificador Trabalhadores — Jocelyn Santos, José Medina, Spencer Bittencourt, Alcy Pinheiro, Roberto Moreira, Machado Raposo, Orlando Ramos, Joaquim Corrêa, Iguatemy Ramos, Ferreira Maia e J. Barroso."

Truman falará na quarta-feira

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Anuncia-se que o presidente Truman falará pelo rádio, da Casa Branca, na quarta-feira, num programa de meia hora, entre as 7,30 e 8 horas (8,30 e 9 horas no Rio de Janeiro), inaugurando a Conferência das Nações Unidas em San Francisco.

O discurso do presidente, de cêrca de 10 minutos, concluirá o programa de meia hora, de que participará o secretário de Estado Stettinius.

Dia de Cachoeiro

Vivo interêsse pela festa popular n. 1 do Espírito Santo

Cachoeiro de Itapemerim, no Espírito Santo é uma cidade que reserva um dia, 29 de junho, — todos os anos para receber, com um belo programa de festas, os filhos e amigos ausentes. Levado a efeito pela primeira vez em 1939, constituiu-se desde logo na festa popular n.º 1 do Espírito Santo, congregando milhares e milhares de visitantes e se desenvolvendo num ambiente de vivo regozijo, são entusiasmo cívico, ordem inalterável e tocante sentimento de confraternização. Nos anos seguintes a bela comemoração teve brilhantismo sempre crescente e a data é hoje aguardada com intenso interêsse pela população de todo o próspero Estado e pelos cachoeirenses ausentes, onde quer que se encontrem. Pelos preparativos já iniciados o "Dia de Cachoeiro" em 1945 deverá ter proporções ainda não atingidas, tendo o prefeito do município, Sr. Ari Viana, em recente decreto, oficializado a festa, pela sua alta significação e sua extraordinária repercussão.

Um vasto programa está sendo traçado, incluindo-se cerimônias cívicas, religiosas e culturais, competições esportivas, bailes nos clubes e nas praças, festas típicas, sempre com cunho essencialmente popular e com a decidida preocupação de evitar qualquer caráter político.

A unânime congregação de esforços, a expressiva finalidade que a inspira e a vivíssima expectativa manifestada garantem para o "Dia de Cachoeiro", em 1945, um desenvolvimento sem precedentes.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Depósito de títulos da dívida pública como garantia para recurso. Acaba de permitir o ministro da Fazenda (despacho n. D. O. de 19-4-45) seja aceito o depósito, em títulos da dívida pública, das importâncias do imposto e multa devidos em processo fiscal, para efeito de recurso, e os títulos que forem apresentados devem ser calculados pela cotação do dia anterior ao do depósito e mediante assinatura de têrmo em que o interessado se obrigue ao pagamento de qualquer diferença porventura verificada, na hipótese da conversão do mesmo depósito em renda da União. Esta decisão, que foi proferida no pedido de um estabelecimento bancário da praça, nêsse sentido, reformou a orientação anterior, que indeferia toda a solicitação dos interessados, a respeito. (ver o desp. da D. G. F. N. no proc. n. 186 409/44, no D. O. de 5-1-45). O Ministério do Trabalho, segundo o registro que fizemos nesta secção, em A NOITE de 5-8-44, adota o princípio de não aceitação de títulos daquela espécie para suprir o depósito, em dinheiro, de importância correspondente a multas impostas por infrações de dispositivos legais (desp. do D. N. T., no N. O. de 26-7-44).

A nova lei do imposto de consumo. A propósito da execução que se iniciou no dia 2 do corrente, do decreto-lei n. 7.404, de 22-3-45, a Diretoria das Rendas Internas já baixou instruções sôbre:

Mercadorias em estoque. I — As mercadorias existentes em estoque nas fábricas e seus depósitos, em 2 de abril, com o imposto de consumo satisfeito na conformidade do regulamento anterior, mas que por fôrça da nova lei estejam obrigados à diferença de imposto, deverão pagá-las de acôrdo com as seguintes normas: 1º — Quanto aos produtos das alíneas I a VII, IX, XI a XV (T. A.), XVI e XVII (T. B.), XVIII a XXII (T. C.) e XXIII, XXVI, XXIX T. D.);

a) deve ser organizada pela fábrica ou depósito uma relação dos estoques existentes, em três vias, ficando duas na repartição arrecadadora local e a terceira no estabelecimento, depois de visada e datada pela repartição fiscal; b) nessa relação serão indicados o número de unidades dos produtos (pêso, metro, sacos, caixas, etc.), o imposto pago no regime anterior, o preço por que deverão ser vendidos, o imposto devido em face da nova lei e a diferença a ser satisfeita; c) com essa relação deve ser organizada uma guia, modelo 6 do reglt°, em três vias mediante a qual será recolhida a diferença do imposto de consumo apurada. Quanto aos produtos da alínea XXIX, inciso 3 (T. D.): deve ser organizada pela fábrica ou depósito relação idêntica, com indicação da quantidade de metros, ou de artefatos, de preço de cada metro ou artefato, do imposto devido no regime anterior e no atual e da diferença a ser paga; b) serão adquiridas estampilhas, mediante guia especial, organizada em três vias, na fórma da lei vigente, devendo com elas ser completada a selagem dos tecidos e artefatos, fazendo-se, na escrita fiscal, as necessárias anotações. Quanto aos produtos da alínea X (T. A.), o imposto deve ser pago de acôrdo com as disposições da nova lei, à proporção das vendas que os fabricantes, seus depósitos ou os comerciantes realizarem, abstendo-se o mesmo impôsto do crédito ou saldo acusado no livro fiscal, modelo 15, ficando compreendido que os estoques existentes na data da execução da nova lei são equiparados às mercadorias adquiridas de particulares. O praso para o recolhimento do imposto ou da diferença apurada, na fórma exposta, vai até 30 do corrente. (Circ. n. 10, no D. O. de 13-4-45)

Modelos de guias e livros — Os fabricantes, dentro do prazo fixado na circular n. 8, de 2 do corrente, não ficam obrigados à adatação dos novos modelos de que cogita o decreto-lei 7.404, podendo continuar, como até agora, a escrituração das guias e dos livros antigos. E' recomendado à fiscalização seja exercida intensa ação instrutiva, proporcionando aos contribuintes os necessários ensinamentos, afim de facilitar a execução da nova lei (circ. n. 11, no D.O. de 9-4-45).

Os fabricantes de chopp — Poderão eles remeter o produto aos depósitos próprios acompanhados dos respectivos selos e da nota fiscal, retirada de talão de série especial, figurando em cada nota, impressa, a declaração de que o "chopp" se destina exclusivamente ao depósito. As notas fiscais que acompanharem o produto ficarão arquivadas nos depósitos, em ordem cronológica, para confronto posterior com as notas fiscais expedidas pelos mesmos depósitos. O "chopp" entregue aos ambulantes da fábrica, para distribuição e venda, poderá ser acompanhado do "manifesto", modelo 13, da lei do imposto de consumo, competindo ao mesmo ambulante extrair uma nota fiscal (modelo 11), para cada venda, na qual deverão constar o número e data do "manifesto", afim de que, na volta à fábrica, seja feita, no próprio "manifesto" a declaração das vendas efetuadas (Circ. n. 12, no D.O. cit.).

Os medidores automáticos para aguardente — E' recomendado, a indispensavel tolerancia dos agentes do fisco, quanto às exigências regulamentares no controle de produção e consumo de alcool e bebidas, visto não existirem, ainda, a venda os medidores automáticos em quantidade suficiente para atendimento a todos os industriais (Circ. n. 15, no D.O. de 14-4-45).

Sobre isenção do imposto — O fio de algodão, comumente denominado — "fio Maranhão", não incide no imposto de consumo de que trata a alínea XXIX, inciso 2, da nova lei, visto não servir para bordado, costura, "crochet", "tricot" e serzido (Circ. n. 16, no D. O. Cit.).

H. P. (P. do Sul — Est. do Rio) — Os recibos de aluguel de casa, quando não haja contrato de locação, estão sujeitos ao selo proporcional, de conformidade com as notas 2ª e 4ª ao art. 4º da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-1942 (v. dec. no Prontuário do selo federal, ed. Jacinto, página 193, 1944)., Sobre a execução da nova lei do imposto de consumo ainda não há interpretação ou doutrina alguma conhecida a respeito dos esclarecimentos que pede em sua carta. Pode, pois, dirigir-se, por meio de consulta, à coletoria federal local.

M. G. A. (Rio) — Não sabemos a causa da falta de publicação de acordãos na 4ª Secção do "Diário Oficial", quanto aos conselhos de contribuintes, que se acham funcionando regularmente. De fato, essa publicidade serve de orientação aos contribuintes, alem de que a assinatura dessa parte do jornal oficial, que está resumida, em regra, a 4 folhas, custa a mesma importancia que a da 1ª Parte, à qual era apenas, antigamente.

F. Moreira dos Santos

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

SEMANA DO INDIO

Prosseguem com brilho as comemorações dedicadas ao índio

O Serviço de Proteção aos Indios organizou para êste ano um amplo programa comemorativo da Semana do Indio, sendo nessa iniciativa apoiado pelo C. N. P. I., de que é presidente o general Candido Mariano da Silva Rondon.

Ontem, à tarde, o Sr. Venancio Neiva realizou no salão de conferências do Club de Engenharia, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, interessante palestra em que focalizou aspectos da vida de José Bonifácio relacionados com o problema do indígena brasileiro.

No salão da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, continua a afluir grande massa de público que ali vai para visitar a exposição etnográfica organizada pelo Serviço de Proteção aos Indios e para assistir a exibição de filmes elaborados pela antiga comissão Rondon e pela equipe Cine-foto-etnográfica do S.I.P., isto é, na fase moderna, sob a operosa orientação do Ministério da Agricultura.

Reconhece a Justiça a imutabilidade do prenome e do nome

Em torno do seu direito de usar o prenome "Nenia", Idalina de Carvalho Fernandes, assistida de seu marido, Sr. Isaias da Silva Fernandes, acaba de obter ganho de causa na 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação.

Tinha ela pedido ao juiz do Registro Civil das Pessoas Naturais que, à margem do registro de seu casamento, fosse averbado o sobrenome "Nenia", passando ela, dessa forma, a chamar-se "Idalina Nenia Carvalho Fernandes".

Em primeira instância, de acordo com o parecer do Ministério Público, foi-lhe negado êsse direito

Mas a requerente não se conformou com essa decisão, interpondo recurso para o Tribunal de Apelação, onde o seu caso acaba de ser julgado.

De acordo com o voto do desembargador Ary Franco, foi dado provimento ao recurso para ordenar ao juiz que defira o pedido da apelante.

Isso porque D. Idalina, com a prova feita, demonstrou cabalmente motivo justo para o acréscimo do sobrenome "Nenia". Igualmente, não havia alteração, nem de prenome, nem de nome, e a intercalação do sobrenome em questão não contraria, em um caso como o dos autos, o preceito legal regulador da imutabilidade do prenome e do nome, que subsistirão.

Autorizada a prorrogação do horário do trabalho

O ministro Marcondes Filho, de acôrdo com o parecer favorável do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, autorizou Fioravanti Padula, proprietário da fábrica de Tecidos Fioravanti Pádua, estabelecida em Espera Feliz, Estado de Minas Gerais, a trabalhar continuamente, em 3 turnos de 8 horas. Nas seções insalubres, a prorrogação dependerá de prévia audiência da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Uma série de conferências sôbre filosofia e arte

O Dr. Irwin Edman na Faculdade de Filosofia

Realiza-se na Faculdade Nacional de Filosofia, a partir de 23 do corrente, uma série de conferências do Sr. Irwin Edman, diretor e professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Columbia.

O conferencista dissertará às segundas-feiras, às 17 horas, sobre: "A filosofia da arte" e às quartas-feiras, às 18 horas, sobre: "Temas no pensamento americano".

Tais conferências serão abertas ao público.

O Sr. Irwin Edman é filho de Nova York, onde recebeu sua educação, recebendo o diploma de bacharel, na Colombia University. Começou a lecionar no Departamento de Filosofia, em 1918, um ano depois de ter terminado os estudos secundários e dois anos antes de graduar-se. Percorreu toda a escala da hierarquia acadêmica, tornando-se professor catedrático em 1935; a partir do próximo mês de julho, passará a diretor do Departamento de Filosofia daquela Universidade.

O professor Edman fez diversos estudos no estrangeiro; em 1920-21 esteve na Sorbone. Levou seis meses fazendo pesquisas em Oxford, viveu e estudou durante um inverno em Roma e viajou por toda a extensão do Oriente Próximo. Fez conferências sobre William James, por ocasião do centenário desse filósofo, na Universidade do México. Nos Estados Unidos, tem lecionado, como professor visitante, em Harvard, na Universidade da Califórna, Amherst College, e nas Universidades de Minnesota, Illinois e Wisconsin.

É conhecido nos Estados Unidos como homem de letras, critico literário e filósofo. Alem de seus trabalhos filosóficos (sobre estética, "As artes e o Homem") e de problemas gerais de filosofia, "Quatro processos de filosofia", escreveu um livro de memórias, "Férias de um filósofo", que foi largamente lido e que foi escolhido pelo "Book of the Month Club". Escreve constantemente para o "New York Times Book Review", para o "New Yorker" e para "Saturday Review of Literature". Publicou, em colaboração com H. W. Schneider, um trabalho intitulado "Nascentes da liberdade" que é um estudo das tradições democráticas desde os gregos até aos tempos atuais. O professor Edman é um dos membros da junta editora do "New American Scholar".

Frequentemente fala pelo rádio num programa nacional, "Convite ao estudo", que é dedicado à discussão de grandes livros. Faz parte da comissão executiva da Associação Filosófica Americana e da "American Society for Aesthetics". O Sr. Edman já prelecionou em 52 colégios e universidades dos Estados Unidos.

Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários

A Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Reclamação n. 223 — Barros, Guerra & Cia. — Santos — São Paulo — Relator Sr. Oto de Andrade Gil. É aprovado o acordão n. 315, pelo qual a J. A. L. E. conhece da reclamação e lhe dá provimento, "para mandar computar, no cálculo do lucro base, pelo critério da proporcionalidade de que trata a consulta 116, todos os empréstimos realizados pela reclamante, no ano base, com a limitação prevista no parágrafo 3.º do artigo 4.º do decreto n. 15.028, de 1944".

Reclamação n. 39 — Monzani Romanato & Cia. — São Paulo-Capital. — Relator, Sr. Oto de Andrade Gil. É aprovado o acordão n. 316, pelo qual, se dá provimento à reclamação, "para mandar retificar o "quantum" do imposto, de modo que, no cálculo do lucro base, sejam considerados os haveres dos sócios, na firma, no ano base, pelo critério da proporcionalidade.

Reclamação n. 411 — Vito Pazolari & Cia. — São Paulo — Capital. — Relator, Sr. F. Sá Filho. — É aprovado o acordão n. 317, pelo qual se conhece da reclamação e se lhe nega provimento.

Reclamação n. 412 — Sociedade de Artefatos de Ferro, Limitada — Distrito Federal — Relator, Sr. Oto de Andrade Gil. — É aprovado o acordão n. 318, pelo qual se conhece da reclamação, e se lhe nega provimento.

Reclamação n. 416 — Bernardo Lifschitz — São Paulo — Capital. — Relator, Sr. Jair Negrão Lima. É aprovado o acordão n. 319 pelo qual se nega provimento à reclamação.

Reclamação n. 417 — Maia & Cia. — São Paulo — Capital. — Relator, o Sr. F. Sá Filho. E' aprovado o acordão n. 320, pelo qual se conhece da reclamação, e se lhe nega provimento.

Reclamação n. 422 — José Aguilar — São Paulo — Capital. — Relator, Sr. Jair Negrão Lima. É aprovado o acordão n. 321, pelo qual se nega provimento à reclamação.

Reclamação n. 423 — Armazem Morrinhos, Limitada — Botucatú — São Paulo. — Relator, Sr. Jair Negrão de Lima. E' aprovado o acordão n. 322, pelo qual se nega provimento à reclamação.

Reclamação n. 424 — Irmãos Pereira Carneiro & Cia. — São Paulo — Capital. — Relator, Sr. Jair Negrão de Lima. É aprovado o acordão n. 323, pelo qual se nega provimento à reclamação.

Reclamação n. 469 — Borges, Correia & Cia. — Ribeirão Preto — São Paulo — Relator, Sr. Oto de Andrade Gil. É aprovado o acordão n. 324, pelo qual, se dá provimento à reclamação, afim de que seja observado o critério da proporcionalidade, quanto ao empréstimo bancário, em conta corrente garantida, de acordo com o decidido nas consultas n. 25, 116 e 17 (segunda parte).

Consulta n. 144 — Raymond Concrete Pile Company — Nova York. Relator, Sr. Oto de Andrade Gil. É aprovado, por unanimidade, o seguinte parecer: "Duas são as questões suscitadas na Consulta acima transcritas: A) Quanto à primeira, referente às Companhias que se estabeleceram no país depois de 1-1940 e antes de sancionado o decreto-lei n. 6.224, de 1944, entendemos que se lhe deverá responder dizendo que, se acusaram no balanço do ano base, lucro igual ou superior a Cr$ 100.000,00, e não podendo calcular o lucro base pela forma estabelecida no artigo 3.º do decreto 15.028 de 1944 (por não possuirem o biênio de 1936 a 1940, inclusive) terão que calcular o lucro base pela forma prevista no art. 4.º do mesmo decreto); B) Quando às Companhias que se organizaram depois de sancionado o decreto-lei 1.224, de 1944, e no presuposto de que, ao fim do ano de 1944, tenha o balanço apresentado lucro igual ou superior a Cr$ 100.000,00, estão também sujeitas ao imposto de lucros extraordinários. O lucro do ano base, que se apurará, então, pela forma prevista no artigo 62 do decreto-lei 5.844, de 1943, é que servirá de base ao lançamento do imposto de lucros extraordinários, calculando-se o lucro base, também neste caso, pela forma do art. 4.º do decreto 15.028 de 1944.

Consulta n. 143 — Antonio Brito Passos — Distrito Federal — Relator, Sr. Jair Negrão de Lima. É aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, de acordo com o qual a multa prevista no art. 44, letra a, do decreto n. 15.028, de 1944, será imposta ao contribuinte que, não havendo apresentado a declaração, provar, todavia, no prazo de esclarecimentos, que não auferiu lucros extraordinários. A penalidade, nestas condições, resulta da falta de declaração, embora comprovada, no referido prazo, a inexistência de lucro tributavel.

Consulta n. 149 — Fábrica de Tecidos da Pedreira S. A. — Presidente Vargas — Minas Gerais. Relator, Sr. F. M. Saboia Santos. Conclusão do parecer: "Só se justificaria a inclusão dos lucros suspensos, acusados no balanço de 31-12-40, no capital efetivo aplicado do ano base, no caso 1943, se os mesmos estivessem reproduzidos no balanço de 31-12-43. Em outros termos o capital efetivo aplicado, para efeito da opção pela forma B, é sempre encontrado mediante os elementos que, de modo objetivo, influiram na formação do lucro sujeito à taxação. Assim, para apurar-se o imposto do exercicio de 1944, obter-se-á o capital efetivo aplicado mediante o balanço encerrado no ano de 1943, impugnando-se, evidentemente, as reservas, qualquer que seja a denominação, constituidas de parcelas do lucro líquido a ser submetido ao onus fiscal." É aprovado, contra o voto do Sr. Oto de Andrade Gil, que discorda da parte final do parecer, por considerar como investimentos atendiveis no cálculo do lucro base as reservas constituidas no balanço do ano base.

O vinho nacional pode competir com o estrangeiro

A necessidade de uma campanha em favor do produto nacional — Seleção rigorosa — Alimento, fortificante e estimulante — Uma entrevista com o Sr. João Antonio Carneiro, profundo conhecedor da indústria vinícola

A indústria vinícola nacional firmou-se definitivamente no conceito dos consumidores, graças à excelência do produto. Há, no entanto, algumas vozes discordantes. Procuram fazer aparecer uma inferioridade que absolutamente não existe em confronto com os vinhos de procedência estrangeira. Por isso, fomos ouvir o Sr. João Antonio Carneiro, chefe da firma BEBIDAS VALETE LTDA., desta praça. S. S. alem de profundo conhecedor do assunto que motivou esta entrevista, é um grande produtor de vinho em sua terra natal, Portugal.

— Realmente é inconcebivel essa campanha que se faz contra os vinhos nacionais — iniciou o Sr. Carneiro. É claro que não desejo depreciar o produto de origem portuguesa que, sem dúvida, é considerado como dos melhores do mundo. Porém a justiça manda que se diga que os vinhos brasileiros são ótimos. O esmero de sua fabricação e a primorosa classificação que vem sendo feita pelo Instituto de Vinhos, classificação esta que começa nas próprias fontes produtoras com a seleção rigorosa das uvas, emprestam aos vinhos nacionais a garantia de poder competir com os vinhos de origem estrangeira.

E prossegue o nosso entrevistado:

Verifico a necessidade de uma campanha intensa em favor dos vinhos nacionais, para que êles não sejam preteridos por outras bebidas que não possuem as mesmas possibilidades nutritivas. O vinho tem poder alimentício. Aumenta o poder de nutrição, quando tomado às refeições. Vejamos o caso do consumo do vinho em Portugal. Mesmo as classes proletárias da minha terra não dispensam às refeições as conhecidas "cabacinhas" de um quarto ou meio litro de vinho. São homens bem dispostos, sadios e sempre prontos para o trabalho. É claro e insofismavel que cabe ao vinho uma parcela do destaque na alimentação dos portugueses, pois, a meu ver, não há melhor fortificante e estimulante.

Sou, portanto, inteiramente favoravel a uma campanha em favor dos vinhos nacionais. Isso permitiria um maior consumo e consequentemente havia de se refletir no desenvolvimento da indústria vinícola nacional. Os resultados seriam magníficos. Desenvolveria a indústria, aumentava o índice de saúde dos consumidores, e com o conhecimento que tenho das várias marcas de vinho, posso afirmar: o vinho nacional é o mais adaptavel e o mais indicado para o consumo dos brasileiros. Portanto, preferir os vinhos nacionais é colaborar no desenvolvimento da economia do país e ter a garantia de consumir um produto que compete com os melhores estrangeiros, concluiu o Sr. João Antonio Carneiro, chefe da firma Bebidas Valete Ltda.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O chefe de Polícia continua colaborando contra a censura

Facilitando a atividade dos repórteres

O ministro João Alberto, chefe de Polícia, recebeu da A. B. I., o seguinte ofício:

"Com o expressivo título de "Facilitando a ação da imprensa", os jornais divulgam a circular de Vossa Excelência, determinando não seja mais dificultada a ação da reportagem de polícia e acabando com todas as barreiras existentes. Esta atitude de V. Ex., que se enquadra perfeitamente no programa que vem realizando no alto cargo de chefe de Polícia, tem uma significação maior do que a aparente, pois, facilitando o trabalho dos jornalistas, permite ao público o conhecimento exato dos fatos, tão necessário à ação do próprio govêrno. Cordiais saudações. — (a.) Herbert Moses, presidente."

Mensagem do Dia da Imprensa

Nesta redação os escoteiros da Federação Carioca

A Federação Carioca de Escoteiros comemora, de 18 a 24 do corrente, a "Semana Escoteira", e dedicou o dia de 6ª-feira, aos jornalistas, numa homenagem que muito sensibilizou os trabalhadores de imprensa.

Uma guapa comissão de escoteiros daquela Federação esteve, incorporada, na redação de A NOITE, trazendo-nos a seguinte mensagem:

"Mensagem do "Dia da Imprensa" — Eminente patrício: Alerta! A Federação Carioca de Escoteiros, comemorando, de 18 a 24 do corrente, a "Semana Escoteira", dedicou o dia de hoje à imprensa carioca, numa homenagem toda veneração e carinho aos brilhantes patrícios que, da palavra escrita e do jornal, fizeram armas invencíveis na luta de todos os dias, em defesa dos direitos do homem, da Justiça e da liberdade, impulsionando destarte o progresso e a felicidade de nossa querida Pátria.

Recebam V. S. e o brilhante orgão da imprensa carioca que é arena de seus gloriosos combates, todo o sincero afeto dos escoteiros de terra do Distrito Federal, em cujo coração guardam, gratamente, toda a valiosa colaboração em favor da difusão e progresso do escotismo na capital da República por esse acatado jornal.

Sempre alerta! — Capitão Antonio Faustino da Costa, presidente da F.C.E. — Theodorico Castello, comissário técnico da F.C.E."

A comissão

Estiveram presentes os seguintes membros da utilíssima e patriótica corporação.

Tropas — Natalino da Costa Féijó e Turibio Garcia; chefe, Aristides Gomes Pereira; auxiliar, José Manes Leitão; monitores, Waldir José dos Santos, Antonio Nascimento, Waldir Lourenço, Carlos Alves da Costa, Jones dos Santos, Edson Nascimento, Ceomar dos Santos, Ist Perdigão, Pedro de Oliveira, Paloesio Rosa, João Gilberto Marques de Morais, José Marques de Morais e José de Oliveira.

"Se os pais escolhem prenomes estrangeiros, estes têm de ser registrados"

Foi o que decidiu o corregedor

Na representação de José Desidério da Silva, a respeito de uma dúvida do oficial do Registro Civil da 5.ª Zona, em torno do registro de prenome estrangeiro, o corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, decidiu o seguinte: "Não proibe a lei o registro de prenome estrangeiro. O artigo 69, parágrafo único do decreto n. 4.867, de 9 de novembro de 1939, permite ao oficial do Registro Civil o não registro do prenome suscetivel de expor ao ridículo o seu portador. É a única exceção. Os prenomes nacionais devem ser sempre os preferidos, mas se os pais, embora brasileiros, escolhem estrangeiros, estes têm de ser registrados, operando-se, no caso, entretanto, o disposto no decreto-lei n. 1.186, de 13 de janeiro de 1943, quanto à sua grafia recomendada na observação XV, e sua respectiva nota, do Formulário Ortográfico, de modo a só conservar a grafia original se não se prestar à adaptação portuguesa. Não procede, portanto, a dúvida do Sr. serventuário, constante da representação de fls. 2, do resolvido pelo juiz da 5.ª zona do Registro Civil.

O aniversário do presidente Vargas

A comemoração no Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou na A. B. I., uma sessão solene para comemorar o aniversário do presidente Getulio Vargas. Falaram nessa reunião, os Srs. coronel Viriato Vargas, Henrique Orcinoli, Benjamin Vieira, Artur Ferreira da Costa, Frois da Fonseca, coronel Ayrton Lobo e Pedro Vergara. Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos. Foi o seguinte o discurso do Sr. Pedro Vergara:

"Transcorre, hoje, a data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Na hora em que êle reitera o propósito de entregar o govêrno ao seu sucessor, vitorioso nas urnas, — quando se aproxima, rapidamente, a sua descida normal do poder, — agora, que vai ser um homem igual aos demais, sem o prestígio, a munificiência, a fôrça da magistratura suprema, — a nossa estima por êle mais se afervora, e o sentimento da gratidão que lhe devemos, como brasileiros, pelo bem que fez à pátria, mais raizes e mais vigor adquire em nossas almas.

E cheios de orgulho, fé e afeto, que hoje, neste dia, que é o seu dia, lhe reiteramos a nossa solidariedade incondicional e irrestrita.

Sem dúvida, não estão, aqui, para falar, nem para ouvir nos que falarem, a maior parte dos oradores e assistentes, das sessões comemorativas transatas.

E' com pesar que vemos ausentes, por exemplo, desta solenidade, o Dr. Pedro Calmon, notavel tribuno, de projeção continental; o Dr. M. Paulo Filho, admiravel jornalista e historiador de escol; o Dr. Justo de Morais, insigne advogado e intérprete dos fatos sociais e politicos.

Nas diversas comemorações passadas, êsses ilustres brasileiros, e com êles muitos outros, que hoje não podemos ouvir, de novo, — fizeram justiça a Getulio Vargas, destacaram os pontos fundamentais das suas idéias e da sua ação de governante, e todos êles, sem exceção e sem reservas, proclamaram, neste dia e nesta tribuna, os enormes serviços do presidente à sua Pátria, depois de 1937.

Mas, se hoje não estão aqui, em pessoa, êsses bravos amigos de ontem, continua, conosco, não obstante, a sua palavra; o que disseram de Getulio Vargas, um dia, — num arroubo de sinceridade e num preito de justiça, — ficou, para sempre, indelével; — não foi levado pelo vento; os nossos arquivos, tanto quanto a nossa memória, conservam os seus panegíricos ardentes; e amanhã, quando se tenha de fazer a história desta fase capital de nossa evolução politica, — o intérprete virá colher inspiração e luzes nestas páginas vibrantes.

Também, não estão, aqui, ouvindo os discursos desta noite, a maior parte daquelas damas e daqueles cavalheiros da elite social, que, todos os anos, se reuniam, também, nesta data e neste recinto, para aplaudir, com frémito e emoção, os louvores que exalçavam a obra politica e administrativa de Getulio Vargas.

Mas, senhores, — se hoje lamentamos aquelas ausências ilustres, que há um ano engalavam com suas metáforas esta tribuna, — podemos ver, não obstante, no seu lugar, ao lado de alguns amigos tenazes, que não se fatigam da lealdade, — outros valores novos, que nos trazem, a esta comemoração gratulatória, as suas vozes generosas, e substituem com o seu louvor desinteressado, na hora crucial, os epinícios que o triunfo, a bonança e o poderio tornaram, outrora, entusiásticos, noutras vezes.

Do mesmo modo — se nos faltam hoje, neste auditório aquelas altas expressões da sociedade que ontem, a seu turno, se comoviam, sem esfôrço, quando ouviam pronunciado o nome do estadista, — temos, hoje, nesta sala, em compensação, — alguma coisa que supera e sobreleva aquêles corações felizes, agora distantes; temos a massa operária, temos o trabalhardor, temos o homem do povo, — temos os brasileiros de mãos calejadas; temos a própria alma e a própria consciência da nacionalidade.

Quando se diz que o povo sofre e se desespera, na penúria e no abandono, — é o povo que hoje comparece a esta solenidade e, comprimido nesta sala, aclama, vitória, exalça o nome e a ação administrativa de Getulio Vargas.

Não temos, pois, neste momento, na sua plenitude, a gratidão das academias, dos cafés e das avenidas; mas temos a gratidão das oficinas, dos centros de trabalho, dos subúrbios; não está, aqui, em multidão, o homem abastado, a quem a fortuna e o confôrto bafejaram; não está aqui a coorte dos notívagos fartos, que povoam os cassinos, que jogam até alta madrugada, e se acordam ao meio dia; mas, está, aqui, o homem pobre, humilde, infatigavel, que se levanta com o sol, que trabalha o dia todo, mas que possui, assim mesmo, as reservas morais necessárias para resistir às tentações da ingratidão, para tapar os ouvidos à calúnia, para desantorar a mentira, — e para dizer, com a sua atitude, a sua decisão, a sua presença nesta casa, a esta hora, que nem tudo está perdido neste país.

E' que o povo, senhores, na sua instintiva sabedoria, adivinha e pressente a verdade, ainda mesmo quando falta a fórmula audivel ou visivel que a esteriotipe e a exprima.

Sabe êsse povo que a obra de Getulio Vargas é vasta e imperecivel, e que, se acaso não foi possivel, ao seu govêrno, a solução integral de cada um e de todos os problemas que nos vieram, insolúveis e esquecidos, do passado, — foi imenso, e inexcedivel, contudo, o seu labor.

Sabe, o povo, na sua profunda compreensão dos fenômenos sociais, — que a enorme prosperidade do país na hora em que vivemos, — foi a resultante necessária dêsse longo período de paz, de ordem e de ação fecunda, que o govêrno de Getulio Vargas tornou possivel, de 1937 até hoje; e sabe, ainda o povo, que a vida cara, a alta dos preços, as filas, a redução de certos gêneros de consumo, — tudo o que falta, tudo o que escasseia, tudo o que se compra pela hora da morte, — não resulta da incúria governamental — não se explica pela incapacidade do governante, não vem da sua omissão, no desempenho das funções do Estado; os nossos males, as nossas agruras, as nossas dificuldades internas, — bem o sabe o povo, — vêm da invencivel, da insuperável, da monstruosa falta de consciência de certas minorias plutocráticas, desonestas e insaciáveis, que possuem o segrêdo indevassável, a astúcia proteiforme e renovada, — para fazer do estelionato, no exercicio de suas atividades, a arma terrivel com que ofendem a lei, com que defraudam a vigilância do poder, com que exploram o povo e acumulam, no giro dos negócios, os capitais fantásticos e incompreensiveis, que surgem e se avolumam, da noite para o dia.

Sejam quais forem as providências do govêrno, — todo o seu afã e todo o seu trabalho, serão inúteis e estereis, — se não contar com a boa vontade, a honradez e o espírito de cooperação dos governados.

E é, precisamente, nas horas de crise e de angústia coletiva, que se impõe o desprendimento, a solicitude, a compreensão de cada um e de todos, para que a obra do govêrno se desenvolva com eficácia e realize, tanto quanto possivel, o bem comum.

E' evidente, sem dúvida, que Getulio Vargas podia ter exercido uma pressão maior sôbre a ação captatória dos exploradores.

Mas, se houvesse forçado a mão na repressão dos seus abusos, se houvesse, drasticamente, obstado a ação dos assambarcadores, dos sabotadores, dos altistas, — a primeira violência teria gerado outras violências, os atos iniciais de compressão teriam determinado outros atos de maior compressão ainda, — e o resultado teria sido, — não a satisfação dos intúitos governamentais, — mas a desordem, a subvenção, a anarquia civil.

Preferiu o presidente Getulio Vargas usar dos meios suasórios; entendeu de apelar para a consciência dos seus concidadãos, julgou que seria mais facil e menos cruel, falar à dignidade e ao patriotismo de cada um. Quis proceder como um democrata e não como um tirano.

E bem podemos estar convencidos de que, — se houvesse agido de outro modo, — se houvesse acabado com as filas, atacando no seu esconderijo, os malversadores, por meios coercitivos, materiais; se houvesse confiscado as mercadorias, nas suas fontes de produção, para vendê-las no mercado, a baixo preço; se houvesse levado os exploradores, a ferro e fogo, ao recuo e à confissão pública dos seus delitos; — não tenhamos dúvida, — nesta hora, os seus inimigos, — os atuais defensores da democracia, — os que hoje exploram também o povo com a palavra, nos jornais e nos comicios, — estariam de mãos dadas com os açambarcadores, com os sabotadores, com os altistas, — em nome da liberdade do comércio, na defêsa do direito de propriedade, na salvaguarda das outorgas liberais.

Tal é a triste contingência em que se vê um homem de Estado, quando falta às camadas superiores, responsáveis pela direção mental das consciências, a educação civica, necessária, para calar os ressentimentos e cooperar no esfôrço desinteressado pelo bem comum.

Mas, se Getulio Vargas teve de submeter-se, em parte, à tremenda pressão dos interêsses criados, — se não pôde fazer que a população do Rio de Janeiro tivesse carne todos os dias, — com o país em guerra, — se não logrou fazer baixarem ou se estabilizarem os preços, — se não pôde conseguir que a falta de braços das indústrias prósperas e poderosas atraisse o trabalhador rural, e fizesse diminuir a produção agricola, de que as cidades se abastecem, — se não lhe foi possivel impedir, em face das manobras de certos grupos capitalistas e negocistas, o sacrificio do produtor, na lavoura e na pecuária; — procurou não obstante, contornar e superar, até onde o comportava o nosso meio, — essas tremendas resistências.

Foi assim que criou numerosos departamentos, institutos e autarquias, — e o número de empregos, foi centuplicado; milhares e milhares de familias foram amparadas, pelo aproveitamento dos seus membros, nestes serviços novos que se abriram às suas capacidades; eis por que a velha familia patriarcal, em que apenas o chefe trabalhava, — cedeu lugar à familia individualista, em que todos trabalham, desde o menino, na segunda infância, à moça que exibe pelas praias a sua graça, o seu vigor fisico, a sua eugenia, nas horas matinais que antecedem às horas do expediente das repartições.

Por fôrça dessas multiplas funções que o presidente criou, — sofreu, também, uma transformação essencial, a vida do homem de letras, no Brasil; os jornalistas e os escritores de ontem, que viviam, como párias, com os seus "bicos", nos jornais, são hoje detentores, todos êles de empregos públicos; e aquela servidão mental, aquele depauperamento fisico, aquela constante irritação em que se agitavam e se descoroçavam, foram substituidos por essa alternativa, êsse orgulho, êsse amor à liberdade e à democracia, de que hoje se enobrece o seu espirito.

Os vencimentos dos funcionários públicos, dos magistrados, dos militares, foram aumentados várias vezes; o salário do trabalhador foi elevado a um nivel compativel com as exigências minimas da vida; foram fundados hospitais, creches, ambulatórios, que obviam a penúria para a aquisição de remédios, na enfermidade; foram abertos à disposição do funcionário e do operário, restaurantes higiênicos, que fornecem, diariamente, a quem trabalha, um almoço farto, por um preço exiguo, tão satisfatório, como jamais se viu, neste país, — de 50 anos a esta parte; as ruas estão cheias de caminhões do Ministério da Agricultura, e os bairros possuem quitandas e mercados de emergência, onde a população de tôdas as classes pode adquirir viandas, frutos, legumes, por um preço que não excede o custo, senão para cobrir as despesas indispensáveis; a Legião Brasileira de Assistência percorre os morros, e os subúrbios, e leva a todos os lares pobres o alimento, os remédios, o amparo material e moral; nas festas do Natal, — não há mais crianças tristes, — porque as ruas se enchem de familias que conduzem a sua numerosa prole carregada com o seu saco de brinquedos às mãos; o govêrno assumiu diante delas o papel piedoso de semear a alegria nos seus corações e de fazer que o maior dia da cristandade seja também o maior dia da infância.

Foi assim, por meios transversos, indiretos, e por isso pacificos e normais, que Getulio Vargas enfrentou os exploradores, e logrou opor aos preços da exploração gananciosa e cruel, os preços generosos, acessiveis, restauradores do equilibrio orçamentário, nas finanças privadas.

Seriam capazes de agir de outro modo, com mais descortino e mais eficiência, os inimigos de Getulio Vargas?

Estejamos seguros, — os leguleios de todos os tempos, se estivessem no poder, nestas horas ingratas, em vez de empregos, em vez de aumentos de vencimentos, em vez de restaurantes populares, em vez de casa própria, em vez de mercadorias a baixo preço, — teriam fornecido ao povo, como alimento e como paliativo, as suas secas formula, juridicas, as suas metáforas vazias, os seus gritos sediciosos; e se o povo se revoltasse, se pedisse pão, se clamasse por conforto, se fizesse greve, para exigir um pouco de felicidade, — que fariam os leguleios, alcandorados no poder?

Atacariam o povo a pata de cavalo e a ponta de espada, e em vez de casa própria, onde pudesse repousar das fadigas do dia, reconfortado pela segurança do destino, — em vez de restaurantes populares, em vez de Natal festivo, em vez de assistência social, — o homem do povo, o trabalhador, o cidadão teria as geladeiras da Policia Central, — a sua colônia de férias seria a Clevelândia, — e a sua viagem de prazer, seria feita no porão dos "navios sinistros".

A biografia desses ditadores e ferrabrazes de ontem, convertidos, agora, em tutores das liberdades civis, — está feita: antes de Trinta, provocaram tôdas as convulsões da nacionalidade; em 1914, provocaram pela fome do povo, a Revolta da Armada; em 1922, desencadearam, pela supressão das liberdades, o glorioso sacrificio e o soberbo protesto dos "18 do forte"; em 1924 e em 1926, fizeram que a desordem explodisse no coração fundo de São Paulo, e surgisse nas planicies do Rio Grande, — impávido, invencivel, divinizado pelas turbas, o Cavaleiro da Esperança — êsse incorruptivel, êsse bravo e êsse terrivel Luiz Carlos Prestes, — que encarnava, então, na sua arrancada desvairada e sem rumo, pelo sertão agreste, — não uma idéia, não uma crença, não um sonho contrário às tradições da nacionalidade, — mas, uma indignação coletiva, um desespero social, uma afirmação da dignidade civica, rediviva em 1930, em fim, numa sintese suprema de descalabros, de incompetências, de erros, — fizeram rebentar a grande revolução, que abriu ao Brasil os imensos caminhos do seu futuro.

São êsses mesmos homens, que, hoje, colocando nos olhos a peneira dos seus ódios e dos seus intuitos inconfessáveis, — querem negar a obra extraordinária de Getulio Vargas, e fazem da calúnia o seu argumento predileto, — e quando as liberdades publicas foram já restauradas, — quando a anistia já foi concedida, — quando não há mais reivindicações a fazer, — refocilam e remexem no barro do passado, — não logram lançar os olhos para a frente, se perdem no vozerio das suas próprias divergências intestinas, se entrechocam na sua própria desarticulação, — e quando o país está em guerra, quando as indústrias pedem braços para satisfazer o seu colossal esfôrço produtivo, com que suprem o Continente e o mundo, não se adaptam à vida social e trazendo consigo os ressaibos e o saudosismo de uma época distante, já ultrapassada, — conclamam o povo, fazem apêlo às massas, para a desordem, para a revolução, para a guerra civil.

Acusam de fascista o presidente Getulio Vargas, por ter feito a Constituição de 10 de novembro; mas, uma alta patente do Exército, avoca para si e para outros militares a concepção do novo regime e a sua imposição ao poder civil.

Dão a Getulio Vargas a preocupação de querer outorgar ao país, um sistema politico violento, em que o poder executivo sobreleva aos demais, e em que o presidente assume a função tutelar de poder moderador; mas ignoram, de propósito, que o presidente declarou e reafirmou, inúmeras vezes, em seus discursos, que jamais fez questão de regimes e que acima das ideologias, acima dos programas, acima dos partidos, está sempre o bem público, a ação construtiva do Estado.

Atribuem a Getulio Vargas um govêrno de fôrça, mas se esquecem de que um dia pretenderam instalar no Brasil as suas legiões totalitárias, e que Getulio Vargas iniciou o seu govêrno em 1937, com a decisão mais enérgica e mais positiva contra as organizações partidárias, paramilitares; foi êle que decretou a dissolução de todos os partidos; e foi êle que impediu, por todos os meios, e com a obstinação de um principio inconcusso, a organização de um partido único, exclusivo, que servisse de esteio e guarda ao novo regime que se instituira a 10 de novembro.

Bem sabia o grande estadista, que o fascismo, o nazismo e o bolchevismo são muito menos um sistema de govêrno do que um enquadramento compulsivo dos cidadãos, na máquina do Estado, sob o guante compressor de um partido, que a tudo superintende, que a tudo provê, que de tudo decide, e dentro de cujas fileiras se vive à fôrça, e fóra de cujas fileiras, se morre fuzilado, dentro da pátria, ou de saudade ou de fome no exilio.

Senhores, — neste dia do presidente, — ergamos a Deus a nossa gratidão, por ter permitido que falassem os seus inimigos, e que as suas bocas, na fôrça reversiva das suas palavras de opróbrio e maldição, fizessem justiça ao homem excepcional que dirige os nossos destinos; o que êles dizem contra Getulio Vargas é tão mesquinho, é tão pobre de razão, é tão falto de sinceridade, — que, em ouvi-los, o nosso entusiasmo pela sua obra aumenta e se revigora, e o julgamento redentor da opinião se apressa e se exprime, nestas solenidades, nos comicios públicos, no seio dos lares, no coração das massas trabalhadoras.

Que Deus guarde ao grande Presidente".

A voz da Juventude

Ginasiano Milton dos Santos

Em Cantagalo, como em todos recantos do Brasil, foi comemorada a data natalicia do presidente Getulio. Na solenidade comemorativa realizada no Ginásio Euclides da Cunha, naquela cidade fluminense, em nome da Juventude estudantil cantagalense, o aluno do 4.º ano, Milton dos Santos, pronunciou a seguinte oração:

"Dr. Getulio Vargas.

Para o estudante desta terra gloriosa pelos feitos de sua gente, é uma honra falar num dia como êste, saudando o presidente da República brasileira pela sua data natalicia.

Honro-me sobremodo no desempenho desta missão, porque pertenço à classe estudantil cantagalense; classe que representa na vida do grande presidente uma enorme parcela de sua felicidade.

O estudante de Cantagalo, feliz e com o pensamento fixo na grandeza da Pátria, acompanha com sincera admiração e respeito a atuação do seu chefe e amigo em prol do seu progresso intelectual.

Amigo da mocidade brasileira, desta mocidade junto da qual marcho, também, para o alcance de uma situação digna de um brasileiro, o presidente Vargas nos tem dado as melhores provas do quanto nos estima, não envidando, para isto, esforços no sentido de lhe ser proporcionado confôrto.

Eis-nos, portanto, cumprido um dever no dia de hoje, homenageando com sinceridade o brasileiro a quem foi confiada a missão altamente honrosa de dirigir os destinos pátrios.

Saudando a S. Excia., a nossa promessa maior é a de continuarmos defendendo com galhardia o titulo nobre de "estudante do Brasil", pela sua glória e nobreza.

Que S. Ex. seja sempre feliz, abençoado pela Onipotência Divina, para que felizes sejamos também, nós, seus amigos e imitadores, na grande obra de elevar cada vez mais o nome da Pátria.

Que jamais falte ao estudante brasileiro o confôrto do sorriso claro e incomparável dêste patricio que auxiliando a mocidade pujante de seu torrão natal, se consagrou definitivamente como seu patrono.

Que ao Brasil, berço de heróis, que nos campos de batalha deram o sangue pela sua liberdade, seja concedida a felicidade de aplaudir como seu Guia e Defensor de seus direitos o vulto respeitado e digno de Getulio Vargas".

Em Rio Bonito

RIO BONITO, Estado do Rio), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se com entusiasmo e solenidade, as comemorações pelo aniversário do presidente Getulio Vargas, havendo em todas as escolas sessões solenes, com preleções sobre a obra do Presidente da República.

Foram passados numerosos telegramas ao aniversariante e ao interventor Amaral Peixoto.

Nas solenidades no Colégio Rio Branco falaram os professores Ruy Lourenço, Zaira Bergamini e o Sr. Jaime Memória.

As congratulações do Conselho Administrativo ao Sr. Getulio Vargas

SALVADOR — 21 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão de quinta-feira ultima, do Conselho Administrativo do Estado da Bahia, o Sr. Vicente Pacheco de Oliveira propos a inserção em ata de um voto de congratulações ao presidente Getulio Vargas, pelo transcurso do seu aniversário, bem como a remessa de um telegrama ao chefe da Nação e o comparecimento dos membros do Conselho a todas as homenagens que fossem prestadas na capital baiana pela passagem daquela efeméride.

Em Carinhanha

CARINHANHA (Bahia), 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de destacados elementos de todas as classes sociais, foram celebradas aqui várias homenagens ao presidente Vargas, pelo seu aniversário, inclusive concerto público pela Filarmônica 19 de Abril e missa em ação de graças.

Em Apiacá

APIACÁ (Espirito Santos), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciada, em comemoração ao aniversário do presidente Getulio Vargas, a construção do prédio do grupo escolar. Falaram diversos oradores, inclusive o prefeito.

Em Manaus

MANAUS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui, brilhantemente comemorada, a data do aniversário do presidente Getulio Vargas. O comércio fechou suas portas, tendo tomado parte na parada trabalhista quase a totalidade dos comerciários e trabalhadores de outras classes. Falaram o interventor Alvaro Maia, e outros oradores. "A Tarde" e "O Jornal", deram edição especial. O "Jornal do Comércio" orgão dos "Diários Associados", publicou um topico elogiando o presidente Getulio Vargas, exaltando sua magnanimidade, e suas realizações, dentro de um regime de tolerância, não usando da fôrça para vinganças pessoais.

Também a emissora dos "Diários Associados" apresentou um programa "De 1930 aos nossos dias", recapitulando os acontecimentos politicos do govêrno Vargas.

Todo o programa das festas em homenagem à data foi cumprido à risca, tendo sido o nome do aniversariante muito aclamado.

Os trabalhadores de Natal

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Trabalhadores realizou uma homenagem ao presidente Vargas. Falaram o Sr. Oscar Brandão, delegado do Conselho Nacional do Trabalho e outras pessoas.

Em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS (Santa Catarina), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a data do aniversário do presidente Vargas realizou-se na A. B. A. presidida pela Sra Beatriz Pederneiras, distribuição de capas colegiais aos pequenos vendedores de jornais. Estes, à saida, ergueram vivas ao presidente Vargas e beijaram a mão da senhora Pederneiras.

Compareceram incorporadas ao palácio do govêrno, as diretorias dos sindicatos que foram pedir ao interventor Nereu Ramos fosse o intérprete das suas felicitações ao presidente Vargas.

Um tópico de "A Gazeta"

A "A Gazeta" publicou um tópico na sua primeira página, em que diz: "O natal do presidente Vargas representou para os homens do povo a estrela da Anunciação. E agora, quando trilhamos vitoriosos, o caminho das reivindicações, justo é que assinalemos com hossanas o aniversário do nosso guia e protetor".

O presidente Vargas conduziu a Nação com serenidade e determinação

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — "A Folha da Tarde" publicou, a propósito da passagem do aniversário natalicio do presidente Vargas, uma nota em que disse: "A nação brasileira vê transcorrer, hoje, a data natalicia do presidente Vargas. Depois de 14 anos de govêrno, desde a vitoriosa revolução de 1930 até nossos dias, é êsse o último aniversário que S. Ex. irá comemorar na direção dos destinos do país. Não se poderá afirmar que o periodo governamental do presidente Vargas tenha sido, todo êle, isento de momentos dificeis para a nacionalidade; a exigir uma ampla visão dos acontecimentos nacionais e internacionais; uma grande serenidade e, sobretudo, uma ampla e sincera percepção dos sentimentos do povo brasileiro. Mas o Brasil passou por essa crise dramática que envolveu o mundo, e prepara-se, agora, para tomar assento na Conferência da Paz, nas vésperas da normalização democrática dos seus quadros de govêrno. E quando se fizer a história imparcial deste periodo dificil da vida brasileira há de se dizer, também, que o presidente Vargas soube conduzir a nação com serenidade, brandura e determinação, através dos dias calamitosos da guerra desencadeada contra a liberdade de todos os povos".

As comemorações em Recife tiveram um cunho todo especial

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em todos os grupos escolares, escolas especiais e escolas isoladas, houve homenagens ao presidente Vargas pela passagem da data do aniversário natalicio do amigo das crianças. As festas foram realizadas num ambiente de alegria e entusiasmo. Por toda a parte viam-se bandeiras brasileiras, cartazes ilustrados, flores e palmas, que patenteavam a alegria dos pequeninos por terem oportunidade de demonstrar sua gratidão e amizade ao chefe da nação.

Reuniram-se 51 grêmios escolares e 72 clubs agricolas, com a participação de 32.000 escolares. Não faltou escolar que na sua linguagem singela e espontânea não disputasse a honra de ler um artigo, de mostrar um cartaz que pintou ou de recitar versos que decorou para festejar o natalicio do presidente. Jornais escolares deram edição especial, tendo sido, plantadas várias árvores com placas comemorativas.

O movimento de mensagens atingiu a um número surpreendente.

Inaugurado um tunel na Central

BARBACENA (Minas), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem à data natalicia do presidente Getulio Vargas foi inaugurado o tunel da estação Recevindo, na Linha do Centro, da Central do Brasil, trecho da duplicação, entre Mantiqueira e Santos Dumont. O tunel mede 198 metros de comprimento. As obras foram dirigidas pelo engenheiro Custodio Drummond.

No Rio Grande

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se uma passeata dos trabalhadores, os quais empunhavam cartazes com disticos e retratos do presidente Vargas. Na Prefeitura falou o estudante Antonio Marques, tendo respondido o prefeito Roque Alta. Antes de dissolver-se a passeata, falaram o ferroviário Henrique Pires e o advogado Luiz Emilio Sed, e os operários João Batista e Paulo Ramos, em nome de associações trabalhistas.

Em Teresina

TERESINA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foram coroadas de grande brilho as comemorações aqui. Desfilaram estudantes secundários e operários, levando bandeiras das Nações Unidas.

Realizaram-se preleções nas escolas publicas. Na Delegacia Fiscal foi empossada a Diretoria e o Conselho Fiscal da Associação dos Servidores do Piauí, tendo sido a solenidade presidida pelo interventor.

Foram exaltadas a personalidade e a obra do presidente Vargas.

Em Tauá

TAUA (Ceará), 21 (Serviço especial de A NOITE) — O municipio comemorou a data do aniversário com grande entusiasmo, tendo sido inaugurada uma escola primária que recebeu o nome da senhora Darcy Vargas, por aclamação popular.

Em Florianópolis houve uma "enquete"

FLORIANÓPOLIS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo do transcurso do aniversário natalicio do presidente Vargas, houve aqui várias solenidades.

O Maranhão a seus filhos gloriosos

O escultor Corrêa Lima terminou os bustos de Apolônia Pinto, de Coelho Neto e de Humberto de Campos, encomendados pelo govêrno do Estado do Maranhão, para serem inaugurados no Panteon Maranhense.

Os bustos estão expostos, no atelier do prof. Corrêa Lima, instalado no Museu Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco, esquina da rua Araujo Porto Alegre.

...nos ler, "VAMOS LER!"

A seu respeito, os jornais daqui colheram várias opiniões, entre elas as do Sr. Vale Pereira, presidente da União dos Chauffeurs: "sobre o presidente Vargas, que renovou o nosso imenso Brasil, credenciando-se à gratidão perene de todos os seus campatriotas"; Nestor Vieira, presidente da União dos Carroceiros: "O grande presidente Vargas tornou-se, para nós, o defensor infatigavel de nossas aspirações, concedendo-nos aposentadoria, pensões e garantia profissional"; Teodosio Ortega, presidente da União Operária: "O inclito chefe da Nação, é o guia seguro das reivindicações proletárias e o condutor democrático dos destinos da nossa querida Pátria"; Aureliano Stuart, presidente da Liga Operária: "O presidente Vargas tem dado lições ao mundo e ao Brasil, de batalhador intemerato da Democracia, sendo, portanto, o fiador seguro dos destinos do Brasil".

Abordado pelo representante de A NOITE, o lider operário Hipólito Pereira, presidente de diversas associações proletárias, declarou: "O presidente Vargas, reconhecendo o governo soviético, caracterizou nesse ato seu grande amor à Democracia, destituindo para sempre aqueles que o classificaram de fascista. Concedendo anistia, tornou-se o maior cidadão do Brasil. Seu ato virá trazer a paz à familia brasileira, a paz tão desejada pelo mundo e cimentada nas conferências dos três grandes, que teve como chefe o morto, mas sempre vivo cidadão do Universo, o presidente Franklin Roosevelt, amigo sincero do Brasil. Ao precuaro chefe da Nação, a minha total estima; a minha indefetivel solidariedade, pela assinatura dos atos acima referidos e os meus mais sinceros votos pela sua longa existência, afim de continuar trabalhando pela defesa dos interesses das classes proletárias do Brasil".

Em Aracajú

ARACAJÚ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui comemorada com entusiasmo e unanimidade, a data natalicia do presidente Vargas. Foram inaugurados o Leprosário e o Educandário São José, destinado aos filhos são dos lázaros.

Foram colocados retratos em escolas públicas, realizadas preleções; batida a pedra fundamental da "Vila Operária Darcy Vargas", e inaugurado o grupo escolar no bairro Siqueira Campos.

Em Maceió

MACEIÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi celebrada missa campal em ação de graças pelo aniversário do presidente Vargas; concentração operária e estudantil, desfile e sessões solenes em diversas associações e clubs.

Em Jagaquara

JAGAQUARA (Bahia), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui muito festejado o aniversário do presidente Vargas, tendo havido missa, desfile e festas escolares e proletárias.

Em São Gonçalo

S. GONÇALO (Estado do Rio), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pelo Sindicato do Cal, Cimento e Gesso, foi celebrada missa em ação de graças, na matriz, com a participação de autoridades e grande massa popular. Nas sedes dos Sindicatos foram celebradas sessões solenes, em que foi exaltada a obra do presidente Vargas. Foram erguidos vivas e aclamações pelo fortalecimento da nova mentalidade de confraternização do capital e do trabalho.

Em Uruguaiana

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem ao presidente Vargas, houve missa na catedral e uma festa campestre oferecida aos operários na fazenda do Sr. Pacheco Prates, à qual compareceu 3 mil pessoas.

Missas em S. Luiz do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em todas as igrejas desta capital, por iniciativa de classes trabalhistas, foram rezadas missas em ação de graças pelo aniversário do presidente Getulio Vargas.

No grupo escolar "Aldano de Almeida", em Niterói

Simples, mas expressiva foi a solenidade realizada no G. E. "Aldano de Almeida", de Niterói. Reunidos os corpos docente e discente, a diretora, professora Ernestina Guimarães de Oliveira, dirigiu algumas palavras aos alunos, explicando-lhes as razões da cerimônia.

A seguir, falaram as professoras Zilá Quaresma de Carvalho que dissertou sobre a personalidade do barão do Rio Branco, e Cecilia Sauerbrin, que discorreu sobre a personalidade do presidente Getulio Vargas. Encerrando a sessão civica, a diretora professora Ernestina de Oliveira teceu rápida biografia de Tiradentes.

Noticias religiosas

Terceiro domingo depois da Páscoa

A Epistola de hoje é a do Apóstolo S. Pedro, II, 11-19: "Caríssimos: "Exorto-vos, como estrangeiros e peregrinos (neste mundo), a que vos guardais dos desejos carnais que lutam contra a alma. Tende um bom procedimento entre os pagãos"...

O Evangelho é o segundo S. João, XVI, 16-22: "Naquele tempo disse Jesús aos seus discipulos: "Ainda um pouco e não me vereis mais; e, de novo um pouco, outra vês me vereis, porque vou ao Pai".

Calendário litúrgico — 22 de abril — S. Sotero e S. Caio, martires. Semidúplo, branco. 2.ª, dos mesmos santos, 3.ª de S. José. Credo, Prefácio da Páscoa.

Padroeiros: Parmênio Múcio Leônidas, Leão, Senhorinha, (Virgem portuguesa).

Congresso Eucaristico em Friburgo

Conforme foi amplamente divulgado, a simpática cidade fluminense de Friburgo vai realizar nos dias 24 — 27 do próximo mês de Maio um Congresso Eucaristico Diocesano comemorativo do Centenário do Apostolado da Oração e Jubileu Sacerdotal do Pároco daquela cidade.

Lindos distintivos de lapela e artisticos cartazes muito sugestivos levam por toda a parte, dentro e fóra do Estado do Rio, a noticia e a mais atraente propaganda do grande acontecimento religioso.

Grupos de fiés, sacerdotes, prelados e Bispos preparam-se para ir tomar parte nas manifestações de fé.

A Comissão Central está tratando com a Leopoldina e com as autoridades no sentido de facilitarem a condução assim como está empenhada em resolver o problema da hospedagem dos peregrinos, visitantes e congressistas.

Grande entusiasmo reina em Friburgo, onde o povo já se habituou a cantar o Hino Oficial do Congresso, cuja letra damos aqui e cuja música é a do Congresso Eucaristico de Neterói, em homenagem a Dom José Pereira Alves, bispo diocezano.

Hino oficial do Congresso

ESTRIBILHO

Nossa linda cidade estremece
Ao soar dum clarim triunfal:
— Atenção! É Jesús que aparece
Na custódia, seu trono imortal!

Reverente Friburgo se inclina
A teus pés, Rei dos Reis, Luz da Luz!
Vem Jesús, Hóstia Santa, e ilumina
Nosso céu adornado da Cruz.

Um incêndio as familias conflagra,
E as reduz a canteiros sem flór!
Vem Jesús, Hóstia Santa, e consagra
Nossos lares quais templos de amôr!

Nosso infância é o Brasil que desprende,
Qual estrêla milhares de sóis!
Vem Jesús, Hóstia Santa, e incende
Com teu sangue, estas almas de heróis!

Nossos jovens, troféus do passado,
Trazem nalma a paixão de viver!
Vem Jesús, Hóstia Santa, a teu lado
Eles querem lutar e vencer!

As donzelas, as mães desta terra
Nos seus lares por Ti lutarão!
Pais e filhos, a todos encerra
o sacrário do Teu coração!

Páscoa dos Militares

Promete revestir-se de grande esplendor, com extraordinária afluência de comungantes, a tradicional Páscoa dos Militares, a realizar-se êste ano, pela 22ª vez, domingo, 6 de maio, às 8 horas, em todas as guarnições brasileiras, com o comparecimento dos camaradas católicos da ativa e da reserva do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, das Fôrças Policiais, dos Corpos de Bombeiros, dos C. P. O. R., dos Tiros de Guerra, organizados e preparados, para a mesa eucaristica, pela confissão sacramental.

O monumental certame de fé católica efetuar-se-á sob os auspicios do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, vigário castrense do Brasil, e a direção do general de divisão Cristovão de Castro Barcelos, chefe do Estado-Maior do Exército e presidente da União Católica dos Militares.

A Páscoa, nesta capital, constituirá empolgante espetáculo de fé e patriotismo, com a presença das altas autoridades civis e militares.

As comissões executivas da grandiosa cerimônia pascal ficaram assim organizadas:

Comissão Nacional — Vice-Alm. João Francisco de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar; Gen. Div. Estevão Leitão de Carvalho, adido militar nos EE. UU.; Gen. Div. Heitor Augusto Borges, Gen. Div. Isauro Reguera, Cmt. da 7ª R. M.; Maj. Brig. Eduardo Gomes, diretor de Rótas Aéreas; Gen. Div. Mario José Pinto Guedes, Cmt. da 9ª R. M.; Gen. Div. José Maria Franco Ferreira, Gen. Div. Jorge Pinheiro, Gen. Div. Raymundo Rodrigues Barbosa, Gen Div. Mauricio José Cardoso, Gen. Bda. José Agostinho dos Santos, 1º sub-chefe do E. M. E.; Brig. Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, diretor do Pessoal; Gen. Bda. Francisco de Paula Cidade, juiz do Conselho Supremo de Justiça da F. E. B.; Gen. Bda. Odylio Denys, Cmt. da Policia Militar do Distrito Federal; Brig. Vasco Alves Seco, sub-chefe do E. M. Aer.; Gen. Bda. Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Cmt. da 1ª D./3; Gen. Bda. Antonio da Silva Rocha, Dir. de Remonta e Veterinária do Exército; Gen. Bda. Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e Gen. Bda. Raul Silveira de Mello.

Comissão do Distrito Federal — Para execução das providências de realização da Páscoa nesta Guarnição, o secretário geral da U. C. M. coronel José Bina Machado, presidirá a comissão respectiva, de que farão parte representações de oficiais designados: 1º) Pelas Unidades, Repartições e Estabelecimentos da 1ª R. M. nesta Guarnição; 2º) Pelas Unidades da Policia Militar; 3º) Pelo Corpo de Bombeiros; 4º) Pelo C. P. O. R. e pela Inspetoria dos Tiros de Guerra; 5º) Pelo Diretório da U. C. M., juntamente com os oficiais da reserva e reformados.

FESTA DE SANTO EXPEDITO

(Matriz de Santo Antônio — rua dos Inválidos)

—— Será celebrado hoje, às 11 horas, missa festiva em louvor do glorioso Martir Santo Expedito, cuja imagem foi oferecida à matriz de Santo Antônio pelos cônjuges Gastão e Clarice Coelho. O ato será oficiado por monsenhor Magaldi, vigário da Paróquia, que falará sôbre o milagroso Santo, de quem o Rio é tão devoto.

Findo o santo sepulcro, haverá bênção solene do SS. Sacramento. Convidam-se tôdas as filhas para ambas as cerimônias.

Paróquia e Matriz de São Jorge — A festa do glorioso martir

A diretoria da Devoção do glorioso São Jorge Mártir, ereta na matriz do popular santo, à rua Clarimundo de Melo, 760, Quintino Bocaiuva (ônibus linha 74 — trens elétricos, 23 e 12), no intuito de solenizar condignamente a instalação da nova paróquia, criada pelo arcebispo D. Jaime Câmara, fará celebrar este ano uma semana de festividades, em louvor a S. Jorge, na ordem abaixo:

Dia 22 (domingo), às 7 horas, missa com comunhão geral, às 9 horas, missa solene com cânticos, em que será efetuada a cerimônia da tomada de posse do primeiro vigário da freguezia, na pessoa do padre Carmelo Lorefice, para a qual ficam convidados todos os paroquianos. Dia 23 — Às 5 horas, alvorada pela banda de clarins da Policia Militar, com salva de 21 tiros; às 7 e 8 horas missas, com o côro de S. Jorge; às 9,30 horas, missa solene com acompanhamento de orquestra em honra do padroeiro do lugar; dia 29 — (Domingo), às 5 horas, alvorada pela banda de clarins da Policia Militar, com salva de 21 tiros; às 7 horas, missa com comunhão geral; às 10 horas, missa campal pelo novo vigário com acompanhamento de orquestra e panegírico do consagrado orador sacro, padre Elpidio Coilas. Às 16 horas, sairá solene procissão, percorrendo as seguintes ruas: Clarimundo de Melo, República, Praça Quintino, Nerval de Gouveia, Garcia Pires, Clarimundo de Mello, Igreja. Pede-se aos devotos por onde passará a procissão enfeitar suas casas e ruas. Ao recolher a procissão, na escadaria da igreja, se fará ouvir o mesmo orador. De 22 a 28 — Tôdas às noites, haverá reza do terço, ladainha, Benção do S. S. Sacramento, leilão e barraquinhas, cujo produto se reverterá integralmente na construção da futura Matriz. Pede-se aos devotos do glorioso São Jorge Mártir, que enviem prendas para os leilões.

A todos os devotos do glorioso São Jorge a diretoria chefiada pelo seu vigário, pede encarecidamente a maior colaboração, quer moral, quer pecuniária, não apenas para o brilhantismo dos festejos supra, mas ainda mais para iniciar quanto antes o grande templo, destinado a perpetuar o culto do inconfundivel atleta da fé cristã.

HORA SANTA

O piedoso exercicio de hora santa de hoje, domingo, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, será feito pelas paróquias de Nossa Senhora do Brasil (Urca) e Santa Terezinha. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

DIA DE S. JORGE

Conforme o programa, já divulgado nesta secção, vêm sendo celebradas na igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República (antigo Campo de Santana), as tradicionais solenidades em louvor ao popular santo.

No dia de São Jorge, segunda-feira, 23, haverá, às 5 horas, a alvorada de clarins e missas às 5,30, 6,30, 7,30, 8,30 e 9,30 horas. A missa solene será às 11 horas, pregando o monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da Candelária, e o "Te-Deum" às 20 horas, com sermão do monsenhor Gonçalves de Resende.

O DIA DE S. JORGE

Na sede da rua Leopoldino de Oliveira, n. 77, em Madureira, haverá hoje, dia 22, os festejos organizados pela comissão composta dos Srs. Antonio Moreira, Pedro Antonio dos Santos e Otavio Catarino, em honra a S. Jorge.

Os engenheiros da turma de 1919 comemoram o 25° aniversário de formatura

Os engenheiros civis, formados pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemoraram ontem, a passagem do 25º aniversário de sua formatura. O programa consistiu na celebração de missa, na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas e visita às dependências da Escola. À noite, realizou-se um jantar a que compareceram todos os componentes da referida turma que se encontram nesta capital. Ainda como parte das comemorações, deverá efetuar-se, às 13 horas de hoje, na ilha do Brocoió, um almoço de confraternização.

Pétain estaria na Suiça

PARIS, 21 (A. P.) — O jornal "L'Ordre", reproduzindo informações atribuidas a fontes particulares, anuncia que o marechal Pétain fugiu da Alemanha para a Suiça, ao passo que Laval, Marcel Déat e outros colaboracionistas permanecem em território do Reich.

Simultaneamente, o jornal "La Dépêche" diz que o processo contra Pétain deve ser preparado imediatamente, de um modo que o julgamento seja o mais rápido possivel.

A CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO

18 embaixadores em Washington

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 21 (U. P.) — Às 12,30 horas de hoje chegaram a esta cidade, acompanhados do Sr. Nelson Rockfeller, 18 embaixadores latino-americanos em Washington, os quais imediatamente se dirigiram aos hotéis onde ficarão hospedados.

Convidado a dizer algo sôbre a missão do Sr. Avra Warren a Buenos Aires, o Sr. Rockfeller declarou ser ainda prematuro para se falar sôbre esse assunto, limitando-se a dizer que, como de costume, o Sr. Warren está desenvolvendo um eficaz trabalho.

Nenhum representante latino-americano quis comentar a questão sôbre se a Argentina será ou não convidada para participar da Conferência das Nações Unidas, apesar de haver uma certa tendência em favor do convite.

Alguns embaixadores declararam, particularmente, que, já a Conferência do México afiançou novamente a solidariedade continental, tôdas as Repúblicas Americanas, sem exceção, devem ocupar seu lugar nas questões mundiais.

SÃO FRANCISCO, 21 (De William Lander, correspondente da U. P.) — A Conferência das Nações Unidas sôbre a Organização Internacional celebrará sua sessão plenária quarta-feira próxima para ouvir o discurso de boas-vindas que será pronunciado pelo presidente Harry Truman.

Durante essa cerimônia farão uso da palavra o secretário de Estado, Sr. Stettinius, o governador da Califórnia, Sr. Warren e o prefeito de São Francisco, O. Lapham.

O discurso do presidente Truman, que será irradiado pela radiotelefonia, terá início às 7,30 horas (hora de guerra do leste).

Aumenta rapidamente o número de delegados que já chegaram a esta cidade. Também chegou o marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, que chegou num avião "Liberator, britânico procedente de Washington. Smuts mostrou-se otimista acêrca da Conferência e da paz futura.

Há vários dias já encontram aqui muitas delegações latino-americanas.

A informação de que o Sr. Nelson Rockfeller assistirá às deliberações da Conferência, indica que possivelmente a delegação norte-americana concederá grande importância aos assuntos inter-americanos.

Dois delegados chilenos, oito equatorianos e quatro guatemaltecos chegaram segunda-feira passada e a delegação mexicana está sendo esperada a qualquer momento.

A votação na Conferência será, provàvelmente, similar às realizadas em outras conferências internacionais. Acredita-se que, possivelmente, as quatro potências principais promotoras da Conferência, aconselharão que cada delegação das Nações Unidas tenha um voto e que bastará uma simples maioria para provar as decisões sôbre procedimentos e a maioria de dois terços para as decisões políticas. O mecanismo definitivo da votação será decidido pelas mesmas Nações durante a primeira sessão plenária.

Já tiveram início os comentários sôbre onde será a sede da futura Organização Mundial de Paz. Acredita-se que os russos são partidários de que a mesma seja em Viena, enquanto alguns antigos membros da Liga das Nações querem que a mesma se conserve em Genebra. Todavia, sem confirmação, são ainda mencionadas as cidades de Washington, Ottawa e São Francisco.

A delegação haitiana anunciou o propósito de apresentar um projeto contra os preconceitos de raça o que despertou grande interêsse aqui. Espera-se que a medida haitiana contará com o apôio do Brasil, México, China e outros países. Esse projeto é o mesmo que o Haiti apresentou em Chapultepec e que foi aprovado unânimemente depois de se modificar e "diluir-se" muito o texto original.

Recorda-se que na Conferência de Paris o presidente Wilson conseguiu a aprovação de um projeto sôbre a tolerância religiosa, porém os japoneses, em seguida, modificaram-no e introduziram a questão racial.

Ainda as declarações do sr. Plínio Salgado

LISBOA, 21 (U. P.) — O Sr. Plínio Salgado, chefe do Partido Integralista do Brasil, entrevistado, declarou que o seu partido está acompanhando de perto a situação política do Brasil, acrescentando porém que, pessoalmente, dedicava pouca atenção, no momento, aos acontecimentos da política brasileira. Adiantou ainda o Sr. Plínio Salgado: "Estou agora colecionando documentos para escrever um livro histórico-filosófico em tôrno do primeiro século da Era Cristã, pelo que pretendo continuar a viver em Portugal".

O Sr. Plínio Salgado recebeu telegrama de seus partidários Florino Nunes e Nestor Rodrigues Barbosa Lima, que se encontravam exilados em Montevidéu, comunicando seu regresso ao Brasil.

O novo embaixador argentino em Washington

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos concederam "agreement" à nomeação de Ibarra Garcia, como embaixador da Argentina em Washington.

Fugindo para a Noruega

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Observadores desta capital acham que os aviões não identificados que voaram ontem à noite ao longo da costa sueca, rumando para a Noruega, eram aparelhos de transporte alemães que, em missão de "undécima hora", levavam a bordo líderes nazistas procedentes de Berlim e destinados ao reduto norueguês.

Alguns dos aviões traziam as luzes acesas e voaram sôbre território da Suécia, passando ao norte de Gotemburgo, quando as baterias anti-aéreas do exército deste país abriram fogo, as aeronaves apagaram os faróis e desapareceram na escuridão. Acredita-se que os pilotos tenham confundido a área de Gothenburgo com a linha costeira norueguesa.

Furtado

Apresentou queixa ao 8.º distrito policial, de ter sido furtado em vários objetos, o cidadão português Antônio Joaquim Caetano, que reside na rua Fatima, 37, apart. 202.

Os amigos do alheio, penetrando em seu domicílio, dali carregaram objetos e jóias, avaliados em 8 mil cruzeiros.

Encontrado morto na Praça 15

Um pobre homem, miseravelmente trajado, foi encontrado morto junto ao edifício da Cantareira. E' ignorada completamente a sua identidade, parecendo tratar-se de pessoa de 28 anos de idade. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico como desconhecido. E' de cor parda e de estatura regular. Registrou o fato o 7.º distrito policial.

Morte súbita

Quando se encontrava em visita a seu genro, na rua Francisco Solidário, casa 79, foi colhido pela morte o funcionário público aposentado, Honorato Domingos Torres, que contava 60 anos e era viúvo.

Com guia do 29.º distrito policial, o cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

Arrancados do estribo do bonde

Um caminhão, de número 6.509, ao tentar passar entre um bonde linha "Praia Vermelha", n. 1873, e o lado do meio-fio, bateu contra o estribo do elétrico, projetando ao solo dois pingentes, ferindo-os.

Os acidentados foram socorridos no Hospital Miguel Couto. São êles o músico Dionísio de Oliveira, de 31 anos, casado, domiciliado na rua das Laranjeiras, 45-A, quarto 2, e o operário Angelo Coelho, de 29 anos, pedreiro, residente na Pedreira Assunção, sem número.

O motorista do caminhão, dando marcha-ré ao veículo, fugiu. Registrou o fato, que se passou na rua General Severiano, em frente ao prédio 58, o 3.º distrito policial.

G-GIRLS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

as suas auxiliares femininas; torna-se necessário conhecimento, habilidade, astúcia e decisão. Tem tido tanto sucesso em encontrar essas qualidades entre as representantes do sexo frágil durante a falta de elementos masculinos no seu quartel-general, que já conta com um número elevado de funcionárias.

Naturalmente que as pequenas não podem executar todos os trabalhos que os homens fazem. Existe, também, um número elevado de homens naquela organização contra o crime. Mas, a coragem e eficiência com que as pequenas servem em muitos casos não é menos importante para a captura dos "leopardos" do que a fôrça dos "g-men".

Poucas pessoas sabem que se deve a uma "g-girl" a prisão do malfeitor que quis extorquir 25.000 dólares da estrela Betty Grable.

O "gangster" escreveu à estrela, dizendo que ele seguisse num carro azul até um determinado sítio num cemitério de Hollywood e ali depositasse uma valise contendo a soma de 25.000 dólares em cédulas.

Uma "g-girl", que como as demais funcionárias do FBI deve conservar-se anônima, disfarçou-se como a loura Bety Grable e, destimida, guiou o carro para o lugar indicado. Quando atirou o "embrulho" do dinheiro pela janela, um jovem aproximou-se para apanhá-lo. Policiais que estavam atrás de pedras tumulares prenderam-no. Foi depois condenado a 5 anos de prisão.

As "g-girls" também desenvolveram um papel importante, apesar da pouca publicidade que se deu, na identificação de espiões e de sabotadores.

Elas são, qualificadas de acôrdo com a sua habilidade. Algumas são peritas nas análises de substâncias vivas. Outras são especialistas em pesquisas. As dactiloscopistas comparam e identificam impressões digitais. Também peritas em maquinárias desempenham importante papel no grande quadro do Bureau Federal de Investigações (FBI).

Nos laboratórios da FBI as pequenas dedicam-se a diversas atividades, analisando sangue, fazendo estudos de cabelos ao microscópio, assim como de carne, fibras e outras matérias envolvidas em crimes. Também cuidam da inspeção de gasolina e petróleo, examinando qualquer matéria estranha que possa causar estragos ou arruinar as máquinas das fábricas de guerra.

Para que se tenha uma idéia da grande atividade das mulheres nos trabalhos de repressão ao crime, basta dizer que "dos 2.700 funcionários que havia em Washington em 1940, 1.800 eram homens e apenas 900 mulheres. Hoje, há menos de 200 homens e mais de 4.500 mulheres. Além disso, nos diversos setores da FBI através dos Estados Unidos, trabalham mais de 2.500 "g-girls".

PÁGINAS ÉPICAS DE HEROICO DESTEMOR

Monte Castelo, Castelnuovo, Monte Soprassasso e Montese — Efetiva e grandiosa contribuição da F. E. B. para a destruição do nazismo — A última ofensiva, da qual participaram os brasileiros na Itália

O capelão Leovigildo Franca, no convés do transporte que levou à Itália o quinto escalão da FEB

Tudo indica que, de um momento para outro, o mundo civilizado receberá, entre naturais e entusiásticas demonstrações de regozijo, a maior de tôdas as notícias, a notícia pela qual todos ansiamos: a derrota esmagadora e definitiva do monstro nazista.

Com os exércitos aliados às portas de Berlim, onde as batidas e desmoralizadas fôrças alemãs agonizam entre os golpes de misericórdia desfechados a leste e oeste, justo é que não esqueçamos o papel de relêvo desempenhado nesta cruzada pelas tropas brasileiras no teatro de guerra do Mediterrâneo.

As mesmas páginas de bravura que os nossos patrícios ali vêm escrevendo, juntamente com os seus camaradas aliados, não teriam sido menos brilhantes em qualquer outra frente da batalha que lhes tocasse por sorte. Graças a êsses valorosos combatentes, que tiveram de lutar contra três inimigos tenebrosos — os alemães, o mau tempo e o terreno acidentado, — muitas divisões nazistas foram ali agora imobilizadas com prejuízo para a capacidade defensiva do inimigo nas demais frentes da guerra.

Nove meses vimos transcorrer desde que os primeiros soldados brasileiros pisaram solo europeu para juntar-se à causa comum de armas. Com êles seguiu uma decisão: lutar e vencer. A sua fé cristã não contribuiu menos que as suas armas para a consecução dêsse sagrado objetivo.

Rumo a um mundo desconhecido

Parece que estamos vendo os nossos jovens patrícios, orgulhosos no seu verde-oliva, embarcando no transporte de guerra que iria conduzi-los a uma terra estranha, longe dos seringais da Amazônia, dos canaviais do Nordeste, dos cafezais de São Paulo e dos pinheirais do Paraná.

Fortes, resolutos, altivos, êles bem sabiam o momento histórico que estavam vivendo. A Pátria fôra agredida de maneira traiçoeira e covarde e o Pavilhão Nacional exigia pronto e enérgico desagravo.

A guerra foi declarada. Tão rápido quanto possível, o govêrno, tratou da nossa mobilização. Antes era já bem expressiva a nossa contribuição à causa aliada e que se traduzia no fornecimento de matérias primas e materiais estratégicos indispensáveis à máquina bélica das Nações Unidas.

Ligado aos demais países do continente, não só pelos laços geográficos, mas principalmente pelo princípio da solidariedade pan-americana, fomos levados à ruptura de relações com o "Eixo", depois que um de seus integrantes — o Japão — atacou traiçoeiramente Pearl Harbor.

A essa nossa atitude, coerente e digna da nossa tradição de povo soberano, seguiu-se uma série de covardes agressões à nossa navegação costeira, atentados que nos custaram a vida de centenas de famílias, além de enormes prejuízos materiais.

Duas circunstâncias especiais colocou-nos em situação privilegiada nesta guerra: o fato de sermos o único povo latino-americano em que se encontra[illegible] o inimigo detinha em seu poder quase tôda a Europa e parte da África do Norte.

A reviravolta

A Fôrça Aérea Brasileira e a nossa Marinha de Guerra já contavam em haver o afundamento de vários submarinos inimigos, quando os norteamericanos desembarcaram no Norte da África. Rommel, a "Raposa do Deserto", vinha de sofrer o seu primeiro insucesso, a derrota de El-Alamein, que iria decidir a sorte das armas. Por sua vez, os russos tinham conseguido esmagar o inimigo na memorável batalha de Stalingrado.

A História dirá mais tarde até que ponto contribuímos para essa reviravolta, mas desde já não devemos esquecer a Base de Natal, o famoso "Trampolim da Vitória".

Depois da libertação da África, veio a invasão da Sicília e, em seguida, da Itália peninsular, que determinou o colapso do fascismo e a consequente eliminação das fôrças de Mussolini como elemento de combate. Essas primeiras vitórias não significavam, porém, tudo. Era preciso levar a guerra ao inimigo.

O desembarque na Normandia

O mundo despertou diferente naquele 6 de junho de 1943. Parecia que tudo respirava melhor, a despeito da atmosfera de apreensões ditada pela responsabilidade da tarefa que se iniciava no dia. Os exércitos aliados haviam desembarcado na França Ocidental.

Dias decisivos foram se sucedendo, assinalados por batalhas de cujas proporções não havia memória. Cumpriam os aliados a gigantesca tarefa da libertação da Europa.

Pouco mais de um mês havia decorrido, quando um outro acontecimento marcante, particularmente grato para nós, vinha ocupar a primeira página dos jornais: a Fôrça Expedicionária Brasileira desembarcara na Itália afim de aliar-se às tropas das Nações Unidas no combate ao inimigo comum.

Ali estava presente o Brasil, em pleno teatro da guerra, pronto a honrar as suas tradições de bravura. O sangue de milhares de jovens ali estava como penhor de uma decisão: a de lutar pelos sagrados princípios do Direito e da Justiça.

Além de desagravar a nossa soberania, estavamos garantindo ao Brasil o lugar que lhe compete no concêrto das nações civilizadas.

"Estamos todos ansiosos por entrar em ação". Estas palavras do general Mascarenhas de Morais, poucos momentos após o desembarque, foram cedo confirmadas pela disposição com que os nossos soldados se lançaram ao combate.

Os povos aliados, pela palavra de seus líderes e pela voz de sua imprensa, saudaram com simpatia a nossa presença no cenário da guerra.

Entram em ação os brasileiros

A 17 de setembro as agências telegráficas e o rádio anunciavam ao mundo a entrada dos brasileiros em fogo. Coube-nos um setor importante da famosa "Linha Gótica", que ajudamos a destruir. Nosso avanço é rápido e incoercível o nosso espírito de luta. Uma após outra, vão caindo em poder das tropas do general Mascarenhas cidades e aldeias. Depois da conquista de Massarosa, onde pela primeira vez a população civil italiana saudou o uniforme verde-oliva como símbolo de libertação, capturamos a importante cidade de Camaiore. A essa altura, um elevado número de prisioneiros já havia caído em nossas mãos.

Batendo-se contra um inimigo fortemente entrincheirado e tendo ainda que enfrentar um terreno difícil, os brasileiros revelaram, desde o primeiro momento, um treino esmerado e um perfeito conhecimento da guerra moderna.

Com uma série de vitórias que lhe valera as melhores referências dos chefes militares aliados, a Fôrça Expedicionária Brasileira recebeu várias homenagens, entre as quais a visita do primeiro ministro Winston Churchill e do general Alexander e do general Mark Clark.

Ali também estêve o general Eurico Dutra, que não se limitou a inspecionar a tropa, mas teve um contacto mais direto com a primeira linha de combate num importante setor da luta.

Nessa visita, o ministro da Guerra teve oportunidade de conhecer os problemas de nossa guerra [illegible] da F. E. B. Viu com os seus próprios olhos a dedicação e o devotamento do nosso pessoal médico, inclusive as nossas enfermeiras.

Depois foi a vez do ministro Salgado Filho quem ali estêve, em inspeção ao 1º Grupo de Aviação de Caça, que vem cooperando bravamente para o progresso dos exércitos aliados.

Chegam outros escalões

Não tinha o Brasil o propósito de mandar ao teatro da guerra uma simples fôrça simbólica. A prova disso, está em que outros escalões daqui seguiram com breves intervalos, num total de cinco, e todos êles já receberam o seu batismo de fogo.

Depois de uma pausa na ofensiva aliada, ditada principalmente pela inclemência de um inverno rigoroso, as fôrças brasileiras reiniciaram o avanço para escrever as páginas brilhantes do Monte Castelo, Castelnuovo, Monte Sopassasso e, agora, Montese.

Agora, os bravos soldados da F. E. B. estão novamente em plena ofensiva, ofensiva que se espera seja a última, porque o inimigo não poderá continuar a resistir, tendo esmagada a [illegible].

E assim, é de esperar que num futuro não mui remoto êles estejam de volta ao Brasil, onde os esperam o povo, para lhes testemunhar o sentimento de gratidão dos que aqui ficaram e [illegible] o seu heroísmo.

Certamente não tornarão a ver todos quantos [illegible] pátrio. Seu sacrifício, porém, constituirá uma das garantias da paz [illegible] as bases do monumento de liberdade.

PERSEGUIDOS PELOS BRASILEIROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

los aliados, foram arrasados pela artilharia, enquanto a zona central foi apenas atingida de leve. Ao contrário do que se assinalou em outras cidades italianas libertadas, a população apresenta bom aspecto, bem vestida e parece bem alimentada.

Poucas horas depois da ocupação aliada, chegaram pelo sul, tropas italianas anti-fascistas, as quais tiveram entusiástica acolhida por parte do povo. É esta a primeira vez que italianos lutam com os aliados, participando da ocupação de uma cidade importante. Os guerrilheiros italianos percorriam as ruas com suas armas de pequeno porte, granadas de mão e bandoleiras carregadas de munições.

UM COMUNICADO ESPECIAL DO Q. G. ALIADO

Q. G. ALIADO, NA ITALIA, 21 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — Um comunicado especial expedido por êste Q. G. hoje à noite, diz o seguinte: "Após capturar Bolonha, as tropas do 5º Exército prosseguiram em sua rápida avançada e conquistaram San Giovanni, 9 milhas a noroeste. A oeste de Bolonha, a resistência alemã apresentou-se de forma esporádica. As tropas brasileiras capturaram Zocca, ao sul de Modena. Fôrças britânicas atingiram um ponto localizado a 8 milhas de Ferrara".

O comunicado acrescenta que grupos de guerrilheiros italianos, operando juntamente com fôrças do 5º Exército, ocuparam Sottola. Na costa ocidental, as fôrças aliadas ainda estão encontrando encarniçada resistência.

As tropas polonesas do 8º Exército estão consolidando suas posições a nordeste de Bolonha. Tropas britânicas avançaram três milhas ao norte do Pôrto Maggiore e capturaram Ferrara, oito milhas ao sul de Ferrara. Mais ao sul, elementos de vanguarda atingiram um ponto duas milhas a noroeste de Budrio.

VILLAGEZZO ZOCCA OCUPADA PELOS BRASILEIROS

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que as fôrças brasileiras do 5º Exército ocuparam esta manhã a cidade de Villagezzo Zocca, situada a 4 quilômetros ao norte de Monti Alto.

Com a ocupação de Villagezzo Zocca as tropas brasileiras estão a menos de 32 quilômetros ao sul de Modena.

MARRARA CONQUISTADA PELO 8º EXERCITO

ROMA, 21 (A. P.) — No extremo oriental da frente italiana, o 8º Exército britânico avançou 5 km para além de Pôrto Maggiore, capturando Marrara, e se encontra agora a 13 km de Ferrara, importante centro de comunicações ao sul do rio Pó, 48 km a nordeste de Bologna.

Estas tropas avançam para isolar e aniquilar segmentos das fôrças alemãs em retirada.

SAN GIOVANNI

ROMA, 21 (A. P.) — Depois de capturar Bologna, o 5º Exército avançou para noroeste, nos calcanhares dos alemães em retirada, e capturou San Giovanni, 15 km. do outro lado da cidade, enquanto tropas polonesas consolidavam posições a nordeste da cidade.

ROMA, 21 (A. P.) — Os pilotos da 1.ª Esquadrilha de combate da Fôrça Aérea Brasileira foram os primeiros a trazer para a retaguarda, inclusive para o Q.G. Aéreo, a notícia de que as fôrças de terra norte-americanas haviam irrompido da base dos Apeninos sôbre o vale do Pó.

Aquele Q.G. informa que uma formação da "F.A.B.", comandada pelo Capitão Horacio Monteiro Machado, do Rio de Janeiro, localizou os tanques aliados que avançavam em terreno aberto, ontem, pela manhã, e os identificou como norte-americanos, exatamente quando se preparavam para atacar.

— CONTINUAREMOS A AVANÇAR! — DIZ O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS A UM CORRESPONDENTE

FORTE COCCA, Itália, 21 (United Press) — O correspondente da U. P. conversou, hoje, cordialmente, durante meia hora, com o general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe das Fôrças Expedicionárias Brasileira, na Itália. O referido militar declarou que seus bravos soldados haviam ocupado, esta manhã, a zona de Cocca, que é um importante centro de estradas que se ligam com Modena.

Enquanto observava seus soldados desfilando por esta localidade, o general Mascarenhas disse: "Avançamos exatamente com o ritmo por nós decidido quando começamos a lutar neste importante setor da frente de batalha. Continuaremos a avançar com o mesmo ritmo sôbre novos objetivos".

O general Wooten agradece a mensagem de pêsames do interventor pernambucano

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O general Ralpho Wooten, comandante das Fôrças do Exército Norte-americano no teatro da guerra do Atlântico Sul, telegrafou ao interventor federal nos seguintes termos: "Da parte de todos os membros das Fôrças Armadas dos Estados Unidos sediadas na Região de Pernambuco, queira aceitar minha genuina apreciação pela sua amavel mensagem de condolências pela morte nosso comandante em chefe, o Presidente Roosevelt.

Os sentimentos oficiais de V. Excia., expressando-se em nome dos pernambucanos são fonte de grande conforto e orgulho para todos os americanos".

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajou para aí, de avião, o Sr. Xavier da Rocha, que deixou a direção da Caixa Econômica para ocupar o cargo de Conselheiro Comercial do Itamarati.

A exposição etnográfica comemorativa da Semana do Índio

Em virtude das comemorações que estão sendo celebradas, nesta Capital, em memória do Barão do Rio Branco, nem ontem nem hoje, conforme fora anunciado estará franqueada ao público a interessante exposição etnográfica organizada pelo Serviço de Proteção aos Índios, como parte do amplo programa comemorativo consagrado ao aborígene americano. No entanto, amanhã, segunda-feira, dia 23 a referida exposição poderá ser visitada das 14 às 18 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, onde igualmente serão exibidos novos filmes sertanejos. Essa interessante exposição que funcionará até o próximo dia 26, por ocasião do encerramento das festividades comemorativas da Semana do Índio, foi organizada sob a direção do Dr. Herbert Serpa, chefe da Seção de Estudos do S. P. I. e consta de um bem documentado mostruário de fotografias e de artefatos indígenas.

Também amanhã, às 18 horas, numa solenidade que será presidida pelo Ministro da Educação, o Professor Boaventura Ribeiro da Cunha, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Índios fará uma conferência no Externato do Colégio Pedro II, sob o título "A bravura dos nossos brasilíndios". Completando a finalidade cultural do programa essa conferência será seguida da exibição do filme "Parimá", que revela aspectos inéditos da vida selvícola.

Depois de amanhã, dia 24, pelas 17 horas, no Instituto La Fayette, à rua Hadock Lobo n.º 253, a Sra. Dna. Heloísa Alberto Torres, ilustre Diretora do Museu Nacional, fará, na sua qualidade de membro do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, uma interessante conferência na qual serão abordados vários assuntos relacionados com índio brasileiro que é objeto das diversas comemorações que estão sendo realizadas nesta Capital. No mesmo estabelecimento de ensino será exibido o filme "Parimá", que foi uma das películas selecionadas para apresentação ao público, durante as comemorações da "Semana do Índio". Todos êstes filmes foram colhidos no alto sertão do Brasil, motivo pelo qual é explicável o grande interêsse do público que não carece de apresentação de convites para participar em qualquer dêsses atos comemorativos.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20 1/4 horas, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados. Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os sócios, Drs. Nestor Massena sôbre "A futura lei eleitoral", Salvador Pinto Junior sôbre "A Consolidação e a revisão da Lei Orgânica Judiciária do Distrito Federal.

Consta da ordem do dia: a) discussão e votação da proposta orçamentária; b) discussão da proposta de alteração dos estatutos; c) discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral sôbre o ante-projeto do Código Tributário na parte referente ao imposto de transmissão "inter-vivos"; d) discussão do parecer da comissão de Ensino Jurídico, sôbre a seleção de professores do magistério superior; e) discussão do parecer da comissão de Legislação Geral, sôbre as propostas do Dr Alfredo Balthazar da Silveira, referentes ao processo de despejo e a última lei sôbre locação de imoveis; f) discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral sôbre a Lei de Naturalização; e g) discussão do parecer da Comissão de Legislação Local sôbre a Revisão e Consolidação da Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal.

Demitiu-se a diretora do Instituto de Educação

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido a uma desinteligência com o Secretário de Educação, pediu demissão a diretora do Instituto de Educação.

As comemorações do centenário de Rio Branco, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi comemorado em todo o Estado o centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, deixando as festas boa impressão pelo seu aspecto cívico e patriótico.

Imposto de renda para jornalistas

Um posto de serviço na A.B.I.

Continua em atividade o pôsto instalado no "hall" da Associação Brasileira de Imprensa para recebimento das declarações de imposto de renda. Destinado a facilitar o cumprimento dessa determinação legal para os jornalistas, o aludido posto atende também a todos que o procuram para êsse fim. O horário de funcionamento é das 10 às 16 horas, exceto sábados, quando o funcionamento é das 9 às 11 horas.

A luta em Okinawa

NOVA YORK, 21 (De William Hardcastle correspondente da R.) — Precedidos de lança-chamas, 45.000 soldados norte-americanos iniciaram o assalto frontal ao anel meridional de defesa da ilha de Okinawa. Talvês seja a batalha mais mortífera da campanha do Pacífico. Os peritos militares acreditam que a proporção de baixas registradas durante a conquista de Ivo Joma poderá também verificar-se em Okinawa antes do mesmo ser ocupado.

E' de notar que os nipões, em Okinawa, estão entrincheirados no mais poderoso sistema de defesa encontrado até agora no Pacífico. Já 1.300 metros foram conquistados num avanço em direção de Naha, capital distrital da ilha e em direção a dois aerodrómes importantes.

A cidade de Yunabaru tem sido incessantemente bombardeada pelos vasos de guerra e artilharia de terra, e pelas esquadrilhas de "Hellcats" e "Corsaires" aquartelados num porta-aviões norte-americano. Afim de tomar parte na batalha, cerca de 300 superfortalezas alçaram vôo nas Ilhas Marianas, com o objetivo de bombardearam 9 aerodrómos no espaço de 90 minutos. Os pilotos-suicidas japoneses alcançaram alguns êxitos destruindo 15 navios americanos de todos os tipos desde o começo das operações em Okinawa, mas seus esforços foram reduzidos a muito menos do que esperavam enquanto o poder naval japonês continuou sendo consideràvelmente enfraquecido. O inimigo perdeu 100 navios, inclusive o seu maior encouraçado durante o mesmo período. Mais para o sul do Pacífico, o general Mac Arthur está ultimando vitoriosamente a campanha da libertação das Filipinas centrais. Na ilha de Cebu, somente, 5.000 cadeveres japoneses foram contados.

GUAM, 21 (Por Joseph Dors, do International News Service) — Um comunicado do almirante norte americano Chester Nimitz anunciou que as perdas navais das fôrças norte-americanas nas águas da ilha de Okinawa foram no total de 15 navios.

Acrescenta o comunicado que estas perdas, entre as quais figuram 5 destroyers, abrangem um mês de operações, de 18 Março a 18 de Abril.

No mesmo período os japoneses perderam 111 navios, encontrando-se entre os mesmos um super-encouraçado e outros 12 navios de guerra. Além disso, foram destruidos em combate aéreos e em terra outros 2.579 aviões japoneses.

Esse comunicado foi feito ao entrar a grande ofensiva norte-americana no sul de Okinawa no seu terceiro dia. Os soldados norteamericanos do 24.º Corpo de Exército estão encontrando uma grande resistência por parte dos fanáticos defensores japoneses, mas, apesar disso, lograram avançar suas posições a uns mil metros, no curso de um dia.

No setor da costa oriental, os progressos foram maiores, tendo atingido as vanguardas norte-americanas 1.400 metros. A cidade de Yenabaru, o centro de maior resistência, foi virtualmente arrasada pela ação da artilharia marítima e terrestre e o bombardeio aéreo.

Iniciaram-se na referida ilha as operações destinadas a arrasar as defesas inimigas no pico de Iegusugu. O comunicado norte-americano revelou que em três dias de batalha na pequena ilha de Io, os japoneses deixaram 726 mortos no campo de luta.

Por seu turno, a aviação norte-americana bombardeiou a base de Truk, no arquipélago das Carolinas e as instalações militares inimigas nas ilhas Palau, enquanto outras formações aéreas norte-americanas atacaram as bases japonesas das ilhas Kurilas e das Carolinas ocidentais.

E O FIM DA CAMPANHA DAS FILIPINAS CENTRAIS

MANILHA, 12 (Por Joseph Cashmon, do International News Service) — A completa libertação da ilha de Io, levada hoje a cabo, significa o final da campanha nas Filipinas Centrais.

O general Mac Arthur anunciou a execução dessas operações acrescentando que o grosso das fôrças japonesas sofreu grandes derrotas.

Enquanto, isso, prossegue a campanha na ilha de Mindanao, onde fôrças norteamericanas repeliram um contra-ataque inimigo ao norte da cidade de Cotabato, que fora libertada anteriormente.

A sessão de homenagem do Liceu Literário Português à memória do Barão do Rio Branco

O Liceu Literário Português, realizou quinta-feira última, uma sessão de homenagem à memória do Barão do Rio Branco, pela passagem do centenário de seu nascimento. Foi uma cerimônia emotiva, da qual participaram professores e alunos, que enchiam o salão nobre do Liceu, sob a presidência do comendador José Rainho da Silva Carneiro, que convidou para seus companheiros de mesa, todos os diretores da Casa.

A homenagem teve como intérprete dos sentimentos de veneranda instituição de ensino popular gratuito, o seu professor coronel Homero Maisonette. O discurso que proferiu resultou numa sábia lição de História do Brasil, tanto mais que privara com o Barão, nos lances mais sugestivos de sua gloriosa vida pública.

Como estivesse presente o escritor e jornalista portenho, professor Neri Camelo, foi convidado a fazer uma preleção sôbre o folclore brasileiro. Descreveu uma de suas viagens pelos sertões, com farta cópia de episódios pitorescos das gentes amazônicas. Sua atuação na tribuna do Liceu constituiu valiosa lição de usos e costumes nortistas, numa linguagem própria da grei dêsses recantos longínquos, lição que os alunos sublinharam com aplausos entusiásticos.

Ao encerrar a sessão, o Sr. José Rainho prestou as homenagens da Casa, ao chefe do Govêrno, pela passagem de seu aniversário.

Comunicados Fúnebres

LIDIA SOUZA CASTANHEIRA

30.º DIA

Abilio Coelho Castanheira, Maria Rosa Coelho de Souza, Waldemar Costa Souza, Alda Coelho Souza, Maria José Madeira, José Nobre Madeira e Alfredo Jorge Castanheira convidam todos os seus parentes e amigos, para assistirem à missa do 30.º dia que mandam rezar em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, irmã e filha LIDIA, que será celebrada às 10 horas do dia 23 do corrente, na Igreja da Candelária no altar-mor, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

BARONESA DE PINTO LIMA

Ignacia Pinto Lima Monteiro de Castro, filhos e netos, Alberto Araujo de Oliveira, senhora, filhos e netos, Arthur Pinto Lima, senhora, filhos e netos, e Augusto Pinto Lima, filhas, genros, netos e bisnetos, profundamente sentidos com a morte de sua idolatrada e querida mãe, avó, bisavó e tetravó, comunicam a todos os parentes e amigos tão triste acontecimento, convidando-os para o entêrro, que se realizará hoje, domingo, saindo o féretro da Rua das Laranjeiras, 301, para o Cemitério de São João Batista, sem flores nem coroas, por disposição da última vontade da falecida Baronesa.

O general Góis Monteiro encerra o incidente com o general João Gomes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

neral João Gomes, em tréplica à resposta que, pelas colunas de A NOITE lhe dera o general Góes Monteiro às acusações formuladas por aquele ex-ministro da Guerra, êste eminente e prestigioso expoente de nossas fôrças armadas e de nossa cultura política, procuramos ouvir o ex-chefe do Estado Maior do Exército para saber se ainda desejava acrescentar alguma coisa ao debate.

— De modo algum — disse-nos resolutamente o general Góes Monteiro.

Mas nós sabemos que êle não foge às perguntas. A sua inteligência peregrina, o seu gôsto do debate acham-se agora na máxima apuração. Os sofrimentos físicos e as lutas morais sem conta, as refregas numerosas, meditadas em cotejo com as leituras antigas, sempre atualizadas, emprestam à sua palavra uma graça e uma densidade admiráveis.

Insistimos, indagando, jeitosamente, se êsse de fato lêra a carta. Êle deu uma gargalhada homérica, exclamando:

— "!!"

A embalagem parecia demasiada, porém, êle a deteve, conduzindo depois a palestra sob frases e conceitos enigmáticos...

— Talvez, para conhecer-me bem, — acrescentou — minha gente tenha de empunhar a lanterna de Diógenes ou, à meia noite shakespeareana, o castiçal de Lady Macbeth... para com a primeira me encontrar, ou com o segundo encontrar os bálsamos lustrais do Oriente...

Nunca temi a marcha sôbre mim da "floresta andante", porque nunca escutei os vaticínios de feiticeiras.

Mas compreendo a exclamação do Amílcar ao distinguir a floresta de leões crucificados, plantada no arenoso deserto líbio, como "documento" das ocupações habituais do estranho povo daquelas paragens de secura e perdição.

Nem o móvel, nem o motivo bíblico de Caim, nos primórdios nevoentos do surto humano, se refletiram jamais na minha consciência. Nas minhas agruras, que têm sido numerosas, e nas alegrias, aliás muito parcas, sempre aparece a mão que sôbre elas derrama a cinza quente e a lava comburente.

Ao contrário, quando constrangido a riscar alguma epiderme áspera e eriçada, levo no alforge de cirurgião improvisado, junto com o bisturi, o vidro de bálsamo para aplicar à ferida e a gaze envolvida para obstar-lhe o contacto com os miasmas do tempo. Não aninho coração sêco e salgado. Dentre os "espíritos" que atuam sôbre mim, como insinuava João Gomes, talvez algum seja da família dos "guias" de Churchill, com a diferença, aliás grande, entre êste "aparelho" genial e minha modesta pessoa, bem como entre a bôa fibra saxônica e a nossa, servindo êle à sua pátria numa ambiência de cristalização saxônica.

— A carta que escrevi a 13-11-35 é bem mais longa do que os trechos citados, e tinha um objetivo omitido por João Gomes. Vejamos a continuação:

"Uma vez V. Excia. declarou-me, com tôda a sinceridade, que era "meu amigo", e V. Excia. não sabe quanto eu encareço o valor da essência que êsse vocábulo exprime. Oferecendo-lhe com simplicidade e lealdade a minha cooperação pessoal e desinteressada, se alguma vez fosse útil a V. Excia., pude apenas dizer a V. Excia. que nenhuma pessoa, que eu saiba, jamais se arrependeu de ter sido amigo meu, embora, ao contrário, muitas vezes tenha que me arrepender da confiança e da amizade, por mim dispensadas a certa gente sem caráter, cujos intuitos só tarde venho a descobrir...

Nas horas difíceis, quem confiou na minha lealdade sempre contou comigo, embora a recíproca não se verifique, porque, graças a Deus, procuro nada exigir em troca e pouco me importa, em qualquer constrangimento ou sacrifício para outrem.

V. Excia., como os camaradas que me conheceram antes da Revolução de 1930, sempre me viram um homem reservado e pouco comunicativo. Se, durante o último quinquênio, a mudança se operou, foi devido ao imperativo de contingências múltiplas, que ainda não quis confessar.

Livre de responsabilidade no presente, pouco a pouco, na medida das conveniências, vou retomando os antigos hábitos de isolamento que tanto me comprazem, depois de ter amargado tragédias, na intimidade, ainda indesvendáveis nas suas origens e efeitos. Fui revolucionário em 1930, já antes o era, e continuarei a sê-lo, sem intenções ocultas de promover subversões da ordem. Sei que a Revolução de 1930 trouxe males incalculáveis para as classes armadas, porque as reformas esperadas para o regime foram neutralizadas pela ação de interêsses particularistas contrários."

Nada a desdizer, sabendo que, com quem quer que seja poderá haver acomodação neste mundo sublunar, até com o negro e sulfúrico comparsaria, que, à luz dos pirilampos baila infernalmente na montanha do Herz, na noite de Walpurgis, para horror do atribulado espírito de Fausto, outrora como sempre.

João Gomes termina por dizer que usei na minha resposta uma linguagem de arrieiro. Ora eu sempre timbrei em ser cortês na minha comunicação com os meus semelhantes, usando com êles ora a língua militar, ora a diplomática, ora a jornalística, ora a política. Sempre tive, porém, de subordinar-me à regra universal no tempo e no espaço, que vêm na retórica de Aristóteles e em tôdas as artes poéticas, desde Horácio e Quintiliano, isto é: adaptar o estilo ao objeto, ajustar a elocução ao interlocutor, fazer-se inteligível em cada caso. Neste último fiz como cumpria...

Morto o presidente da Côrte de Justiça de Copenhague

ESTOCOLMO, 21 (R.) — A Agência dinamarquesa controlada pelos alemães informou hoje que homens armados, depois de terem penetrado numa casa de Copenhague, mataram a tiros o recem-nomeado presidente da Corte de Justiça de Copenhague, Thorkill Myrdahl. O fato ocorreu cedo esta manhã.

Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros dos Estados Unidos do Brasil

Reuniu-se a Associação dos Atuários Contadores, Economistas e Guarda-Livros dos Estados Unidos do Brasil, em sua séde social, sob a presidência do professor Lupércio Hortêncio de Lacerda Penteado, e secretariado pelo Sr. José Gentil.

Procedida a leitura da ata anterior, foi unanimemente aprovada e o presidente pediu que constasse da ata um voto de pesar pelo desaparecimento do grande estadista Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América do Norte, o que foi aprovado unanimemente.

Por último, foram aprovadas propostas para novos sócios e que são os senhores: José Luiz Pinard, Orlando Covolan, Dr. Maurício Batista Brochado, contador Juracy Carvalho, Dr. Sebastião José Mendes, Dr. Aristeu Marques Ferreira, o economista Dr. Wilson de Almeida Laranja, Augusto Seabra, Manoel Gomes de Carvalho, contadora Cremilda Nogueira da Costa, Sr. Hugo Fridrich Schleck.

Encerrada a sessão, foi marcada nova reunião para o dia 30 dêste mês, à hora de costume.

INAUGURADA A VARIANTE DE JOSÉ AFONSO — Prosseguem ativamente as obras de remodelação das extensas linhas da Central. Assinala-se agora a conclusão da variante de José Afonso em Santos Dumont melhoramento esse que beneficiará grande zona, alem de representar apreciavel economia de tempo. A gravura reproduz aspecto do ato inaugural, vendo-se a composição que transpôs pela primeira vez um dos grandes túneis abertos para a consecução da variante

Horas de civismo em Vigário Geral

A iniciativa da União Cívica Progresso de Vigário Geral

Realizou-se ontem, em Vigário Geral, uma solenidade cívica pela passagem do "Dia de Tiradentes".

A União Cívica Progresso de Vigário Geral, por iniciativa de seu presidente, sr. José do Amaral inaugurou um mastro na Praça Barbosa Lima, festa que teve o patrocínio dos nossos colegas de "O Radical", representado pelo seu sub-diretor, sr. João Luiz de Carvalho.

Estiveram presentes várias escolas, professoras etc. A União Cívica de Vigário Geral, que tem 25 anos de existência, destina-se unicamente ao engrandecimento e ao progresso daquele subúrbio da Leopoldina. Assistiram ainda à cerimônia o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, ex-comandante do Batalhão de Guardas, sr. João Luiz de Carvalho, representante de "O Radical", tenente Joaquim Silva, José do Amaral, professores Oliomar Pereira e Antonio Mourão, Ivo de Pinho, Guilherme Silva, diretor do Serviço de Malária, Professor Pascoal de Souza Franco, diretor do Colégio Guanabara, as escolas 11 e 20 da Municipalidade do Distrito Federal, tendo à frente a Professora Araci Rodrigues Brasil, e alunos da Cruzada Nacional de Educação.

Falaram vários oradores, entre os quais os senhores Pascoal de Souza Franco, que falou em nome da Parada de Lucas, Sr. Antonio Mourão Filho que interpretou os sentimentos dos moradores da localidade, o Sr. João Luiz de Carvalho, em nome de "O Radical", o Sr. Ivo de Pinho Beato, em nome da Cooperativa de Consumo de Vigário Geral, da qual é Presidente.

Falou, por fim, o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, pela juventude brasileira.

Após a homenagem abrilhantada por uma banda de música do Batalhão de Guardas aos presentes foi servido um cok-tail.

As comemorações do centenário de Rio Branco

TELEGRAMA DO EMBAIXADOR LEÃO VELOSO AO MINISTRO J. R. MACEDO SOARES

O ministro José Roberto Macedo Soares, que responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores recebeu, ontem, do embaixador Leão Veloso, o seguinte telegrama.

"Nosso pensamento está com os companheiros do Itamarati, que hoje comemoram o centenário daquele que tão grande renome deu à ilustre Casa em que nos formamos para servir ao Brasil com o mais fervoroso devotamento: — Pedro Leão Veloso".

DA CÂMARA DE COMÉRCIO URUGUAIO BRASILEIRA

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegrama da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, associando-se às homenagens prestadas ao Barão do Rio Branco:

"Por ocasião centenário de nascimento Barão Rio Branco, reafirmador e símbolo da amizade dos nossos dois países, a Câmara Comércio Uruguaio-Brasileira testemunha calorosa adesão às justas homenagens que o Brasil e o Uruguai e tôda Américs prestam ao grande diplomata, servidor esclarecido da confraternidade continental. (a) Hugo Surrano Cantera. Presidente, Justo Iglesias, Secretário".

O Sr. João Daudt Oliveira assim agradeceu àquela Câmara:

"Sr. Hugo Surrano Cantera — Presidente Câmara Comércio Uruguaio-Brasileira — Montevidéu. "Em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e no meu próprio, manifesto a V. Excia e nosso sensibilizado e patriótico agradecimento pelas calorosas adesões às homenagens prestadas ao Barão do Rio Branco, grande líder da causa de confraternidade dos países americanos — Saudações João Daudt Oliveira — Presidente".

NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

O Tribunal de Apelação, convocado extraordinariamente pelo desembargador Edgard Costa, realizou, uma sessão extraordinária em homenagem ao Barão do Rio Branco, tendo a ela se associado os demais membros do poder do Ministério Público, advogados e associações de cultura jurídica.

O presidente do Tribunal, desembargador Edgard Costa, iniciando os trabalhos pronunciou uma oração de fé na prevalência do direito e da justiça, como fundamento do equilíbrio para amizade entre os povos, salientando os traços mais destacados da personalidade da obra de Rio Branco, através de mais de trinta tratados firmados pelo Brasil, graças à sua orientação, com o propósito de resolver pacificamente todos os nossos casos de limites, em perfeita compreensão da política de boa vizinhança.

O desembargador José Duarte, em seguida, fez o discurso oficial da solenidade, sendo bastante aplaudido pelos conceitos nela discutidos.

HOMENAGENS EM S. LUIZ DO MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração ao 1º centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, realizaram-se várias solenidades em escolas e associações culturais, inclusive uma sessão cívica no palácio da Educação, com a presença do interventor interino e autoridades.

Falaram o desembargador Publio Melo e o bacharel Durval Paraiso.

COMEMORAÇÕES NO RECIFE

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Costa Carvalho pronunciou na Faculdade de Medicina uma conferência acerca da personalidade do Barão do Rio Branco, na presença de professores e numerosos estudantes.

EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA (Minas), 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Foram brilhantes as homenagens à memória do Barão do Rio Branco, com especialidade a que se realizou no quartel general da 4ª Região Militar.

No Rio Grande do Sul

RIO GRANDE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Perante grande multidão realizou-se a homenagem da Liga de Defesa Nacional à memória do Barão do Rio Branco, em frente ao monumento erguido na Praça Sete de Setembro. O ato, que teve a presença de todas as autoridades civis e militares, diversos representantes de colégios, foi presidido pelo secretário da Liga, que passou a presidência ao cel. Dilermando de Assis, falando o orador oficial, o rotariano Prof Heitor Lemos, muito aplaudido no seu trabalho sôbre a vida de Rio Branco. A Liga de Defesa Nacional, a Rotary Clube, a Prefeitura Municipal, e o grêmio dos alunos do Colégio Municipal depositaram corôas no monumento.

Em Pelotas

PELOTAS (R. G. Sul), 21 (Serviço especial d' A NOITE) — Transcorreram muito animadas e expressivas as comemorações alusivas ao centenário do nascimento do Barão do Rio Branco.

No almôço semanal do Rotary Clube foi prestada uma homenagem ao grande chanceler.

À noite, a diretoria da Biblioteca Pública, realizou uma sessão solene, à qual compareceu o mundo oficial, a elite intelectual, famílias e povo.

Usaram da palavra os srs. Mozart Vitor Russomano, Alcides de Mendonça Lima e o escritor Angelo Cibela.

O comércio a Rio Branco

Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido pela Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a maior parte dos estabelecimentos comerciais desta capital embandeirou suas fachadas e colocou em suas vitrinas as fotografias que para êsse fim, por intermédio daquela entidade, lhes foram fornecidas pela comissão encarregada da organização dos festejos comemorativos do 1.º centenário do nascimento do Barão do Rio Branco.

Por sua parte, a A.E.C. prestou seu tributo de homenagem ao grande estadista e diplomata brasileiro, colocando seu retrato e numerosas bandeiras do Brasil na galeria de sua sede social, ligando a Avenida Rio Branco à rua Gonçalves Dias.

Em Sergipe

ARACAJU, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Pela passagem do centenário do Barão do Rio Branco, foram realizadas aqui no Instituto Histórico duas sessões promovidas por aquele Sodalício e pelo Instituto da Ordem dos Advogados, tendo os oradores ressaltado a ação do expoente máximo da Diplomacia Brasileira.

BOA-VIZINHANÇA

A "Escola Brasil", de Santiago do Chile retribue gentilezas de crianças brasileiras

Em dezembro último, tendo ido ao Chile a jornalista Nair Mesquita, em viagem de intercâmbio cultural, levou como presente do Pascoa, às crianças chilenas, um grande lote de livros enriquecidos com sugestivas dedicatórias, quadrinhos patrióticos brasileiros e coleção de "Suplementos Juvenis".

Com a presença do embaixador do Brasil em Santiago, outros jornalistas da caravana, Srs. Renato de Almeida, Elsie e Origenes Lessa, todo o corpo docente, discente e convidados, foram entregues esses livros à "Escola Brasil" do Chile, cujo diretor Sr. Carey Salvatierra, um grande amigo do Brasil, agradeceu com belas palavras.

Só palavras, não: enviando tambem às crianças da escola Chile daqui, uma linda bandeira chilena, tôda em sêda, e um bom lote de livros, tambem com delicadas dedicatórias.

Cientificado o coronel Jonas Corrêa dêsse simpático gesto de cordialidade interamericana, foi marcado o dia 18 último, para serem entregues aos alunos da Escola Chile, de Olaria, as significativas lembranças.

Com a presença da chefe do Distrito D. Juracy Silveira, convidados, professoras, e todos os alunos da Escola, impecavelmente uniformizados, reunidos no pátio de recreio, mais um grupo de alunas do "Lar da Criança", componente do corpo orfeônico dêsse educandário, tomou posse, nessa ocasião a nova diretoria do Centro Cívico Prudente de Morais, o grêmio escolar que organiza e superintende os programas culturais da Escola Chile e que estava incumbido de receber da jornalista Nair Mesquita a mensagem das crianças chilenas.

Sentaram-se então à mesa de honra as seguintes crianças, cujas notas distintas, inteligência e aplicação as elevaram à diretoria do Centro: presidente, Irene Vágari; secretário, Celmo Silva Ramos; bibliotecário, Ignezita Amaral Monteiro; oradora, Miriam Gonçalves Coutinho.

Explicado aos presentes o significado da cerimônia, pelo minúsculo secretário, tomou a palavra a oradora, que desembaraçadamente saudou Nair Mesquita, em bela alocução.

Seguiu-se depois o programa organizado, que constou do seguinte: 1 — Hino Nacional; 2 — Apresentação dos membros da diretoria; 3 — Palavras da Sra. Juracy Silveira (chefe do 11º Distrito); 4 — Palavras da jornalista Nair Mesquita; 5 — Entrega das lembranças oferecidas ao Colégio; 6 — Agradecimento feito por uma aluna; 7 — Côro executado pelas alunas do Lar da Criança; 8 — Agradecimento aos executantes e presentes; 9 — Hino Nacional.

D. Juracy Silveira disse com inspiradas palavras o valor da política da Boa Vizinhança, e o significado que tem para um mundo de amanhã, a intensificação de amizades entre as crianças de todos os paises, para que se torne impossivel em tempos vindouros a deflagração de uma outra guerra. Falou sôbre o belo trabalho de Rio Branco cujo centenário se comemora esta semana. Falou sôbre a amizade chilena, sôbre os encantos dêsse lindo pedaço de terra que se estende por detrás da Cordilheira, altíssima, nevada e perigosa, mas que não impediu a descoberta de irmãos nas suas fronteiras. Os brasileiros, com o coração quente que nós conhecemos, sempre os acolheu e os acolherá com verdadeiro amor fraterno.

Foi pedido depois um minuto de silêncio, todos em pé, em respeito à memória de Roosevelt, terminando a solenidade com o Hino Nacional.

Depois, D. Laura Cavalcanti, a quem Nair Mesquita ficou devendo a encantadora recepção, convidou os presentes a tomar uma chicara de café, delicadamente servido com sandwiches e biscoitos.

ALI NASCERAM AS OPERAS DE WAGNER

Uma bomba fez ruir o teto dourado do salão — Salvo o piano do famoso compositor — Intacto o túmulo — O "Ocaso dos Deuses"

BAYREUTH, — Alemanha, 21 (De Pierre Huss, do International News Service) — Hoje encontra-se em ruinas uma terço parte de Bayreuth, cidade de Richard Wagner. A guerra desferiu um rápido golpe nesse histórico centro musical que está semi destruido, graças a Adolf Hitler, que, numa visita pessoal feita a esta cidade, ordenou a defesa total da região.

A zona que mais sofreu se acha nas visinhanças da estação ferroviária, mas o ornamentado edifício da Opera onde se realizavam os festivais anuais de música, não sofreu danos, como tampouco o museu visinho, onde estavam guardadas partituras originais de Wagner. A casa que se ergue no centro de um jardim e onde nasceram as operas de Wagner, está parcialmente destruida, em consequência das bombas que ali caíram.

O túmulo de Wagner, todavia, aparece intacto ao fundo do jardim, apesar de haverem crateras de bombas na sua visinhança. Ao penetrar em Bayreuth, encontra-se uma cidade silenciosa, onde ficaram umas poucas centenas de pessoas, que vinham, indecisas, ver os norte-americanos.

A neta do compositor Winifred Wagner, que era uma das mais intimas amigas de Hitler, costumava ter o fuehrer alemão como hóspede em sua casa. Consta, todavia, que Winifred fugira à toda pressa no dia 5 de abril, no automovel que Hitler lhe oferecera. A fuga se deu quando no primeiro ataque aéreo contra Bayreuth uma bomba de pequeno calibre fez ruir o teto dourado do rico salão em que Richard Wagner compôs muitas das suas famosas óperas. A explosão fez com que se amontoassem escombros sôbre a preciosa biblioteca e outras coleções wagnerianas.
leções wagnerianas.

O grande piano favorito do compositor escapou milagrosamente de sofrer danos, tendo sido levado para a sala principal, onde ainda se encontra. Nele vê-se a seguinte inscrição: "Uma recordação da Casa Steinway para Richard Wagner. — Nova York, 1876."

O "gauleiter" fugiu dias antes que as tropas do general Patton chegassem à cidade. Hoje, a casa de Wanhfreid, o lar de Wagner, acha-se cercada por uma guarda que ali pôs o govêrno militar aliado. O correspondente fez uma viagem de 40 quilômetros na esperança de encontrar Winifred em Oberwarmensteinach, além da fronteira Tchecoslovaca e onde Goebbels tinha instalado o seu Ministério da Propaganda, durante os últimos meses.

Encontramos todavia uma patrulha norteamericana, que nos dissuadiu de percorrer os 8 quilômetros que nos separava da localidade, porque os bosques estavam cheios de alemães. Segundo prisioneiros alemães capturados, o dr. Hjalmar Schacht foi morto devido à explosão de uma bomba da aviação que caiu sobre o quartel-general da Gestapo em Berlim, em Albrecht Strasse, onde Schacht estava prisioneiro.

O fato mais curioso foi que entre os escombros da casa de Wagner, encontrou-se uma pasta de couro que continha um dos impressos originais do "Gotterdaemmerung", ou seja, o "Ocaso dos Deuses".

O título estava escrito em letras douradas de uma polegada de altura. Na sala de música contigua, havia discos de óperas de Wagner. Apesar do teto ter desabado, os discos estavam intactos. No refeitório, viam-se porcelanas de Dresden, que Hitler deu a Winifred e que tem a Cruz Swastika como enfeite.

Ruidoso litígio entre senhoras

"A sentença confirmou a decisão da assembléia que arrancou da clandestinidade em que vinha funcionando a sociedade em desrespeito às leis do país" — Foi o que afirmou o desembargador Ribeiro da Costa

A Sociedade "Damas de Misericórdia de Nossa Senhora do Libano", com sede nesta cidade e fundada em 1938, por um grupo de senhoras libanêsas e brasileiras, estas em menor número, elegeu, em março de 1942, a sua diretoria, da qual ficou Maria Baracat Saad Somila sendo titular do corpo da 2.ª secretária.

De tal sorte, não se conformando esta com as deliberações tomadas pela assembléia geral extraordinária convocada pela sr.ª Mahiba Pirjan Meroun — com o fim de "organizar os estatutos, elegeu a nova diretoria e colocou a sociedade de acôrdo com as leis do Brasil". Maria Baracat Saad Somila formulou o seu protesto com outras associadas em consequência do qual ajuizaram uma ação pedindo: a) o reconhecimento da validade da eleição realizada em 1.º de março de 1945; b) o direito de exercerem os cargos de que eram titulares; c) a decretação da nulidade das eleições realizadas em 5 de julho de 1943; d) nulidade da aprovação dos novos estatutos.

A sentença de 1.ª instância julgou improcedente a ação, reputando válido o ato da maioria da sociedade, tomando em votação unânime, da assembléia devidamente constituida para atender os preceitos do Dec. 383, de 1938, em face de sua irregular existência, podendo a assembléia outorgar novos estatutos e eleger nova diretoria.

As autoras não se conformaram com essa decisão e interpuzeram o competente recurso para o Tribunal de Apelação, onde, por intermédio da sua quinta câmara, acaba de ser confirmada a sentença de primeira instância.

De acôrdo com o voto do desembargador Ribeiro da Costa, o Tribunal entendeu que agir de modo regular e boa fé a assembléia da Sociedade, procurando dar-lhe existência legal e regular dos estatutos para os seus fins humanitários e permitindo que brasileiros ficassem parte de seu quadro social nos termos do Dec. 383, de 18 de abril de 1938. Além do mais, a referida assembléia "arrancou da clandestinidade em que vinha funcionando a sociedade em desrespeito às leis do país, e sujeito, portanto, a severas sanções".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

As comemorações do dia do martir da Inconfidência

Realizaram-se ontem, na Escola Tiradentes, expressivas solenidades pela data do 153.º aniversário da Inconfidência Mineira. A sessão foi aberta pela professora Laura Silvia Mendes, diretora daquêle estabelecimento de ensino, seguindo-se o canto do Hino Nacional brasileiro, entoado pelos alunos da escola. O programa de festividades revestiu-se do maior brilhantismo, com evocações da figura do grande martir, destacando-se uma palestra alusiva à data pela coordenadora do Centro Cívico; declamação do soneto "A Bôrda" de Bastos Tigre; "Proez e Xavier" de Murilo Araujo; Saudação Orfeônica; Dramatização Tiradentes de Viriato Corrêa; Hino a Tiradentes, precedido de expressiva homenagem ao maestro Francisco Braga; desfile dos alunos da Escola ao som de um dobrado do saudoso musicista executado pela banda do Corpo de Bombeiros diante do monumento de Tiradentes. A segunda parte constou de inauguração da sala de trabalhos manuais daquêle modelar centro de ensino escolar.

Na U. B. M. B.

Na sede social da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, à rua do Senado 65, realizou-se ontem, às 15 horas, a inauguração do retrato de Tiradentes. Presente toda Diretoria e Conselho Fiscal, membros do corpo jurídico, médicos e dentista, grande número de associados e convidados, foi, pelo presidente, iniciada a solenidade, com explicação de que a fundação daquela entidade coincidiu com a data mágna em que se comemora o martirio de Tiradentes.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. Mayr Cerqueira, advogado da "União", que fez um resumo histórico da vida do imortal brasileiro.

Terminando a solenidade, o presidente da União, sr. Argemiro da Mota e Silva, fez uma saudação ao presidente da República.

Na Secretaria, onde foi inaugurado o retrato de Tiradentes, já existiam os de Caxias e Getulio Vargas, figurando êste no centro, entre Caxias e Tiradentes.

No Ceará

FORTALEZA, 21 (AN) — Nos grupos escolares e em diversos estabelecimentos de ensino, foi comemorado, solenemente, o "Dia de Tiradentes".

FORTALEZA, 21 (AN) — Do boletim baixado pela 10.ª Região Militar, sôbre a figura imortal de Tiradentes, destacamos o seguinte trêcho: — "No Exército, devemos continuar, disciplinadamente, nossa árdua tarefa, com os olhos fitos no engrandecimento da nossa Pátria, não nos deixando arrastar pelas paixões desenfreadas e nos precavendo contra os traidores, gananciosos, exploradores e oportunistas que, para satisfazerem seus apetites pessoais, não trepidarão em levar o país à ruina".

Inaugurações em Sergipe

ARACAJU, 21 (A.N.) — Foram festivamente inaugurados, ontem, o Leprosário e o Preventório São José, nesta capital. A cerimônia teve a presença do interventor federal, da presidente da Federação das Associações de Proteção aos Lazaros, do Delegado da 6.ª Região de Saude, outras autoridades e inumeras pessoas da sociedade local. O leprosario compõe-se de um grupo de 12 pavimentos, magnificamente localizado numa zona bastante afastada da cidade, dotado de conforto, higiene e recursos médicos para os hansenianos. O preventório, destinado a abrigar filhos de lazaros, está instalado em amplo e confortavel edificio. A senhora Eunice Weaver, que veio do Rio especialmente para assistir a inauguração dos dois estabelecimentos, teve ocasião de usar da palavra salientando as grandes realizações do presidente Getulio Vargas, no setor da assistência aos lazaros.

Só depois da derrota do Japão as celebrações da vitória

Breve o fim da guerra na Europa, anuncia Churchill — Uma organização mundial franqueada e aberta a todas as nações do mundo, em que possam viver em paz e em ordem umas com as outras — Necessária a manutenção de uma fôrça permanente para restringir a agressão

BRISTOL, 21 (Reuters) — O Primeiro Ministro Churchill declarou hoje que na organização mundial que temos de erigir, e erigiremos, será franqueada e aberta a tôdas as nações do mundo. Essas nações devem viver em paz e em ordem umas com as outras, mas é necessário que haja sempre uma fôrça para restringir a agressão.

Churchill disse isso no curso de dois discursos que pronunciou hoje aqui — um na cerimônia em que lhe foi entregue a chave de Bristol, e outro quando, na qualidade de chanceler da Universidade de Bristol, conferiu o grau de doutor em leis ao ministro do Trabalho, Ernest Bevin, e ao Primeiro Lord do Almirantado, A. V. Albert Alexander.

E continuou:

"Dentro desta vasta estrutura de onde, esperamos, sairá um período longo de paz, estará [illegible] a amizade franca, leal e [illegible] das grandes nações de língua inglesa do mundo".

Declarou o "premier" que [illegible] estava chegando agora [illegible] situação em que os alemães seriam completamente dominados.

"A hoste brutal que tão entusiasticamente marchou sôbre [illegible] os olhos acêsos de cobiça e a paixão pela guerra, movida pelo desejo insopitavel de domínio, atingia uma época em que [illegible] reunida às longas, melancólicas e humilhadas correntes de prisioneiros que, tendo feito [illegible] podiam ao mundo, nada mais podem esperar dêle senão a clemência".

Dizendo que a longa jornada no que concerne à Europa, estava em vias de terminar, [illegible] aliados em breve estariam [illegible] Báltico e no Zuider Zee, para levar alívio ao intrépido e faminto povo da Holanda, Churchill advertiu o país de que não deve haver um relaxamento de esforços.

Afirmando que [illegible] davam as tentativas de [illegible] período em que as festividades oficiais deviam ser iniciadas [illegible] regosijo pela vitória, e [illegible] do que cabia aos generais que se acham no campo de batalha [illegible] formar aos respectivos governos quando a tarefa estivesse concluída, Churchill acrescentou:

"Entretanto não sabe [illegible] as festividades tardem muito a se realizar".

Mas a pausa para as manifestações seria curta, pois ainda estava a missão de acabar a guerra iniciada por aquele malvado e traiçoeiro inimigo que cometeu um ato de vil agressão contra os Estados Unidos e que infligiu as mais graves injúrias ao Império Britânico, no Oriente.

"Temos que estar ao lado do nosso grande aliado americano. Tenho de pedir-vos, eu ou qualquer outro que estiver em meu lugar — e quem quer que [illegible] tera meu apoio, — um novo [illegible] para a frente, uma nova elevação da alma e do corpo, afim de que esta segunda guerra seja também levada a uma conclusão fora de dúvidas".

Classificando a raça da ilha britânica como "a mais rija, entre as rijas", Churchill disse:

"Se o espirito de liberdade que arde nos peitos britânicos não fôsse alimentado por uma chama pura, cintilante e [illegible] talvez ainda não estivessemos próximos do fim desta guerra".

O Primeiro Ministro prestou tributo aos elementos trabalhistas do gabinete, particularmente a Bevin e Alexander, os quais, afirmou, figuraram entre os mais destacados ministros da Coroa.

"Em Bevin encontrei um colega que se viu a braços com os mais intrincados e difíceis problemas relativos à manutenção dos exércitos e ao esfôrço das fábricas".

Descreveu depois Alexander dizendo-o "verdadeiro colega e amigo".

E acrescentou:

"Jamais poderia ter-me saído bem sucedido da empreitada, se não tivesse ao meu lado o poderoso grupo de homens, representativos da nação, unidos por uma lealdade que pairava muito acima da política partidária".

COMUNICADO N. 343 do PRIMEIRO ENTREPOSTO TEXTIL

Amanhã, das 9 horas em diante, na sede do Entreposto Textil, à Praça da República, 237, serão distribuidas as seguintes mercadorias:

2.600 metros de Brim à Cr$	2,90 o met.
2.400 metros de Brim mescla à Cr$ ..	3,30 o met.
7.000 metros de Algodão à Cr$	1,90 o met.
3.100 metros de Zefir à Cr$	2,80 o met.
1.000 pares de meias para homens à Cr$	1,80 o par
Brim, de linho, cortes com 6,50 metros à Cr$	98,00 o corte
Casimira, pura lã, padrões exclusivos à Cr$	135,00 o corte

Para o próximo Congresso Médico-Social da Bahia

Como ficou constituido o Comité de Propaganda do Distrito Federal

Vem de realizar sua primeira reunião o Comité do Rio de Janeiro, para propaganda do Congresso dos Problemas Médico-Sociais de Após-Guerra, a realizar-se na Bahia, em junho próximo. Abriu a sessão o doutor Menandro Novaes, secretário geral do referido certame, que viera ao Rio para promover entendimentos com os órgãos representativos da classe médica local. O Dr. Menandro expôs as diretrizes gerais do Congresso, o apoio já recebido de diferentes setores médicos nacionais, a função distribuida aos comitês estaduais, como órgãos de coordenação dos médicos que trabalham em diferentes regiões do país e, por fim, a necessidade de ter o congresso o apoio do maior número possivel de profissionais da medicina e de entidades médico-cientificas, para que suas conclusões não sejam relegadas a plano de simples teorização sem qualquer interêsse prático.

Após a exposição falaram os Drs. Manoel de Abreu e Castro Barreto, louvando a iniciativa das associações médicas baianas e encarecendo a necessidade de um sério estudo acerca dos nossos problemas médico-sociais.

Depois de vários debates ficara assim constituido o comitê: presidente de honra, professor Aloysio de Castro; presidente efetivo, Manoel de Abreu; secretários, Alvaro Dorea e Ivolino de Vasconcellos; tesoureiro, Luis Fraga; Joaquim Motta, pela Sociedade de Medicina; Tavares de Souza, pelo Sindicato dos Médicos, Antonio Ibiapina, pela Sociedade de Tisiologia; Martagão Gesteira, Jorge de Castro, Castro Barreto, Silvio Mendonça, Heraldo Maciel, José de Faria Góes Sobrinho, Valderedo Oliveira, Clementino Fraga Filho. O escritório do comitê ficará instalado na redação da "Revista Médica Brasileira", à rua México, n. 164, onde os interessados obterão todos os informes sôbre o Congresso.

Comunicados fúnebres

MARY ALVIM FONTANA

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários da Contadoria Geral da Estrada de Ferro Central do Brasil convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecivel e mui querida colega Mary Alvim Fontana, dia 25, às 8 horas, no altar-mor da igreja de S. Jorge (Praça da República esquina de Alfândega). Antecipadamente agradecem.

Relógio da senhora perdido

Perdeu-se, ontem sábado, no trajéto a pé da Rua Senador Dantas ao Largo da Carioca e daí em taxi até a estação da Leopoldina, entre 4 e meia e 5 horas da manhã, um relógio de pulso para senhora, marca Universal, de ouro com correntes do mesmo metal e brilhantes. Trata-se de objeto de estimação. Gratifica-se generosamente quem o encontrou, dando notícia para Augusto no telefone 22-1611.

Os russos entraram em Berlim!

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio alemão comunica que os russos entraram em Berlim.

EM BERLIM PROPRIAMENTE DITA

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio alemão anuncia que os russos irromperam em Berlim, pelo nordeste, penetrando com os seus tanks no distrito de Weissensee-Pankow.

"O inimigo atingiu Berlim propriamente dita" — declara a emissora alemã. — "Fôrças concentradas do inimigo atingiram o anel de defesas de Berlim e a capital mesma está agora na zona de combate. "Pontas de lança" blindadas russas alcançaram a região do distrito Weissensee-Pankow (na parte nordeste da cidade). Os russos foram imediatamente atacados".

5 KM. PARA DENTRO DA CIDADE

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio alemão anuncia que os tanks soviéticos já penetraram 5 km. para dentro dos limites da cidade, pelo nordeste.

GRANDES DISTRITOS PROLETARIOS EXTREMAMENTE POPULOSOS

LONDRES, 21 (A. P.) — Weissensee e Pankow — pontos por onde as tropas soviéticas penetraram em Berlim — são grandes distritos proletários, extremamente populosos.

Ambos os distritos têm grande número de elementos da esquerda, anti-fascista, — comunistas e social-democratas.

Weissensee inclue o maior cemitério judaico de Berlim.

PODEROSAS FORÇAS

LONDRES, 21 (U. P.) — A BBC retransmitiu uma notícia difundida pela emissora de Berlim, a qual anunciava que poderosas fôrças soviéticas investiram sôbre a capital alemã pelo sul, arremetendo de uma zona de penetração no Spree.

DEFENDIDA PELA JUVENTUDE HITLERISTA E O EXÉRCITO POPULAR

LONDRES, 21 (A. P.) — "Começou a Batalha de Berlim" — anunciou o rádio alemão às nove horas da noite (quatro horas da tarde, pela hora do Rio de Janeiro), e que a capital estava sendo defendida por elementos da Juventude Hitlerista e do Exército Popular.

HITLER ESTARIA CHEFIANDO A DEFESA

LONDRES, 21 (A. P.) — O dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, comprometeu todos os berlinenses — homens, mulheres e crianças — na defesa da última capital do Reich.

A medida que os obuses soviéticos se abatiam sôbre a bombardeada capital do Reich, o Gauleiter de Berlim e comissário da Defesa do Reich proclamava, pelo rádio:

"O que ganhastes com sangue e lágrimas, deveis defender com todos os meios à vossa disposição. O que ganhastes com suor e trabalho, deveis defender como somente vós podeis defender".

Mais tarde, Hans Fritzsche, comentador do rádio de Berlim, lamentou que "todo o patrimônio nacional" devesse ser destruído.

Goebbels afirmou:

"Durante os anos de rudes batalhas pelo nacional-socialismo, aprendemos a amar Berlim — e sob nenhuma circunstância deixaremos que o inimigo se aposse da nossa cidade".

Em seguida, o dr. Goebbels sugeriu que o próprio Hitler estava conduzindo a defesa da cidade:

"O homem que, naquela ocasião, combateu por Berlim — o homem que conquistou Berlim — hoje chefia a sua defesa. Berlim! Pelo vosso espírito e pela vossa dedicação à justa causa, durante os duros anos de guerra, mostrastes ao inimigo que nunca sereis vencida. O vosso espírito, a vossa constância e o vosso caráter determinará o resultado da batalha pela cidade de linha de frente — Berlim".

EM SPEEWALD

LONDRES, 21 (A. P.) — Uma irradiação de Berlim anuncia que os Soviets penetraram quase até os limites da cidade, pelo sul.

"As unidades russas que atacaram ao sul de Spreewald foram esmagadas no campo das defesas meridionais de Berlim".

LANÇAM MÃO DAS ULTIMAS RESERVAS

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio alemão ao anunciar a penetração soviética em Berlim, reconheceu que os nazistas estão atirando as suas últimas reservas de tropas e unidades do Volkssturm para conter os ataques soviéticos:

A nordeste e a léste de Berlim concentrados ataques da artilharia e dos tanks do inimigo foram repelidos. Poderosas unidades do Volkssturm tiveram o seu batismo de fogo. Três vezes repeliram poderosos ataques inimigos e "limparam" as áreas de penetração, numa sistema de defesas profundamente escalonado".

IMPACTO NA PRAÇA POTZDAMER

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A "Transocean" informou que ao meio dia de hoje começaram a cair as primeiras granadas soviéticas sôbre o centro de Berlim, na Potsdamer Platz foi assinalado um impacto.

ULTRAPASSADA

MOSCOU, 21 (De Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — O Alto comando alemão admitiu hoje que os exércitos soviéticos estão assaltando Berlim e que, mediante uma investida de mais de 80 quilômetros, flanquearam totalmente a capital nazista pelo sul. Notícias radiotelefônicas nazistas, cujo tom é francamente pessimista, dizem que as fôrças russas convergem em forma de arco para os suburbios do leste, oéste e nordeste de Berlim e que a artilharia soviética começou a disparar granadas contra o centro da cidade.

O comunicado nazista, por sua vez, expressa que uma coluna russa avançou rapidamente até o vale do Spree, ultrapassou Berlim pelo sul e chegou à zona de Jueternorg, 41 quilômetros ao sudoeste da capital e a 64 da cabeceira de ponte do 9.º Exército norte-americano sôbre o Elba. Posteriormente, a rádio de Berlim anunciou que fôrças russas estavam operando ao sudoeste de Berlim, nas áreas de Treuenbrietzen, 37 quilômetros da capital, e ao sul de Beelitz, 21 quilômetros distante de Berlim pelo sudoeste. A rapidez com que os soviéticos avançaram além de Berlim indica que os nazistas empregam até o ultimo recurso para a defesa da capital e da linha do Elba, no oéste, para o que tiveram que deixar desguarnecida a retaguarda da cidade.

Igualmente os alemães confessaram que os soviéticos chegaram aos suburbios de Berlim, onde começam as edificações da cidade, e que se travam sangrentas batalhas em Koenigswusterhausen, a 5 quilômetros dos limites da cidade, pelo sudeste, assim como em Bernau, a 6 quilômetros pelo nordeste e em varios outros pontos mais situados quase às portas de Berlim. Outra notícia radiotelefônica nazista expressa que os russos irromperam pelas defesas berlinenses orientais na zona de Cottbus e voltaram para noroeste, rumo à capital, ao mesmo tempo que introduziam uma cunha em Zossen, 17 quilômetros ao sul de Berlim.

A agência Transocean, ao referir-se a essas ações, disse que "a situação no sudeste tornou-se sumamente critica nas ultimas 24 horas". Acrescentando que "os russos não avançam na primitiva direção para fazer junção com os norte-americanos, pelo que se presume que se propõem cercar Berlim pela parte sul." O alto comando nazista admitiu, com profundo pessimismo, que "na grande batalha entre Albufuebra e Stettin, como nas montanhas de Sudeten; os russos romperam a linha frontal em vários pontos, enquanto que os alemães lutam para conter as violentíssimas arremetidas soviéticas". Acrescentou que, na zona de Berlim, trava-se sangrenta luta sôbre a linha Bernau Fuerstenwalde", o que constitue uma confissão oficial do avanço russo até as portas da cidade e do fechamento do arco de assalto em torno de tôda a região leste da capital.

MILHÕES DE PESSOAS RECOLHIDAS EM ADEGAS E ABRIGOS

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio-comentarista alemão Ernst von Hammer anunciou que dezesseis exércitos russos, inclusive quatro de "tanks", com um total de pelo menos um milhão e meio de homens, estão atacando Berlim, numa batalha que "jamais foi ultrapassada em ferocidade", acrescentando que, dentro de Berlim, há milhões de habitantes recolhidos a adegas e porões, enquanto as fábricas continuam a trabalhar em subterrâneos.

Outras irradiações alemãs anunciaram, ulteriormente, que já estavam caindo sôbre Berlim as primeiras granadas russas e que o sitio da capital havia sido iniciado, com os russos já em Jueterborg, flanqueando a capital pelo sul.

Ainda de acôrdo com o que dizem as emissoras alemãs, os russos haviam atingido os suburbios de Berlim por cinco pontos, inclusive em Zerreau, a cinco quilômetros dos arredores da Capital.

Granadas haviam explodido em Potsdam Platz, em pleno coração de Berlim.

Os cinco pontos mais próximos até onde chegaram as fôrças russas — ainda segundo os nazistas anunciam — eram os suburbios de Bernau, Strausberg, Fuerstenwalde, Koenigs-Wurthenhausen e Zossen.

Por sudoéste, os russos haviam atingido Beelitz e Treuenbrietzen, respectivamente a 10 e a 35 quilômetros de Potsdam.

BERLIM E ARREDORES

ESCALA QUILÔMETROS 0 20 40

ORANIENBURG · STENDAL · RATHENOW · NAUEN · R. HAVEL · WRIEZEN · BERNAU · R. ODER · TANGERMUNDE · R. HAVEL · JANKOW · STRAUSBERG · KUSTRIN · BERLIM · MUNCHEBERG · R. ELBA · FRIEDRICHSHAGEN · BRANDENBURG · POTSDAM · FURSTENWALDE · FRANCFORT · R. SPREE · TREVENBRITZEN · LUCKENWALDE · JUTERBOG · R. ELBA · ROSSLAU · WITTENBERG · DAHME · LUBBEN · R. NEISSE · GUBEN · DESSAU · LUCKAU · COTTBUS · FORST

NA IMINENCIA DE FICAR SEM ALIMENTOS E SEM AGUA

LONDRES, 21 (A. P.) — A agência alemã "Transocean", numa de suas irradiações, manifestou o receio de que Berlim venha a ficar sem alimentos e sem água e deu a entender que a capital do Reich ainda pode vir a ser declarada "cidade aberta", diante da situação ali existente, afim de poupar três milhões de habitantes que ainda ali se acham, na expectativa de tremendos combates "de rua em rua".

MOSCOU ESPERA A NOTICIA DA QUEDA DE BERLIM

MOSCOU, 21 (De Duncan Hooper, enviado especial da Reuters) — A população desta capital está à espera de dramáticas notícias da frente de batalha de Berlim. Os rádios estão sempre ligados. Nas ruas, os transeuntes, atarefados em seus negócios, têm na fisionomia algo de diferente. Na verdade, espera-se a todo instante a notícia da queda da capital do Reich.

Segundo as últimas notícias, a situação na frente de Berlim é a seguinte: As tropas soviéticas já alcançaram os subúrbios da capital alemã a leste, a nordeste e ao sul. Enormes colunas de fumaça negra resultantes dos incêndios que estão devorando milhares de casas de campo e edifícios dos subúrbios orientais de Berlim constituem, na verdade, uma terrivel advertência da provável destruição total que aguarda a orgulhosa Berlim, caso os fanáticos chefes militares nazistas tentem a defesa de rua em rua. Essa é, pelo menos, a opinião dos observadores militares russos que se encontram na área de Berlim.

Luta-se em Koenigswusterhausen, séde da estação radiofônica de ondas longas da capital, a sudeste, onde ao meio dia de hoje os combates eram energicadíssimos. Essa estação fica a menos de dez quilômetros do perimetro urbano da cidade.

Mais ao sul, o Exército Vermelho, depois de irromper entre Kottbus e Bautzen, deslocou-se repentinamente para o norte e para o nordeste. Kottbus, junção-chave entre as frentes de Berlim e Dresden, está agora completamente desprotegida pelo sul, como resultado do velocíssimo avanço das fôrças russas a nordeste de Dresden. Os russos colocaram-se a cavaleiro da linha Kottbus-Dresden, tapando, assim, mais uma artéria pela qual iam e vinham reservas germânicas nesse setor crítico da frente central. Os canhões soviéticos foram levados para pontos de onde martelam incessantemente a linha de defesa externa de Dresden, após rápido avanço além do rio Spree que foi assaltado com rarapidez tal que várias pontes e outras obras de arte foram capturadas completamente intactas.

A tarde, as tropas vermelhas já estavam abrindo caminho através da área das residências dos magnatas de Berlim. O avanço vem sendo feito sem interrupção, a despeito da resistência encontrada. As granadas dos gigantescos canhões soviéticos já estão explodindo nos subúrbios orientais da cidade e ao que frisam os últimos despachos — já a famosa Unter den Linden está sendo visada diretamente pelos obuzes.

Enquanto a artilharia pesada e os aviões atacam por assim dizer todos os pontos vulneráveis de Berlim — e todos os pontos da capital alemã o são agora — dezesseis divisões soviéticas, totalizando no mínimo um milhão e meio de homens, deslocam-se no sentido de flanquear a cidade. Essas operações de flanqueamento visam, é fora de dúvida, a junção com os exércitos norte-americanos no Elba, dos quais estão hoje a menos de cinquenta quilômetros.

Com efeito, os russos arremetendo pelo sul de Berlim atingiram uma área situada bem ao sul de Potsdam, cêrca de trinta quilômetros a sudeste da capital. As fôrças soviéticas estão nessa área ao sul de Beelitz e a sudeste de Treuenbrietzen. Estão sendo feitos, assim, todos os preparativos para junção iminente entre o Exército Vermelho e as fôrças aliadas do ocidente. Nos ares essa junção, como se sabe, já foi feita há dias. A junção por terra deverá ser feita com as pontas de lança do marechal Koniev.

ÁS PORTAS DE STETTIN

LONDRES, 21 (United Press) — A BBC revelou que fôrças soviéticas e polonesas, em vitoriosa arremetida p[e]la Pomerania, se encontram às portas de Stettin.

CONQUISTADOS ALT LANDSBERG E MUENCHEBERG

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — O comunicado soviético de hoje revela que fôrças russas ao ocidente do Oder conquistaram Alt Landsberg e Muencheberg.

A nota tambem revela que bombardeiros pesados soviéticos, operando em massa, desfecharam tremendo golpe à capital alemã, ontem, à noite.

AERKNER

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — Foi oficialmente anunciada a conquista de Aerkner, localidade distante 800 metros dos subúrbios de Berlim.

BERNAU, STRAUSSBERG, WERNEUCHEN E BUCKOW CONQUISTADAS

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — O comunicado soviético de hoje anuncia que fôrças soviéticas em ação no ocidente do Oder conquistaram Bernau, Straussberg, Werneuchen e Buckow.

BAUTZEN

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — O comunicado soviético revelou que fôrças russas em ação no rumo de Dresden conquistaram várias cidades inclusive Bautzen.

OUTRAS LOCALIDADES

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — Tropas soviéticas em ação ao ocidente do Oder conquistaram Herzfelde. As em ação ao ocidente do Neisse conquistaram Luckau, Senftenberg e Kamenz e se empenham em batalhas pela posse de Kuenigsbrueck.

CRIADO O GRUPO CENTRAL DE EXERCITOS

LONDRES, 21 (De Jon Kimche, comentarista militar da Reuters) — O supremo comandante do Exército Vermelho, marechal Stalin, pode muito bem ter assumido o comando de todos os exércitos soviéticos na frente de Berlim. Esse sensacional acontecimento é sugerido pela notícia de uma drástica reorganização dos exércitos russos.

Não há mais referências ao Primeiro Exército da Rússia Branca nem ao primero Exército Ucrâniano, mas apenas ao Grupo Central do Exército. As ordens do dia do marechal Stalin sôbre a frente de Berlim foram ostensivamente interrompidas se bem que não nas frentes da Austria e da Morávia.

Os alemães informaram há vários dias que tinha havido uma mudança de comando na frente do marechal Zhukov, mas, na verdade, os nazistas não estavam a par do que se está ali passando.

Será um triunfo para o supremo comandante dos Exércitos Vermelhos conduzi-los em sua luta final, além de permitir que o marechal Stalin possa servir de guia a seus exércitos durante o complicado periodo de ligação com os exércitos aliados do ocidente. Se o marechal Stalin tomou essa atitude dramática é porque se trata de algo mais que um cerimonial importante.

CAIRAM NA UNTER DEN LINDEN AS GRANADAS DOS CANHÕES RUSSOS

ESTOCOLMO, 21 (R.) — "As quatorze horas de hoje cairam na Unter den Linden as primeiras granadas lançadas pelos canhões do Exército Vermelho" — anuncia a Transocean.

FEROZES COMBATES

ESTOCOLMO, 21 (R.) — A agência noticiosa alemã declarou hoje o seguinte:

"Ao meio dia de hoje, nossas fôrças se achavam empenhadas em feroz luta defensiva contra fôrças soviéticas numericamente superiores, nos cinco pontos principais seguintes, situados em tôrno à Berlim.

"Primeiro, Bernau, a seis quilômetros a nordeste dos arredores da cidade, fora da "autobahn".

"Segundo, Strausberg, a 18 quilômetros a nordeste dos arredores berlinenses.

"Teiceiro, Fuerstewalde, a 19 quilômetros a sudeste da capital do Reich, na estrada de ferro de Francfort.

Quarto, Koenigswusterhousen, a oito quilômetros a sudeste dos arredores de Berlim.

"Quinto, Zossen, a 18 quilômetros ao sul de Berlim, na principal estrada para a Saxônia".

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 21 (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 21 de abril, o agrupamento central das nossas tropas continuou a travar combates de ofensiva a oeste do rio Oder e do rio Neisse. Em consequência dêsses combates, as nossas tropas, na direção de Dresden capturaram as cidades de Kaulau, Luckau, Neu Weltzow, Senseberg, Lauterwerck, Kamen, Bautzen, e se empenharam em combates pela posse de Koenigsbruck. A oeste do Oder, as nossas tropas capturaram as cidades de Bernau, Werneuchen, Strausberg, Alt Landsberg, Buckow, Muenchber, Eerswaelde, Buckow, e se empenharam em combates nos subúrbios de Berlim.

"Em território austríaco, ao norte de Viena, as tropas da segunda frente da Ucrânia, continuando a sua ofensiva, capturaram, em combate, as localidades habitadas de Reinthal, Kleeldorf, Etandenberg, Zernbaumgarten, Willerdorf, Holbach, Nilstetten, Klemen, Erabrunn, Oder Goesendorf e as estações ferroviárias de Grud, Woelterkirchen e Nagraden.

"Simultaneamente, em território tcheco, a sudoeste de Hodonin, as tropas desta frente capturaram a cidade de Velikice.

"Nos demais setores da frente, houve combates de importância local e atividades de reconhecimento.

"Durante o dia 20 de abril, as nossas tropas, em tôdas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 120 tanques e canhões de auto-propulsão e 132 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

"Durante a noite de 20 de abril, os nossos aviões pesados de bombardeio desfecharam golpes maciços contra objetivos militares em Berlim. Em consequência, mais de 50 grandes incêndios, acompanhados de violentas explosões, irromperam".

PANKOW ESTA' 5 KM. DO CENTRO

LONDRES, 21 (United Press) — Uma emissora alemã acaba de admitir que fôrças soviéticas, fortemente apoiadas por tanks e artilharia, ao sul de Brenau, penetraram na zona entre Weissensee e Pankow. Segundo os nazistas os ataques soviéticos foram repelidos. Pankow está situada em plena capital nazista, a 15 quilômetros ao sudoeste de Brenau e a apenas 5 quilômetros do centro de Berlim.

PONTO FINAL DE UMA FERROVIA SUBURBANA

MOSCOU, 21 (Reuters) — Stransberg, que o comunicado soviético anuncia ter sido ocupada pelo Exército Vermelho, é o ponto final de uma linha ferroviária suburbana de Berlim, de cujo centro dista 32 km. Kalau fica a 25 km a oeste de Kottbus e Kamentz à mesma distância de Dresde.

FECHOU A T.O.

LONDRES, 21 (U. P.) — Em aditamento ao que já foi noticiado, a United Press está inclinada a assegurar que há seguros indícios de ter a agência de notícias alemã "Transocean" encerrado definitivamente suas atividades.

A rádio-emissora berlinense da "Transocean" não voltou ao ar depois do encerramento de seu programa de 16 horas.

Por outro lado, segundo as conclusões a que chegaram os ouvintes desta Capital, os transmissores da "DNB" foram transferidos há algum tempo da área de Berlim — possivelmente para o sul da Alemanha ou mesmo para a Tchecoslováquia.

PANICO

LONDRES, 21 (United Press) — O rádio de Berlim anunciou que o fato da artilharia soviética iniciar o canhoneio da capital nazista causou grande pânico entre os berlinenses. Os habitantes de Berlim até agora vinham apenas enfrentando as bombas aéreas anglo-americanas e russas e agora têm de suportar tambem o canhoneio soviético, que é cada vez mais intenso.

AO SUL DE MADGEBURGO

LONDRES, 21 (United Press) — A emissora de Paris informou que os tanks soviéticos estão se aproximando rapidamente do Elba, na zona ao sul de Madgeburgo, e provavelmente estabelecendo contacto com as fôrças norte-americanas, talvez amanhã, ao sudoeste de Berlim.

MOSCOU, 21 (Reuters) — O comunicado sôbre as atividades aéreas de hoje anuncia:

"Bombardeiros pesados soviéticos, durante a noite de sexta-feira, desfecharam um ataque maciço contra objetivos militares de Berlim. Em resultado dêsse ataque irromperam mais de 50 incêndios de grandes proporções acompanhados de violentas explosões".

TRES VEZES FECHADAS AS BRECHAS, DIZ O RADIO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 21 (Reuters) — O rádio alemão anunciou que o "Volkssturm" repeliu, em Berlim violentos ataques soviéticos, por três vezes, e fechou as brechas abertas pelos russos nas profundas defesas da cidade.

OUVIA-SE O TROAR DOS CANHÕES PELO TELEFONE

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — Os berlinenses acreditam que a batalha de Berlim poderá durar uns dois ou três dias, enquanto outros acreditam que é apenas uma questão de horas a ocupação total da cidade" — escreve Ivan Vesterlun, correspondente do "Dagens Myheter" em Berlim.

Ao mesmo tempo que o correspondente sueco falava ao telefone, podia-se ouvir distintamente o troar dos canhões russos nas proximidades do centro de Berlim.

VETERANOS DE STALINGRADO E KIEV

MOSCOU, 21 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — As tropas soviéticas, precedidas pelos veteranos de Stalingrado e Kiev, penetraram em Berlim hoje e estão combatendo nas ruas dos subúrbios berlinenses do nordeste e sudeste. Entrementes, outras fôrças soviéticas, avançando ao sul de Berlim, flanquearam a capital nazista pelo sul, chegando a Jueterbog, a 41 quilômetros ao sudoeste de Berlim e a 60 quilômetros das posições norte-americanas no Elba. Ao mesmo tempo, os nazistas do norte de Berlim indicam claramente que está em marcha uma dupla ação de envolvimento.

Não terminará breve a guerra

A impressão manifestada pelo tenente-general Bedell Smith, chefe do E. M. de Eisenhower — Von Papen teria se deixado aprisionar para servir como intermediário de paz

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — O tenente-general Walter Bedell Smith, chefe do Estado Maior de Eisenhower, disse hoje que ainda há certa "suspeita" de que von Papen se deixou capturar propositadamente, na esperança de que os aliados viessem a usá-lo como intermediário de propostas de paz. Bedell acrescentou, entretanto, que, neste Quartel General, [illegible] se cogita disso.

As suspeitas existentes, no princípio, de que von Papen fosse portador de propostas de paz e da origem alemã, foram dissipadas com os interrogatórios a que foi o prisioneiro submetido por oficiais britânicos, americanos e russos.

O general Smith não manifestou a mais leve esperança de que a guerra esteja para terminar breve, avisando, ao contrário, que ainda é possível que haja luta violenta, com elevado número de baixas. Eisenhower, no entanto, estava disposto a economizar, ao máximo, as vidas aliadas. Revelou mais o chefe do Estado Maior do Comandante Supremo que ainda não se tinha estabelecido com os russos nenhum plano sôbre a quem caberia efetuar a "limpeza" das diferentes partes da Alemanha.

Verdadeira alucinação histérica

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Segundo notícias recebidas de fontes alemãs, estão se verificando em Berlim cenas tão trágicas que a palavra escrita não pode representar. Mulheres e homens, numa verdadeira alucinação histérica, agarram-se aos soldados feridos que chegam pelos trens subterrâneos, ao mesmo tempo que trabalhadores forçados russos escapam às descontroladas guardas "SS". Por outro lado, colunas intermináveis de refugiados estão começando a se deslocar na direção ocidental, desde que foi sabido estarem as tropas russas cercando a capital alemã, tanto pelo norte como pelo sul.

POLITICA E POLITICOS

"WEEK-END"

Um fim de semana melancólico, em verdade, nos arraiais oposicionistas. As declarações do "candidato nacional", em vez de atiçarem às chamas do entusiasmo único, tiveram o dom negativo de fazer murchar a esperança nos corações abrazados pelo fogo dos primeiros dias. Quem poderia ter proveito, porém, o efeito depressivo que iria produzir a palavra do major-brigadeiro ? Na hora em que sua palavra ecoaria como um clarim, para abrir a campanha política, precisamente a sua ressonância trouxe o desencanto e o alarma no seio das hostes e, sobretudo, dos chefes!

Nestas 48 horas de um "week-end" enervante, a reflexão, que é um suave disfarce do próprio arrependimento, acudirá a outros espíritos, de início reduzidos pelo fogo de artifício da "passeata" em direção ao Catete...

A CANDIDATURA DO SR. ARTHUR BERNARDES AO GOVÊRNO DE MINAS

Em duas localidades vizinhas, correligionários do sr. Artur Bernardes lançaram-lhe a candidatura, ao futuro govêrno do grande Estado. Instado pelos jornais, para falar a respeito da iniciativa, o ex-presidente da República declarou que se havia limitado a agradecê-la, julgando prematura qualquer decisão sôbre a mesma. Ninguem mais do que êle sabe, por certo, o efeito contraproducente que ela terá produzido entre alguns maiorais da candidatura do sr. Eduardo Gomes: entre esses maiorais é o sr. Artur Bernardes continua a existir um fosso intransponivel...

Uma entrevista com o secretário geral do Estado do Pará

Pelo avião da Panair chegou de Belém do Pará o Sr. João Lameira Bittencourt, secretário geral do Estado.

— A vitória do general Eurico Dutra está assegurada por maioria esmagadora, declarou-nos. Em alguns municípios, o major-brigadeiro Eduardo Gomes, apesar dos seus méritos pessoais, não terá mais que o voto dos seus fiscais.

O coronel Barata, tem recebido inúmeros testemunhos de apôio à candidatura Dutra. Ainda recentemente isto ocorreu na zona Bragantina. Tem havido adesões políticas inclusive de ex-adversários. A região dará 90 a 95% de votos para o general.

As fôrças políticas do Pará já estão unidas no antigo Partido Liberal, de que é fundador e chefe o coronel Magalhães Barata. Os elementos mais expressivos e combativos dos adversários de ontem estão hoje com êle, na política e na administração.

Creio que é possível fundir os partidos regionais num partido de âmbito nacional, desde que êste se torne denominador comum, quero dizer, desde que atenda aos nossos programas, aspirações, problemas e peculiaridades. Cada seção estadual precisará ter a soma de autonomia que lhe permita dar solução, sem consulta, aos casos locais. Temos a grande lição dos Estados Unidos, que devemos aproveitar. Lá os partidos são nacionais. Servem, além do mais, para dar um sentido mais forte, expressivo e vivo ao espírito de unidade nacional.

Em São Paulo o Sr. Coriolano de Góis

S. PAULO, 21 (Asapress) — Chegou a esta capital o Sr. Coriolano de Góis, que, interpelado pela reportagem, respondeu:

"Agora só entendo de política bancária. Em meu setor, a Carteira de Importação e Exportação vai bem."

Grande comício pró-candidatura do general Eurico Gaspar Dutra

JOÃO PESSOA, 23 (Da sucursal de "A Noite) — Realizou-se ontem grande comício popular pró-candidatura do General Eurico Gaspar Dutra no bairro de Mandacaru, comparecendo além do Interventor Federal grande número de pessoas gradas. Usaram da palavra diversos oradores, que foram entusiàsticamente aplaudidos pela grande multidão que acorreu ao local.

Grande comício em Maceió em homenagem ao aniversário do presidente Vargas — A oração do Interventor Góis Monteiro, exaltando o chefe do Govêrno e o general Dutra

MACEIÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Um acontecimento marcante da vida política de Alagoas foi o comício realizado na Praça Floriano Peixoto, promovido pelo govêrno em homenagem à data natalícia do presidente Getulio Vargas. Antes da hora marcada, enorme multidão se comprimia naquele local, ansiosa por testemunhar o seu apoio ao chefe da Nação e ao general Gaspar Dutra, candidato à presidência da República.

Iniciando o comício assomou à sacada do Palácio do Govêrno o interventor Góis Monteiro, que pronunciou vibrante discurso, do qual anotamos os seguintes trechos: "Povo alagoano! Hoje é o Dia do Presidente. Gerações brasileiras acostumaram-se a manifestar o seu aplauso sincero e espontâneo ao govêrno. Não estão aqui os profissionais da política, os ambiciosos de todos os tempos, os descontentes, os pérfidos, os ingratos, mas sim o povo alagoano, sem distinção de classes, grandes e pequenos, brancos, pretos, empregados, patrões e operários, todos aqueles, enfim, que firme e desassombradamente encaram o presidente Vargas pela amplitude de sua política social, o seu patriotismo, a sua conduta serena e justa, pelo bem do Brasil.

Dentro de pouco tempo o Brasil terá o seu govêrno de acôrdo com as exigências do pensamento livre nacional, para orgulho de seus filhos e glória de seu futuro.

Alagoas sempre esteve unida e apresenta-se hoje ainda maior na sua coesão. O povo escolherá os seus representantes dentro da ordem e da lei.

A nossa posição já está definida. Hoje, em todos os municípios do Estado, desde São Francisco até à zona agreste, as fôrças governistas hipotecarão o seu apoio à indicação do nome do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República nas próximas eleições. Nós queremos a paz, a vitória, a ordem e o progresso. Combatemos por uma política sadia, por um Brasil maior e mais forte.

A proclamação do nosso candidato no dia de hoje é, também, uma homenagem àquele que abdicou patrioticamente o seu direito de concorrer democraticamente ao veredictum das urnas.

Esse fato faz-nos exaltar o seu desprendimento, o seu amor ao Brasil de hoje e de amanhã.

O interventor Góis Monteiro referiu-se nestes termos ao general Eurico Gaspar Dutra: "Temos nesse militar honrado um cidadão honesto, um homem possuidor de longa folha de serviços prestados ao país.

Devemos a êle a organização e a nossa participação na luta pela humanidade da Fôrça Expedicionária Brasileira, cuja atuação nos campos de batalha da Itália vem cobrindo de glórias o auri-verde pendão do Brasil, jorrando no velho mundo o seu sangue generoso. Os soldados brasileiros se baterão com ardor pela Democracia e a liberdade. Povo alagoano! O general Dutra é digno de ser presidente da República, porque é o passado de glórias do Exército Nacional; digno do sangue e do sacrifício dos que morrem na Itália pela honra do Brasil; é digno dessa Bandeira que dia a dia se cobre de louros; é digno porque o povo assim o aprecia, assim o julga, assim o quer.

Campeonato Sul-Americano de Atletismo

OUTROS RESULTADOS DAS PROVAS DE ONTEM

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Com tempo esplêndido teve lugar hoje a quinta jornada do Campeonato Sul Americano de Atletismo.

Uma tênue brisa e um sol brilhante favoreceram sobremaneira a atuação dos atletas.

A primeira prova a ser disputada hoje, foi a de 100 metros rasos, do Decatlon.

100 Metros Rasos — 1ª Série: 1º Alfred Meynet, chileno, 11" 1/10 — 814 pontos; 2º Siegfrido Luckow, argentino, 11" 3/10 — 760 pontos; 2º Raimundo Dias Rodrigues, brasileiro, 11" 3/10 — 780 pontos.

2ª série: 1º José Cuneo, uruguaio, 10" 9/10 — 902 pontos; 2º Alberto Eggeling, chileno, 11" 1/10 — 814 pontos; 3º Celso P. Doria, brasileiro, 11" 3/10 — 770 pontos; 2º Celestino Sarrauaa, argentino, 11" 3/10 — 710 pontos.

3ª série: 1º Mário Recordon, chileno 10" 9/10 — 872 pontos; 2º Ruben Ciro Costa, brasileiro, 11" 1/10 — 814 pontos; 3º Roberto Mendez Parry, argentino, 11" 3/10 — 760 pontos.

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — O atleta chileno Alfredo Maynet venceu a prova de salto em distancia, da disputa do Decatlon, pulando seis metros e 74 C.

O resultado geral desta prova, foi o seguinte:

1º lugar — Alfredo Maynet, chileno, 6,74 m. — 730 pontos; 2º — Eggeling, chileno, 6,60 m. — 723 pontos; 3º — Parry, argentino, 6,52 m. — 681 pontos; 4º — Rubens Cicero Costa, brasileiro, 6,46 m. — 666 pontos; 5º — Celso Pinheiro Doria, brasileiro, 6,43 m. — 655 pontos; 6º — Recordon, chileno, 6,28 — 622 pontos; 7º — Sarraua, argentino, 6,13 m. — 582 pontos; 8º — Raimundo Dias Rodrigues, brasileiro, 6,09 m. — 577 pontos; 9º — José Cuneo, uruguaio, 6,05 m. — 568 pontos.

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Na prova de lançamento de peso, em disputa do Decatlon, triunfou Mario Recordon, do Chile, com 13 metros.

Foi o seguinte o resultado da prova:

1º lugar. — Mario Recordon, chileno, com 13 metros — 716 pontos; 2º — Celestino Sarrua, argentino, com 12,73 m. — 686 pontos; 3º — Celso P. Doria, brasileiro, com 12,45 m. — 663 pontos; 4º — Alfredo Meynet, chileno, com 11,90 m. — 612 pontos; 5º — José Cuneo, uruguaio, com 11,36 m. — 563 pontos; 7º — Rubens G. Costa, brasileiro, 11,12 m. — 542 pontos; 8º — R. Diaz Rodrigues, brasileiro, 10,94 m. — 526 pontos; 9º — Alberto Eggeling, chileno, com 10,90 m. — 524 pontos; 10º — Roberto Parry, argentino, com 9,73 m. — 425 pontos.

Batido o record no salto em altura para moças

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — A prova final de salto em altura, para damas, do campeonato sul americano de atletismo foi ganha pela atleta chilena Ilse Barends, com a marca de um metro e cinquenta e oito centímetros, que constitui novo record sul-americano.

O segundo lugar coube a Noemi Simonetto, argentina, com 1,50 metros.

Em terceiro lugar sagrou-se a brasileira Clara Muller, com 1,50 metros.

Em quarto veio Matilde Verdoriz, argentina, com 1,45 metros.

E em quinto ainda outra argentina, Maria Schatenhofel, com 1,45 metros.

Participaram ainda da prova, sem que contassem ponto: as atletas Erica Renner, do Brasil, com 1,40; Gerda Martin, do Chile, com 1,40; Elisa Martins, do Brasil, com 1,35; Lily Valle, do Uruguai, com 1,35 e por fim Judith Agostino, também uruguaia, com 1,30.

Ilse Barends obteve o record sul-americano do primeiro salto. Clara Muller saltou bem, com toda técnica, porem estava num dia infeliz. No seu último salto pisou mal na corrida, perdendo assim o segundo lugar que parecia lhe estar garantido.

Ibarra venceu os 10.000 metros

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova dos 10.000 metros:

Em 1º, Raul Ibarra (Argentina), com 31 minutos, 52 segundos e 7/5; em 2º, Reinaldo Gorno (Argentina), com 32, 33 e 1/5; em 3º, Oscar Ibarra (Argentina), com 32, 43, 3/5; em 4º, Armando da Silva (Brasil), com 33, 02 e 1/5; em 5º, René Aldana (Chile).

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — A prova final de 80 metros com barreiras — final — para damas, foi vencida pela atleta argentina Noemi Simonetto, com o tempo de 11 segundos e 7/10. Em segundo lugar chegou a brasileira Wanda Anlinghi, que fez o tempo de 12 segundos, record brasileiro. Em terceiro veio outra brasileira, Erica Renner, com o tempo de 12" e 4/10. [illegible] chegou em quarto lugar com o tempo de 12" e 5/10. Beatriz Morales de Oite, do Chile, veio em quinto [illegible].

Mais vitórias do Brasil

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — O brasileiro Celso Pinheiro Doria venceu a prova de salto em altura, do Decathlon, saltando um metro e noventa centímetros [illegible]. Em segundo classificou-se Perry, argentino, com um metro e 75 centímetros com 727. Terceiro Eggeling, chileno, um metro e 75, com 704 pontos. Quarto Celestino Sarraua, argentino, com um metro e 75, fazendo também 704 pontos. Quinto R. Costa, brasileiro, um metro e 73, 704 pontos. Sexto Mario Recordon, chileno, um metro e 70, 671 pontos. 7º Lukow, argentino, um metro e 65, 616 pontos. Gilson Dias Rodrigues, do Brasil, com um metro e 65 centímetros, 616 pontos. Nono Meynet, chileno, um metro e 60 centímetros, 565 pontos. Décimo e último José Cuneo, uruguaio com um metro e 55 centímetros, 512 pontos.

Dias Rodrigues venceu a quarta série dos 400 metros

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Ao ter início a disputa dos 400 metros livres para a prova do Decathlon, as sombras da noite já tinham caído totalmente sôbre a pista. A prova anterior, o salto em altura, já tinha sido disputada a luz dos faróis de acetileno. As autoridades providenciaram a entrada de diversos automóveis no estádio, afim de iluminar a pista de corrida. Também as autoridades esportivas resolveram que as disputas de 400 livres seriam em série de dois e não de quatro corredores.

Na primeira série venceu Cuneo, do Uruguai, com o tempo de 51" e 2/10, seguido do chileno Meynet, que correu no tempo de [illegible]. Os pontos foram de 801 e 85, respectivamente.

Segunda série venceu Recordon, chileno, 56" 3/10, 760 pontos e em segundo veio R. Costa, do Brasil, com 56" 8/10, com 590 pontos.

Terceira série, Lukow, argentino, 53" e 1/10 711 pontos. Eggeling, chileno, 55", com 626 pontos.

Quarta série, triunfou Dias Rodrigues, do Brasil, 54" segundos e 7/10. Fez 639 pontos. Em segundo chegou Sarraua, argentino com 56 7/10, com 559 pontos.

Vem aí o diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Do avião, seguirá amanhã para aí o tenente-coronel José Bruchado Rocha, diretor geral da Viação Férrea, que no Rio tratará de vários assuntos.

A França procurará obter

PARIS, 21 (A. P.) — O Ministro das Finanças René Pleven declarou que a França procurará obter da Alemanha mão de obra equivalente à que perdeu com a deportação de trabalhadores forçados e prisioneiros de guerra — um total de cerca de três milhões de homens.

Pleven classificou a operação como "pagamento em espécie".

O Ministro das Finanças anunciou que o governo francês decidiu [illegible] prioridade para a utilização, da mão de obra alemã e avisou que, enquanto se encontram em San Francisco as delegações das Nações Unidas, [illegible] necessidade de destinar [illegible] América do Sul.

HORRIPILANTE!

(Títulos principais na 1ª página)

BELSEN, 21 (De Doon Campbell, correspondente da R., no campo de concentração de Belsen, na Alemanha) — Sob a vigilância de soldados britânicos, de baionetas calada, mulheres das tropas "S" estão hoje carregando cadáveres para fora do campo de Belsen até as profundas fossas cavadas pelas escavadoras mecânicas do Exército, pois há milhares de vítimas a serem sepultadas.

O capitão Josef Kramer, nazista sádico e assassino, assiste ao trabalho das mulheres coveiras que transportam os cadáveres dos prisioneiros que massacraram. Este monstro humano era o comandante dêste campo de suplício. [illegible]

[illegible]

nunca viram algo que pudesse ser comparado com o que se passa em Belsen.

O monstro do Sadismo que era comandante do campo, de Belsen, o capitão de "mulheres", Joseph Kramer, vivia no maior luxo e na mais revoltante luxúria, num grande edifício situado no fim da rua Adolf Hitler. O sádico tinha a sua orquestra wagneriana que tocava valsas, sonatas, etc., enquanto morriam supliciados [illegible] "walkirias".

[illegible]

OS MONSTROS DO REICH

Visão tremenda das atrocidades nazistas

NUM CAMPO DE TRABALHADORES FORÇADOS EM ERLA, A LESTE DE LEIPZIG, 21 (De Leo Lerner [illegible]) — [illegible]

[illegible]

PERSEGUIDOS PELOS BRASILEIROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

"A TODO O VAPOR"

ROMA, 21 (Por Herbert King, da U. P.) — Forças Brasileiras empenhadas na ofensiva geral aliada em território italiano estão levando avante suas linhas "a todo o vapor" afim de não perder o contacto com o inimigo que está em plena fuga.

Informações oficiais indicam que os soldados do Brasil, "procurando manter contacto com o inimigo" irromperam de suas posições situadas 40 quilômetros ao sul de Modena e deram um salto de cinco quilômetros para conquistar Montalto, localidade 3 quilômetros ao leste do rio Panoro e 35 quilômetros ao sul de Modena.

Montalto se encontra em um pico de 192 metros de altura. A investida dos brasileiros os levou alem dessa posição.

O fato de que os brasileiros estejam realizando o impossivel para manter contacto com os nazistas em retirada, a despeito de seu enorme salto é um indicio de que o inimigo está recuando aceleradamente em face da arremetida das tropas da Fôrça Expedicionária.

COM A FEB, NA ITALIA, 21 (De Campos Milke, enviado especial da Agência Nacional) — Os alemães estão se retirando de toda a frente, abandonando dezenas de localidades. Segundo informações colhidas no "front", os nazistas pretendem organizar uma linha defensiva ao longo da margem do rio Panaro. Elementos avançados da Fôrça Expedicionária Brasileira ultrapassaram Montese e Montelo, encontrando-se, já, na região de Bertocchi, próxima ao rio Panaro. As localidades de Zocca, Salto, Ranocchio e dezenas de outras localidades foram ocupadas. Ontem de manhã, um esquadrão de reconhecimento da FEB atingiu Casciano, já nas margens daquêle rio.

O general Mascarenhas de Morais transferiu o seu Quartel General mais para o norte. Os nazistas, com o avanço espetacular da Décima Divisão de Montanha americana e a perda de objetivos vitais, ficaram grandemente ameaçados de cêrco, abandonando toda a região ao norte de Montese.

A FEB, que tinha a importante missão de proteger o flanco norte americano durante o avanço, executou brilhantemente sua tarefa, auxiliando eficazmente o sucesso da operação. Prosseguem os brasileiros avançando, tendo iniciado a limpeza do terreno. Pelotões de mineiros desobstruem as estradas minadas pelos nazistas na sua retirada.

FORAM OS BRASILEIROS QUE VERIFICARAM A ENTRADA OS AMERICANOS NO VALE DO PO'

ROMA, 21 (UP) — Os pilotos da 1.ª Esquadrilha Aérea Brasileira foram os primeiros a descobrir que as tropas terrestres norte americanas haviam penetrado na manhã de quinta-feira no vale do Pó. Uma formação de "Thunderbolts" comandada pelo capitão Horácio Monteiro Machado, do Rio de Janeiro, descobriu os tanks do 5.º Exército, que avançavam muito ao norte das posições ocupadas anteriormente. A esquadrilha do capitão Machado se dispunha a atacar quando, afortunadamente, descobriu que os tanks eram norte-americanos por caracteristicos especiais de identificação.

"O COMEÇO DA VITÓRIA ALIADA"

ROMA, 21 (R) — Numa mensagem as seus exércitos, o general Mark Clark disse: "As tropas americanas do 5.º Exército e as tropas britânicas do 8.º Exército que estão agora em frente a porta estratégica que conduz ao vale do Pó, preparam-se a destruir os alemães que continuam escravizando e explorando a Itália do norte. Também se lançarão com a mesma firme resolução de exterminar o nosso inimigo, as tropas brasileiras, neo-zelandêsas, indianas, polonêses, sul-africanas, judaicas e italianas. Talvez seja necessário lutar renhidamente, mas Bolonha representa para nós o começo da vitória final na Itália.

O nome de Bolonha ficará como simbolo da campanha em que estamos empenhados. Sua queda marcará o êxito desta campanha No entanto, o nosso principal objetivo continua sendo o exterminio e a captura das fôrças inimigas que nos enfrentam de modo que toda a Itália seja libertada e que o fim da guerra seja abreviado o mais cêdo possivel. O poder esmagador da nossa aviação e do nosso auxilio naval continuarão prestando a nossas bravas tropas o apoio que sempre mereceu nossos maiores elogios".

A ENTRADA EM BOLONHA

Q. G. DO 15.º GRUPO DE EXÉRCITOS NA ITA'LIA, 21 — (Por George Palmer, da AP) — Enquanto os soldados aliados invadiam Bolonha, em massa, sob um festivo acolhimento da população local, as fôrças alemãs estavam sendo repelidas, onde por ando, pela infantaria e pelas fôrças blindadas que agora estão avançando pelo terreno plano do vale do Pó.

A população de Bolonha, recebendo os aliados com grande alegria, deu informes auspiciosos sôbre a situação dos alemães em retirada. Segundo tais informações, os nazistas não dispõem de veiculos, nem de armas pesadas, nem mesmo de viveres.

Um veterano italiano disse:

— "Êles não têm tanks. Estão andando a pé. Pedem comida a qualquer um. Só lhes restam alguns cavalos".

As primeiras fôrças a entrar em Bolonha foram unidades polonêsas do 8.º Exército, sob o comando do Major-General Bohusz Szyszko, e as Divisões 91 e 34 norte-americanas, sob o comando, respectivamente, dos Majores-Generais William L. Vesay e Charles Bolte.

Com a queda de Bolonha, perdem os alemães a sua principal defesa no vale do Pó, e mais uma vez marcha em retirada para o Norte.

RECEPÇÃO ENTUSIÁSTICA QUANTO A DE ROMA

BOLONHA, 21 (De James Roper, correspondente da United Press) — Pelo repicar dos sinos a população de Bolonha soube hoje da entrada das tropas aliadas na cidade, quando os alemães retiraram repentinamente, com o propósito de escapar à manobra convergente aliada. As tropas polonêsas, que haviam acampado a 5 quilômetros a leste de Bolonha, durante a noite, reiniciaram o ataque esta manhã e penetraram na praça quase sem encontrar oposição. Quase ao mesmo tempo, as tropas norte-americanas entraram em Bolonha pelo sul.

A recepção feita às tropas libertadoras não foi tão entusiástica como a recebida em Roma. Grupos de residentes permaneciam nas ruas, presenciando a passagem dos "jeeps" cobertos de pó que cruzavam a cidade, em perseguição do inimigo. Durante as primeiras horas não houve muita gente nas ruas. Posteriormente, vários pelotões especiais de soldados começaram a varejar os lugares onde se suspeitava que houvessem elementos fascistas.

As fôrças de fuzileiros estavam prontas para sufocar qualquer tentativa de resistência. O correspondente ouviu alguns disparos, porém até agora não se assinalou nenhum encontro armado.

Os alemães tentaram à última hora destruir as pontes sôbre o rio Reno, ao oeste da cidade, porém as cargas de dinamite por êles colocadas somente abriram buracos na pista de cimento e os veiculos puderam cruzar sôbre as mesmas, embora em zig-zag.

ATAQUE CONVERGENTE

ROMA, 21 (UP) — Urgente — O general Mark Clark informou que a entrada das fôrças aliadas em Bolonha teve lugar esta manhã, após um ataque convergente levado a efeito por fôrças do V e 8.º Exércitos.

VITÓRIA QUE PERTENCE A TODOS, DISSE O MARECHAL ALEXANDER

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 21 (R) — Em ordem do dia baixada a propósito da queda de Bolonha, o marechal sir Harold Alexander, comandante-chefe das fôrças em operações no Mediterrâneo, disse:

"A captura de Bolonha é uma vitória que pertence a todos os combatentes aliados — soldados, marinheiros e aviadores — que lutam no teatro de guerra da Itália.

"Congratulo-me efusivamente com as tropas que se apoderaram dêsse vital objetivo militar, após uma campanha de inverno que apresentou os mais inesperáveis obstáculos, não só pela natureza do terreno como pelas condições do tempo e pela fanática resistência inimiga.

"Agora, continuemos avançar, até que o último soldado inimigo seja expulso da Itália".

CONTROLADA PELOS GUERRILHEIROS DURANTE SEIS DIAS

ROMA, 21 (R) — Os patriotas italianos ocuparam a parte central de Bolonha e a controlaram pelo espaço de seis dias, evitando a ação dos alemães, até a entrada das tropas aliadas na cidade, ao que informou o Ministro das regiões não liberadas, Mauro Scoccimarro.

O COMUNICADO ALIADO

ROMA, 21 (R) — O comunicado oficial aliado para o Mediterrâneo informa: "As tropas do 4.º Corpo do 5.º Exército continuaram a explorar as vantagens conquistadas na estrada Bolonha-Modena. As tropas sul-africanas entraram em Casalecchio, a 6 quilômetros sudoeste de Bolonha. Ao sul de Bolonha bons progressos foram feitos contra forte oposição.

As tropas brasileiras realizaram vários avanços numa média de 5 quilômetros e, numa ampla frente, ocuparam Montalto.

Na costa ocidental, nossas patrulhas entraram em Sarzana. A leste de Bolonha, as tropas do 8.º Exército limparam Buillo e avançaram até cruzarem o rio Idice. A noroeste do Lago Comacchio, os avanços registrados a leste e ao sul de San Nicolo Ferrarese, foram consolidados e o ataque foi reiniciado numa ampla frente. A aldeia de Traghetto foi ocupada sendo assinalados progressos ao longo da margem setentrional do rio Reno.

Poderosas formações de nossos bombardeiros pesados com escolta atacaram três estradas e duas pontes ferroviárias, duas vias férreas e dois viadutos na Itália setentrional. Os caças de nossa Fôrça Aérea Estratégica bombardearam objetivos ferroviários em Innsbruck, Rattenberg, Rosenheim. Toda a linha do Brenner, inclusive pontes e estações em San Arabreggio, Salorno e San Michele, foram alvo de investidas por parte dos bombardeiros médios de nossa Fôrça Aérea Tática. Também os bombardeiros médios atacaram estradas e ferrovias ao norte de Bolonha.

Citam-se ainda entre os pontos castigados edifícios ocupados pelo inimigo e um imenso parque de material de transporte a noroeste de Bolonha. Mais de 1.000 caças e caças-bombardeiros participaram da batalha aérea, ao darem apoio às tropas dos 5º e 8º exércitos, atacando posições defensivas, comunicações e depósitos no vale do Pó.

Os bombardeiros médios e leves da Fôrça Aérea Balcanica, bombardearam posições de baterias na ilha de Cherso, e as ferrovias da Iugoslavia. Os caças balcânicos atacaram importante posição defensiva dos alemães no caminho de avanço das tropas do marechal Tito e atacaram ainda a navegação no canal do Pianisuki.

Na Itália setentrional, foram castigados pelos caças da Fôrça Aérea Costeira, objetivos ferroviários e transportes motorizados. Durante a noite passada, os bombardeiros pesados da Fôrça Aérea Estratégica bombardearam as pontes ferroviárias de Verona e Parona. De todas estas operações, 7 de nossos bombardeiros pesados e 13 outros aparelhos desapareceram.

TROPAS ITALIANAS

ROMA, 21 (A. P.) — Alem das forças norte-americanas e polonesas que entraram em Bolonha figuram elementos das fôrças italianas do Grupo Legnano, sob o comando do major-general Umberto Tulli.

O ASPECTO DA POPULAÇÃO

BOLONHA, 21 (U. P.) — Os subúrbios do oeste e do sul desta cidade, que foi conquistada po-

(Conclue na 9.ª página)

Unidos na área de Dresden

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

— sem qualquer confirmação por enquanto — que "forças americanas e soviéticas operaram junção na área de Dresden". O rádio de Bruxelas, por sua vez, anuncia que o Exército Vermelho penetrou em Dresden.

DESFECHADA NOVA OFENSIVA DO NONO EXÉRCITO

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A emissora de Paris informou que o 9º Exército norte - americano desfechou uma nova ofensiva ao longo do Elba.

ENTRARAM EM DESSAU OS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A "ABSIE" — estação norte-americana de "broadcasting" na Europa — anuncia que forças do 1º Exército norte-americano entraram em Dessau.

40 KM. A PENETRAÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

NOVA YORK, 21 (R.) — O rádio desta cidade informa que tropas americanas cruzaram a fronteira da Tchecoslováquia e ocuparam Arzberg, 20 quilômetros ao sul de Asch, e Frindenfels, 40 quilômetros para o sul.

PATTON AVANÇA SOBRE PILSEN E PRAGA

PARIS, 21 (Por James Long, da A. P.) — Com a captura de Asch, na Tchecoslovaquia, o 3.º Exército está avançando sôbre as cidades de Pilsen e Praga, nas quais ha importantes fábricas de munições.

Segundo as últimas noticias recebidas pelo Supremo Q. G. Aliado, faltavam apenas 65 a 72 quilômetros para a junção final de forças norteamericanas e soviéticas, ao sul de Berlim, embora Moscou tivesse anunciado, num boletim de sua emissora, que essa distâncias era apenas de 40 quilômetros. De qualquer maneira, a junção definitiva é uma questão de horas.

Três exércitos aliados — o 1.º francês, o 3.º e o 7.º norteamericano — estavam avançando para o sul, na direção do reduto nazista dos Alpes Bavaros, a 110 quilômetros de Munich.

Foram unidades do 3.º Exército que tomaram Asch, que se acha apenas a 95 quilômetros de Pilsen, sede das Usinas "Skoda". Mais para o sul, as forças do general Patton haviam chegado a Grafenwoehr, a 92 quilômetros de Pilsen, e a 200 quilômetros de Praga.

A esperada junção das forças norteamericanas com as soviéticas está sendo aguardada com ansiedade, e pode vir a verificar-se dentro de algumas horas. Os russos, pelas mais recentes informações, estavam a noroeste de Dresden, com o 1.º e o 3.º Exército americano ao longo do rio Mulde, a leste de Leipzig.

O 7.º Exército norteamericano, do General Patch, capturou a cidade de Nuremberg, definitivamente, e depois disso algumas dessas unidades, com outras do 3.º Exército norteamericano e do 1.º Francês deflexionaram para o sul, em direção ao Lago Constança, orla ocidental do refugio alpino dos nazistas.

Ao norte, o 2.º Exército britânico estava a menos de dois quilômetros de Hamburgo, enquanto o 1.º Exército Canadense prosseguia no ataque a Bremen, cortada e isolada já por três lados.

O fato do Supremo Q.G. Aliado estar anunciando achar-se eminente a junção entre norteamericanos e russos dá a entender que é perfeita a coordenação de derivativas entre Eisenhower e os generais russos, não se revelando maiores detalhes sôbre esse auspicioso acontecimento em virtude de condições especiais de segurança e de coteria de uns para com os outros.

Com a queda de Nuremberg, ficaram livres para outras operações três divisões do 7.º Exército, que já se acham empenhadas na "marcha para o sul".

O 1.º Exército Francês atingiu Rottweil, a 100 quilômetros da fronteira da Austria, a oeste de Munich.

A ala oriental do 3.º Exército norteamericano penetrou quasi três quilômetros na Tchecoslovaquia, e, com a captura de Grafenwohr, avança sôbre Pilsen e Praga. Outras forças desse Exército ainda estão em ofensiva nos arredores de Chemnitz, 55 quilômetros a leste de Dresden.

BERLIM ATACADA SEIS VEZES NUMA SÓ NOITE

LONDRES, 21 (A. P.) — Os "Mosquitos" da "R.A.F.", marcaram um novo "record" na série de bombardeios de Berlim, quando ontem à noite atacaram por seis vezes a Capital alemã, como arremate final de um dia inteiro de ataques constantes às ferrovias alemãs, levados a efeito por mais de 3.000 aviões.

ESTÃO SENDO CEIFADAS AS "ONDAS SUICIDAS"

COM O 1º EXÉRCITO CANADENSE, 21 — (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuters) — Soldados da infantaria canadense estão ceifando "ondas suicidas" de fanáticas tropas alemãs que atacam suas posições a oeste de Oldenburg.

Exaustos de carregar as armas e atirar, os canadenses vêm centenas de nazistas tombarem diante de seus olhos. Não obstante, o ataque continua, com o inimigo realizando verdadeiras cargas de descampados, marchando ombro a ombro, em extensas e cerradas fileiras.

São marinheiros e paraquedistas muito jovens, que têm ordens terminantes de conservar os aliados fora da península de Cuxhaven e de outros postos alemães do norte.

Os principais ataques são desferidos contra a cabeça de ponte canadense no canal de Kusten, seis milhas a oeste de Oldenburg. Só servem porém, para aumentar as baixas alemãs e, aos poucos, a cabeça de ponte vai se expandindo, constituindo já uma grande ameaça para Oldenburg, a leste, e para Wilhelmshaven, ao norte.

COM O 9.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 21 (U. P.) — Elementos da Divisão alemã "Von Clausewitz", juntamente com tropas de assalto e infantaria, em veiculos blindados, infiltraram-se profundamente na retaguarda do 9.º Exército, a 11 quilômetros de Brunswick.

Informou-se que vários grupos nazistas, de cêrca de 100 homens cada um, encontram nas zonas cobertas entre Kloets Brunswick, acreditando-se que um grupo maior, no qual se achariam dois generais, já se encontra nos bosques de Koenigslothen, 16 quilômetros ao sudoeste de Brunswick.

Numerosos alemães foram mortos ou aprisionados e a principal investida nazista, ao norte, foi desbaratada pelos norte-americanos, embora as unidades de infiltração percorressem a metade do caminho na retaguarda do 9.º Exército para os restos do bolsão de Arswald, que, segundo se diz, é o seu objetivo.

O COMUNICADO DE EISENHOWER

SUPREMO Q.G. ALIADO EM PARIS, 21 (R.) — O comunicado do general Eisenhower informa: "Na Holanda, as fôrças aliadas avançaram no setor a oeste de Barneveld a despeito de renhida oposição e capturaram a aldeia de Hoevelaken a 8 quilômetros a leste de Amersfoort. A oeste de Bremen, capturamos Delmenhorst e envolvemos as defesas de Bremen.

A leste do rio Weser, os elementos blindados aliados, numa série de manobras de flanco, tomaram Visselhoveda e Hemelingen, cortaram a principal ferrovia ao norte de Rothenburgo e avançaram mais 30 quilômetros na super-auto-estrada Hamburgo-Bremen. Estamos na vizinhança de Zaven a meio caminho entre Bremen e Hamburgo. Nossos elementos blindados estão nos arredores de Harburgo, no sul de Hamburgo. Capturamos Winsen, estendendo assim nossas linhas sôbre o curso do rio Elba.

As ferrovias entre Bremen e Hamburgo, foram castigadas pelos caças-bombardeiros e aviões foguetes as estradas e vias férreas nas regiões de Bremen, Hamburgo e Berlim, a navegação inimiga ao norte de Wangrooge, posições fortificadas e pontos fortes perto de Papenburgo, ao oeste e oeste de Oldenburgo e perto de Stada.

Ao nordeste de Brunswick em direção à floresta de Kletza, no dia 19 de abril, foi lançado um contra-ataque inimigo, estimada sua fôrça em efetivos de uma divisão, a qual foi repelida: nossas tropas atacaram em seguida para reconquistar o terreno perdido.

Ao sul de Dessau, nossos elementos blindados e a infantaria lutam em Bobbau-Steinfurth, em Wilfen e na vizinhança de Bitterfeld enfrentando forte oposição, inclusive a de numerosos canhões de auto-propulsão. Nossos elementos de cavalaria capturaram um trem com 90 vagões carregados de abastecimentos perto de Halle.

Leipzig está quase completamente em nossas mãos e nossos elementos blindados ao nordeste da cidade avançaram mais 1.800 jardas, alcançando um ponto sôbre o rio Malda, ao sul de Eilenburg. Ao sudeste de Kelf, nossa infantaria limpou Sich, Thiersheim e Wundsiedel e avançou na vizinhança de Ober-Redwitz. Mais para o sul, outros elementos atingiram a vizinhança de Kemnath enquanto nossos blindados capturaram Grafenwoehr.

Nossa infantaria ocupou um aeródromo inimigo a 15 quilômetros ao sudeste de Bayreuth, capturando bombas e equipamentos. No bolsão de Harz, nossas unidades, ao sul de Halberstadt, tomaram Thale, Quedlinburgo e Ballenstedt. Ao oeste de Thale, entramos em Rottenrod; um contra-ataque inimigo foi rechaçado. Cessou tôda a resistência organizada em Nuremberg. A 18 quilômetros a sudeste, encontramos forte oposição em Neumarkt. A sudeste de Rothenburgo, capturamos Feuchtwangen depois de um avanço de 9 quilômetros. Stuttgart ficou virtualmente cercada quando nossas unidades blindadas, procedentes do nordeste, avançaram 40 quilômetros até Ohnibeu, a leste de Kirchheim. Outras fôrças nossas acometeram para o norte até 11 quilômetros ao sul de Stuttgart. A sudoeste um avanço de 32 quilômetros levou nossas tropas até Rottweil, ao norte da fronteira germano-suiça e mais de 35 cidades e localidades foram ocupadas na região. Avanços de 9 quilômetros para o sul foram registrados na Floresta Negra e no sul de Lingligen. Também avançamos até Forcheim.

Na costa atlântica, cessou tôda resistência no estuário do Gironda tendo sido aprisionados o comandante alemão e seu Estado Maior. Foram castigados pelos nossos bombardeiros pesados, escoltados, objetivos ferroviários em Neuruppin, Oranienburg, Nauen, Wustermark, Brandenburgo, Seddin, e Treuenbrietzen. Outros bombardeiros pesados, escoltados, investiram contra um depósito de combustivel a Regensburgo e contra os objetivos ferroviários de Irrenlohe, ao norte de Regensburgo e em Kleinm, Zwiessel e Mulhdorf. O entroncamento rodo e ferroviário perto de Jarnitz, Riesa, Dresden, Halle, Pilsen e Wittemberg, instalações ferroviárias em Kleinford, ao norte de Weingarten, foram objetivo de ataques por parte dos nossos bombardeiros médios e leves, e dos caças-bombardeiros. Foram igualmente entre os objetivos castigados pelos mesmos instalações ferroviárias em Memingen, Nordlingen, Wittenberg e Edenhausen, ao sul de Ingolstadt.

Ainda entre os objetivos visados por bombardeiros médios e leves, citam-se depósitos de combustiveis em Annaburgo e Deggandorf, um depósito de intendência de Straubing, um armazem de munições em Ingolstadt. Grandes reservatórios de combustivel liquido foram atingidos pelos caças-bombardeiros perto de Torgau. Aeródromos inimigos foram bombardeados e metralhados pelos caças-bombardeiros em Ludwigslust, Brandenburgo, Riesa, Dresden, Pilsen, Cl, Eldagen, Laupheim, Augsburgo, Ingolstadt e em Plazo a leste de Munich. Numerosos aparelhos da Luftwaffe foram destruidos no solo e outros danificados. Os objetivos da região berlinense sofreram pesado ataque noturno por parte dos bombardeiros leves".

INICIADA A BATALHA DOS ALPES BAVAROS

PARIS, 21 (De Boyd Lewis, correspondente da United Press) — Teve inicio já a batalha do grande reduto nazista dos Alpes Bavaros, contra o qual os aliados lançaram suas grandes forças aéreas e três poderosos exércitos, os quais encontram tenaz resistência por parte de todos os elementos de que os alemães podem dispor ainda para atirar à luta, enquanto, segundo informações de fonte inimiga, avançam para o noroeste com o propósito de cruzar o Elba e estabelecer junção com os exércitos soviéticos, flanqueando a capital alemã. Mais para o noroeste, outras forças norte-americanas reconquistaram várias localidades tomadas pelos alemães em recentes contra ataques e estão eliminando sistematicamente o único território que resta ao inimigo sôbre a margem esquerda do Elba, ao sul de Hamburgo. Por sua vez, os britânicos prosseguem sem cessar em sua campanha contra os portos do mar do Norte, tendo rodeado o de Bremen e entrado nos subúrbios de Hamburgo, diante de cujo distrito portuário estão agora se movimentando.

Os 3º e 7º exércitos norte-americanos, atacando numa frente de mais de 300 quilômetros, desenvolvem um grande plano que, segundo uma mensagem de Eisenhower a Roosevelt, poucos dias antes da morte deste, impedirá os alemães de retirar todas as suas melhores forças do reduto dos Alpes para a batalha final da guerra na Europa.

As forças francesas, que avançam sôbre o vale do Danúbio, do qual, segundo despachos atrasados, se achavam a 30 quilômetros, reduziram para 40 quilômetros o corredor de fuga para milhares de alemães que defendem a zona da Floresta Negra e o vale do Reno superior. Despachos de Zurich dizem que os franceses entraram em Engen, 30 quilômetros ao oeste do lago Constança e a 10 da fronteira suiça. Além disso, outras forças do mesmo exército, praticamente cercaram Stuttgart, em cooperação com as forças do 7º exército norte-americano, de cujos efetivos estão separadas 15 quilômetros.

TRANSMITIDA A NOTÍCIA PELOS CORRESPONDENTES DE GUERRA

LONDRES, 21 (U. P.) — Numa irradiação de hoje, a agência de serviço telegráfico francesa, citando informação captada da rádio-emissora britânica, diz que "os correspondentes de guerra junto a fôrças aliadas noticiaram que elementos avançados das tropas norte-americanas e russas estabeleceram contacto na área de Dresden".

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 21 (Reuters) — Despachos não confirmados e chegados aqui sábado à noite, informaram que patrulhas de reconhecimento das vanguardas americanas e russas fizeram junção na região de Dresden.

LONDRES, 21 (De Leo S. Disher, correspondente da United Press) — Mais de 300 "Fortalezas Voadoras" norte-americanas bombardearam hoje numerosos objetivos ferroviários e aeródromos alemães na zona de Munich, pouco depois do prolongado e violento ataque noturno britânico efetuado contra Berlim.

Os bombardeiros estadunidenses foram escoltados por uns 600 aparelhos de caça e atacaram Munich-Ingolstadt, distante 72 quilômetros ao norte de Munich, e os aeródromos de Landsberg, a 50 quilômetros a oeste da mesma cidade.

Ingolstadt está situada sôbre o Danúbio e constitue uma das principais rotas de escape desde Nuremberg. Os aparelhos aliados não encontraram nenhuma resistência por parte do inimigo e o bombardeio foi realizado através das nuvens.

O mau tempo reinante sôbre a Alemanha dificultou grandemente as operações. Deixaram de regressar às suas bases 16 aparelhos estadunidenses.

Ontem à noite os aeródromos alemães foram igualmente atacados pelos bombardeiros da Real Fôrça Aérea tendo regressado incólumes todos os aviões. Os "Mosquitos" atacaram Berlim seis vezes durante a noite passada.

Um comunicado expedido pelo Q. G. da Fôrça Aérea Norte-americana anuncia que a aviação estadunidense já lançou 25.683 toneladas de explosivos sôbre Berlim, desde o inicio de suas ofensivas diurnas.

Atingido o Danúbio pelos franceses

PARIS, 21 (R.) — As tropas francesas atingiram o Danúbio, em Donaueschingen — anunciou um comunicado do Quartel General do Primeiro Exército Francês. As tropas desse mesmo exército capturaram Brisach e completaram a investida contra Stuttgart pelo avanço em direção a Esslingen, no rio Neckar.

Arquivamento dos processos e extinção dos tribunais especiais na Espanha

MADRID, 21 (A. P.) — O general Franco ordenou o arquivamento de todos os processos por crimes politicos decorrentes da guerra civil e determinou a liquidação dos tribunais especiais.

HOJE FUNCIONARÃO OS CRONOMETROS

NOVA FASE DE TREINAMENTO .. EM FORMA EXCELENTE OS CONJUNTOS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Aproximam-se as eliminatórias em a especulação definitiva da equipe carioca que participará do próximo Campeonato Brasileiro de Remo. Da mesma forma que gauchos, paulistas, capichabas e bahianos vem se preparando com especial carinho, os cariocas não dormiram, levando a bom termo um bem organizado programa de treinamento. A Federação Metropolitana com Carlito Rocha à frente dividiu pelos clubs a responsabilidade do preparador de sua representação. E os filiados da benemérita entidade corresponderam plenamente aos apelos dos seus remadores prestando valiosa colaboração no apuro das guarnições em treinamento.

Fase de treinamento mais intensa

Hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas os preparativos dos conjuntos cariocas serão intensificados uma vez que se aproximam as eliminatórias. Assim sendo sob o controle de Piaba, Mocotó, Zeca e Keller, os conjuntos estarão à postos para os "pégas" previamente organizados.

Carlito Rocha, Rufino Ferreira, Nelson Mallemont e Arnaldo Costa comparecerão à Lagoa afim de observar de perto a forma dos remadores que competirão nas eliminatórias. Sabe-se por outro que os dois conjuntos do Vasco, o "dois sem patrão" e o quatro com patrão" estão "afinados", enquanto "oito" preparado pelo técnico Keller ostenta excelentes condições e apuro e deve superar o conjunto do Vasco que Mocotó preparou cuidadosamente.

NORIVAL E BATATAIS TREINANDO COM AFINCO

Prosseguem os preparativos do Fluminense — Três aquisições quase asseguradas — Pedro Amorim, o único caso

E' um engano quando se diz que o Fluminense está se descuidando do quadro de 1945. Se todos os clubs — Botafogo, Vasco, América, S. Cristovão, Flamengo, enfim, todos da Primeira Divisão — procuram reforçar seus quadros, o tricolor também age nesse sentido.

Colocando-se mal no Torneio Relampago, o Fluminense verificou que precisava tomar uma série de providências para reforçar sua equipe. E acelerou todos os trabalhos para contratar o center-half Adolfo Rodrigues, do Uruguai, os dois médios, Coronel, do Paraguai, e Mendez, da Argentina.

Norival e Batatais treinando com afinco

Como temos registrado, a direção técnica do tricolor não tem medido sacrifícios para colocar seus players em forma. Os treinamentos individuais são seríssimos e quase todos os players têm melhorado sensivelmente.

Norival ainda não renovou contrato, a terminar em junho. Mas está submetido também a intensos preparativos, depois de ter gozado férias. O arqueiro Batatais é outro elemento que diariamente vem ensaiando para se manter com as melhores condições fisicas.

Um só caso: Pedro Amorim

Pedro Amorim ainda não renovou contrato.

As demarches do tricolor com o seu antigo ponteiro continuam no mesmo pé. Há quem afirme que mais tarde o player baiano entrará em acordo com o Fluminense. E' êsse, aliás, o único caso que vem preocupando o departamento de football profissional do grêmio das Laranjeiras.

Vêm aí os gaúchos para os jogos universitários

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã e quarta-feira viajarão, rumo ao Rio as duas embaixadas que tomarão parte nos VII Jogos Universitários Brasileiros. Chefiará a missão o professor Oscar Daudt.

Casaram no Uruguai

Bento de Assis e Maria Helena de Carvalho

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Contraiu núpcias nesta capital na manhã de hoje o atleta e campeão sulamericano Bento de Assis. A noiva é Maria Helena Pinto de Carvalho, que integra a delegação brasileira feminina no Torneio de Atletismo.

Heraldo Weiss e Alcides Procopio decidem hoje, nas quadras do Country Club, a Taça Prefeito Henrique Dodsworth, do Torneio Internacional

O programa tenistico do dia oferece aos entusiastas e apreciadores dos bons jogos o sensacional match Heraldo Weiss x Alcides Procopio.

Essa partida que coloca frente a frente dois valores do tennis do Brasil e da Argentina, promete constituir um dos melhores espetáculos desportivos dos tempos em quadras cariocas, excelentemente preparados se encontram os dois ases da raquete no continente.

A partida será realizada à noite.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TORNEIO INAUGURAL DA TERCEIRA CATEGORIA

Hoje, no estádio do Manufatura, os jogos da chave "C" — A ordem das provas — Início às 13 horas

Hoje, à tarde, no estádio do Manufatura, prosseguirá a disputa do Torneio Inicio da Terceira Categoria de Amadores. Conforme o regulamento, será desenvolvida desta vez a terceira parte do certame com a realização dos jogos da chave C.

Domingo último, as representações do União e do Brasil Novo A. Club classificaram-se na chave A, enquanto que o Transportes e Cruzeiro foram os finalistas da chave B, nos jogos efetuados no campo do Bangú. Estes quatro concorrentes habilitaram-se a disputar as semi-finais com os vencedores dos jogos de hoje, no próximo dia 26, no campo do Madureira.

A ORDEM DOS JOGOS PARA HOJE

Como dissemos, a terceira parte do Torneio terá curso na tarde de hoje, no campo do Manufatura, estando o início das provas marcado para as 13 horas. As partidas serão disputadas na ordem que se segue:

1.º jogo, às 13 horas — Estudantes do Realengo x Aldeia; 2.º jogo às 13,25 — Portuguesa x Tavares; 3.º jogo, às 13,50 — Astória x Boa Vista; 4.º jogo, às 14,15 — Club dos Cariocas x Vasquinho; 5.º jogo, às 15,05 — Engenho de Dentro x Vencedor do 1.º jogo; 6.º jogo, às 15,30 — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jogo; 7.º jogo, às 15,55 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo; 8.º jogo, às 16,20 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º jogo.

Comemorando a filiação à Federação Metropolitana de Voleyball

A FESTA DE HOJE DO PRAIA DA GUARDA VOLEYBALL CLUB

Graças aos novos rumos dados ao voleibol pela entidade que o dirige o interessante sport ganha adeptos e proporções animadoras.

A Federação Metropolitana de Voleibol traçou rumo seguro de que não se afasta, cumprindo e fazendo cumprir os seus regulamentos.

Graças a esse critério o sport que dirige é, agora, levado a sério, empenhando-se os clubs em incluí-lo entre aqueles praticados pelos seus associados.

E' tão intensa a atividade no setor do voleibol que a sua prática não se restringe, apenas, aos torneios oficiais.

São inúmeros os encontros amistosos, todos objetivando sua implantação definitiva.

A festa de hoje na Praia da Guarda Voleibol Club

Está marcada para hoje uma interessante festa esportiva no Praia da Guarda Voleibol Club.

A agremiação da Ilha de Paquetá filiou-se à entidade oficial e comemorará o fato, auspicioso com algumas competições em sua séde.

Assim, foi organizado interessante programa que constará de jogos entre equipes femininas e masculinas do Madureira e Tabajaras com o grêmio local.

As partidas serão realizadas na seguinte ordem:

1º jôgo — Praia da Guarda V. Club x Madureira (2os. teams);

2º jôgo — feminino — Tabajaras x Madureira (1os teams);

3º jôgo — masculino — Praia da Guarda V. C. x Tabajaras (1os. teams).

Após as partidas será oferecida reconfortante feijoada aos presentes.

As corridas de ontem na Gavea

Fontaine venceu brilhantemente o clássico "Outono"

Aproveitando o feriado nacional, o Jockey Club Brasileiro, realizou ontem, boa reunião turfística, cujo programa de oito páreos, agradou plenamente.

No sétimo páreo foi realizado a disputa do Grande Prêmio Outono, (1.ª prova da tríplice corôa), que foi magnificamente vencido pela égua Fontaine, do Stud Paulo Machado, dirigida pelo Jockey chileno Emilio Castillo. As demais provas tiveram os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400, e Cr$ 1.200,00, — 1.º, Drina, H. Soares, 58 kl; 2.º) — Talumina, O. Ullôa, 58 kl; 3.º — Branubio, A. Barbosa, 54 kl. Tempo: 89". Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, palheta. Rateios do vencedor: Cr$ 30,50. Dupla: Cr$ 69,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 113.830,00.

Segundo páreo, 1.000 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º, Ursula II, A. Silva, 54 kl; 2.º — Juliana, A. Araujo, 56 kl.; 3.º — Girian, O. Serra, 54 kl. Tempo: 62 1/5 Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 27,5 Dupla: Cr$ 147,00. Placês: Cr$ 32,00 e Cr$ 307,00. Movimento do páreo: Cr$ 153.070,00.

Terceiro páreo, 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Nada Mais, Saluztiano, 50 kl.; 2.º — Fanfa, J. Araujo, 53 kl.; 3.º — Robusto, J. Martins, 54 kl; Tempo: 75 1/5" (igual record). Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 55,00 Dupla: Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 727.230,00.

Quarto páreo, 1.000 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Remember, C. Brito, 53 kl; 2.º — Golano, A. Araujo, 53 kl.; 3.º — Baccarat, J. Portilho, 53 kl.; Tempo: 112 4/5". Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 25,00 Dupla: Cr$ 14,00 Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 253.350,00.

Quinto páreo, 1.300 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Very Good, A. Brito, 53 kl.; 2.º Belandra, L. Sousa, 55 kl.; 3.º — Miuncia, G. Cunha, 55 kl.; Tempo: 94 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 605,00. Dupla: Cr$ 78,00. Placês: Cr$ 80,00, Cr$ 34,50 e Cr$ 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 339.350,00.

(Betting) — Sexto páreo, 1.200 metros: — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º, Very Nice, H. Soares, 53 kl.; 2.º — Rasão, J. Portilho, 53 kl.; 3.º — Farofa, Mesquita, 53 kl.; Tempo: 75 2/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 91,50. Dupla: Cr$ 61,00. Placês: Cr$ 26,00, Cr$ 41,00 e Cr$ 23,00 Movimento do páreo, Cr$ 308.740,00.

(Betting) — Sétimo páreo — Grande Prêmio Outono (1.ª prova da tríplice corôa), 1.600 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — 1.º, Fontaine, E. Castillo, 53 kl.; 2.º — Helena, O. Ullôa, 53 kl.; 3.º — Estouvado, D. Ferreira, 55 kl.; Tempo: 97 1/5 Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 32,00 Dupla: Cr$ 22,00 Placês: Cr$ 23,00, 20,00 e 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 445.910,00.

(Betting) — Oitavo páreo — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Air Maid, A. Brito, 5 kl.; 2.º — Hurra, N. Linhares, 53 kl.; 3.º — Spin, G. Cunha, 58 kl. Não correu Marconi. Tempo: 93 1/5" Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 23,00 Dupla: Cr$ 23,00 Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 441.330,00 Geral: Cr$ 2.558.420,00 — Concursos: Cr$ 356.035,00. Pista grama leve.

A crônica turfista em visita às obras do Hipódromo

Decation

Pela manhã, a convite da diretoria do Jockey Club Brasileiro, os cronistas de turf, estiveram em visita às várias obras que ali estão sendo efetuadas, desde a Vila Hípica até ao Hipódromo. Depois da visita fez a diretoria servir um almoço, de que participaram os diretores Srs. ministro Thompson Flores, João Borges Filho e Jorge Jabour, tendo ao champanhe saudado aos jornalistas, o Sr. João Borges, agradecendo o nosso colega Manfredo Liberal.

Fotografia:

HOMENAGEADO POR UM ESGRIMISTA NORTEAMERICANO O ESGRIMISTA BRASILEIRO JOAQUIM DO COUTO SIMÕES — Acaba de ser homenageado pelo esgrimista olimpico norteamericano J. Brooks B. Parker, o esgrimista brasileiro Joaquim do Couto Simões, já conhecido no estrangeiro e atualmente na presidência da Confederação Brasileira de Esgrima, com um rico troféu de bronze com os seguintes dizeres: Troféu Joaquim do Couto Simões, oferecido pelo esgrimista olímpico norteamericano J. Brooks B. Parker — sabre — 1935. Este troféu será disputado ainda êste ano por sabristas de primeira categoria, tornando-se uma prova oficial da Federação Metropolitana de Esgrima de acôrdo com a resolução de seu presidente capitão Alvaro Lucio de Arêas. Convém ressaltar que o homenageado já foi também distinguido em Montevidéu, tendo um troféu com o seu nome que foi instituido pela Federação Uruguaia de Esgrima, sendo disputado anualmente

O programa esportivo de hoje

Football

Torneio Inicio de Profissionais (estádio do C. R. Vasco da Gama). 1º jogo, às 13,15 e o jogo final, às 16,10.

Torneio Inicio da 3ª Categoria (Chave "C") — estádio do Manufatura. 1º jogo, às 13 horas e o match final, às 15,20.

Jogos amistosos

Serrano x Oposição (amadores) — em Petrópolis.

Recita Safia x Olli — na estação de Cosmos.

Confiança x Manufatura — em Silva Teles.

Atletismo

Campeonato sulamericano em Montevidéu — Provas de encerramento.

Tennis

Campeonato de Estreantes. Vasco da Gama x Tijuca — em São Januário.

Torneio Internacional

Country Club x Belgrano, de Buenos Aires. Às 21 horas — Quadras do Country Club.

Water-polo

Campeonato da Cidade — Guanabara x Botafogo — Piscina do Guanabara.

2ª DIVISÃO

Guanabara x Tijuca.

Iatismo

Prova cruzeiro à Paquetá, pelo Rio Iate Club.

Basketball

Campeonato Juvenil — Aliados x Mackenzie — Quadra do Aliados.

Volleyball

Tabajaras x Madureira — (Match amistoso) — em Paquetá.

Hipismo

Quarto Concurso, promovido pela Federação Hípica Metropolitana — no Jacarepaguá Tennis Club.

Esgrima

Flamengo x Fluminense — (Competição feminina) em disputa da taça "Ginástico Português" — No salão nobre do Botafogo de Football e Regatas.

Aniversário de um sportman

Os meios esportivos estão festejando a passagem do aniversário natalício, que hoje ocorre, do sportman José de Almeida, tesoureiro do Riachuelo Tenis Clube e alto funcionário da Light.

O aniversariante faz jús às homenagens de que será alvo pois tem sido um batalhador incansável pelo progresso do esporte amador.

Dois atletas de cada país no Sul-Americano do próximo ano

Outras resoluções do Congresso de Atletismo

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — O Congresso Sul-Americano de Atletismo, reunido ontem, teve que deliberar sôbre vinte e seis propostas diferentes, algumas das quais foram destacadas para exame ulterior.

Uma das resoluções aprovadas estipula que qualquer país, escalado para realizar um Campeonato, poderá desistir com um ano de antecipação, podendo permutar com o que se seguir na escala de rodizio.

Ficou resolvido que o Brasil realizará em 1946 um Campeonato Sul-Americano, para comemorar o cinquentenário dos Jogos Olímpicos Modernos, participando apenas dois atletas de cada país em cada prova, com a possibilidade de participação de atletas de países não filiados à Confederação Sul-Americana.

Com essa resolução, a Bolivia não perde o direito de organizar o Campeonato de 1947.

Foi igualmente admitido que o regulamento do um Campeonato poderá realizar à noite as últimas etapas, desde que avise os demais participantes com sessenta dias de antecedência.

Outra resolução aprovada estipula que a prova de 3.000 metros deverá ser disputada por equipes de três homens apenas, por país, devendo todos cumprir totalmente a prova para que a equipe seja classificada, não se tomando em conta as classificações individuais.

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — A sessão de encerramento do Congresso Sul-Americano de Atletismo será realizada segunda-feira à noite, para proclamação dos campeões e para a fixação efetiva da Bolivia como sede do próximo Campeonato de 1947.

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — Em sua sessão de ontem, o Congresso Sul-Americano de Atletismo rejeitou, por inoportuna, uma proposta no sentido de ser realizada uma corrida de aviação, em revezamento, paralela ao futuro Campeonato.

CARTAZ NITEROIENSE

Com o Sr. Iris Costa na presidência, o Fluminense será uma grande organização esportiva

Com a eleição do Sr. Iris Costa para a presidência do Fluminense A. C., em virtude da renúncia de Jeronimo Dias, entrou o veterano grêmio numa nova fase de sua vida esportiva.

Assim é que, a primeira medida tomada pelo novo presidente, foi, justamente, tornar realidade um velho sonho da família tricolor, em dotar o simpático club de uma nova e modelar praça de sports. Para isso, S. S. organizou uma comissão de diretores do club, tendo à frente a prestigiosa figura do prefeito da cidade, Sr. Brigido Tinoco, para solicitarem do interventor comandante Amaral Peixoto, o indispensavel apoio para concretizar a obra que dará, não só ao club, mas a todo o desporto, os beneficios e vantagens, que advirão com a construção de uma moderna e confortavel praça de sports.

O Sr. Iris Costa, que é figura destacada nos meios comerciais e sociais da vizinha cidade, fará, portanto, do simpático club, uma organização esportiva modelar, compatível, aliás, com o nível elevado do sport do grande Estado.

Está, pois, de parabens o Fluminense, pois tem à frente de seus destinos um elemento de fibra e que dentre outras qualidades é um grande desportista.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

PALAVRA DE REI...

Existem certas atitudes que não devem ser tomadas prontamente. Necessário se faz que se consultem os interêsses postos em jogo afim de que, num futuro próximo, não se tenha na boca o sabor amargo do arrependimento. Geralmente o remorso chega tarde. O simples fato de chegar, não quer dizer que se deva levá-lo em conta... Isso porque quem toma uma iniciativa pessoal supõe que todos hão de sorrir um sorriso de aprovação. Mas, às vezes — e não são poucas — que o tiro lhe sai pela culatra. Aí começa a perceber que os amigos já não trazem nos lábios os mesmos sintomas do contentamento. Vê que ao seu redor já não circula aquela atmosfera de simpatia irrestrita. Começa — lògicamente — a sentir-se desambientado, desamparado. E não se diga que os outros estão sem razão. No caso do diretor de esportes profissionais do Fluminense a nossa impressão é de que o Sr. Gastão Soares de Moura, ao colocar à venda o passe de Spinelli não refletiu nas consequências que poderiam advir deste seu ato. Porque Spinelli, sem ser verdadeiramente um "crack" é um elemento bastante útil, tanto assim que foi imediatamente procurado por dirigentes de outros clubs desejosos de vê-lo disputando o campeonato de 45 defendendo as suas agremiações. O Botafogo foi mais expedito e o "pivot" argentino nos treinos adaptou-se às maravilhas no centro da linha média alvi-negra. Assim, trataram os mentores botafoguenses de se cotizarem para perfazerem o total de 40.000 cruzeiros — preço estipulado pelo Sr. Gastão Soares de Moura para a venda do passe de Américo Spinelli. Tudo parecia resolvido quando começaram a surgir protestos dos associados tricolôres que não pareciam satisfeitos com o rumo dado ao "caso" pelo seu diretor de esportes profissionais. E surgiu daí um "impasse": resolveram que Spinelli vale mais de 40.000 cruzeiros... Não discordamos disso. Apenas lembramos que havia sido estipulado o quanto teria que dispender o club que desejasse o concurso do ex-centro médio tricolor. Só esse fato bastaria se não houvesse surgido agora um arrependimento que pesa contra a seriedade de um negócio quase concluido. Temos certeza de que tudo será esclarecido o mais cedo possivel. Do contrário não sabemos o que pensar a respeito destes remorsos tardios e inexplicáveis...

THEO DE CASTRO DRUMMOND

Frasquita e Argentina em sensacional duelo

No clássico "Cordeiro da Graça"

Está muito bem organizado o programa para a corrida que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro, sendo, em consequência, de otimismo o ambiente nos setores do turf.

Prova de mais destaque é o grande prêmio "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros e Cr$ 70.000,00 de prêmio, achando-se alistadas as éguas Argentina, Mapita, Frasquita, Gualicha, Hilda, Dadiva, Mulula, Tocandira e Flossy, tôdas em ótimas condições e ligeirissimas.

Há enorme interêsse em tôrno dêsse encontro, pois entre as concorrentes está a Frasquita, ganhadora de vários clássicos em distâncias certas, em São Paulo, o que faz prever uma sensacional disputa com Argentina, a melhor égua da Gávea, até agora.

1.º páreo — 1.300 metros — às 13,30 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
- 1—1 Farpá, A. Silva 58
- 2—2 Ugringo, R. Benites 51
- 3 { 3 Cotôco, O. Reichel 53
- 3 { 4 Egel, R. Silva 58
- 4 { 5 Brevet, W. Lima 53
- 4 { 6 Borá 50

2.º páreo — 1.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
- 1—1 Raio, A. Barbosa 54
- 2 { 2 Lysandro, A. Rosa 54
- 2 { 3 Arranchedor, J. Martins 54
- 3 { 4 Grão Mogol, A. Brito ... 54
- 3 { 5 Tigaby II, D. Ferreira... 51
- 4 { 6 Itaipava, O. Ullôa 54
- 4 { 7 Ipê, J. Canales 54

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.
- 1—1 Hypérbole, D. Ferreira . 56
- 2 { 2 Admitido, O. Ullôa 55
- 2 { 3 Farrusca, N. Linhares .. 53
- 3 { 4 Orphão, P. Simões 53
- 3 { 5 Dictinha, A. Silva 52
- 4 { 6 Frisson, E. Castillo 55
- 4 { 7 Flexa, J. Martins 53

4.º páreo — 1.600 metros — às 15,0 horas — Cr$ 15.000,00.
- 1—1 Fayal, A. Rosa 54
- 2—2 Eins, R. Freitas 56
- 3 { 3 Diderot, O. Reichel 50
- 3 { 4 Elmo, O. Ullôa 55
- 4 { 5 Camões, J. Martins 54
- 4 { 6 Capuano, J. Mesquita .. 50

5.º páreo — 1.300 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00.
- 1 { 1 Valente, J. Mesquita 53
- 1 { 2 Big Ben, O. Ullôa 54
- 2 { 3 Aymoré, L. Souza 55
- 2 { 4 Eglanto, O. Reichel 50
- 3 { 5 Golias, A. Araujo 54
- 3 { 6 Carioca, D. Ferreira 54
- 4 { 7 Escudo, E. Castillo 58
- 4 { 8 Mutum, O. Serra........ 50

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
- 1 { 1 Lufa, P. Simões 56
- 1 { 2 Palinódia, S. Camara .. 52
- 2 { 3 Dorica, H. Soares 52
- 2 { 4 Checker, J. Araujo 56
- 3 { 4 Tango, A. Rosa 52
- 3 { 5 Maconsilo, J. O. Silva .. 56
- 4 { 7 Royal Master, O. Ullôa . 57
- 4 { 8 Orçamento, W. Lima .. 52
- 4 { 9 Cuscuz, Red. Filho 52

7.º páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — às 16,45 horas — Cr$ 70.000,00 — Betting.

Ks.
- 1 { 1 Argentina, G. Costa 53
- 1 { 2 Mapita, A. Rosa 53
- 2 { 3 Frasquita, N. Pereira .. 53
- 2 { 4 Gualicha, D. Ferreira.... 50
- 3 { 5 Hilda, O. Ullôa 53
- 3 { 6 Dadiva, C. Pereira 50
- 4 { 7 Mulula, J. Mesquita 53
- 4 { 8 Tocandira, J. Sousa 53
- 4 { 9 Flossy, E. Castillo 50

8.º páreo — 1.400 metros — às 17,20 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.
- 1 { 1 Corydon, A. Brito 50
- 1 { 2 Mate, G. Cunha 52
- 2 { 3 Malo, A. Silva 50
- 2 { 4 Monia, O. Ullôa 53
- 3 { 5 Hechizo, A. Rosa 50
- 3 { 6 Mabel, L. Souza 50
- 4 { 7 Rataplan, D. Ferreira .. 58
- 4 { 8 Rockmoy, J. Martins .. 58
- 4 { 9 Simbólico, J. Maia 49

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade. Pesos da tabela

COTÔCO — Reaparece bem

Cotôco (Reichel)	53	E' a fôrça do páreo.
Ugringo (R. Benites)	54	Tem bastante chance.
Farpá (A. Silva)	58	Pode ganhar, folgando.
Brevet (Waldir)	53	Difícil.

2.º PÁREO

1.000 metros — Potros nacionais de 2 anos, adquiridos em leilões

RAIO — E' o provavel ganhador

Raio (Barbosa)	54	Deve ganhar agora.
Ipê (Canales)	54	Aprontou otimamente.
Grão Mogol (Brito)	54	Ligeiro e meio apurado.
Itaipava (Ullôa)	54	Tem alguma chance.

3.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 2 anos, de duas vitórias. Tabela

HYPERBOLE — Melhorou na semana

Hypérbole (Domingos)	56	Confirmando a última deve vencer.
Orphão (Simões)	53	Concorrente de respeito.
Frisson (Castillo)	55	Inimigo muito sério.
Admitido (Ullôa)	55	Alguma fé.

4.º PÁREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela

FAIAL — Fôrça do páreo

Faial (Armando)	54	Pode ganhar agora.
Camões (Martins)	54	Aprontou bem.
Capuano (Mesquita)	50	Bonito e em ótimas condições.
Diderot (Reichel)	50	Tem chance.

5.º PÁREO

1.300 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela

ESCUDO — Melhorou bastante

Escudo (Castillo)	58	Dará muito que fazer.
Valente (Mesquita)	53	Adversário muito sério.
Carioca (Domingos)	54	Corre menos na grama.
Golias (Araujo)	54	Sempre trabalha bem mas não confirma.

6.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Tabela

DORICA — E' a fôrça

Dorica (Soares)	52	E' a provavel ganhadora.
R. Master (Ullôa)	57	Se folgar na frente ganhará.
Lufa (Simões)	56	Agora vai mais pesada.
Tango (Armando)	52	Se houver luta na ponta...

7.º PÁREO

1.000 metros — Clássico "Cordeiro da Graça" — Éguas de qualquer país

ARGENTINA — Melhorou muito

Argentina (Geraldo)	53	E' fôrça absoluta.
Mulula (Mesquita)		Inimiga de respeito.
Dadiva (C. Pereira)	50	Correu ótimamente.
Frasquita (N. Pereira)	53	Ligeirissima, com vários triunfos em São Paulo.

8.º PÁREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. Handicap

MALO — A distância ajuda-o

Malo (A. Silva)	50	Largou mal, há dias. Continua bem de estado.
Corydon (Brito)	50	Correu otimamente. Se confirmar é sério inimigo.
Mate (Granganelo)	52	E' "gramático" e melhorou muito. Há fé.
Mabel (Ignacio)	50	Tal como nas últimas vezes. Pode repetir.

BETTING SIMPLES — 318

BETTING DUPLO — 37 — 17 — 31

O BRASIL PRATICAMENTE CAMPEÃO

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — A equipe do Brasil levantou a prova de revesamento de 4 x 400, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, baixando o récorde sul-americano para 3 minutos, 16 segundos e cinco décimos. Em segundo lugar colocou-se a Argentina, com o tempo de 3' e 20". O Uruguai marcou 3',28" 8/10, o que lhe valeu o terceiro posto. A representação chilena foi desclassificada. A equipe brasileira, vencedora desta prova, estava assim constituida: — Rosalvo da Costa, Mario Pina Sobrinho, Agenor da Silva e Bento de Assis. A argentina era composta dos atlétas Marquez, Martin, Monastirsky e Pocovi. A do Chile, de Yokota, Alfonso Rozas, Gustavo Elhers e Jorge Elhers. E por fim a do Uruguai, com Raymundo, Leal, Cano e Garcia.

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — URGENTE — Com a vitória brasileira na prova de revesamento de 4 x 400 o Brasil assegurou virtualmente o primeiro lugar no Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

VERDADEIRA ATRAÇÃO

O TORNEIO INICIO, MARCADO PARA HOJE

No estádio do Vasco será realizado o tradicional certame - A duração e decisão das partidas - Quadros prováveis - A ordem dos jogos, horário e juizes sorteados

Augusto e Jervel no último encontro Vasco x Flamengo. Os dois devem estar a postos no "Torneio Inicio"

O público carioca reverá hoje os seus "cracks" favoritos, depois de prolongada ausência das atividades oficiais, assistindo ao Torneio Início, da categoria de profissionais, que terá lugar esta tarde, no estádio do Vasco.

Cercado das mesmas tradições que o consagrou na apreciação da torcida, o certame de abertura da temporada oficial reviverá hoje um dos seus dias de maior interêsse. Em sua grande maioria os quadros participantes se apresentarão constituidos de seus maiores valores, que dentro em breve se empenharão em difíceis e sensacionais cartadas pelo Torneio Municipal e pelo Campeonato Carioca.

Assim sendo, o Torneio Inicio se apresenta como autêntico desfile de dos equipes da divisão principal da F. M. F., motivo bem que assegura um êxito completo para o espetáculo desta tarde no majestoso estádio de São Januário.

Cada partida terá a duração de 20 minutos, em dois tempos de 10 minutos. Em todos os jogos eliminatórios a decisão se verificará pelo maior número de goals. Caso os quadros adversários nesses encontros não marquem goals, ou os conquistem em igual número, valerá a contagem de corners. Persistindo empate, haverá prorrogação, até que seja conquistado um goal ou corner, verificando-se a mudança do campo em cada 10 minutos de jogo.

A partida final terá a duração de 60 minutos, em dois tempos de 30, só valendo para a sua decisão a contagem de goals.

América — Osny II; Manolo e Paulo; Itim, Danilo e Amaro; Jorginho, Maneco, Maxwell, Nilton e Esquerdinha.

Bangú — Robertinho; Enéas e Biluiú; Mineiro, Britto e Adanto; Sonô, Nadinho, Moacyr, Menezes e Castro.

Bonsucesso — Jassey; Clodoaldo e Laercio; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Bolinha II, Cambui, Elmar, Careca e Silveirinha.

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Lusitano; Ivan, Papeti e Negrinhão; Afonsinho, Tovar, Otavio, Tim e René.

Canto do Rio — Odair; Hernandes e Nanati; Gualter, Ely e Grande; Paschoal, Carango, Gerson, Mileide e Vadinho.

Flamengo — Jurandyr; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e David; Nilo, Bucheli, Pinho, Tião e Vevé.

Fluminense — Alfredo; Morales e Haroldo; Vicentini, Jamiro e Bigode; Seyla, Magnones, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

Madureira — Veliz; Danilo e Apio; Araty, Spina e Esteves; Adelino, Godofredo, França, Pirombá e Walfredo.

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Souza e Emanuel; Cidinho, Neca, Cabeção, Mical e Magalhães.

Vasco — Barquetta; Augusto e Sampaio; Berascochéa, Nilton e Vitorino; Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Eugem e Friaça.

A ordem dos jogos, com os respectivos juizes e horário, é a seguinte:

1º jogo — às 13,15 horas — Bangú x Bonsucesso — Mario Viana.

2º jogo — às 13,35 horas — Madureira x São Cristovão — Oscar Gomes.

3º jogo — às 13,55 horas — Fluminense x Canto do Rio — João Aguiar.

4º jogo — às 14,15 horas — Botafogo x América — Solon Ribeiro.

5º jogo — às 14,35 horas — Vasco da Gama x vencedor do 1º jogo — Mossoró.

6º jogo — às 14,55 horas — Flamengo x vencedor do 2º jogo — D'Angelo.

7º jogo — às 15,15 horas — vencedor do 3º jogo x vencedor do 5º jogo — Juca.

8º jogo — às 15,35 horas — vencedor do 4º x vencedor do 6º jogo — Millstein.

9º jogo — às 16,10 horas — vencedor do 7º x vencedor do 8º jogo — final.

Será sorteado na hora dentre os juizes que não apitaram.

Jogarão mesmo contundidos!

Leônidas e Luizinho escalados para o "clássico"

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os cracks do Palmeiras e do São Paulo aguardam na concentração o sensacional choque desta tarde no Pacaembú. Os sampaulinos são apontados como favoritos da peleja levando em conta a última performance de sua equipe que mesmo desfalcada de alguns valores atuou com destaque. O Palmeiras não confirmou as suas credenciais de campeão no encontro com o S. P. R., empatando nos últimos instantes assim mesmo graças ao esforço de Og que na qualidade de centro-médio foi o artilheiro de sua equipe.

Jogarão contundidos

Até ontem não estava assentada a escalação de Leonidas e Luizinho os dois veteranos dianteiros do São Paulo. Ambos haviam se contundido na peleja com o Jabaquara e passaram a semana inteira sob os cuidados do Departamento Médico do São Paulo. As últimas horas porém a reportagem de A NOITE conseguiu falar com Joreca no Canindé e o técnico do tricolor informou que Leonidas e Luizinho mesmo contundidos entrarão em ação contra o Palmeiras uma vez que a direção técnica considera imprescindivel o concurso de ambos, pois o São Paulo precisa manter-se invicto na liderança do campeonato paulista.

Os quadros prováveis

Para o jogo desta tarde no Pacaembú as equipes do Palmeiras e do São Paulo, devem apresentar a seguinte formação: Palmeiras: Oberdan; Caieira e Junqueira; Zezé Procópio, Og e Del Nero; Gonzalez, Lima, Caxambú, Villadoniga e Mantovani. São Paulo: Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

Os círculos bem informados afirmam que haverá "chaves" esta tarde no Pacaembú, isto é, Og logo após o início do jogo trocará de posição com Villadoniga e no São Paulo será feita a mesma coisa com referência a Sastre e Bauer...

Rosalvo da Costa Ramos, integrante da equipe brasileira de 4 x 100, recebendo cumprimentos da campeã chilena

Encerra-se hoje em Montevidéu o XIV Campeonato Sul-Americano

A espectativa em torno do desfecho do certame com a equipe brasileira na liderança das provas até agora disputadas

A chegada espetacular de Bento de Assis — o atleta n. 1 do Sul-Americano — na prova de cem metros rasos de que foi o vencedor.

Reina em todo o Brasil desportivo o mais justificado interêsse pelo desfecho do XIV Campeonato Sulamericano de Atletismo que desde domingo último se está realizando na capital do Uruguai. Os atletas brasileiros desde a primeira jornada vêm mantendo a liderança do certame figurando sempre com grande brilho como os leitores de A NOITE puderam constatar através do noticiário que a propósito dêsse cotejo continental temos divulgado diariamente.

Além de vários títulos individuais o conjunto representativo da Confederação Brasileira de Desportos logrou colocar-se bem nas posições secundárias e até mesmo nas provas de longo percurso registou excelente resultado tanto mais significativo quanto representou uma vitória parcial de nosso fundista Joaquim da Silva sôbre o extraordinário atleta Raul Ibarra.

Assim a posição do conjunto nacional foi se afirmando de jornada para jornada e entra hoje na jornada derradeira da magna competição s u l a mericana com tôdas as probabilidades de reaver o título de campeã continental.

AS PROVAS DE HOJE

O maior interêsse da jornada de hoje gira em tôrno do resultado do Decatlon, a competição que classifica o atleta mais perfeito do certame após dez provas individuais cujos resultados vão sendo somados segundo tabela especial correspondente a pontos. Ontem foram disputadas cinco p r o v a s cujos resultados damos em outro local, hoje completar-se-á a dezena findo o que será então conhecido o campeão.

Silvio Magalhães Padilha vai defender o seu título de campeão e recordista dos 400 metros com barreiras, e a julgar pelo tempo da eliminatória o seu sucesso pode ser garantido de antemão. De resto a vitória de Padilha é necessária para a confirmação de nossos prognósticos de vitória brasileira no XIV Campeonato.

Chilenos e brasileiros, segundo os resultados dos 400 metros e 1500, vão travar renhida luta pela vitória nos 800 metros. Será das mais empolgantes certamente essa prova.

Finalmente os argentinos terão a sua mercê os 32 quilômetros, o que se justifica pelo relativo fracasso dos fundistas chilenos que não têm oposto grande combate a excelente turma portenha.

A ORDEM DAS PROVAS DA JORNADA FINAL DO CAMPEONATO

110 metros barreiras (decatlon); lançamento do disco (decatlon); salto com vara (decatlon); salto em distância (final — mulheres); maratona em 32 quilômetros; 400 metros barreiras final; lançamento do dardo (decatlon); 800 metros rasos; revezamento 4 x 100 (mulheres); 1.500 metros rasos (decatlon); cerimônia do encerramento.

A NOITE — Domingo, 22/4/45 — N. 11.921

FIM DE SEMANA

Partindo do princípio de que cada qual manda em sua casa, os clubes podem impedir ou permitir a entrada de quem entender, em suas sedes ou praças de esporte.

Partindo, também, do princípio de que não é a função que faz o homem mas êste àquela, subentende-se que os homens devem ser escolhidos para as funções.

Uma agremiação de elite, por exemplo, não deve escolher para diretor um indivíduo intratável, mal educado que comprometa a sua tradição de cavalheirismo.

Sendo verdadeira a premissa de que o meio corrige certos defeitos individuais não é menos verdade que há indivíduos incorrigíveis. O meio ambiente, no Fluminense, é ideal para a mutação. Integrado pelo que há de mais elevado nos vários setores da sociedade carioca, o tricolor se fez respeitado, tornando-se o pioneiro da galanteria e das boas maneiras. Elevado tem culpa, porém quando um seu diretor quebra a ética da sua educação, ferindo a tradicional norma de bem acolhida dispensada aos seus convidados.

O diretor a que já devia ter percebido não ser o ambiente tricolor propício às suas manifestações atrabiliárias, abandonando o cargo que tão mal ocupa.

Não satisfez aos clubes a proposta do chefe do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Football sôbre a maneira pela qual devem ser disputados o campeonato e torneios organizados pela entidade. As tabelas foram arrumadas, não satisfazendo a parte econômica e, muito menos, a técnica. Para os domingos foram marcados os jogos da primeira divisão de profissionais, tendo como preliminares pelejas entre aspirantes e profissionais. No mesmo dia, e à mesma hora, em outros campos, jogarão os juvenis, sendo os preliminares entre reservas de profissionais. A dispersão do público processar-se-á automaticamente, pois não pertence a homem algum o dom da ubiquidade. Preferindo os "fans" as partidas da primeira divisão, logicamente, a renda dos juvenis será prejudicada. Além disso, parece injusto forçar os reservas de profissionais a preliminares de juvenis, quando os quadros de reservas são integrados, na sua maioria, de cracks veteranos que ficam, assim, em situação de inferioridade com os principiantes do football. Além do mais a realização dos jogos de profissionais, aspirantes, reservas e juvenis, em um mesmo dia e à mesma hora, dificulta a ação dos Departamentos Técnicos dos clubes. Para evitar a complicação bastava que se antecipassem para sábado as pelejas de aspirantes a profissionais, fazendo-se a preliminar entre os juvenis. Com a boa vontade da imprensa que sempre se faz sentir, a parte econômica não seria prejudicada nem o público, pois poderia ver jogar os seus quadros favoritos. Como se pretende fazer é que não parece acertado. Senão, Bonifacio, o errado terá feito escola...

O Brasil está na iminência de conquistar mais um título de campeão no estrangeiro, por intermédio de seus atletas que disputam o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Desta vez, como nas anteriores, ao amadorismo caberá a glória de elevar às culminâncias o prestígio do esporte nacional nas competições internacionais. Relegados a um plano inferior, desamparados do favor público, por culpa dos dirigentes, os nossos amadores atingem um índice máximo de rendimento técnico pelo seu amor ao esporte e o estoicismo de meia dúzia de abnegados. O profissionalismo é a menina dos olhos dos responsáveis pelos destinos de nossos esportes. Exerce sôbre êles fascínio que não conhece limites, perturbando-lhes, até, o sentido augusto da nacionalidade. A pureza do ideal amadorista, no entanto, a tudo supera. E quando é preciso demonstrar, no exterior, a grandeza do Brasil esportivo, só o amador será capaz de fazê-lo, com a sua alma de verdadeiro desportista. Esses rapazes que estão em Montevidéu, puritanos do sacrifício, não condicionaram sua participação no certame ao pagamento de soldos polpudos. Êles ainda vão para nada receber do esporte. Lutam nos campos esportivos sem visar outra recompensa senão a alegria e satisfação do dever cumprido. É de gente dessa têmpera que o Brasil precisa.

Pillar Drumond

DE NOVO EM LUTA

Os quadros de water-polo do Guanabara e do Botafogo voltarão a medir forças, hoje, em prosseguimento à série de "melhor de três" decisiva do Campeonato Carioca da atual temporada.

Reina extraordinária expectativa em nossos meios aquáticos pelo desfecho desse match, uma vez que poderá se tornar decisivo para a indicação do campeão, isso porque o Guanabara, que está vencendo a primeira partida, cujo término se verificará quarta-feira, se triunfar hoje terá dado um passo enorme para a conquista do tri-campeonato. O Botafogo, por sua vez, tudo fará no sentido de evitar um revés talvez desastroso para as suas cores.

Assim acontecendo, sabendo-se do preparo e poderio das duas equipes, é de se esperar um duelo empolgante, esta manhã, na piscina do Guanabara.

OS QUADROS

Os dois "sete" apresentar-se-ão modificados. Serão os seguintes: Guanabara — Orlando; Duprat e Schneweiss; Serpa, Helio Godoy, Edson e Lourenço.

Botafogo — Henri; Balano e Silvio; Willlah, Arp, Samuel e Ercilio.

Na arbitragem deverá funcionar o Sr. Orlando Amendola.

O Brasil na vanguarda na contagem de pontos

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — E' a seguinte a contagem geral de pontos, para cavalheiros, no final da quarta etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, sem incluir os pontos do Decathlon: Brasil, 86; Argentina, 78; Chile, 42; Uruguai, 32; e Bolivia 0.

A contagem das provas de damas é a seguinte: Chile, 35; Brasil, 24; Argentina, 18; e Uruguai, 0.

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — A prova dos dez mil metros foi ganha brilhantemente pelos argentinos que conquistaram os três primeiros postos. O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar: Raul Ibarra, argentino, 31'52" 3/5; 2.º — R. Gorno, argentino, 32'38" 1/5; 3.º — Oscar Ibarra, argentino, 32'43" 3/5; 4.º — Joaquim da Silva, brasileiro, 33'02" 1/; 5.º — René Aldaua, chileno — Não foi tomado o tempo.

Preparo físico

Quando o Botafogo decidiu renovar o contrato de Heleno e concluir as demarches com o zagueiro Gerson, estava cumprindo rigorosamente o programa traçado para 1945. Como acentuamos, a diretoria e a direção técnica do alvi-negro estão em grande atividade para reforçar o quadro para a temporada dêste ano. Com a aquisição de Spineli, o Botafogo deixou bem claro os seus propósitos para a temporada do corrente ano.

No jôgo de domingo último do alvi-negro com o Fluminense, o esquadrão de General Severiano atuou com numeros elementos do quadro de amadores, demonstrando todos êles muito entusiasmo e exibindo um football superior ao dos profissionais do tricolor.

A direção técnica do Botafogo concluiu que vários players precisavam de melhor preparo físico para a campanha de 1945. Rodé, Cid, Helio, Otavio e outros, no fim do encontro com o Fluminense demonstraram fadiga e portanto, más condições. Por isso durante a semana corrente Bengala exigiu o máximo dos players nos individuais e realizou dois exercícios de conjunto. Com Gerson, Heleno, Spinell, Papeti e outros treinarem todos os dias a direção técnica do Botafogo espera colocá-los da melhor forma rapidamente.

Ubá F. Club x C. A. Racing

Interessante pela a ... será realizada na tarde de hoje no gramado do América F. Club à rua Campos Sales. Defrontar-se-ão as equipes do Ubá F. Club e do Club Atletico Racing.

A peleja é aguardada com invulgar interêsse pelos adeptos dos dois clubs. As duas equipes prepararam-se para o cotejo desta tarde e promete uma luta bastante renhida e movimentada.

Preparando-se para enfrentar o Racing os "ubáenses" levaram a efeito um rigoroso treino. O técnico do Ubá mostrou-se muito satisfeito com a atuação de seus pupilos, esperando uma ótima exibição contra o Racing. Neste apronto, o quadro principal venceu o reserva, pelo score de 4 x 0.

O "Dia do Atletismo"

MONTEVIDEU, 21 (A. P.) — O Congresso da Confederação Sul-Americana de Atletismo resolveu fixar a data de 12 de outubro como o "Dia do Atletismo".